CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.158

Washington propõe o arbitramento internacional para a questão das dividas contraidas pela URSS

Sugeriu o governo norte-americano tres juizes para o julgamento; um indicado pelos EE. UU., outro pela Russia e um terceiro pela Côrte de Haia — Inaceitavel a proposta de Moscou para saldar os debitos contraidos durante a guerra

WASHINGTON, 28 (AFP) — O governo americano sugeriu ao da União Sovietica que seja submetida a um arbitramento internacional a questão das dividas contraidas com os Estados Unidos pela Russia, durante a guerra.

Os Estados Unidos propõem três arbitros: um pelos Estados Unidos, outro pela União Soviética e o terceiro pela Corte de Haia.

TENTATIVA DE SOLUÇÃO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, enviou hoje ao sr. Alexandre Paniushkyn, embaixador da URSS em Washington, uma nota propondo que a pendencia russo americana, referente ao pagamento por aquele país das dividas contraidas, durante a guerra com os Estados Unidos, de acordo com a Lei de Emprestimo e Arrendamento, seja submetida ao julgamento de uma comissão internacional de arbitramento.

Segundo a nota do Departamento de Estado, a comissão de arbitramento deverá ser constituida de três membros: um nomeado pelos Estados Unidos, outro pela URSS e o terceiro pelo presidente da Corte Internacional de Justiça de Haia.

A nota norte-americana propõe que a decisão dessa comissão de arbitramento seja considerada definitiva por ambas as partes. Todavia, precisa que a questão da devolução aos Estados Unidos dos navios que forneceram à URSS de acordo com a Lei de Emprestimo e Arrendamento, não deverá figurar no "dossier" a ser submetido à comissão de arbitramento.

Indica-se, em circulos oficiais que as negociações entre os Estados Unidos e a URSS poderiam prosseguir a fim de se tentar encontrar uma solução para essa ultima questão, bem como para o que se refere à utilização pelos russos de algumas patentes norte-americanas relativas ao refinamento do petroleo.

A nota americana precisa, alem disso, que os Estados Unidos jamais solicitaram o reembolso pelos fornecimentos militares propriamente ditos, mas unicamente pelos fornecimentos de "tipo civil" nos casos em que o material fornecido ficou em poder da URSS após a cessação das hostilidades.

Relembra-se, a proposito, que o valor deste material de "tipo civil", cujo pagamento se reclama foi fixado em dois biliões e seiscentos milhões de dolars. Salienta-se ainda de que o montante "final" que a Russia concordou em pagar, no decorrer das negociações realizadas em Washington foi de 240.000.000 de dolares, soma que foi considerada "inaceitavel" pelos Estados Unidos.

INUTEIS AS NEGOCIAÇÕES DIRETAS

WASHINGTON, 28 (Por James Roper, correspondente da "United Press") — Os Estados Unidos perderam toda a esperança de que se possa alcançar qualquer progresso nas negociações diretas com a União Sovietica, àcerca da liquidação dos emprestimos e arrendamentos, que beneficiaram os russos durante a 2.a Guerra Guerra Mundial, e sugeriram que tal assunto seja submetido à Côrte Internacional de Arbitramento. Essa Côrte, que é integrada por tres juizes, decidirá quanto deve a Russia pagar pelos artigos de uso civil, cujo valor é calculado em dois biliões e seiscentos milhões de dolares.

Tais artigos foram entregues à Russia, de acôrdo com a Lei de Emprestimos e Arrendamentos. O governo sovietico propôs o pagamento de duzentos e quarenta milhões de dolares no periodo de cincoenta e cinco anos. Os Estados Unidos, todavia, exigiram oitocentos milhões de dolares. O arbitramento internacional foi proposto pelo secretario do Estado Dean Acheson ao embaixador russo Alexander Paniusmin. A proposta de Acheson não inclui 672 barcos norte-americanos em poder dos russos, que foram reclamados pelos Estados Unidos. Sugeriu ainda Acheson que um membro da Côrte fosse designado pelos Estados Unidos, um pela Russia e outro pelo presidente da Côrte Internacional de Haia.

AGITADORES COMUNISTAS EM CORDOBA

CORDOBA, 28 (AFP) — A policia anunciou a descoberta de um plano de agitação comunista nesta provincia.

* * *

CORDOBA, 28 (AFP) — Foram presos 47 elementos de filiação comunista, implicados numa conspiração comunista, anuncia um comunicado da chefia de policia.

Varias mulheres figuram entre os presos.

* * *

CORDOBA, 28 (AFP) — O comunicado da chefia de policia, anunciando a prisão de 47 elementos subversivos nesta provincia, declara que os conspiradores tinham estabelecido um plano de agitações nas ruas, englobando populares.

Tambem se preparava a afixação de cartazes subversivos, bem como de legendas nas paredes, com dizeres e "slogans" contra as autoridades constituidas, segundo

Os planos para alterar a ordem publica deveriam ser concretizados no ensejo das comemorações de primeiro de maio.

A policia informa que foram varejados os domicilios dos implicados, sendo apreendida farta documentação comprobatoria das tentativas de subversão planejadas pelos responsaveis.

Ada Rogato em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U.P.) — Ada Rogato, a intrepida aviadora brasileira que realiza um vôo solitario pelas Americas, chegou a esta capital.

O aparelho de Ada Rogato é um "Téco-téco" no qual cruzou a Cordilheira dos Andes, voando em diversos pontos a mais de 5 mil metros de altitude.

No proximo dia 1.o de maio Ada Rogato prosseguirá viagem com destino à Bolivia.

Enrico De Nicola eleito presidente do Senado italiano

ROMA, 28 (AFP) — O sr. Enrico De Nicola, antigo presidente da República italiana, foi eleito presidente do Senado por 276 votos, num total de 296 votantes. O sr. Luigi Gasparotto obteve dois votos; o sr. Alberto Casati, 1 e a sra. Lina Merlin, 1, havendo 16 cedulas em branco.

A posse do novo presidente será realizada no dia 5 de maio proximo.

Retarda a Russia a realização da conferencia dos «4 grandes»

Ataques dos EE. UU. às manobras obstrucionistas do delegado sovietico — 40.a reunião dos suplentes sem nenhum progresso concreto

PARIS, 28 (AFP) — A 40.a reunião da Conferencia dos Suplentes realizou-se hoje das 9 às 11 horas, sob a presidencia do sr. Jessup.

"Nenhum progresso foi registrado", declarou, ao fim da reunião, um porta-voz da delegação francesa.

ACUSAM OS EE. UU. AS MANOBRAS RUSSAS

PARIS, 28 (UP) — Os Estados Unidos acusaram a União Sovietica de procurar retardar a reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Em resposta ao delegado do chanceler russo, sr. Andrei Gromyko, que objetou quanto às ultimas propostas ocidentais apresentadas ontem pelos Estados Unidos, o sr. Philip Jessup perguntou ao representante de Moscou a razão de os soviets fazerem objeções ao fato de os Tres Grandes submeterem um completo esboço de agenda.

Disse Jessup: "Parece que é apenas logico o fato de que após oito semanas de negociações tenhamos oferecido uma agenda completa. Unicamente aqueles que pretendem retardar a Conferencia dos Ministros do Exterior fariam objeções".

Gromyko não deu resposta direta a esse ataque, mas retrucou imediatamente quando Jessup acusou a Russia Sovietica de "ter demonstrado desatenção pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas", no que diz respeito à sua decisão sobre o Tratado de Paz da Italia. Afirmou Gromyko que a atitude sovietica "de maneira alguma é contraria ao Conselho de Segurança".

DENUNCIAS INFUNDADAS DO DELEGADO SOVIETICO

PARIS, 28 (AFP) — Na nova reunião de hoje da Conferencia dos Suplentes, o sr. Jessup, dos Estados Unidos, que presidiu aos trabalhos, pediu ao sr. Gromyko revelar a posição da delegação sovietica sob a nova redação da ordem do dia formulada pelas potencias ocidentais no que se refere ao ponto relativo aos armamentos. O sr. Jessup tambem lembrou, quanto ao ponto 3, pertinente à questão de Trieste, o aspecto juridico do problema. Indicou que o tratado justificava a presença das tropas aliadas no territorio livre e acentuou que não havia base naval, aerea ou qualquer outra, inglesa ou americana, em Trieste. Frisou, ainda, que as potencias ocidentais não podem aceitar, como o propôs o sr. Gromyko, que a reunião eventual dos chanceleres tenha por tarefa assegurar a execução do tratado de paz nos dispositivos que dizem respeito a Trieste, uma vez que a competencia do Conselho de Segurança foi estabelecida para isso. O sr. Gromyko em

(Conclui na 2.a página).



DEDICAÇÃO DE ESPOSA — A sra. Petain quase tão idosa quanto seu nonagenario esposo, visita diariamente o marechal na fortaleza onde se encontra detido. Quando o velho cabo de guerra fica enfermo, então a dedicação da veneranda esposa não tem limites. A sra. Petain permanece à cabeceira do enfermo dia e noite demonstrando uma resistencia incrivel. No cliché vemos a sra. Petain quando efetuava uma dessas visitas

Retrocedem os exercitos das Nações Unidas para uma linha defensiva ao norte de Seoul

Forte pressão das forças comunistas nas zonas noroeste e central da Coréia — Abandonada a cidade de Kapyong, a 19 quilometros ao sul do Paralelo 38 — 40 mil baixas entre mortos e feridos nas colunas sino-nortistas na primeira semana da ofensiva

TOKIO, 28 (U. P.) — Os aliados retrocederam para um ponto a fim de formar firme arco de defesa ao norte da capital, após batalha que durou duas horas.

RETIRAM-SE PARA NOVAS POSIÇÕES

TOKIO, 28 (U. P.) — O oitavo exercito anunciou que as forças aliadas retiraram-se para novas posições ao norte de Seul, após desfazer-se dos vermelhos na região de Uijongbu, ultima praça forte dos aliados antes de Seul.

40 MIL BAIXAS ENTRE OS COMUNISTAS

TOKIO, 28 (U. P.) — A ofensiva lançada pelos 500 mil comunistas na Coréia forçou as tropas aliadas a realizarem novas retiradas ao longo de toda a frente de combate, exceto na costa oriental.

Na primeira semana de sua ofensiva — segundo se calcula — os comunistas tiveram mais de 40 mil baixas entre mortos e feridos. Nesse mesmo espaço de tempo, as colunas inimigas arremeteram através do paralelo 38, o qual para atingi-lo as forças aliadas levaram mais de tres meses. Os soldados comunistas realizaram uma penetração de 32 quilometros em territorio da Coreia Meridional.

ABANDONADA KAPYONG

TOKIO, 28 (U. P.) — As forças aliadas abandonaram a cidade de Kapyong, 19 quilometros ao sul do paralelo 38, e se entrincheiraram na margem sul do rio Pukhan.

O inimigo, até o momento, não fez qualquer tentativa para atravessar aquele curso d'agua.

FORTE PRESSÃO

TOKIO, 28 (AFP) — O comunicado do 8.o exercito norte-americano, divulgado esta manhã, precisa que o inimigo continua a exercer forte pressão sobre as forças das Nações Unidos ao sul de Munham, durante todo o dia de ontem. A' tarde, estas ultimas romperam contato nese setor e se retiraram para nova linha de defesa.

Na região de Gijongbu, houve combates durante a tarde. As tropas aliadas romperam contato à tarde, paar se entrincheirarem em posições adrede preparadas. Um batalhão que havia constuido penetrar nas linhas das Nações Uuidas, ao nordeste de Uijongbu, foi aniquilado.

A leste de Kapyong e na região de Chunchin, nenhuma atividade digna de nota foi assinalada.

No setor de Yanggu e Injo, pequenos ataques inimigos foram repelidos.

A SITUAÇÃO NAS VARIAS FRENTES DE BATALHA

FRENTE DA COREIA, 28 — (FP) — No quinto dia da ofensiva comunista, na Coréia, a maior parte das tropas aliadas se encontrava ao sul do paralelo 38.o. A oeste, as linhas da ONU passam 16 quilometros ao norte de Seoul. Seguindo para leste, atingem o rio Pukhan, cujo curso acompanha num breve trecho e, depois de passar por Chunchon, atravessa o paralelo.

No decorrer do dia de ontem a pressão dos comunistas foi particularmente forte no setor ocidental, onde os ataques visaram principalmente as unidades blindadas localizadas a nordeste de Seoul. As tropas da ONU foram forçadas a recuar e o inimigo se encontrar em determinado ponto, a 20 quilometros da capital sul-coreana. A' tarde, novos ataques comunistas foram repelidos.

Ao norte de Seoul, numerosos ataques comunistas foram repelidos, tendo sido seguidos, entretanto, da retirada de varias unidades aliadas. Neste setor, um batalhão comunista conseguiu penetrar, na noite passada, nas linhas aliadas, tendo sido aniquilado.

No setor de Kapyong, contingentes aliados retiraram-se para o sul, e repeliram depois, ontem de manhã, varios ataques dos comunistas, a oeste e a sudoeste da cidade. Esta foi abandonada pelas tropas aliadas.

Na frente central, na região de Chunchon, não se assinalaram atividades de importancia por parte dos comunistas. No setor

(Conclui na 2.a página).

FOI NACIONALIZADO O PETROLEO DO IRÃ

TEERÃ, 28 (U.P.) — O Parlamento persa aprovou unanimemente, esta noite, o projeto de lei nacionalizando o petroleo do país, e solicitou ao governo que exproprie imediatamente a "Anglo-Iranian Oil Company", empresa dominada pelo capital britanico.

Em sessão de sete horas e meia de duração, a mais longa na historia parlamentar da Persia, o Parlamento solicitou a formação de uma comissão parlamentar mista para que estude as "possiveis" reclamações tanto do governo britanico quanto da companhia.

De outra parte, o Parlamento derrotou a moção que pedia que o petroleo nacionalizado fosse vendido a quem pagasse melhor preço, o que incluiria a Russia, e decidiu que o petroleo deve ser vendido aos que o compravam antes a preços do mercado internacional.

O publico ovacionou o Parlamento quando os nove pontos do projeto de lei de nacionalização foram aprovados unanimemente um a um. Declarou-se que poucas modificações foram introduzidas no projeto de lei proposto pela Comissão do Petroleo do Parlamento. O projeto foi aprovado em sua totalidade.

Enquanto o debate se estava processando o dirigente da "Frente Nacional", dr. Mohamed Mosshadegh, foi alvo de um movimento favoravel à sua designação para o cargo

(Conclui na 2.a página).

FOI LIBERTADO PELA POLICIA HUNGARA O NORTE-AMERICANO ROBERT VOGELER ACUSADO DE CRIME DE ESPIONAGEM

EXIGIU, POREM, O GOVERNO DE BUDAPEST VARIAS REIVINDICAÇÕES PELA LIBERDADE DO VICE-PRESIDENTE DA "INTERNATIONAL TELEPHONE AND TELEGRAPH CO."

BUDAPEST, 28 (AFP) — Foi posto em liberdade o cidadão americano Robert Vogeler, preso e condenado no país por delito de espionagem, anuncia-se oficialmente.

COMPENSAÇÕES À HUNGRIA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Uma nota oficial do governo dos Estados Unidos declara que foi realizada uma transação com o governo da Hungria, para a soltura do cidadão americano Robert Vogeler. A nota confirma que os Estados Unidos aceitaram determinadas condições impostas pela Hungria.

3 CONDIÇÕES IMPOSTAS AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (AFP) — O governo dos Estados Unidos aceitou tres das condições impostas pelo governo da Hungria, para a soltura do cidadão americano Robert Vogeler.

Todavia, diz o Departamento do Estado, em nota que distribuiu a respeito, os Estados Unidos não aceitaram a exigencia da devolução da coroa de Santo Estevam.

COMO FOI FEITA A TROCA DA LIBERTAÇÃO

BUDAPEST, 28 (AFP) — Um comunicado do Ministerio do Exterior anuncia que o americano Robert Vogeler foi libertado hoje, tendo já deixado a Hungria. Em troca dessa libertação, o governo dos Estados Unidos se comprometeu a reabrir os consulados hungaros em Nova York e Cleveland, a restituir os bens hungaros bloqueados na zona americana na Alemanha e a autorizar viagens dos cidadãos americanos na Hungria.

Segundo um comunicado hungaro, o governo americano concordou, além disso, em suspender a retransmissão das emissões de "A Voz da America" pelo posto de Munique.

QUASE DOIS ANOS PRESO

VIENA, 28 (AFRP) — O sr. Robert Vogeler, vice-presidente da "International Telephone and Telegraph Corporation", agora libertado da prisão hungara, onde esteve recolhido durante 17 meses, chegou a Viena, sendo acolhido em seu domicilio, pela sua esposa e filhos. Muito fatigado, o sr. Vogeler fez saber que não receberia a imprensa, hoje. O medico confirmou que o mesmo se encontra com os nervos esgotados, uma vez que permaneceu em celula fechado, durante toda sua prisão. Esse cidadão norte-americano foi preso em novembro de 1949, acusado de pertencer a serviços secretos de espionagem, contra a democracia popular, condenado a 13 anos de prisão e finalmente solto por intervenção do governo dos Estados Unidos.

(Conclui na 2.a página).

Continuas agitações operarias perturbam o trabalho na Esranha

MADRID, 28 (UP) — Por Haynes Tompshem, correspondente da "United Press" — A inquietação operaria recebeu novo estimulo na Espanha, com o descontentamento entre os trabalhadores do norte da nação, devido às ordens do governo de que sejam tomadas medidas contra os grevistas e também contra seis mil operarios de Manresa, que ficaram sem seus empregos por decreto oficial.

As medidas contra os grevistas foram ordenadas ontem à noite pelos governadores de San Sebastián e Bilbao. Ambos anunciaram que os participantes da greve de quarenta e oito horas, que pediam aumentos de salarios para fazer frente ao custo de vida, violaram os contratos de trabalho e, portanto, renunciaram a todos os seus direitos e reclamações com relação aos seus empregos. Após anunciar-se a referida ordem, os operarios foram despedidos, perdendo seus direitos relativos aos anos de serviço e os beneficios do seguro social. No entanto, as empresas foram autorizadas a admitir novamente os operarios considerados eficazes no trabalho e que não participaram na organização das greves que paralisaram muitas industrias, segunda e terça-feira ultimas

Na zona de Manresa, seis mil operarios ficaram sem trabalho, quando o governo ordenou o fechamento de quarenta e sete fabricas. Soube-se que um inquerito oficial, acerca das circunstancias em meio das quais surgiram as greves que tiveram lugar em algumas delas, está sendo realizado.

Os grevistas deixaram de trabalhar durante cinco dias, pedindo aumento de salario para fazer frente ao custo de vida. Depois regressaram ao trabalho, porém esta semana voltaram a declarar-se em greve, mais uma vez regressaram ao trabalho e novamente o abandonaram, em sinal de protesto contra a detenção de alguns grevistas. Muito embora os paredistas de Manresa tivessem manifestado seu descontentamento a respeito dos salarios, vestiram-se com a melhor roupa que tinham e passearam pelas ruas como se estivessem celebrando um feriado. Na zona de San Sebastian, o governo determinou que os grevistas não poderão reivindicar o tempo que perderam na greve e que um novo contrato de trabalho tem que ser firmado.

Informa-se que a maior parte das empresas estão dispostas a empregar novamente seus operarios, porém a inquietação continua aumentando entre os homens que abandonaram suas tarefas, durante dois dias, nas provincias de Vizcaya e Guepesoua.

Os observadores dizem que o principal proposito do governo é

(Conclui na 2.a página).

Tentativa de reconciliação entre Truman e Mac Arthur

Harold Stassen considera como uma necessidade imperiosa para o bem da America a reaproximação entre o presidente e o general

WASHINGTON, 28 (AFP) — Interrogado pelos jornalistas, após ter anunciado que enviará uma carta ao presidente Truman e um telegrama ao general Mac Arthur, a fim de conseguir a reconciliação dessas duas personalidades, o sr Harold Stassen externou o seu desejo de conferenciar com varios parlamentares republicanos e democratas, a fim de conseguir o seu apoio para a iniciativa que tomara.

Entre as personalidades com as quais o sr. Stassen deseja avistar-se figura o senador republicano Robert Taft, que apoia em grande parte as declarações do ex-comandante-chefe das forças norte americanas no Extremo Oriente.

NECESSARIA A RECONCILIAÇÃO

WASHINGTON, 28 (AFP) — A reconciliação entre o presidente Truman e o general Mac Arthur é uma necessidades imperiosa para o "bem da America", segundo o sr. Harold Stassen, um dos lideres da ala "internacionalista" do Partido Republicano. Nesse sentido, enviou uma carta ao presidente da Republica e um telegrama ao general Mac Arthur.

Ao chefe do governo, o sr. Stassen declarou: "Só o desacordo entre o presidente dos Estados Unidos e o general Mac Arthur continuar, seja qual for o desfecho de tal divergencia, o unico prejudicado será o nosso país. Este o motivo por que, com toda a humildade, peço-vos que convideis o general Mac Arthur para um encontro e uma conferencia convosco, tendo em vista a reconciliação."

Em seu telegrama ao general Mac Arthur, que regressou ontem a Nova York, de sua visita ao "Midle West", o sr. Stassen declarou que estava certo embora não tivesse tido qualquer contato com o general e este aceitaria a sua ideia de um encontro com o presidente Truman, tendo em vista a reconciliação de ambos.

MAC ARTHUR RETORNA A NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — Procedente de Millwaukee, onde assistiu as cerimonias que se verificaram em sua honra, o general Mac Arthur retornou a esta cidade à noite passada, viajando de avião. Hoje, o ex-comandante superior no Extremo Oriente participará do desfile que será organizado ao ensejo do "Dia da Lealdade".

A ATITUDE DO GOVERNO

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — As mais recentes declarações de Mac Arthur, e particularmente seu discurso de Chicago, modificaram consideravelmente a atitude do governo democrata a seu respeito. Com efeito, segundo este, o discurso de Chicago demonstrou que o general "não mais recua diante da demagogia" e não dispensa nenhum artificio oratorio para desencadear as paixões

(Conclui na 2.a página).

Aprovado o projeto de reforma eleitoral na França

PARIS, 28 (AFP) — Por 23 votos contra 16 (comunistas e degaullistas), e 5 abstenções, a Comissão do Sufragio Universal aprovou o projeto de reforma eleitoral, apresentado, hoje de manhã, pelo governo. Este projeto foi elaborado tendo como base o projeto anterior da mesma Comissão.

A DIVERGENCIA TRUMAN-MAC ARTHUR

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LOS ANGELES — O acontecimento mais significativo no caso Mac Arthur foi a noticia, procedente de Tokio, anunciando que o embaixador especial do presidente Truman, John Dulles, a caminho da capital nipônica, mantivera uma conversação com o general destituido pelo rádio, enquanto os respectivos aviões se cruzavam no espaço. Foster Dulles foi a Tokio ostensivamente para mostrar aos japoneses que o afastamento de Mac Arthur não modificará os compromissos assumidos quanto ao tratado de paz com o Japão.

Chegando a Tokio, o sr. Dulles declarou que discutira com o general o problema da paz com o Japão.

— Expliquei ao general Mac Arthur — disse ele — o apôio bipartidario à presente missão; nossa solidariedade à politica que ele e nós tinhamos combinado anteriormente e minha opinião pessoal sobre a necessidade de seus conselhos e de seu apôio. Respondendo, o general Mac Arthur me fez um apelo para continuar trabalhando no sentido de obter um tratado justo e eficiente o mais depressa possivel, quaisquer que sejam os obstáculos que surjam. Garantiu-me que poderia contar com qualquer coisa que dependesse dele.

Seja como fôr, no sério desentendimento entre o governo e o Partido Republicano, o sr. Dulles assumiu o papel antes desempenhado pelo senador Vandenberg. Os conselhos mais sensatos da dissidencia republicana internacionalista estão começando a prevalecer. Torna-se cada dia mais evidente que o ardor da disputa Truman-Mac Arthur está sendo artificialmente mantido, em Washington, pela direção republicana Taft-Martin.

Os desfiles organizados foram uma coisa em que o povo tomou parte como uma despedida merecida a um soldado admirado. Mas, a controversia já está começando a irromper entre o povo. Este Estado iniciou o martirologio de Mac Arthur. A infecção, porem, não se espalhou.

Apenas em Washington e por um reflexo ampliado em Londres, há um receio sério de uma cisão perigosa na unidade nacional. O governador Dewey, o senador Saltonstall e outros republicanos perceberam que o único meio de assegurar tal desunião será a intervenção republicana. Sabe-se que o sr. Dulles chamou a atenção do general Mac Arthur para o mal que poderia causar aos Estados Unidos, insuflado pelos republicanos.

Em Los Angeles, é mais facil se ter uma idéia do caso Mac Arthur do que quando se atravessa as selvas politicas de Nova York e Washington. Viajando-se de Nova Orleans até o Pacifico, o que se pode sentir é o forte conflito emocional de que é presa o publico em geral entre a lealdade patriotica ao heroi de Bataan e a convicção de que os generais não devem ditar suas ordens ao governo americano. Se essa observação é correta, é nesse plano que deverá ser resolvida a controversia.

Devido ao enraizado sentimento de que os militares não devem desrespeitar a Constituição (que foi feita por homens que, vigorosamente, provaram ser contrarios justamente aquela forma de ditadura) é inevitavel que aquilo que o "Osservatore Romano" chama de "ato decisivo mostrando o desejo de paz" acabará sendo aprovado, mesmo com uma certa má vontade. Para os 26 milhões de católicos norte-americanos, a opinião do Vaticano tornará a medida aceitavel.

Mas, os americanos são um povo quixotesco e generoso e a necessidade de cumprir um desagradavel dever os torna mais dispostos a prestar uma entusiastica homenagem à bravura de Mac Arthur, aos seus prolongados serviços à sua personalidade vitoriosa.

Os desfiles organizados não constituem manifestações de protesto contra Harry Truman. Não constituem uma antecipação da convenção que escolherá o futuro presidente. Assemelha-se mais a um jogo de beneficio em que um veterano jogador de baseball se despede do publico, que o aclama calorosamente pela ultima vez.

Mac Arthur, evidentemente, compreende isso. O general reduziu de tres semanas para cinco dias o intervalo entre seu destronamento e sua partida.

Já aceitou o lugar de vice-presidente de uma firma produtora de maquinas de escrever. Não será militar por muito tempo mais. E o povo tem certeza de que está se despedindo dele, solenemente. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Novamente o trecho evangelico pertence ao "Sermão depois da Ceia". Trata de uma das causas que ha de produzir consolação aos apostolos, como que indenizando-os da perda de Jesus. Pois Jesus estava para morrer, ressuscitar e depois ascender aos ceus desaparecendo das suas vistas Essa causa é a oração eficaz. Ela depende de uma condição: orar em nome de Jesus. Assim a versão costumeira do texto grego. Ao passo que tradução melhor é deste modo: "Tudo o que pedirdes ao meu Pai, Ele vô-lo dará em meu nome. Donde alguma diferença: orar em nome de Jesus, dar em nome de Jesus. Como quer que seja, ha um fundo comum às duas traduções. Até então os apostolos oravam diretamente ao Pai; não interpunham o nome de Jesus nem recorriam aos seus bons oficios junto ao Pai, a fim de lhes conseguir favoravel despacho. E o proprio Jesus como que encorajava esse modo de orar, ensinando-lhes "Pai nosso, que estais nos ceus...", prece feita diretamente a Deus.

Eis que Jesus vai morrer em desconto das injurias feitas contra Deus e em favor dos homens, reconduzidos à grandeza anterior de filhos de Deus. Com isso Jesus de modo especial se faz mediador entre Deus e os homens, sempre ouvido de Deus porque reparou as ofensas dirigidas contra Ele, e sempre atencioso aos pedidos nossos, por ser o Benfeitor da humanidade. E assim como é eficaz o pedido de esmola que faz o mendigo o qual diz: "Esmola, por amor de Deus!", será de igual maneira eficiente a oração de nós todos ao Pai, pedindo-Lhe socorro com estas palavras: "Pai celeste, dai-me isto e isto em nome de Jesus!".

Ha ainda alguma coisa a mais neste trecho liturgico. Basta porem a explicação desse passo.

A Igreja, sempre atenta aos preceitos e conselho do seu divino Fundador, termina as suas preces "por Jesus Cristo Nosso Senhor". E acrescenta "Amen", asim será e assim seja' com essa palavra demonstrando a sua firme confiança na eficacia da oração que invoca diante do Pai a intercessão do Redentor.

Os fieis que sigam o seu exemplo. Invocam-se os Santos que são nossos intercessores junto de Jesus, do qual foram copias e agora amigos poderosos na gloria celeste. Mas que alem de tais advogados a oração invoque o nome de Jesus para que tenha toda garantia do feliz resultado.

Embora sempre se possa orar diretamente a Deus. A eficacia todavia da prece em nome de Jesus, seu filho de predileção, é toda outra.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Tiago

(CAP. I, 22-27)

"Carissimos: Sede praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra e não cumpridor, este será semelhante a um homem que contempla ao espelho seu gosto natural; porquanto se considerou a si mesmo e foi-se, e logo se esqueceu como era. Mas quem fixar a sua vista na doutrina do Evangelho, que é a lei perfeita da liberdade, e nela perseverar, não sendo ouvinte esquecido, senão cumpridor da obra este será bemaventurado no que faz. E alguem, pois, se julga religioso, não refreando a sua lingua, mas iludindo a se proprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem macula diante do vosso Deus e Pai é esta: Visitar os orfãos e as viuvas em suas tribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome Ele vô-la dará. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que não vos falarei já por parabolas, mas abertamente vos falarei do Pai... Nesse dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e credes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

Disseram-lhe seus discipulos: — "Eis agora que nós falais claramente e não usais de nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidades que alguem Vos interrogue. Por isso cremos que saiste de Deus".

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, haverá na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa do Cabido Metropolitano com a assistencia dos conegos catedraticos. Será celebrante o rev mons. dr. José de Castro Nery estando a pregação a cargo do rev mons. Luiz Gonzaga de Almeida. Servirão no altar e no coro os alunos do Seminario Central do Ipiranga.

ADMISSÃO NO SEMINARIO MENOR

Foi admitido no Seminario Menor da Arquidiocese, em São Roque, por despacho do ex. d. Antonio Maria Alves de Siqueira bispo auxiliar do em. cardeal arcebispo, o aluno Uria Abrahão Daher.

CRISMA

O sacramento da crisma será administrado hoje, às 14 horas, na igrea-matriz de Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré.

IGREJA DE S. JUDAS TADEU DO "JARDIM PENHA"

A "Sociedade Imobiliaria Urbanistica Três Coroas Ltda." proprietaria de imoveis no "Jardim Penha" correspondendo ao apelo da Curia Metropolitana empenhada em construir e pôr em funcionamento "uma igreja em cada bairro" fez a doação naquele bairro de uma área de terreno destinada à construção de uma igreja dedicada ao apostolo São Judas Tadeu.

"Jardim Penha" é um bairro que surgiu entre a Penha e São Miguel, ao lado esquerdo da estrada que liga a capital a Mogi das Cruzes, e cuja densidade demografica dia a dia vem crescendo consideravelmente.

Com as benções do cardeal arcebispo, no proximo dia 1.o de maio, às 15 horas, será benzida e lançada solenemente a pedra angular de mais esse templo, presidindo a cerimonia dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo.

NOSSA SENHORA DA ABADIA

Presidida pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. cardeal-arcebispo de São Paulo, realiza-se hoje em Louveira a solenidade da introdução da imagem de Nossa Senhora da Abadia, com o programa seguinte: às 7 horas, missa celebrada por s. ex. revma., que contara com a assistencia dos revmos. mons. Artur Ricci, paroco-decano de Jundiaí e padre Domingos Herculano Casarim, paroco de Louveira; às 15 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora da Abadia. Participarão das solenidades o Circulo Operario e demais associações religiosas de Jundiaí Abrilhantará as festividades a Banda Musical Lirico Taviuense.

CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS EM HOMENAGEM AO PAPA PIO X

Realizar-se-á no proximo dia 3 de junho, a beatificação de Pio X, em Roma. Unindo-nos aos festejos que serão promovidos na Cidade Eterna, a diretoria do ensino religioso fará celebrar missa campal na praça da Sé, às 9 horas, com a presença das crianças dos colegios catolicos, grupos escolares e estabelecimentos de ensino primario e secundario da capital.

Para esta homenagem a Pio X — o Papa da Eucaristia — pedimos o indispensavel apoio de v. s e solicitamos-lhe a atenção para o seguinte: 1 — A missa será celebrada pelo em. cardeal arcebispo, às 9 horas, na praça da Sé. 2 — Não haverá comunhão. 3 — As crianças deverão comparecer com os seus uniformes escolares. 4 — A colocação na praça da Sé será pela data da adesão; e, em caso de ser feita no mesmo dia e hora será observada a ordem alfabetica. 5 — A respeito do lugar que deverão as crianças ocupar na praça da Sé, e sobre a condução das mesmas, será enviada uma circular depois do dia 15 de maio 6 — As adesões devem ser enviadas até o dia 15 de maio. 7 — Não serão aceitas adesões pelo telefone.

S. Paulo, 27 de abril de 1951 — a.) Paulo, bispo auxiliar e diretor do ensino religioso.

CENTENARIO DO ESCAPULARIO DO CAMPO

De acordo com a determinação expressa do em. cardeal arcebispo todos os revmos. srs. parocos, vigarios e reitores de igrejas deverão ler à estação da missa de hoje, a circular que s. em. dirigiu ao clero e aos fieis da arquidiocese, em comemoração do 7.o centenario do escapulario de Nossa Senhora do Carmo.

Convenção dos industriais do interior do Estado no proximo dia 9 de maio

Importantes assuntos serão debatidos no certame que se realizará nesta capital — Programa

Algumas dezenas de industriais do interior do Estado vão reunir-se em convenção, nesta capital, no proximo dia 9 de maio, para debater assuntos da mais alta importancia que dizem respeito ao fortalecimento das atividades manufatureiras do "hinterland" Trata-se da convenção dos delegados e conselheiros do Centro das Industrias, que representam diversas cidades do Interior. Os municipios que estarão diretamente representados são os seguintes: Americana, Bauru, Botucatu, Campinas, Jundiaí, Marilia, São Carlos e Sorocaba. Outros municipios, que mantem representantes nessas delegacias, também enviarão emissarios à convenção.

PROGRAMA

Os convencionais chegarão a esta capital no proximo dia 9 de maio, e às 11,30 horas do mesmo dia participarão de um almoço oferecido pela diretoria do CIESP aos seus delegados eleitos para o bienio 1951-1952. A partir das 13 horas será realizada a convenção, após a qual será dada posse aos delegados do CIESP. em reunião da diretoria daquela entidade A reportagem foi informada que assuntos da mais alta importancia serão apreciados nessa convenção

Dentre esses assuntos, destacamos os que dizem respeito ao desenvolvimento da industria da energia eletrica no Interior, à atuação dos Institutos de Previdencia, à redução da taxa adicional de seguro contra acidentes do trabalho e ao imposto de industrias e profissões. Podemos adiantar, ainda, que não será estranho aos debates a questão da criação de corpos de bombeiros nas cidades do Interior, a exemplo do que já foi feito em São Carlos com a colaboração do Centro das Industrias.

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

EMBAIXADOR DOS EE. UU.

Visitará este Estado no dia 2 o sr. Herschel V. Johnson — Programa

No dia 2 de maio proximo, quarta-feira, deverá chegar a esta capital, em visita oficial, s. exc. o sr. Herschel V. Johson, embaixador extraordinario e plenipotenciario dos E. E. U. U. Foi organizado o seguinte programa para a estada do ilustre diplomata entre nós:

Quarta-feira — 10,30 horas — Chegada ao aeroporto de Congonhas em avião especial. Recepção pelo secretario de Estado dos Negocios do Governo e pelo chefe da Casa Militar, representando o governador do Estado Estarão presentes os secretarios de Estado, prefeito da capital, reitoria da Universidade, comandante geral da Força Publica e altas autoridades civis e militares. Após as apresentações oficiais que serão feitas pelo chefe do Cerimonial, o ilustre visitante receberá as honras militares prestadas por um batalhão da Força Publica em 1.o uniforme. Em seguida, em carro de Estado, enquadrado pela escolta presidencial, o ilustre visitante, acompanhado pelo sr. secretario do Governo e pelo chefe da Casa Militar dirigir-se-á ao hotel em que ficará hospedado. (Traje: Fraque e chapeu alto).

15,00 horas — Visita ao governador no Palacio dos Campos Eliseos. Honras militares. (Traje: fraque e chapeu alto).

15,30 horas — O embaixador dos Estados Unidos depositará uma corôa no Monumento do Ipiranga na forma do Cerimonial do Governo.

17,00 às 18,00 horas — Entrevista coletiva á Imprensa, Radio e Televisão. "Cocktail". Traje passeio).

20,30 horas — Jantar oferecido pelo sr. governador do Estado e sra. Maria Carmelita Garcez no Palacio dos Campos Eliseos. — (Traje, casaca).

COMITIVA DO EXMO. SR. EMBAIXADOR DO EE. UU.

O embaixador Herschel Johnson, que virá acompanhado de sua exma. esposa, traz a seguinte comitiva: sr. Shels don F. Mills, ministro conselheiro; brigadeiro general Reuben C. Hood Jr. adido do Depto. de Defesa e adido de Aeronautica; cel. Burton C. Andrus, adido militar; capitão de Mar e Guerra Willard A. Saunders, adido naval.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RACHEL PEIXE, com 83 anos de idade, viuva do sr. Antonio Peixe. Deixa os filhos: Daniel, casado com a sra. Camila Peixe; Miguel, casado com a sra. Maria Petisco Peixe; Abilio, casado com a sra. Lucinda de Castro Peixe e Maria Emilia, casada com o sr. José Sposito.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ISABEL SALMERON PARRON, com 70 anos de idade, viuva do sr. José Carmona Garcia. Deixa os filhos: José, Antonio, Soledad e Marciano Carmona. Deixa ainda genro, noras e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO VIEIRA DA LUZ SOBRINHO, com 53 anos de idade, casado com a sra. Conceição Vieira. Deixa os filhos: Romeu, casado com a sra. Nair Vieira da Luz; Julieta, casada com o sr. Alvaro Duarte; Jacintá, casada com o sr Henrique Cardoso de Oliveira. Era irmão de: Manoel Vieira, Maria Vieira Ferreira, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Pedro Vicente, 41-A (Tremembé), para o cemitério do Braz.

ANIELO BATAGLIESE, com 64 anos de idade, casado com a sra. Lucia Sanatore. Deixa às filhas: Tomasina, Josefina, Maria e Ana. Deixa ainda genros e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Bueno, 2.195, casa 15, para o cemitério de Vila Formosa.

BENEDITO CARLOS MELCHERT, com 58 anos de idade, filho do sr. Pedro Carlos Melchert, já falecido e da sra. Joaquina Maria da Conceição. Deixa os irmãos: Benedito, João, Leopoldo, Mariana e Antenor.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 18, 196, (Ipiranga), para o cemitério do Araçá.

SIMON GUGLIELMELLI, com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria José Albamonte. Deixa os filhos: Luiz e Inocencia, casada com o sr. Armando Strafacci.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 152, para o cemitério do Araçá.

JOSE' FERREIRA DE SOUSA, anteontem, com 20 anos de idade, filho do sr. Alexandre Ferreira de Sousa e da sra. Carolina da Silva Santos de Sousa. Deixa os irmãos: Antonio, Idalina, Zelia, Maria e Alice.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ANTONIO FERNANDES BRAGA, em Piracicaba, casado com a sra. Clorinda Catozzi Braga. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Alice Braga; Nelson, casado com a sra. Araci Braga; Aurora, viuva do sr. Manoel Pinha Alvarez; Libania, casada com o sr. Luiz Catelan; Nuta, Margarida, Helena e Diolinda.

O sepultamento realiza-se hoje saindo o feretro da rua José Pinto de Almeida, naquela cidade, para o cemitério local.

DR. JOÃO GOGLIANO, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Clara de Moura Gogliano. Deixa os filhos: dr. Antonio, casado com a sra. Filomena Sorrentino; Miguel, casado com a sra. Iolanda Galhardo; Antonio Carlos, casado com a sra. Benedita Gogliano; Catarina, casada com o sr. Carlos Pargetti; Lauro e Margarida Consuelo. Eram seus irmãos: Erasmino Gogliano, prof. Salvador Gogliano Junior, Afonso Gogliano, Ernestina Gogliano e Maria Gogliano.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 719, para o cemitério da Consolação.

Formado há 57 anos foi o dr. João Gogliano companheiro de turma de varios luminares do direito. Trabalhou, quando estudante e depois de formado no escritorio do prof. Antonio Januario Pinto Ferraz, de onde saiu para ocupar, no governo de Campos Sales, o cargo de delegado de Policia da Capital. Estudante pobre,, custeou as despesas do curso de direito com os proventos de revisor desta folha. Publicou diversos trabalhos esparsos em folhetos e revista de Direito.

"CONSERVAÇÃO DOS PROPRIOS ESTADUAIS"

A proposito do tópico que, sob o titulo acima, estampamos na edição de 24 ultimo, enviou-nos o sr. Geraldo Prudente de Aquino, diretor substituto da Diretoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação, os esclarecimentos seguintes:

"A conservação e reparação dos proprios do Estado competem, de um modo geral, à Secretaria da Viação, sendo a diretoria de Obras Publicas o orgão encarregado de providenciá-las

Na organização administrativa do Estado não existe, pois, — e nem poderia existir — a lacuna apontada, qual seja a inexistencia de um "Serviço de Conservação dos Edificios Publicos."

Esta Diretoria, desempenha suas atribuições, no que toca a este assunto, dentro das normas que, em linhas gerais, passamos a expôr.

Todos os proprios estaduais servem a uma das Secretarias ou orgãos administrativos do Estado, cabendo a cada um deles solicitar da Secretaria da Viação as providencias consideradas necessarias à conservação e reparação dos predios que lhes foram confiados, não subsistindo, assim, a necessidade da vistoria periodica, visando tal finalidade.

Solicitadas que sejam as providencias em apreço, esta Diretoria determina que se faça a vistoria e orçamento das despesas previstas para a execução dos serviços, os quais são contratados após o cumprimento de umas tantas determinações e exigências legais, de par com o indispensavel processamento administrativo.

E' obvio que os serviços são executados mediante concorrência publica contrato e prévio empenho da despesa **dentro da verba orçamentária disponivel, quasi sempre escassa.**

Do exposto se pode, desde logo, deduzir que esta Repartição trabalha debaixo de uma disciplina e sob limitações que lhe criam uma situação bem diversa da que foi figurada no texto da nota em foco, na qual se imagina um organismo autonomo, dispondo de verbas proprias — naturalmente sobejantes — para atender às necessidades de todos os prédios publicos, por iniciativa propria, sem ter necessidade de esperar pedidos insistentes e vexatorios.

No dia seguinte àquele em que foram publicados os comentarios, acima referidos, e sob o titulo "Edificios Publicos", publicou o CORREIO PAULISTANO segunda nota na qual foi focalizado o velho problema da carência de edificios publicos e dos vultosos aluguéres pagos pelo Estado para dar instalação a repartições e serviços.

E encarece o comentarista a necessidade que tem o Govêrno de traçar um plano de construção de edificios publicos, para resolver o problema.

Que o problema existe, ninguem negará. Que ele tem desafiado os governos anteriores, mesmo os mais operosos, tambem é verdade.

Seria, outrossim, ocioso dizer que se impõe ingente trabalho e se exigem largos recursos para solucionar a questão.

Mas chegados a este ponto, sejanos permitido manifestar nosso otimismo quanto ao bom encaminhamento que vai tendo este problema, como todos aqueles que reclama urgente solução, e que não refogem à constante preocupação do atual govêrno, sob a clarividente e patriotica direção do prof. Lucas Nogueira Garcez.

A organização do plano a que alude a nota em fóco — isso é fato já do dominio publico — constituiu uma das primeiras providências determinadas e propugnadas pelo eminente Governador do Estado.

E os recursos necessários — elemento primordial à realização do plano, temos absoluta certeza, não faltarão, graças à vitalidade da nossa gente, estimulada por um govêrno como o atual, que se vai revelando invulgarmente operoso e probo"

RETARDA A RUSSIA

(Conclusão da 1.a pag.)

resposta, afirmou que a delegação sovietica não poderia fazer indefinidamente concessões e que estas já chegaram ao seu limite. Reafirmou a superioridade das bases em discussão propostas pela sua delegação a proposito de Trieste. O delegado russo, tambem, esclareceu o sr. Parodi a respeito da demora de conclusão do tratado de paz com a Austria, frisando que a politica sovietica não pode ser de nenhum modo responsabilizada por isto.

A conferencia realizará sua nova reunião na proxima segunda-feira, às 15 horas — (GMT).

FOI LIBERTADO

(Conclusão da 1.a pag.)

DECLARAÇÕES DE VOGELER A IMPRENSA DE VIENA

VIENA, 28 (AFP) — Durante uma entrevista que, por insistencia dos jornalistas, consentiu finalmente em conceder na legação dos Estados Unidos, Robert Vogeler, que foi libertado das prisões hungaras indicou principalmente que, durante as semanas que precederam a seu processo, não lhe deram injeções, mas esforçou-se para impedi-lo de dormir, dando-lhe café e obrigando-o a fumar cigarros sobre cigarros.

Interrogado sobre o tratamento de que foi alvo, declarou que nada poderia dizer. Foi geralmente, frisou, interrogado por dois coroneis da policia do Estado hungaro, que se serviram de um interprete. Entre as pessoas que assistiram igualmente aos interrogatorios, disse que havia dois estrangeiros, provavelmente um russo e um checo.

Em sua prisão, Vogeler dispunha de uma mesa, de uma cadeira e de um leito. A luz lhe chegava através de uma alta janela. Suas roupas pessoais não lhe foram tiradas, mas foi-lhe proibido falar com quem quer que fosse e só podia comunicar-se com seus guardiões através de sinais. A alimentação era normal.

O "Livro Branco" sobre seu processo só lhe foi transmitido ontem à meia noite. Foi-lhe retirado às cinco horas da manhã, uma hora antes de o general Cabor lhe ter anunciado que fora libertado.

No fim da conferencia, Vogeler agradeceu aos jornalistas pelo interesse que lhe dedicaram durante os longos meses de sua prisão e quando de seu processo.

Precedido de Donnelly, alto-comissario dos Estados Unidos na Austria, Vogeler entrou na sala de imprensa de braços com sua esposa. Foi vivamente aplaudido pelos jornalistas. O traje escuro que vestia fazia ressaltar sua palidez. Foi com voz cava, procurando as palavras que respondeu às perguntas que lhe foram feitas, parando às vezes no meio de uma frase.

Uma bandeira americana foi colocada às pressas sobre as cadeiras em que Vogeler e o alto-comissario dos Estados Unidos tomaram assento.

Estavam presentes à entrevista 50 jornalistas e verdadeira multidão de fotografos.

O PALMEIRAS CONFIRMOU A SUPERIORIDADE DO FUTEBOL BRASILEIRO SOBRE O URUGUAIO

O campeão paulista venceu o Peñarol por dois a um — Jair, com sensacional arremesso, assinalou o tento da vitoria

Já os resultados alcançados pelo Vasco frente ao Peñarol, demonstram que somente o acaso deu uruguaios o titulo de campeões mundiais de futebol, naquela final disputada no Maracanã, no Rio, patenteando que os brasileiros não poderiam perder para os orientais em condições normais de jogo. E agora, o Palmeiras veio reafirmar tudo o que se passou durante o certame maximo do mundo, assinalando um triunfo consagrador para o futebol do Brasil, logrando derrotar o Peñarol, ontem, em Montevidéu, pela contagem de dois a um, após um prelio dos mais movimentados.

Portanto, o alviverde, vencendo o quadro que tem a maioria dos "scratchmen" campeões do mundo, elevou bem alto o bom nome do futebol de nossa terra. E note-se, a vitoria do campeão paulista foi obtida através de uma luta em que se conduziram melhor que os locais. Já no primeiro periodo, graças a um tento de Lima, o Palmeiras vencia por um a zero.

No segundo periodo, embora forçando mais o jogo, coube aos uruguaios empataram, para, Jair, logo depois, em sensacional arremate de mais de quarenta jardas, assinalar o ponto que deu a vitoria ao Palmeiras, quando periclitava a situação dos nossos, em virtude do entusiasmo dos uruguaios que ficaram procurando a vitoria depois de terem empatado a peleja por intermedio de Schiafino.

DESCRIÇÃO DO JOGO

MONTEVIDEO, 28 (UP) — O campeão paulista de futebol de 1950, Palmeiras, derrotou o Peñarol por 2 a 1, em partida disputada esta tarde no Estadio Centenario, mediante um jogo mais efetivo.

A equipe do Palmeiras foi a campo com a seguinte constituição: Oberdan; Salvador, Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. O Peñarol alinhou: Natero; Matias, Gonzalez; Romero, J. Gonzalez, Obdulio Varela, Ortuño, Ghiggia, Riepoff, Abadie, Schiaffino e Vidal.

Vinte e tres minutos depois de iniciada a partida, Lima aproveitando um excelente centro de Rodrigues, atirou para o fundo das redes de Natero.

A partida foi até o fim da primeira fase sem alteração na contagem, mas ofereceu lances de boa marca, principalmente de parte das ofensivas. O Peñarol sacrificou em parte sua vanguarda uma vez que Riepoff foi destacado para severa marcação sobre Jair e teve de atuar atrasado.

Na etapa complementar, o Peñarol modificou sua tatica e, em algumas oportunidades, conseguiu dominar a situação. Disso surgiu o tento de empate uruguaio dos pés de Schiaffino, aos 11 minutos.

O Palmeiras reagiu imediatamente e, após uma serie de situações dificeis conjuradas pela defesa do Peñarol, Jair conquistou o tento n. 2 do Palmeiras.

A equipe uruguaia "sentiu" a desvantagem por alguns minutos, mas ganhou animo e voltou a atacar insistentemente mas desordenadamente, possibilitando aos brasileiros um plano defensivo seguro.

A partida transcorreu até o fim sem novos tentos. Quando o juiz Caetano Bovino, do Brasil, apitou o termino do encontro, o Palmeiras vencia por 2 a 1.

Na equipe alvi-verde paulista os melhores elementos foram Jair, Lima, Rodrigues, Oberdan e Juvenal.

No Peñarol tiveram bom desempenho, Gigghia, Abadie e Schiaffino.

O encontro rendeu 25.025 pesos uruguaios.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ESTREOU VENCENDO NA TURQUIA

Três a um, o resultado que prevaleceu no final o embate

Coube à Portuguesa de Desportos conseguir, ontem, na Turquia, um resultados dos mais honrosos para o futebol brasileiro. Enfrentando um clima completamente adverso, mesmo assim os "cracks" do conjunto "luso" souberam elevar bem alto o bom nome esportivo do Brasil, com uma vitoria que veio confirmar os efeitos do já consagrado São Paulo-Bangu.

O publico esportivo da Turquia não se cansou de aplaudir as grandes jogadas dos companheiros de Brandãozinho, aliás, um dos melhores valores visitantes.

O resultado de três a um, favoravel à Portuguesa de Desportos, foi justo e poderia ser mais amplo, se os rapazes do clube brasileiro não se poupassem para o dificil compromisso que terão hoje em Stambul, quando deverão enfrentar uma seleção formada pelos mais habeis jogadores daquele pais.

* * *

ESTAMBUL, 28 (U.P.) — O esquadrão da Portuguesa de Esportes de São Paulo, derrotou esta tarde a equipe do Fenerbahce pela contagem de três tentos a um. O primeiro tempo terminou com um empate de um tento. O Fenerbahce é o quarto colocado no campeonato de futebol da Turquia.

Coronel Francisco Pinto de Araujo Corrêa

Transcorre hoje o primeiro centenario do nascimento do coronel Francisco Pinto de Araujo Corrêa, nome que se destacou entre os dos mais distintos oficiais do nosso Exercito e que está ligado à historia da instalação da Republica em São Paulo.

Nascido em Vitoria, Espirito Santo, a 29 de abril de 1851 abraçou a carreira das armas, tradicional na sua familia, pois era filho do general João Pinto de Araujo Corrêa e sobrinho dos marechais Pedro Pinto de Araujo Corrêa, Jacinto Pinto de Araujo Corrêa e Sebastião Pinto de Araujo Corrêa que se distinguiram os dois primeiros nas lutas da Independencia e consolidação do Imperio e o ultimo na campanha do Uruguai comandando as tropas brasileiras que entraram em Montevidéu. Depois de estudos brilhantes, fez parte do Corpo do Estado Maior que, na antiga divisão militar, compreendia a oficialidade de elite com o curso completo de comando e da ciencia da guerra.

Era capitão em 15 de novembro de 1889 e servia como assistente do coronel Murça na superintendencia da fabrica de ferro de Ipanema, quando, proclamado o novo regime e chamado o aludido coronel a fazer parte da Junta Governativa então estabelecida no nosso Estado, foi incumbido de dirigir os serviços de segurança publica da capital bandeirante. Desempenhou assim, embora por pouco tempo, nos dias iniciais da organização republicana as funções de chefe de Policia de São Paulo. Chamado logo em seguida ao Rio de Janeiro, foram-lhe confiadas pelo Governo Federal relevantes missões no estrangeiro, tendo entre outras, exercido as de adido militar junto às nossas Legações na Belgica, França e Alemanha. Revoltando-se a Armada em 1893, Floriano Peixoto que depositava a maior confiança na capacidade militar de Araujo Corrêa, designou-o comandante da praça de armas da fortaleza de São João e nesse posto faleceu em 26 de agosto de 1894 na defesa da legalidade.

Além de varios escritos de carater tecnico, deixou Francisco Pinto de Araujo Corrêa dois livros de versos, "Harpejos e Variações" e "Cenas da Roça", livros que foram recebidos com grandes elogios pela critica da época.

Comemorando a efemeride, os descendentes de Francisco Pinto de Araujo Corrêa domiciliados em S. Paulo, mandam rezar em sua intenção uma missa na matriz de Santa Cecilia, hoje, às 11 horas.

ACONTECE CADA UMA...

BAGDAD, 28 (AFP) — Tendo sido reprovado nas provas finais do curso da Escola do Estado Maior, o capitão Jalal Abdull Razzak Wanna lançou uma granada sobre os membros da comissão examinadora. Um destes, o coronel Sebti, teve morte instantanea. O capitão Wenferimentos que tambem recebeu, veio igualmente a falecer.

* * *

PORTLAND (ESTADOS UNIDOS), 28 (AFP) — O box tambem tem surpresas. Nesta cidade, disputavam dura partida os pugilistas Comiskey e Joe Kahut. No sexto "round", Comiskey conseguiu aplicar em seu adversario, exatamente na mandibula, forte cruzado com a direita O resultado foi surpreendente; o calção de Kahut caiu, de forma inesperada, e o pouco aventurado pugilista teve de terminar o "round" ostentando sòmente sua bluza, sob risos gerais...

* * *

GEORGE MILLE, 28 (AFP) — Clarence Collins terá amanhã pesada tarefa, já que lhe será preciso adiantar de uma hora (hora de verão nos Estados Unidos), cada um de seus 400 relogios de parede, pendulos e relogios de pulso. Collins é, com efeito, colecionador assiduo de relogios.

Sua casa abriga, dos subterraneos ao paiol, um verdadeiro batalhão de relogios, que fazem um tiquetaque monstruoso, de todas as sonoridades.

Desde há meio seculo, Collins vem recolhendo, em suas viagens pelos Estados Unidos, todos os relogios perdidos, ao que parece. Os transeuntes podem ouvir, a todas as horas do dia, os multiplos sonidos dos relogios e carrilhões dos "filhos" de Collins. Quanto à sra. Collins, não deixa de se queixar: quando visita sua irmã, em Massachussetts, não consegue dormir, porque o silencio a desperta.

* * *

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os boatos que, desde há um mês, circulavam sobre o divorcio de Rita Hayworth e seu marido principe Ali Khan, foram confirmados hoje por Bartley Crum, advogado da atriz norte-americana. Este anunciou, com efeito, que Rita Hayworth quer separar-se de modo permanente de seu esposo.

O processo de divorcio será iniciado "num Estado do oeste", precisou ele, dando assim a entender que será no Nevada ou no Arizona, onde as leis mais tolerantes, exigem um prazo de residencia extremamente curto antes de conceder divorcio.

Retomando as proprias palavras de sua cliente, Bartley Crum indicou que tal decisão foi tomada "com pesar" e depois de "muita reflexão", não tendo sido influenciada por nenhuma contingencia externa.

"Tomei em consideração apenas o interesse de meus filhos" — afirmou a protagonista de "Gilda", a qual explicou sua decisão salientando que seu marido viaja pelos quatro cantos do mundo e tem obrigações sociais incontaveis. Acrescentou que não lhe assegura, a ela e aos filhos, uma vida familiar "feliz e satisfatoria".

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESOS OS ASSASSINOS DE HILDEGARD BIRLE

TRES INDIVIDUOS OS AUTORES DO HEDIONDO CRIME — RESISTIU E GRITOU POR SOCORRO DURANTE O TEMPO EM QUE FOI SEVICIADA — A POLICIA NO ENCALÇO DO PRINCIPAL CRIMINOSO

Com incrivel dose de cinismo, dois jovens confessaram na manhã de ontem o brutal crime ocorrido na noite do dia 7 do corrente, do qual foi vitima Hildegard Birle, que contava 33 anos de idade. O delito foi perpetrado por tres individuos, estando a policia no encalço de um deles que parece ser o principal responsavel. Como o crime de Vila Ema, esclarecido pelo delegacia de Segurança Pessoal, ha cerca de 48 horas, este se revestiu dos mesmos requintes de perversidade. Dezenove dias de arduo trabalho foram gastos pelos policiais daquela especializada para o esclarecimento e a prisão de dois dos criminosos.

AGARRADA PELAS COSTAS

Os detidos que são: Valdemar Godoi, de 18 anos, solteiro, ajudante de cozinheiro, antigo empregado do bar e restaurante "Unidos 111", situado à rua Almeida Lima e Osvaldo Conceição, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Vila Nitro Operaria, em São Miguel, na tarde de ontem foram ouvidos pela reportagem credenciada no Departamento de Investigações. Contaram, sempre sorrindo, e com grande naturalidade, que na noite do crime passavam pela estrada de Guarulhos, em companhia de um mulato cujo nome dizem ser José da Silva, vulgo "José Pretinho". Em determinado trecho da estrada, e em sentido oposto, surgiu Hildegard Birle. José da Silva, ao vê-la aproximar-se sugeriu a idéia de agarrar a senhora e em seguida arrasta-la para o mato. Ambos concordaram com a proposta e logo que com ela cruzaram José agarrou-a pelas costas, segurando-a pelo pescoço.

DEPOIS DE MUITA RESISTENCIA FOI SUBJUGADA

Logo que foi agarrada por José continuam a falar os dois cinicos Hildegard pôs-se a gritar por socorro e procurou se desvencilhar Nese momento, Valdemar retirou o seu cinto e o amarrou ao pescoço de Hildegard. Esta continuou a se debater e a gritar por socorro e acabou sendo subjugada e arrastada para dentro do matagal. José da Silva então a submeteu a seus caprichos, o mesmo fazendo os outros dois. Enquanto isso se passava, Hildegard gritava por socorro e procurava escapar porem, pouco a pouco ia desfalecendo. Depois de satisfazerem seus instintos perversos, os dois se retiraram, ficando José da Silva no local. Afirmaram que Hildegard ainda estava viva ao se retirarem, pois se debatia, embora fracamente.

PRESOS EM GUARULHOS

Conforme foi amplamente noticiado, o corpo da Hildegard foi encontrado por seu marido às primeiras horas do dia seguinte. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que, vendo que se tratava de um crime misterioso solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal. Desde então os elementos daquela especializada iniciaram as investigações Seis dias depois do crime, souberam que dois moços estiveram nas proximidades da localidade de Mairi Porá, pedindo emprego, não tendo sido aceitos por falta de documentos. Acontece, porem, que durante a conversa que mantiveram com o feitor de uma turma de operarios que trabalhavam na construção de uma estrada, notou que um dos moços estava com o rosto arranhado. Esse fato foi levado ao conhecimento da Policia, que ficou de posse dos traços de mais um suspeito.

O investigador daquela especializada José Fernandes realizou varias diligencias em Guarulhos, que culminaram na noite de anteontem, com a prisão de Osvaldo da Conceição, que indicou aonde se encontrava Valdemar Godoi seu cumplice no crime. De posse desse endereço, aquele policial saiu ao encalço de Valdemar prendendo-o em sua casa, na madrugada de ontem.

RECONHECERAM O LOCAL

Na manhã de ontem, o delegado Pinto de Castro levou os dois perversos e cinicos individuos ao local do crime, que foi por eles mesmo indicado. Em nada se enganaram. Lembraram-se das revistas que Hildegard trazia na mão ao ser assaltada, do seu relogio de pulso e de como era o cinto que se utilizaram para domina-la.

Interrogados por aquela autoridade por que não roubaram os objetos de Hildegard, descaradamente afirmaram que sua intenção não era de roubar, mas, simplesmente, de satisfazerem seus instintos bestiais.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de acionistas, pessoalmente e por procuração, realizou-se ontem a assembléia geral ordinaria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, convocada para apreciar as contas, balanço e demais atos da diretoria, relativos ao exercicio de 1950.

A's 15 horas no escritorio da Companhia, foi aberta a sessão pelo presidente dr. Amadeu Gomes de Sousa, sendo aclamado para dirigir os trabalhos o prof. Lino de Moraes Leme, que convidou para secretarios os drs. Pelagio Lobo e Servilio de Abreu Soares.

Iniciada a discussão, manifestou-se, solicitando informações, o acionista Israel Jacob Finkel, tendo falado em seguida esclarecendo pontos relativos a essa discussão os diretores dr. Amadeu Gomes de Sousa, Aldo Mario de Azevedo e os acionistas drs. Pelagio Lobo, Marcos Melega e Arnaldo Dumont Vilares.

As contas foram aprovadas, abstendo-se de tomar parte na votação os diretores e membros do Conselho Fiscal.

Foi, tambem, aprovado um voto de aplauso e apoio à diretoria por todo o esforço que tem feito no sentido de defender os creditos da Estrada e os interesses da mesma, relativos aos seus negocios e à encampação, já entregue ao exame da Assembléia Legislativa.

Passando-se à segunda parte dos trabalhos, foram eleitos membros do Conselho Fiscal para o proximo exercicio os drs. Antonio Aimoré Pereira Lima, João Batista de Figueiredo Costa e Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, e para suplentes os srs. Lineu Muniz de Sousa, Benedito Servulo de Santana e coronel Joaquim José de Oliveira Martins. Em seguida, procedeu-se a eleição para preenchimento de duas vagas do Conselho de Administração, sendo eleitos os drs. Marcio B. da Costa Bueno e Marcos Melega.

A assembléia aprovou, ainda, a inserção na ata de votos de pesar pelo falecimento do antigo diretor, dr. Gastão Vidigal e do membro do Conselho Fiscal, dr. Julio Augusto da Cunha.

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

do povo norte-americano. O governo pretenderia saber até onde espera o general seguir esse caminho e parece decidido à batalha na proxima semana, para "destruir, na medida do possivel, o mito Mac Arthur". Critica-se aqui o general de ter jogado com os sentimentos do publico, falando em ameaças de "diktat" dos Estados Unidos, pedindo que o governo esclareça sem demora a guerra na Coréia, refindo-se às pesadas perdas e insistindo sobre o fato de que, em sua opinião, somente a ampliação do conflito e a adoção de medidas contra a China podem poupas vidas norte-americanas. Critica-se igualmente Mac Arthur, nos circulos ligados a Truman, por fazer ele um apelo ao sentimento de um patriotismo exacerbado que "põe em destaque o "chauvinismo", numa epoca em que o governo se esforça por constituir uma vasta aliança das democracias contra o comunismo, aliança na qual não existe lugar para o "chauvinismo" locais.

Disso resultam os temores de que a situação se torne intoleravel. Salienta-se que o presidente e os chefes de estados maiores deram até agora demonstrações de paciencia, mas que poderiam replicar à altura no momento oportuno.

Na realidade, os circulos governamentais e os chefes do Partido Democratico não se inquietam tanto em ver Mac Arthur aspirar em 1952 ao mandato presidencial. Mas inquietam-se sinceramente pelos sentimentos desencadeados e mantidos no publico, sentimentos que podem tornar dificil a tarefa do Congresso de governar o país, do ponto de vista dos negocios internos, como tambem dos negocios externos.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no proximo dia 5, às 16 horas, na sede da Ordem dos Economistas, uma palestra a cargo do prof. Paulino Batista Conti, a proposito das suas observações sobre os países da Europa e os Estados Unidos.

"O CANTO DE PAOLO E FRANCESCA" — Quarta-feira proxima às 20,30 horas, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar) realizará em sua sede uma conferencia a cargo da professora Livia Camerini subordinada ao tema: "O canto de Paolo e Francesca".

FOI NACIONALIZADO

(Conclusão da 1.a Pag.

de primeiro-ministro em substituição ao sr. Hussein Alah. Mossnadegh declarou aos jornalistas que não aceitaria o cargo até que a questão do petroleo estivesse resolvida. A "Frente Nacional" é um partido anti-sovietico que pediu a imediata aprovação do projeto de lei de nacionalização. Este terá que ser aprovado pelo Senado para entrar em vigor.

Continuas agitações

(Conclusão da 1.a Pag.

evitar novas greves no futuro. Acrescentam que as greves criaram situação mais dificil que o governo de Franco teve que fazer frente, desde que assumiu as redeas do poder.

De outra parte, fontes dignas de credito dizem que a policia manterá em toda a Espanha vigilancia especial, na proxima terça-feira, quando se celebrará o Dia do Trabalho, no resto da Europa. Embora a celebração do dia 1.o de maio tenha sido abolida sob o regime de Franco, a policia teme que os dirigentes operarios aproveitem a oportunidade para precipitar novas desordens.

RETROCEDEM OS EXERCITOS

(Conclusão da 1.a pag.)

de Yanggu, unidades norte-coreanas prosseguiram ontem em seus ataques de sondagem, ao sul da cidade, enquanto que as tropas aliadas continuaram a preparar as suas posições.

No setor de Inje, varios encontros ocorreram no decorrer da manhã de ontem, ao sul e sudeste da cidade. Os ataques dos comunistas foram realizados de um modo geral. As perdas dos atacantes atingiram durante o dia de ontem a 4.680 mortos e feridos. Alem disso, 77 comunistas foram aprisionados.

CHUNCHON ABANDONADA

FRENTE DA COREIA, 29 — (U. P.) — As forças das Nações Unidas abandonaram Chunchon, no setor central da frente coreana.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (Asapress) — Os torrefadores e moageiros de café, através de seu sindicato de classe, estão se movimentando junto ás autoridades do Ministerio do Trabalho e da Comissão Central de Preços, no sentido de que o café em pó não seja incluido no congelamento de preços anunciado por aquele orgão controlador.

Representantes dos torrefadores estiveram ontem na C. C. P., tratando do assunto.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — Em entrevista coletiva concedida aos jornalistas credenciados junto á Central do Brasil, o cel Eurico de Sousa Gomes, diretor da referida ferrovia, apresentou um desmentido a informações recentemente publicadas em São Paulo, segundo as quais o trafego de mercadorias em Santos estava sendo prejudicado pela retenção, por parte da Central de vagões de outras estradas paulistas que trabalham em trafego mutuo com a mesma.

Explicou o pres. da Central que manteve em São Paulo, de onde acaba de regressar, estreito contato com as organizações representativas do comercio e da industria, procurando desfazer aquelas acusações, que considera infundadas.

* * *

RIO, 28 (News Press) — Estará concluida em maio proximo a primeira das locomotivas do lote de 90, que estão sendo construidas na França para as ferrovias brasileiras. Essas maquinas são preparadas para consumir carvão nacional, e à medida que estejam prontas, vão ser submetidas a experiencias com o nosso combustivel, em linhas ferreas francesas, depois do que, merecendo aprovação, serão embarcadas para o Brasil.

O custo total da encomenda atinge a 193 milhões de cruzeiros e os respectivos pagamentos serão cobertos com os congelados em francos existentes em França, como saldo de operações anteriores.

Algumas das locomotivas em construção possuirão carateristicas ainda não conhecidas em nosso país e serão dotadas de pressão superior à comumente usada em nossas linhas de bitola estreita.

O Brasil já realizou metade dos pagamentos relativos à encomenda e os restantes 50 por cento serão pagos na entrega de cada unidade construida. Os recursos financeiros para completar a operação já se acham à disposição da Comissão Brasileira, localizada em Paris.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — Assinada por varios deputados, nos termos do Regimento, foi apresentado à Camara, uma emenda à constituição da Republica, mandando restaurar o Territorio de Ponta Porã, que fora extinto pelo artigo oitavo das Disposições Transitorias.

* * *

BELO HORIZONTES, 28 (News Press) — Na primeira etapa de realização do plano de reformas do sistema de transporte urbano, serão postos em circulação, em Belo Horizonte, 100 "trolleybus", desaparecendo gradativamente os bondes que, há cerca de 50 anos, servem a esta cidade. Já se encontra aqui um tecnico de uma empresa americana, que veio planejar a construção da primeira linha, no bairro de Lourdes.

INSTITUTOS DOS AGRARIOS E DOS EMPREGADOS DOMESTICOS

Duas inovações que serão introduzidas na reforma da previdencia social

RIO, 28 (Asapress) — A comissão constituida pelo diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, para elaborar o projeto de reforma da Previdencia Social, pretende entregar seu trabalho ao presidente da Republica na primeira quinzena de maio. Aliás, o discurso que proferirá a 1.o de maio o sr. Getulio Vargas abordará o assunto.

Varias inovações serão adotadas destacando-se a seguinte:

1.a — A criação dos Institutos dos Agrarios e dos Empregados Domesticos.

2.o — Limitação nos Institutos da tarefa da concessão dos auxilios pecuniarios, aposentadorias e pensões;

3.a — Uniformidade de beneficios;

4.a — Encampação total e imediata dos acidentes de trabalho;

5.a — Criação do Banco de Previdencia ao qual incumbirá a aplicação das reservas devendo aplicar 50 % das locais, e arrecadações;

6.a — Criação dos Institutos de Assistencia Medica Social e de Assistencia Alimentar Social, encampando os atuais serviços medicos do SAPS;

7.a — Taxa fixa de Cr$ .... 1.000,00 para auxilio de natalidade, funeral e casamento.

8.a — Cobrança da quota de Previdencia nas guias de importação agricola e sobre o valor locativo dos imoveis para atender as novas responsabilidades das inclusões dos trabalhadores rurais e domesticos.

PRONTO O ANTEPROJETO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

RIO, 28 (News Press) — O anteprojeto de lei criando o Serviço Social Rural, já está redigido e será apresentado ao presidente da Republica no proximo despacho do ministro da Agricultura. O projeto será encaminhado, dias mais tarde, ao Congresso Nacional, esperando-se venha a surpreender aos meios politicos e economicos pelo equilibrio das soluções sugeridas.

Sabe-se que a asistencia social ao trabalhador rural será prestada, segundo o projeto, através de recursos fornecidos pelo governo federal e pelos proprietarios. No plano que o governo proporá ao Congresso indicam-se outros meios de fixar o hmem à terra, inclusive o estabelecimento de salarios minimos para o trabalhador agricola.

POLITICA NACIONAL

RIO, 28 (ASAPRESS) — Com a recusa do dr. Alberto Pasqualino, do Diretorio Nacional do P. T. B. no sentido de aceitar a liderança do Partido no Senado, informa-se que seria indicado para aquele posto o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti.

* * *

RIO, 28 (NWS PRESS) — O sr. Basilio Machado Neto desautorizou as versões segundo as quais teria aceito sua indicação para a presidencia do PSD de São Paulo, em substituição ao sr. Cirilo Junior.

Que tal? ...um pijama de flanela para uma NOITE FRIA



PIJAMAS de FLANELA

Cobertores de pura lã

À vista e a crédito!

2.as e 6.as feiras aberto até 22 hs.

SERVE BEM

Casa RENNER

Rua S. Bento, 51 • Filial: Av. R. Pestana, 1330

TREMEU A TERRA EM MACAPA'

MACAPA', 28 (Asapress) — Às 23 horas do dia 24 ultimo registrou-se um tremor de terra na região do municipio de Ciapoque, atingindo principalmente as localidades de Encruzo e Uca e parte do municipio de Amapá.

Não houve danos materiais nem vitimas, embora a população tenha recebido grande susto.

Trata-se do segundo tremor de terra ocorrido na região no espaço de um ano e meio, tendo o anterior se registrado a 17 de setembro de 1949 e, como este teve a duração de um minuto e trinta segundos.

NA CONVENÇÃO DO P.S.D.

Aprovada, por unanimidade, a tese da autonomia politica do Distrito Federal

Extenso programa de ação partidaria tambem aprovado na convenção pessedista — Traça o ministro Horacio Lafer os asperos caminhos que o governo tem pela frente

RIO, 28 ("Correio") — Por recomendação da Comissão de Programa e Ação Parlamentar, presidida pelo sr. Daniel Faraco, o plenario da Convenção Nacional do P.S.D. aprovou a defesa pelas representações do partido no Congresso, das seguintes proposições legislativas de interesse nacional: reforma agraria, objetivando a formação da pequena propriedade agricola, economicamente exploravel e dos pequenos nucleos rurais e, ainda, a organização das classes agricolas; instituição de serviço de previdenica e assistencia social em proveito dos trabalhadores da agricultura; mecanização da lavoura; desenvolvimento das industrias destinadas à refertilização; fomento e defesa comercial da cultura do trigo; revigoramento crescente das rendas municipais; aplicação de maiores esforços no sentido da exploração e aproveitamento do petroleo, do carvão e de outros combustiveis nacinais; incentivo das industrias basicas; eliminação gradativa da intermediação excessiva e inutil; defesa da moeda, com a estabilização do seu poder aquisitivo; habitação popular; garantia a tdos os trabalhadores de participação direta nos lucros das empresas; localização do Distrito Federal no planalto Central do País.

AUTONOMIA DO D. F.

Com especial destaque, o plenario aprovou, por unanimidade, a tese da autonomia politica do Distrito Federal determinando o presidente do Partido entender-se com os seus lideres das duas asas do Congresso Nacional no sentido de que os mesmos emprestem toda a sua solidariedade a essa proposição.

OS CAMINHOS DO GOVERNO

RIO, 28 ("Correio") — Entre os oradores de hoje da Convenção Nacional do P.S.D., achava-se inscrito o sr. Horacio Lafer e ele atraiu naturalmente a curiosidade dos convencionais, pois iria debater assuntos relacionados com a politica financeira do novo governo. Resumiu-se, porem, o ministro da Fazenda a expor aos seus correligionarios pessedistas os objetivos do Poder Executivo em face da contingencia economico-financeira da hora presente. Explicou ele que o governo federal tinha dois caminhos a seguir: o do atendimento de todas as solicitações de credito e da distribuição de vantagens e favores, culminando na emissão e na expansão do meio circulante, e o indiscutivelmente aspero, impopular e mais dificil do apelo ao sacrificio e à penitencia de erros passados.

Depois de uma divagação sobre teorias economicas, chegou à conclusão de que o quadro da vida brasileira é o seguinte: "A caracteristica do Brasil de hoje é a seguinte: os jactos continuos de papel moeda emitidos para despesa de reprodução futura ou longinqua ou para cobrir "deficits" orçamentarios, não encontrando pela frente o escoadouro natural da produção avolumada, determinaram inevitaveis elevações do nivel geral dos preços. Mais dinheiro em circulação e bens a adquirir em proporção inferior ao ritmo de crescimento do potencial monetario só poderia determinar a inflação exagerada de preços em que nos achamos.

Acha o titular das Finanças que tal estado de coisas constitui uma ameaça a três dos mais importantes setores da vida do país: a ordem social, o equilibrio dos orçamentos e o credito. Sem ordem social e sem credito financeiro — acentuou o orador — não ha administração capaz de levar avante nenhum programa de reabilitação economica ou de assistencia social E observou:

— "Se ha ordem economica nas finanças federais ha ordem tambem nas finanças estaduais e municipais. Não se pode, pelo menos, invocar a desordem de cima para justificar a desordem dos poderes de segundo grau. E a propria vida particular segue a mesma trajetoria derrotista. Não ha nação que possa resistir indeinidamente a uma politica de gastos perdularios. Cedo ou tarde terá de apelar para os dias de penitencia. Se o desejarmos evitar teremos de tomar providencias enquanto elas são possiveis. De outra maneira, o desastre é inevitavel. E quem sofrerá mais será o povo pobre, que não tem recurso nem meios, nem expediente para enfrentar a calamidade da agravação do custo de vida".

E assim concluiu o ministro da Fazenda:

— "Compreendendo a situação exata do país, dentro de seu grande poder de sintese e observação profunda e com os olhos voltados para o bem-estar do povo, o presidente Getulio Vargas adotou e determinou ao seu ministro da Fazenda o caminho certamente mais aspero e cheio de sacrificio inclusive o da popularidade facil. Deseja s. exc. equilibrar as finanças publicas, para que, evitando as emissões improdutivas, não se encareça ainda mais o custo da vida. Os recursos de credito a que a administração pode recolher não serão distraidos ou deslocados para atividades puramente burocraticas ou de governo, mas ficarão reservadas às exigencias da expansão da produção. Deseja ainda o sr. presidente da Republica a reorganização das finanças para obter credito interno e externo que possibilitem um programa de grandes realizações e obras publicas. Daí, a importancia do equilibrio orçamentario.

Mais do que nunca ha necessidade do apoio do Congresso a um programa de tal envergadura, a um programa de ordem financeira, de confiança no credito publico, de reorganização da maquina burocratica para que possa desempenhar a contento as suas funções basicas, com eficiencia e justiça. Aqueles que hoje reclamam contra a economia que só pode contribuir para o saneamento das finanças publicas, serão os primeiros a atacar o governo e agir fora das possibilidades nacionais. Não se cometem impunemente desatinos administrativos. O descredito nacional, a desordem administrativa, o caos social e a falencia do poder publico, serão as sanções inevitaveis e inexoraveis de quantos, esquecidos das lições de todas as nações quiserem curar males nacionais ou atender às necessidades fundamentais de evolução economica do país a custa de golpes de prestidigitação de pretensos magos de finanças ou do palavreado ôco de improvisados administradores, sem tirocinio e experiencia da vida publica.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

Ao Congresso do país pede-se que ajude a administração a levar a bom termo o seu programa de recuperação das finanças publicas do equilibrio orçamentario e do restabelecimento do credito, cujos fundamentos deverão apoiar-se no:

a) — aumento das arrecadações;

b) — conservação de verbas para terminação de obras aprovadas;

c) — aprovação apenas de projetos de obras ou serviços que possam ser custeados ou pagos com recursos normais do orçamento;

d) — encaminhamento do maximo da mão de obra e de materiais para a expansão da produção essencial;

e) — preparação do credito para acelerar o progresso nacional, aparelhando estradas e portos, criando energia eletrica, melhorando o transporte e incentivando, por todos os meios a produção nacional nos seus setores basicos da lavoura e da industria".

V JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

CONVITE AO POVO

Devendo realizar-se, terça-feira, às 9 horas, no Vale do Anhangabau', o grande desfile de abertura dos V JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS, cabe-me ahonra de convidar o povo de São Paulo para assistir a essa imponente parada da mocidade obreira. Cerca de 10 mil atletas trabalhadores da industria e participantes das equipes concorrentes às disputas que constituem os Jogos Deportivos Operarios, promovidos pelo SESI em homenagem ao Dia do Trabalho, desfilarão, na hora em apreço, perante a tribuna instalada nas bases do Viaduto do Chá, e na qual estarão presentes as altas autoridades.

São Paulo, 29 de abril de 1951.

MARIANO J. M. FERRAZ
Diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

O P.T.B. subscreverá o protocolo

DECLARAÇÕES DO SR. DANTON COELHO

O sr. Danton Coelho, durante a permanencia em São Paulo desenvolveu grande atividade, não só como ministro do Trabalho, mas tambem como presidente da Comissão Executiva Nacional do P.T.B. Sua presença nesta capital e as constantes entrevistas com o governador Lucas Nogueira Garcez e elementos do P.T.B. e P.T.N. permitiram que se apressasse a solução, que talvez ainda estivesse pendente, do problema do preenchimento da primeira vice-presidencia da Mesa da Assembléia Legislativa, cuja escolha recaiu no nome do brilhante parlamentar republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa desta capital, foi a esse respeito a primeira pergunta feita ao titular do Trabalho, que respondeu dizendo o seguinte:

— "O governador Lucas Nogueira Garcez não foi candidato somente do P.S.P., mas tambem do P.T.B. Nós o tinhamos e o temos no mais alto conceito. Envidaremos todos os esforços para prestigiar sua ação administrativo, e tudo isso sem qualquer compromisso.

Cabia, realmente, ao P.T.B. o posto de primeiro vice-presidente da Assembléia.

Expus, entretanto, franca e lealmente, nosso ponto de vista ao governador Lucas Nogueira Garcez, acentuando, porém, que jamais reivindicariamos qualquer posto e nenhum embaraço criariamos à sua administração, porque, como já disse, nosso apoio ao governo é sem qualquer compromisso. O chefe do executivo bandeirante, assim, escolheu o candidato que deveria ocupar o posto de primeiro vice-presidente e nós apoiatmos sua escolha. Esta é verdade e o resto é fantasia."

A proposito da pacificação da secção paulista do P.T.B., dissenos o presidente da Executiva Nacional:

— "Ontem, a maioria da bancada do P.T.B. nos ofereceu um jantar. Está tudo em paz. Em todos os partidos, é preciso que se diga, existem sempre descontentes. Nas disputas politicas devemos ter sempre presente esta verdade: uns se atiram à conquista de postos para servir o Brasil e outros para se servir do Brasil em seu proveito.

Para nós não existem alas no P.T.B."

Quanto a uma possivel punição àqueles que divergem das diretrizes traçadas pelo Diretorio Nacional do P.T.B. disse o sr. Danton Coelho: — "O Diretorio Nacional do Partido, por força dos Estatutos, é que determina a atuação politica de seus representantes nas Camaras. Se houver divergência às diretrizes traçadas, se houver desobediencia, não há duvida alguma: haverá punição.

O P.T.B. vai disputar o pleito municipal procurando, acima de tudo, fortalecer-se. Isso é o que nos preocupa no momento: o fortalecimento do P.T.B. em todo o país."

Perguntado quanto à procedência dos comentarios de que teria havido, de sua parte, exigência, junto ao governador, do afastamento dos srs. Cunha Lima e Paulo Mazagão, que pertencem à ala dissidente do P.T.B., das secretarias que ocupam afirmou o entrevistado: — "Não há nada mais inveridico do que essa noticia. Esse assunto não foi tratado, em nenhum instante, nas entrevistas que mantivemos com o governador Lucas Nogueira Garcez."

A ultima pergunta referiu-se à assinatura do protocolo da Coligação por parte do P.T.B. tendo o sr. Danton Coelho afirmado: — "Provavelmente o P.T.B. tambem entrará para a Coligação, embora consideremos a assinatura do protocolo sem nenhuma razão de ser. O P.T.B. dá seu apoio total ao governo, não navendo motivos para que tome uma atitude que já foi tomada. Isso é fantasia de novatos em politica."

INSTALAÇÃO

O sr. Danton Coelho, na manhã de ontem instalou, oficialmente, a sede da Comissão de Reestruturação do P.T.B. e á tarde, deu posse solene aos elementos petebistas e petenistas que compõem a citada Comissão.

Apresenta sensiveis melhoras o dr. Laureano

RIO, 28 (Asapress) — O estado de saude do dr. Napoleão Laureano continua apresentar sensiveis melhoras no dia de hoje, apesar de ter decrescido um pouco o numero de leococitos que tendo chegado ao normal, ao qual o primeiro tratamento com o "Kreblozen", sofreu uma ligeira baixa nesses ultimos dias. Pela manhã o medico paraibano recebeu novas transfusão de 300 gramas de sangue fresco.

Horario de Trabalho nos Bancos

Amanhã e no dia 2 de maio, os bancos desta capital executarão todos os serviços, inclusive pagamentos e recebimentos, das dez (10) horas às dezesseis (16) e quinze (15) minutos, sem interrupção. No dia 1.o de maio, terça-feira, feriado nacional, conservar-se-ão fechados. No dia 3, quinta-feira, observarão o horario habitual dos sabados.

LAVRADORES!

Cuidado com o "BICHO MINEIRO" que nesta época está infestando a sua lavoura de café.



HEXASON protege o seu cafesal contra essa terrível praga.

HEXASON é o famoso inseticida agrícola de comprovada eficiência que dispensa experiências.

IMPORTANTE: Qualquer esclarecimento poderá ser dado pelos nossos sub-departamentos técnicos em todo o interior.



SERRANA S. A. DE MINERAÇÃO

Rua São Bento, 308 — Caixa Postal 80-B — SÃO PAULO

PARA SETEMBRO O AUMENTO DO SALARIO MINIMO

Não se cogita de majorar as contribuições aos Institutos e Caixas — Revogação da portaria que exige o atestado de ideologia — Transporte: o grande problema brasileiro — Declarações do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e que se encontra nesta capital desde quinta-feira ultima, manteve ontem uma palestra mais demorada com os representantes da imprensa paulista. Essa entrevista coletiva, que teve lugar no hotel Esplanada, pelos reporteres ali presentes foi dividida em duas partes: na primeira, seriam feitas perguntas ao ministro do Trabalho, ligadas aos problemas comuns da pasta; na segunda, as interpretações visariam o presidente da Comissão Executiva do P. T. B., posto ocupado, como se sabe, pelo mesmo titular.

A parte relativa à politica, publicamos na secção propria.

A primeira pergunta formulada ao ministro Danton Coelho referiu-se ao salario dos jornalistas, de vez que recentemente foi publicada uma portaria disciplinando o problema, que será solucionado em breve, dadas as constantes reclamações de todos os trabalhadores para que o salario minimo seja fixado em bases condizentes com o vertiginoso aumento do custo de vida.

O sr. Danton Coelho esclareceu, inicialmente, que o salario minimo dos jornalistas, tendo sido fixado em lei especial, só outra lei poderia altera-lo e que a questão exige um estudo acurado a respeito.

SALARIO MINIMO EM GERAL

Quanto ao salario minimo em geral, declarou o ministro do Trabalho:

"A publicação recente da portaria disciplinando o problema fixou, como é sabido, data para que as medidas concernentes sejam efetivadas. Essa data já foi marcada para setembro proximo. Era nossa intenção realisar algo nesse sentido a primeiro de maio, mas existem detalhes de ordem legal que não podem ser superados tão rapidamente como esperavamos. Assim, em setembro fixaremos as novas bases dos salarios minimos, que não podiam, realmente, permanecer como estavam".

Perguntado quanto à procedencia das noticias relativas ao congelamento dos preços de todas as utilidades e dos salarios, declarou o entrevistado:

— "Essa é uma tese que tem seguidores e criticos, cada um deles argumentando com bastante procedencia e exigindo assim, um estudo perfeito de todas as condições relacionadas. As conclusões do certame promovido pelas comissões de preços, recentemente reunidas no Rio de Janeiro, ainda não chegaram ao Ministerio do Trabalho, e elas servirão de ponto de partida para os estudos que a respeito serão feitos.

O problema é bastante complexo e dos obstaculos que apresenta podemos citar como exemplo aquelas dos Estados Unidos, onde as dificuldades existentes são muito diferentes das nossas. O Brasil é um verdadeiro arquipelago, no que concerne à produção e transportes. Um produto do Amazonas chega ao Rio acrescido de uma despesa tal, decorrente de seu transporte, que é maior que o preço pago na fonte de produção. Precisamos, antes de mais nada, atendermos e melhorarmos tanto quanto possivel nossos meios de transportes para facilitar o escoamento da produção. Não adianta nada seu incremento se por falta de transporte acabar deteriorando-se nas fontes, prejudicando os lavradores, os comerciantes e a propria população da unidade brasileira. Uma das primeiras providencias já efetivadas nesse sentido foi permitir às companhias estrangeiras de navegação que executem o serviço de cabotagem, até então feito

(Conclui na 15.a página).



Às 12 horas de ontem, almoçou no Restaurante do Anhangabau' o ministro Danton Coelho que se fazia acompanhar do diretor geral do SAPS, sr. Edson Cavalcanti, do diretor geral do DNT, sr. Viveiros de Castro, e de outros funcionarios do Ministerio. Na Discoteca Popular foi inaugurado o retrato do sr. Danton Coelho; na Biblioteca o do diretor geral do SAPS e seu fundador, sr. Edson Cavalcanti, e no salão do Restaurante foi inaugurada a efigie do sr. Getulio Vargas.

Ao almoço, foi o ministro do Trabalho saudado pelos srs. Edson Cavalcanti, Godoi Prado e José Duarte, tendo o delegado do SAPS em São Paulo prometido para breve o fornecimento de alimentação racional e balanceada aos operarios dos bairros, num desenvolvimento do serviço daquela autarquia em São Paulo.

Agradecendo as saudações e as homenagens discursou o sr. Danton Coelho que, finalizando cumprimentou um a um os funcionarios daquela autarquia, felicitando-os pelo trabalho que vem desenvolvendo em São Paulo em favor da alimentação popular.

No clichê, dois aspectos do almoço.

TRECHO DE CONFERENCIA

FRANCISCO PATI

Livro amargo foi, pelo autor, publicado com medo.

Testemunha da derradeira fase da luta em Canudos, sentiu na propria carne os golpes, muitos deles desnecessarios, desfechados contra outros brasileiros. O sr. Eloi Pontes foi feliz, quando resumiu o estado de espirito de Euclides, ao voltar de Canudos, tendo nos olhos e na alma "a melancolia daqueles ermos", onde "os assassinatos apagavam a beleza das coragens e desmereciam a ciencia das taticas".

A luta de exterminio contra Conselheiro, construtor de ruinas, e os homens que o cercavam é o eixo de "Os Sertões".

Euclides da Cunha quis dar-nos, porem, o cenario da guerra, e escreveu o capitulo "A Terra"; quis dar-nos o conhecimento dos homens que defendiam o rezador e escreveu o capitulo "O Homem". Colocou a guerra num cenario de assombros. Censurou a nossa imprevidencia, a seu ver inegavel, a imprevidencia de deixar aqueles "rudes patricios mais estrangeiros nesta terra do que os imigrantes da Europa" se converterem em um "nucleo de fanaticos". Tivemos medo daquelas "aberrações monstruosas". Batemo-las a cargas de baionetas em vez de os conquistarmos, pela educação e pela higiene, para a civilização, para nós mesmos.

Cometemos, na opinião do escritor, dois erros: um, de tática politica, outro, de tatica militar.

Embalada no berço pelos "profiteurs", a Republica viu em Antonio Vicente Mendes Maciel um inimigo da sua estabilidade nascente. De um pobre messias de tunica de algodãozinho azul fez um instrumento do saudosismo monarquico. As proclamações do marechal ministro da Guerra são escritas aos gritos de viva à Republica. Cheia de vivas à Republica é a sua comunicação oficial ao presidente Prudente de Morais. Canudos, no noticiario dos jornais, nos boatos da rua do Ouvidor, opunha-se à Guanabara. Esta exigia o esfacelamento dos jagunços, não para salvar e regime e sim, para salvar os detentores de empregos publicos.

Foram muitos os erros de tatica militar.

Pelo resumo da guerra de Canudos vimos que houve, do começo ao fim, até no acesso dos combates, desorientação, provocada pela multiplicidade de comandos. Alem de não ter havido uma preparação prévia dos soldados, aos quais nunca se contou o que era Canudos e o que iam combater, a organização dos corpos de combate foi improvisada, menos à luz do criterio belico do que do criterio civico. Cheios sem duvida de ardor marcial, não conheciam, entretanto, os soldados, o terreno sobre o qual marchavam. A luta mais encarniçada foi contra a região e o clima, contra a natureza e o fanatismo.

Exata afigura-se-me a interpretação do sr. Silvio Rabelo:

"E' certo que, escrevendo sobre a campanha de Canudos, Euclides não se limitou apenas a resumir o assalto armado, as peripecias da luta e a vitoria das forças legais contra um bando considerado fora da lei. Ele viu na resistencia heroica dos jagunços do Conselheiro mais do que uma possivel ameaça às instituições e à ordem estabelecida. Ele viu o direito de sobrevivencia de uma população que estacionara por não ter tido condições favoraveis à assimilação dos valores culturais do litoral, em bases economicas mais solidas e sob a influencia de idéias mais avançadas. Os "Sertões", são, deste modo, um brado e brado quase inutil, contra o crime de um governo que abandonara a sua gente a uma natureza nem sempre propicia à vida e a uma organização nem sempre compativel com a dignidade humana, e, mais do que isto, exterminara-a sem nenhuma condescendencia".

Não é, por isso, uma simples narrativa: é um libelo, uma apóstrofe.

Poder-se-ia, em estilo patetico, dizer que o livro foi escrito com um látego, não com uma pena.

NOTAS E COMENTARIOS

INTERPRETAÇÃO DE EUCLIDES

Foi feliz a iniciativa da União Cultural Brasil-Estados Unidos, promovendo a realização, no seu Curso de Difusão Cultural, de conferencias sobre um grande livro, o mais discutido livro brasileiro — "Os Sertões" — delas se encarregando o nosso companheiro Francisco Pati.

As palestras do brilhante intelectual tem acorrido numerosa e seleta assistencia, lotando, completamente, o salão "Joaquim Nabuco".

A primeira dessas aulas versou sobre "Os Sertões" e o estado da literatura brasileira na epoca de seu aparecimento; sua posição na historia da literatura nacional e opinião da critica.

Interessantissima a dissertação do ilustre membro da Academia Paulista de Letras, que, panoramicamente, focalizou a nossa literatura no começo deste seculo.

Tratou Francisco Pati, na segunda palestra, do tema e da classificação de "Os Sertões", como genero literario. A terceira aula desse Curso, proferida na sexta-feira ultima, visou Euclides segundo seu estilo. O auditorio ouviu, com atenção, a palavra eloquente do orador, rebatendo a critica (especialmente, a de José Maria Bello) ao estilo do grande e inesquecivel escritor. Não se pode descrever — disse Pati — a natureza aspera do sertão com agua de flor de laranja. E' a propria natureza de Canudos que é caotica e não o estilo de Euclides, que assimilou a paisagem e suas personagens. E' o escritor que se confunde com o tema..

Na proxima aula do Curso da entidade presidida pelo sr. Rone Amorim, falará o nosso confrade ainda sobre o estilo do autor de "À margem da Historia" e suas peculiaridades. E finalizará a serie de conferencias ou dissertações, mostrando "como se deve ler "Os Sertões", assunto que já, uma vez, debateu com extraordinario brilho.

Procurando colaborar no exito do Curso, a Radio Difusora de S. José do Rio Pardo, berço de "Os Sertões", está retransmitindo as palestras de Francisco Pati, que são capitulos de um livro que o Brasil irá, de certo, ler com agrado.

Pati pode ser considerado, hoje, o maior interprete, no país, da obra euclidiana. Justos, portanto, os aplausos que vem colhendo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 997.668.439,40; Movimento do dia — Cr$ 35.386.827,30; — Total do mês — Cr$ .... 1.033.055.266,70. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ ... . 989.588.805,50; Movimento do dia — Cr$ 24.014.412,60; — Total do mês — Cr$ .... 1.013.603.218,10.

Produção e consumo

No discurso de 8 do corrente, que tanta celeuma provocou e a respeito do qual já escreveu o "Correio Paulistano" o que era preciso escrever-se, denunciou o sr. presidente da Republica a manobra usada no comercio para forçar o aumento dos preços: "Os generos não chegam para todos e às vezes desaparecem do mercado".

Ha nesse conceito uma afirmação dupla: primeiro, as necessidades do consumo não foram acompanhadas pela produção; segundo, o desequilibrio entre a produção e o consumo provoca a alta dos preços. E' a velha lei economica da oferta e da procura. No nosso caso, porém, nem sempre existe oferta. Existe, às vezes, sonegação. Todavia, mesmo a sonegação é um crime para cuja pratica nós mesmos concorremos. Nós mesmos quer dizer os governos. O sr. presidente da Republica alude aos "ultimos anos", dizendo: "O povo não ignora que o custo de vida se elevou nos ultimos anos em grande parte porque as necessidades do consumo não foram acompanhadas pela produção, que deixou de encontrar nos poderes publicos o necessario estimulo e o necessario amparo financeiro".

Esses ultimos anos serão, por acaso, unicamente, os cinco do sr. general Eurico Dutra?

Vimos que o esquema traçado pelo sr. ministro da Fazenda, por ocasião da reunião do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, é, teoricamente falando, perfeito. Combustiveis e metalurgia, em primeiro lugar; comestiveis, depois. Café, sempre, pois o café é o nosso maior fornecedor de divisas. E' o grande fiador, no estrangeiro, do nosso credito. O problema dos combustiveis tem importancia fundamental. Já sofremos, durante a ultima guerra, as consequencias da nossa imprevidencia em tal setor. Faltou-nos gasolina. Graças ao espirito de iniciativa do saudoso sr. Fernando Costa usamos gasogeneo. Passada, no entanto, a tempestade, cruzamos novamente os braços.

O combustivel não significa apenas gasolina para automoveis. Ele é responsavel, ao contrario, pelo funcionamento das turbinas. Comercio e industria não o dispensam. Não o dispensa a lavoura.

Já uma vez, ou muitas vezes, tivemos oportunidade de escrever, se os leitores se lembram, que o problema da produção é importante por si mesmo e pelas suas relações diretas com o nosso progresso. Não adianta aumentar a produção sem aumentar e melhorar as comunicações e os transportes. A falta de comunicações e transportes gera o desanimo no produtor e leva o consumidor ao desespero. Não se esqueçam as autoridades de que os profissionais da alta vivem à espera de pretextos para agir. Quando lhes escasseia um cataclisma, estribam-se na falta de transporte. Dizem: os generos amontoam-se à beira da estrada ou nas estações por deficiencia de transporte, não ha vagões, não ha automoveis, não ha nada! E', talvez, por esse motivo, que um figo, apesar de produzido nas cercanias de S. Paulo, é vendido aqui, nas quitandas, à razão de um cruzeiro e cincoenta centavos. Não a caixa: a unidade.

Os preços das frutas de mesa, dos generos absolutamente indispensaveis, de quase todas as utilidades, são autenticos indices da falta de proporção existente no país e no Estado entre a produção e o transporte.

Não dizemos entre a produção e o consumo pela razão muito simples de que entre os dois fenomenos existe um elemento indispensavel a ambos: o transporte. Já o tem assinalado, apesar de contar apenas dois meses de governo, o sr. professor Nogueira Garcez. Não se cansa de chamar para ele a atenção do poder publico o sr. presidente do Centro das Industrias. O binomio produção e consumo funde-se num monomio: transporte. Transporte abundante, barato e rapido. Veja, aliás, o leitor, a logica dos fatos: o transporte só é bom e barato quando a estrada é boa e segura. Havendo estradas ha progresso, segundo a velha formula posta em circulação no Brasil pelo sr. presidente Washington Luis.

Esses problemas estão ao alcance de todos. Não é preciso ser tecnico para conhece-los e compreende-los. A unica especialização exigida para a sua compreensão é a necessidade da subsistencia. Todo aquele que precisa, para sustento seu e de seus filhos, farinha de trigo, sal e açucar, e que ouve o merceeiro da esquina dizer que "não ha na praça", transforma-se, de uma hora para outra, em um mestre de Economia Politica. O mais leigo pode nessas horas competir com Leroy Beaulieu e Gide, para citar os classicos da materia. Ele vê imediatamente, às costas do merceeiro, a figura do monopolizador, a imagem do "trust". Sobrepairando ao "trust", como unico responsavel por ele, a imprevidencia ou a incapacidade dos governos.

Visitando frequentemente São Paulo o sr. ministro Lafer dá renovadas oportunidades a esta materia.

ELEIÇÃO CONSAGRADORA

A Assembléia Legislativa de S. Paulo honrou-se a si mesma ao eleger, na noite de sexta-feira, o deputado sr. Salles Filho, vice-presidente da Mesa.

E', em verdade, o representante do Partido Republicano, um dos valores novos de S. Paulo e a sua revelação se fez no Palacio 9 de Julho, na primeira legislatura, em horas memoraveis. Revelação não só de inteligencia e cultura mas principalmente de habilidade politica, elegancia na condução dos debates, eficiencia na sua discussão, prestigio pessoal sobrepairando às desarmonias partidarias. Pensamento com base na realidade social, elaboração mental rapida, palavra facil, corrente e agradavel, eis aí os principais atributos da sua ação na Assembléia, atributos que haveriam de consagrá-lo parlamentar experimentado e brilhante.

Outorgando-lhe, por mais de quarenta votos, um posto de direção, presta a nossa colenda Assembléia Legislativa grande homenagem à eficiencia e ao talento. Dá com isso uma prova de que sofre a sedução do valor politico e intelectual.

O deputado sr. Salles Filho fôra, há poucos dias, investido pela Coligação Partidaria nas funções de seu representante junto ao governo do sr. professor Nogueira Garcez. As palavras com que o sr. governador de São Paulo justificou a escolha traduziram alto apreço pessoal e revelaram, por outro lado, a repercussão favoravel que encontra em S. Paulo, nas esferas administrativas como no seio da sociedade, a inteligencia posta a serviço do bem-estar coletivo. Havia na escolha, com efeito, acima de tudo, a intenção de uma homenagem à capacidade de servir, que é a nobre tradição familiar do novo vice-presidente ao Poder Legislativo do Estado.

Na pessoa do sr. Salles Filho consagra-se a terceira geração de uma familia inteiramente votada à causa de São Paulo.

A eleição é honrosa, não resta duvida, para o Partido Republicano, sob cuja legenda tem sido o sr. Salles Filho eleito. Trata-se, não obstante, de um acontecimento que transcende à esfera partidaria e que vai refletir-se no prestigio da intelectualidade paulista. A vitoria não é tanto dos partidos quanto do espirito. Representa, por outro lado, uma justa homenagem a quem procura, com esforço e brilho, manter e acrescer as belas tradições do parlamento brasileiro em São Paulo.

A redação deste jornal recebeu ontem o telegrama seguinte:

"Lendo hoje o topico "Ministros paulistas", comunico a essa redação que, em audiencia, terça-feira com o sr. presidente da Republica, solicitei que preenchesse a vaga do eminente ministro Laudo Camargo com o nome de um jurista paulista. Encontrei da parte de s. excia. a melhor boa vontade. Sei que o sr. governador Lucas Nogueira Garcez agiu no mesmo sentido. Saudações cordiais. Cesar Vergueiro, senador federal".

Exequias do presidente da Republica Portuguesa

RIO, 28 (News Press) — Realizaram-se hoje na igreja da Candelaria, as exequias do presidente da República de Portugal, general Carmona. O templo não pôde conter a multidão que afluiu para assistir ao ato religioso. Compareceu o presidente da Republica, acompanhado do ministerio, bem como todo o corpo diplomatico.

Palacio do Governo

Com o objetivo de facilitar a vinda de trigo de Santa Catarina para São Paulo, o governador determinou que a Sorocabana mantenha o fornecimento diario de vagões para aquele transporte, facilitando, assim, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina na entrega do precioso cereal.

* * *

Foi encaminhada pelo chefe do Executivo, na forma legal, ao Tribunal de Contas, a prestação de contas referente ao exercicio do ano passado, do governo anterior.

* * *

Participará o governador do Estado das comemorações do aniversario da Freguesia do O', assistindo à missa na igreja local e visitando todos os distritos circunvizinhos, inclusive a Vila Brasilandia.

* * *

Voltarão a ser marcadas, a partir do proximo dia 7, as audiencias publicas e com os prefeitos municipais.

* * *

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

deputado A. C. de Salles Filho;

deputado Paulo Teixeira de Camargo.

Queixa crime contra o sr. Agamenon Magalhães

RECIFE, 28 (Asapress) — Assinada pelo sr. Osvaldo Lima, deu entrada no T.R.E. uma queixa crime contra o sr. Agamenon Magalhães, governador do Estado.

A queixa se relaciona com perseguições politicas que estariam sendo perpetradas pelo chefe do Executivo, no municipio de João Alfredo.

O sr. Osvaldo Lima pede tambem o envio de tropas federais para garantir as eleições municipais naquela cidade. Pertence o queixoso à legenda do P.S.T.

Sumario de culpa da sra. Helbe Mascarenhas

RIO, 28 (Asapress) — Foi iniciado ontem o sumario de culpa de Helbe Mascarenhas de Morais, que está sendo processada perante a 1.a Vara Criminal por assassinato de seu marido, o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais.

Já prestaram depoimento tres testemunhas, perante o juiz Hamilton Morais de Barros. As demais testemunhas prestarão depoimento no inicio da proxima semana.

Tentam os tecnicos encontrar uma "saida" para o "Plano Salte"

RIO, 28 (News Press) — As fontes mais autorizadas estão informando que a inevitabilidade do prosseguimento de obras já iniciadas e a reação surgida nos diversos setores responsaveis do país estão a aconselhar ao presidente Vargas que abandone o proposito de destruir o plano administrativo elaborado sob o governo do presidente Dutra.

Neste sentido, o sr. Amaral Peixoto reuniu no Ministerio da Fazenda os srs. Horacio Lafer, titular da pasta, Arizio Viana, diretor geral do DASP, Ivo de Aquino, lider do governo no Senado, e outras personalidades para transmitir a nova palavra de ordem do sr. Getulio Vargas. Trata-se de encontrar uma saída relativa ao programa já denunciado, de suspensão do Plano Salte. De acôrdo com o que disse o sr. Amaral Peixoto, os tecnicos do governo devem encontrar um meio de prosseguir nas obras já iniciadas evitando ao mesmo tempo que se onere o orçamento cujo equilibrio o presidente não deseja quebrar.

A reunião convocada pelo sr. Amaral Peixoto vem confirmar as informações prestadas à reportagem sobre as "demarches" em andamento para solucionar a crise suscitada com a denunciada extinção do Plano Salte.

RESPIGOS E RECORTES

O CAMINHO A SEGUIR

"Os partidarios da regulamentação do jogo, no intuito de oficializar uma contravenção penal, recorrem a todos os meios — frisa o "Diário Carioca" — no sentido de tornar simpatica a sua causa.

"Agora mesmo o deputado Brigido Tinoco, relator do projeto em curso na Câmara, como membro da Comissão de Justiça, sabendo que tal iniciativa conta com a repulsa dos homens de bem, pretende apresentar um substitutivo, pelo qual os banqueiros teriam de recolher aos cofres públicos 5% da sua renda bruta, "destinados a obras de assistencia social". Dessa quantia, 40% seriam encaminhados ao incremento do ensino primario e tecnico profissional. Foi isso, o que se noticiou na imprensa local.

"Custa a crer que um representante do povo tenha a coragem de procurar justificar com o estimulo à educação da juventude a legalização do vicio. Seria necessario que tivessemos perdido toda a noção de pudor para admitir essa vergonhosa e imoral transação.

"Nessa questão do jogo só há um caminho a seguir pelo governo: manter a mais rigorosa e inflexivel reação contra ele. Castigo para os contraventores, respeito às disposições legais".

PROBLEMAS URBANOS

"O novo prefeito — assinala "O Jornal" — apresentou um quadro realista da situação da cidade, assaltada por incontaveis problemas administrativos, que exigem energia e rapidez de ação para serem resolvidos.

"Não exagerou o sr. João Carlos Vital, ao afirmar que, a continuarmos assim, dentro em pouco o Rio, cuja beleza é um premio do céu, se tornaria inabitavel. Erro fundamental tem sido o da falta absoluta de previsão, que as estatisticas facilitariam, quanto ao crescimento da metropole. Nenhum dos seus serviços, do de calçamento ao de transporte, do de águas ao telefônico, do de limpeza ao de circulação, acompanhou o ritmo de desenvolvimento observado nos ultimos quarenta anos. A capacidade, hoje, de todos eles, não corresponde às exigencias urbanas, que aumentam continuamente, agravando o desequilibrio.

"Se tomarmos o consumo de água e energia eletrica, por exemplo, veremos que cresce em proporções que anulam esforços parciais, fragmentarios, feitos mesmo para atender a situações de emergencia. O tráfego é o que assistimos, a indicar perspectivas dia a dia piores. A pavimentação, destruida pela sua intensidade, não se renova. Quanto à higiene e limpeza, acabaremos fazendo concorrencia a Napoles, após a devastação da guerra.

"Vultosas obras imprescindiveis, corajosamente empreendidas pela passada administração, impediram que outras menos ostensivas pudessem ser atendidas, o que deu ao Rio o chocante contraste de luxo e miseria, de grandeza e decadencia. Porque, afinal, não há duvida que já foi, sob certos aspectos, muito melhor. Copacabana é exemplo edificante: a cinta de arranha-céus estendeu-se, grandiosa, ao longo de toda a patria, quase inutilizada pela canalização de águas pluviais que enegrecem suas areias, criando verdadeiros pantanos.

"Há falta e economia de água, racionou-se a luz eletrica. Um aparelho telefônico, no mercado negro das cessões de numeros, custa oito mil cruzeiros.

"O sr. João Carlos Vital tem razão. Poderia mesmo dizer, não que o Rio caminho para tornar-se, mas que, em muitos casos, já está inabitavel".

O PROBLEMA LATINO-AMERICANO

A revista "Time", comparando os totais do recenseamento dos Estados Unidos e da America Latina, salienta que pela primeira vez na historia a segunda, em bloco, ultrapassou a população dos Estados Unidos. Temos mais 2.102.639 habitantes que os 152.800.000 que possuem os Estados Unidos. "Triste, porém, util — adverte o "Correio da Manhã" — seria compararmos os totais de produtividade entre os dois blocos. Com uns 7 por cento da população mundial, os Estados Unidos têm cerca de metade da produção mundial, enquanto na America Latina as populações crescem num ritmo duas vezes maior que o ritmo de crescimento mundial, mas a produção vai ficando para trás.

"Tratemos da preservação do solo, do combate à erosão, da produção de alimento, do enriquecimento industrial. O simples crescimento de população é uma grandeza ilusoria quando não o acompanha o crescimento da riqueza nacional".

Vai a Uberaba o presidente da Republica

RIO, 28 (News Press) — O presidente Vargas deixará esta capital a 3 de maio proximo, dirigindo-se para Uberaba, onde inaugurará a Exposição Agro-Pecuária, regressando no dia seguinte.

Isentos os magistrados do pagamento do imposto de rendas

RIO, 28 (News Press) — O dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz da 1.a Vara da Fazenda Pública, julgou procedente a ação proposta dos magistrados de todo o Brasil, contra a União Federal, isentando-os do pagamento do imposto de renda. Salientou a decisão que sendo irredutiveis os vencimentos dos magistrados, sobre eles nenhum imposto poderá recair, uma vez que não seja "geral", conforme preceitua a Constituição. Não sendo geral o imposto sobre a renda por lhe faltar a carateristica fundamental da universalidade, visto como só alcança as pessoas expressamente enumeradas pela lei, e muitos são expressamente excluidos. Atendendo apenas em parte ao pedido inicial, o juiz deixou de condenar a União Federal na reposição das quotas de imposto já pagas, por não existir prova do pagamento nos autos, excluindo, outrossim, os honorarios do advogado. Patrocinou a causa, em nome dos magistrados brasileiros, o causidico sr. Justo de Morais.

Nulos os casamentos de brasileiros realizados no Mexico

RIO, 28 (News Press) — Os casamentos no Mexico terão, agora, um decrescimo, pelo menos na previsão dos juizes, com o que ocorreu a um casal brasileiro. Beatriz da Conceição contraiu nupcias com Edmundo Gregorio, no Mexico, e algum tempo depois, tambem naquele país, obteve a decretação do seu divorcio.

Agora, perante o juiz Alvaro Teixeira Filho, intentou ação declaratoria contra Edmundo Gregorio, a fim de que o juizo, por sentença, declarasse a requerente solteira.

Em longa sentença, o juiz decidiu que, sendo o réu brasileiro, o seu divorcio anterior ao casamento com a autora, não podia ser reconhecido pela lei brasileira, frente à qual, subsistia o casamento anterior. Assim, sendo nulo para a lei brasileira, o divorcio do réu, anterior ao casamento com a autora, nulo tambem era o casamento da autora com o réu, no Mexico. Concluiu o juiz dizendo que se ao contrair no Mexico um casamento nulo, a autora era solteira, evidentemente, continua sendo solteira, para as leis brasileiras.

Maceió ameaçada de inundação

MACEIÓ, 28 (Asapress) — As populações dos bairros pobres já começam a sentir as consequencias das chuvas constantes que vêm caindo na cidade, ameaçando inundar diversas ruas.

COVELLO

O GRANDE ORADOR JUDICIARIO QUE TEM AGORA SEU BUSTO NO SALÃO DO JURI

PELAGIO LOBO

FOI solenissima a cerimonia de colocação do busto em bronze de Antonio Augusto Covello no salão do Juri de São Paulo e deu ensejo a uma série de belos e vibrantes discursos que converteram a solenidade numa verdadeira competição oratoria — e nenhuma outra manifestação poderia definir melhor a solenidade do que essa forma de glorificação. Para um orador judiciario do seu porte fisico e da opulencia dos seus recursos oratorios, em que tantos dotes nativos se combinavam primorosamente, a exaltação pelas vozes de colegas, amigos, contemporaneos, contraditores e antigos ouvintes, tinha que ser o que foi — a proclamação dos seus méritos naquela mesma tribuna em que tantas vezes se elevou sua voz poderosa e de timbre inesquecivel.

A homenagem era excepcional, mas o orador era, tambem, figura de exceção — e ficará dominando com seu perfil de tipo sarraceno naquela efigie tão sugestiva, o amplo salão, onde tambem já se encontra o busto de Brasilio Machado, que foi seu mestre e modelo no qual ele tantas vezes se inspirou, e que abandonava a tribuna judiciaria quando Covello se aprestava a conquistar essa vaga em competição tribunicia com outros mestres ainda jovens da oratoria forense, cada um com seu estilo proprio, seus ademanes, sua forma peculiar de tecer as orações de defesa — João Dente, Marrey Junior, Armando Prado, Cyrillo Junior, Roberto Moreira.

Brasilio Machado já passara. Tambem haviam passado outros astros da oratoria que daquela tribuna alongaram os passos para outros campos de luta — ou para a outra vida — Fernandes Coelho, Alfredo Pujol, Herculano de Freitas, Agricio de Camargo. Ele, com um grupo de contemporaneos da Academia, ficou na geração intermediaria, que se seguiu à de Brasilio Machado: este foi, em verdade, com seu estilo balançado, seus surtos condoreiros e musicais à maneira antiga, o grande marco que assinalava, e ainda assinala, as duas gerações.

Tendo feito o curso de Direito de 1904 a 1908, Antonio Covello não figurava entre os academicos mais encontradiços em festas e solenidades, de dentro ou de fora da Academia. Não se metia na frente, como o faziam tantos outros que, em qualquer reunião, grave ou hilariante, sentiam cócegas na laringe e impulsos irrefreaveis que só se aplacavam depois de alcançarem um posto alto, em cadeira, banco ou vão de janela, de onde pudessem desfechar periodos tonitroantes ou gemebundos sobre a assistencia alvoroçada e, tantas vezes, cheia de esperanças num "caroço" salvador. No entanto possuia ele, as qualidades basicas dos grandes oradores: era forte de ossatura, cabeça vasta e bem plantada num torax herculeo, voz poderosa a que se ajustava cambiantes inesperadas de delicadeza e doçura, o tom sugestivo, a figura simpatica, na qual luziam os olhos negros e perscrutadores, tudo emoldurado numa cabeça ornada de cabeleira densa e encaracolada que prosseguia em duas costeletas de estilo andaluz. Não usava ainda as barbas longas e espessas que, depois, tão bem completaram o masculo perfil.

Sua estréia fulgurante foi na Academia quando ali recebemos a visita de Enrico Ferri, cuja visita a São Paulo, numa peregrinação pela America do Sul, em 1908, provocou debates, polemicas e agitações principalmente depois que o padre João Gualberto do Amaral se dispôs a enfrentar o temivel criminalista e socialista italiano numa serie de conferencias magistrais em que opunha argumentos, criticas e observações às criticas, observações e argumentos do mestre italiano.

A Academia se engalanava e a rapaziada que, em maioria de Ferri só conhecia a estampa, tambem se agitou, dando à recepção esse colorido e esse bulicio de que as conspicuas Arcadas têm o indevassavel arcano. Candido Mota tinha que ser o orador da Congregação para saudar o visitante — então na chefia da escola positiva de que o professor paulista era uma das primeiras figuras. O discurso do lente foi, por isso, suculento, uma especie de condensação da obra do mestre italiano que começára na Universidade de Bolonha sua carreira, dali passando para outras e mergulhando, de corpo inteiro, nas agitações politicas, na direção do "Avanti", jornal socialista e anticlerical e fazendo praça das suas convicções de livre pensador ao lado da sua predicação criminalista no grupo que Lombroso presidia.

Candido Mota era, entretanto, de um genero oratorio de pouca vibração para os estudantes: — a voz era fraca, o estilo sem arrebatamentos, a presença despida de imponencia, embora com uma natural austeridade que sempre lhe assegurou o prestigio. Fazia contraste com Ferri, homem alto e febricitante, com as barbas brancas emaranhadas em bico, os olhos azuis a relampejarem diabolicamente. Ao fim do discurso do lente, avança Covello: — era o contraste fisico com o mestre e a replica, em estatura e gestos do visitante. A voz de Covello, a principio moderada e afavel, dentro em pouco crescia e como se enchia o antigo salão nobre. Vinham os periodos bem marcados, bem compostos e excelentemente proferidos; o vigor da figura se casava com o vigor da voz e a bela impostação do orador, que parecia ter feito curso de baritono em qualquer academia do "bel canto". Ferri envolveu Covello num olhar de alegria que, aos poucos, se converteu em admiração; e mais ainda se extasiou quando soube que estava ali a ouvir um exemplar magnifico de ítalo-paulista, um rapagão herculeo que nascera no Brasil, mas provinha de honrados troncos peninsulares. E sentia nele o futuro tribuno judiciario, com o fogo da eloquencia que é dom do céu, conferido em partilha a mui poucos mortais. O brilho torrencial daquele rapaz de vinte e dois anos deve ter, certamente, dado a Enrico Ferri saudades dos seus verdes anos, nas primeiras e retumbantes vitorias do seu estro oratorio na terra da patria, que sempre se envaideceu dos seus oradores, apontados entre os maiores da Europa.

Aquele discurso de Covello ficou sendo credencial para a sua inclusão no quadro dos nossos grandes oradores e, na propria capital onde residia teria feito carreira vitoriosa se as dificuldades financeiras com que sempre lutara não o tivessem impelido para o magisterio, no qual se apoiava para ir mantendo honradamente a vida. Deslocou-se para Sorocaba e foi lecionar no "Ginasio Sorocabano". Estavamos, porém, naquela efervescencia da campanha civilista e os partidarios de Rui, de um lado, contra a maré montante do hermismo, a que Pinheiro Machado dava rumos, apoio e estimulos de toda a especie — engalfinhavam-se em debates e polemicas, nos jornais e na praça publica, chegando frequentemente a acrimoniosas imputações que acabavam em conflito, sopapos, bengaladas ou tiros. Em Sorocaba, Covello, além de professor do Ginasio, chefiava a redação do "Cruzeiro do Sul", baluarte civilista, e fazia a campanha com o vigor e o desassombro com que sempre agiu; no jornal adversario, "Cidade de Sorocaba", abrigavam-se os hermistas, que eram valorosos e decididos — e pode-se bem compreender a que excessos seriam levadas as duas facções, que acompanhavam o diapasão estridente com que mutuamente se acometiam jornais de São Paulo e do Rio. A proposito de um artigo insultuoso, Covello agrediu o provisionado Antonio de Oliveira, fiscal federal junto ao Ginasio, por lhe atribuir a autoria da mofina. Foi o rastilho para uma grave conflagração, pois os correligionarios do agredido, com o dr. Joaquim Marques Ferreira Braga à frente, reuniram-se e decidiram empastelar o "Cruzeiro do Sul" e expulsar da cidade, em 24 horas, aquele "adventicio carcamano", anunciando o seu linchamento, caso não optasse pela fuga. Os animos estavam em incandescencia e o esforço suasorio de homens pacatos não evitou o choque. A policia se aprestou para evitar as agressões, mas os hermistas, em longo cortejo, atacaram o jornal de Covello; o pessoal ali entrincheirado repeliu a agressão. A Policia tambem agredida entrou em fogo — e o resultado foi a morte de varios civis e ferimentos em multissimos outros, a maior parte pelos atropelos da fuga, pois com a descarga das armas policiais as ruas, em poucos segundos, ficaram limpas de gente, recolhendo-se todos, horrorizados, às suas residencias.

Instaurou-se inquerito orientado pelo delegado Artur Xavier Pinheiro e Prado, mandado desta capital para dirigir as diligencias; em seguida denuncia, prova extensa de sumario de culpa, em que trabalharam advogados eminentes e, afinal, como resultado — e o resultado não podia ser outro ante a confusão e o desencontro de depoimentos — a impronuncia dos denunciados. De 29 de junho de 1910, data do conflito, para 9 de junho de 1911, data da sentença de impronuncia, os animos se aquietaram. Covello continuou em Sorocaba, enfrentando as ameaças que lhe eram feitas, até que, cessando estas ante a sua impavidez, decidiu regressar a S. Paulo e aqui reatar a atividade profissional.

Foi o periodo ascensional vertiginoso da sua carreira de advogado criminalista. Em Sorocaba, não obstante as agitações partidarias e os encargos de lente ginasial, aprofundara ele os estudos e conhecimentos penais que eram escassos e aperfeiçoara, em longas e proficuas leituras, o conhecimento da lingua. Chamado a trabalhar com João Dente, que havia alcançado renome na advocacia criminal, pelo talento, embora rebuscado do estilo oratorio e pela copiosa ilustração literaria com a qual sabia tão bem enfeitar seus arrazoados, tirou bom proveito dessa companhia e falava de igual para igual, muitas vezes com acentuada vantagem sobre esse seu companheiro e, depois, êmulo de tanto topete.

A politica, mais tarde, tambem o empolgou e foi chamado a servir o velho P. R. P., em cujas fileiras trabalhavam e agiam antigos e diletos companheiros. Na Camara dos Deputados, durante a presidencia de Antonio Lobo, de 1924 a 1926, foi o magnifico lider do pensamento da maioria, mantendo num alto nivel de compostura e brilho aquelas dignificantes funções, anteriormente exercidas por Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Fontes Junior, Mario Tavares, Julio Prestes e Armando Prado. Seus dotes oratorios encontravam ali um outro palco para plena exibição e nele confirmava a situação já insigne que havia conquistado nos prelios forenses — tido, havido e acatado como das mais belas e autorizadas vozes que se ouviam no Tribunal do Juri de S. Paulo.

Foi o juri, entretanto, sua maior paixão.

Tinha Antonio Covello impetos tribunicios que faziam das suas defesas obras primas de elegancia de estilo e força de dialetica; e, da tribuna de defesa foi enfrentando com galhardia as figuras dos melhores promotores publicos de S. Paulo — Silvio de Campos, Roberto Moreira, Ulisses Coutinho, Ibraim Nobre e outros tantos que vieram com êxito na esteira desses grandes nomes.

Nesses entreveros apaixonantes sentia-se ele no ambiente adequado para os seus surtos oratorios. E' no debate do juri que o direito encontra sua forma de manifestação mais vibrante, e, por isso mesmo, extenuante e consumptiva: advogado e promotor têm que dar, naquela hora e meia de oração, toda a substancia da inteligencia, todas as reservas fisicas, todo o arsenal de argumentos e estudos recolhidos aos escaninhos da memoria. Para homens do vigor de Covello — vigor fisico, temperado por doçuras de coração sentimental, uma especie de tecido de seda escondido naquele arcabouço de gigante — uma defesa era trabalho em que empregava a fundo todas as suas reservas de inteligencia, de argucia, de habilidade tática e, principalmente, de coração. Nesses embates, porem, quanta galhardia, quanta nobreza com os opositores. Não era homem de remoques e insinuações venenosas e furtivas. Quando tinha que atacar, atacava de frente, a viseira erguida como os antigos paladinos. Na derrota da causa, recolhia-se, sem deixar transparecer a amargura que sofria, identificado com a sorte do pupilo. Mas acatava, venerava, exaltava as virtudes dos orgãos da maquina judiciaria a que servia com tanta devoção. Das orações proferidas na sessão de quinta feira a mais completa, pelo brilho torrencial com que foi proferida, foi a de Ibraim Nobre, falando em nome dos antigos promotores publicos.

Era a voz de um lidador que com ele renhidamente se empenhara vencendo-o algumas vezes, sendo vencido em outras. E ninguém pode falar com maior autoridade de um combatente das liças judiciarias do que o outro combatente que o enfrentou e sentiu a agilidade dos seus golpes e a veemencia das suas arremetidas.

Outros oradores ali se revezaram na tribuna, pondo em relevo faces diversas da complexa figura do homenageado, todos, porém, proclamando esses dotes preciosos — o brilho expositivo, o fogo da eloquencia, a galhardia nos debates e a linha intransponivel de respeito pelos adversarios, e bem do decoro da justiça: Oscar Pedroso d'Horta, Boaventura Nogueira da Silva, Alvaro Teixeira Pinto — frequentadores assiduos e eficientes da cadeira da defesa; Teodolindo Castiglione seu frequentador esquivo (e é pena!) que falou em nome do corpo de jurados da Capital e o promotor Joaquim Ferreira de Oliveira, que trouxe a solidariedade àquelas homenagens dos atuais orgãos do Ministerio Publico. Como fecho, o presidente da sessão, que é tambem presidente do Juri e nome-expoente na familia judiciaria paulistana — José Soares de Mello deu a todos os presentes — ou a uma grande maioria — a impressão de ter saudades da tribuna a que emprestou, como promotor publico ou como advogado, em varios ensejos, o brilho do talento e o encanto de uma palavra musical posta a serviço de uma eloquencia judiciaria agora circunscrita e sepultada nos despachos e sentenças da sua jurisdição, na Vara do Juri.

Foi festa bem inspirada e bem realizada: nela se exaltou a memoria de um dos gigantes da tribuna judiciaria de São Paulo. Essa glorificação recomenda e exalta nossos foros de cultura: só sabe honrar o talento e o renome de um morto quem tem, na vida presente, virtudes e dotes morais do mesmo grau e da mesma profundidade.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

I

O titulo destas pobres cronicas de um matuto parecerá certamente muito pretencioso a quem lançar sobre ele os olhos. "Problemas de governo" constituem tema que no Brasil evoca personalidades e nomes dos mais ilustres e consagrados na politica, na ciencia economica e na sociologia — um Pandiá Calogeras, um Cincinato Braga, um Oliveira Viana — e parece defeso a quem vive longe dos grandes centros e das atividades governamentais, ou não tenha o dever, decorrente do munus publico, de com eles se preocupar.

Ora, se houver quem se dê à massada de as ler, esse verá que estas cronicas, vestindo-se com o titulo pomposo de "problemas de governo", só têm uma pretenção: — despertar pelo titulo curiosidade pela sua leitura, principalmente dos que possam influir, ou tenham função no governo de nossa terra. E concordará com a propriedade dele, pois tanto é problema de governo o prejuizo que sofreu o pequeno proprietario ou trabalhador rural do longinquo bairro do Tatu, no municipio de Oriente, porque o caminhão que transportava sua colheita de tomates e beringelas emborcou na ponte arruinada do corrego da Estiva ou foi apreendido por um agente fiscal por falta de uma guia de imposto, como a pavimentação da estrada de Campinas a Ribeirão Preto; tanto é problema de governo a falta de frequencia na escola rural do bairro do Côco do mesmo municipio porque a professora falta frequentemente às aulas e preenche os mapas com a frequencia total, visando a promoção no fim do ano letivo, sem que se note a ação corretiva de Inspetor ou de Delegado Escolar, como a desordem verificada com escandalo no Instituto Caetano de Campos na capital; tanto é problema de governo o ruricola que morre de amarelão lá nas grotas do rico e progressista interior paulista, porque o posto de saude, apesar de ter alguns medicos e enfermeiros, limita-se quase a atender alguns doentes nas cidades e à função burocratica de encher mapas e fazer estatistica, como o serviço de Pronto Socorro ou o desenvolvimento da campanha de redenção da criança na capital.

Em um caso sofre a economia particular e a insuficiente alimentação do povo; em outro prejudica-se a formação mental e moral do povo e se acoroçoa a desonestidade funcional: neste falta-se ao dever de humanidade e se fomenta a descrença e o desanimo; em todos malbarata-se a fortuna publica, dá-se de ombros à justiça social, alimenta-se o germem dos descontentamentos e das revoltas subterraneas.

Se o "Correio" me der acolhimento e Deus me der alento e luzes, voltarei, sem qualquer proposito de deblaterar ou de acusar, desejoso apenas de apontar faltas, erros e lacunas de que os governos são responsaveis sem, muitas vezes, conhece-los, contribuindo para a construção do que falta de essencial ao bem estar de nosso povo e para a reconstrução do que exista em ruinas ou esteja se arruinando pela longa destorção que sofreu a administração publica paulista na concepção e na pratica dos governos republicanos, desde que eles foram proscritos com a queda da primeira republica.

VIDA SOCIAL

O MILHARAL DO DUQUE

São Paulo tem aspectos curiosos e merecedores de registro; erra quem julga a capital bandeirante despida de atrações turisticas, dessas que podem figurar com destaque nos albuns de viagem ou nas paginas de raridades dos almanaques e revistas ilustradas. A praça Princesa Isabel, por exemplo, outrora singelo recanto arborizado e florido, refugio de namorados e de amas secas, onde as crianças podiam gozar deliciosos momentos de travessura ao ar livre, é hoje um imenso quadrado de terreno agreste e proibido, vedado em sua maior parte por um enorme tapume que faz lembrar as palissadas dos pioneiros do "far west" temerosos dos ataques dos "peles vermelhas" e das traiçoeiras sortidas de animais ferozes do sertão. Derrubaram-se ali arvores gigantescas, que coavam os raios do sol, para que a claridade se espalhasse a flux; sobre os gramados verdes pespejaram-se toneladas de pedra e cascalho, que formam agora extensas faixas de obstaculos à passagem dos transeuntes e dificultam os folguedos da petizada. No espaço fechado, projeta-se a colocação de um grandioso monumento a Caxias, mas houve duvidas de ordem tecnica e urbanistica e as obras foram suspensas, ficando somente o tapume. Entretanto, alguem, de espirito pratico, teve a idéia de aproveitar o terreno para um pequeno ensaio agricola (não fosse o Brasil um pais essencialmente.. etc.) e lá está, esplendido e viçoso, um belo milharal, cujos penachos flutuam ao vento acima da altura do escuro fecho de taboas. Não pode haver testemunho melhor da fertilidade do solo paulista nem maior confirmação do conceito caboclo: "Prantano, dá. ". Pois dá mesmo. As espigas se ostentam, robustas, pesadas, as plantas fortes e de folhas compridas, flamulas cor de esperança tremulando ao menor sopro da aragem... E é uma lindeza, à tarde, quando o sol desmaia, o quadro do milharal sobrevoado pelos pardais que disputam, às centenas, os galhos dos velhos plátanos semi-despidos pelo outono, num estardalhaço de colegiais à solta na hora do recreio. Estardalhaço que bem pode ser causado pela vontade de verificar, de pertinho, se aquele milho já está em condições de ser comido.. — RIB.

LOJAS GARBO

comunicam aos seus distintos amigos e freguêses que o concurso:

"POR QUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA?"

distribuindo inteiramente grátis e sem compromisso de compra

UM FORD 1951 - UM APARÊLHO DE TELEVISÃO G. E. - UM CARNET DE COMPRAS NO VALOR DE CR$ 5.000,00 E MAIS NOVE CARNETS DE COMPRA NO VALOR DE CR$ 1.000,00 CADA, será encerrado, impreterivelmente,

AMANHÃ DIA 30 DE ABRIL (segunda-feira)

O sorteio será procedido, no mesmo dia, às 18 horas na Loja Garbo da Rua 15 de Novembro 256, estando presentes autoridades fiscais e elementos representativos do comércio e será irradiado pela RÁDIO EXCELSIOR 1.100 Kcs.

A entrada é livre aos interessados

SEU CRÉDITO VALE MAIS NAS LOJAS GARBO PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

PARA SUA CONVENIÊNCIA AS LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MUSICA

OS DOIS ULTIMOS CONCERTOS REALIZADOS PELA PRÓ-ARTE

Continuando a serie de saraus programados para a temporada de 1951, a Pró — Arte fez realizar a 18 do corrente o anunciado concerto Sinfonico cuja regencia esteve confiada ao maestro H. J. Koellreutter, apresentando a 25, o pianista austriaco Jorg Demus.

O interessante programa do primeiro constou da apresentação de três concertos para dois pianos e orquestra, ouvindo-se, respectivamente, nas partes inicial e final, o em dó maior e o em dó menor, de J. S. Bach, sendo executado na parte central o em ré menor, de F. Poulenc.

Prestaram colaboração como pianistas, Lydia Alimonda e Hannele Semann — Osbahr.

A realização desse concerto proporcionou ao publico paulistano oportunidade de ouvir obras pouco divulgadas como as que integraram o referido programa, devendo-se, acrescentar que a sua apresentação caraterizou-se, principalmente, pela homogeneidade de ação e mutua compreensão interpretativa estabelecida entre os varios elementos participantes do conjunto.

Na regencia o maestro Koellreutter revelou-se um musicista fino e inteligente, conduzindo com segurança tecnica e interpretativa a apresentação dos varios trechos, expondo com musicalidade e fluente comunicabilidade, o verdadeiro sentido da concepção artistica do autor. Toda a empolgante beleza contida nas paginas de Bach foi plenamente evidenciada, pelo delineamento preciso do fraseado, pelo estabelecimento adequado dos planos sonoros, pela valorização dos efeitos dinamicos.

A apresentação do "Concerto" em ré menor, de Poulenc revestiu-se de grande interesse porquanto pelo seu estilo antagonico com relação ao primeiro executado — severo e profundo — despertou sensação de euforia, leve e acariciadora, já pelo esfusiante brilho que o carateriza, já pelo ecletismo claramente sentido em todo o desenvolvimento da obra.

A participação de Lydia Alimonda e Hannele Semann — Osbahr nesse concerto, incumbindo-se da parte reservada ao piano, foi decisiva para o bom exito alcançado. Ambas, demonstrando excepcionais predicados de "virtuoses" e de "interpretes", deram aos instrumentos solistas o devido destaque aos mesmos atribuidos nas obras executadas, realizando no setor de sua atuação trabalho persuasivo e de elevado nivel estetico e artistico.

A parte final do programa constou da execução do "Concerto" em dó menor, de Bach, cuja bela apresentação constituiu, sem duvida, o ponto alto do programa, como obra e como trabalho interpretativo, este melhor realizado comparativamente ao primeiro, porquanto, os andamentos tomados, mais moderados, contribuiram para que a composição fosse exposta dentro do imprescindivel e exato padrão estilistico.

Alem do mais a audição ganhou em sonoridade pela recolocação das tampas dos pianos, retiradas durante a execução do primeiro, circunstancia essa que em parte prejudicou o volume sonoro do trecho inicial do programa.

Merecidamente o publico aplaudiu com entusiasmo, pois, sem duvida alguma esse sarau constituiu uma bela realização artistica.

* * *

PIANISTA JORG DEMUS

O 3.o concerto de assinatura da Pró — Arte, realizado a 25 do corrente, teve a participação do pianista austriaco Jorg Demus.

Muito jovem ainda, esse artista já apresenta seu trabalho com a maturidade de um veterano, com o senso perscrutador de um verdadeiro esteta.

Garantindo-lhe seu preparo tecnico as prerrogativas do "virtuose", expande-se com plena liberdade e intensa sinceridade emocional, revelando através de seu elevado trabalho artistico, a musicalidade e o vigor de seu temperamento.

Não nos tendo sido possivel chegar a tempo de ouvir Fantasia Cromatica e Fuga, de Bach, trecho inicial do programa, reconhecemos, com a audição da Sonata op. 109, em mi maior, de Beethoven, que estavamos diante de um autentico artista. Nossa primeira impressão foi confirmada, quando em Schubert — "Seis momentos musicais, op. 94" — pudemos constatar o grau de sensibilidade emotiva do recitalista, que transformou essas romanticas paginas em poemas sonoros, graciosos uns ternos outros, eloquentes em suas melodias simples e puras, vibrantes pelo ardor da paixão oculta em suas harmonias.

A interpretação do Preludio Coral e Fuga, de Cesar Franch deu ao jovem pianista mais uma oportunidade de evidenciar as multiplas possibilidades de sua tecnica, inteligentemente aproveitada para a elaboração de um trabalho interpretativo baseado em solidos principios.

Admiramos nesse trecho, especialmente, a variedade de "toucher" conseguida pelo artista, e consequentemente a qualidade de timbres tirados ao instrumento, por vezes aveludados, quase etereos; verdadeiramente notavel, sua consciencia sonora e dinamica.

Entusiasticamente aplaudido, concedeu varios extras.

I. MELLO

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 7, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do baixo-cantante Alexandre Glincky.

BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Secção de Divertimentos Publicos e Turismo, da Divisão de Expansão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo, promoverá no dia 3, às 20,30 horas, na praça da Republica, um concerto, contando com as 120 figuras da Banda da Força Publica do Estado.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Em homenagem ao reitor da Universidade de São Paulo, a Orquestra Universitaria de Concertos realizará no dia 4, às 21 horas, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à Av. Dr. Arnaldo. 41.o concerto, sob a regencia do Maestro Leon Kaniefsvi.

RECITAL MOZART — Realiza-se no dia 4, às 20,45 horas, na sede da União dos Ex-Alunos Salesianos, à Alameda Nothmann, 233, um recital com varias composições de Mozart, promovido pelo Instituto de Letras Inglesas de São Paulo.

CORAL SINFONICA — Será efetuado no dia 2, às 21 horas, no Instituto Caetano de Campos, o 30.o concerto da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

ANIVERSARIOS

DR. CARVALHO FRANCO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Carvalho Franco, delegado auxiliar da policia civil do Estado de São Paulo.

O distinto aniversariante, que por diversas vezes foi chefe do Departamento de Investigações, desempenhando tambem outras importantes comissões, acaba de aposentar-se a pedido, tendo recebido, nesta ocasião, o titulo de "servidor emerito do Estado" escritor aprimorado, com varias obras publicadas sobre historia, da qual é um dos mais abalizados cultores, o dr. Carvalho Franco é elemento de justo destaque em nossos meios sociais e intelectuais, sendo membro de varias instituições culturais do pais e do estrangeiro.

DR. ISRAEL DIAS NOVAIS

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Israel Dias Novais, secretario geral desta folha e advogado nos auditorios da capital.

CONSUL T. JANER

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Tor Janer, consul geral da Suecia no Rio de Janeiro, e chefe da firma T. Janer, fornecedora de papel para imprensa.

Muito estimado pelas suas qualidades pessoais, o distinto aniversariante deverá receber expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOÃO BATISTA FERREIRA

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. João Batista Ferreira, ex-deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, antigo prefeito municipal de Cruzeiro, prestigioso politico no Vale do Paraiba e adiantado fazendeiro naquela cidade.

DR. SINESIO RANGEL PESTANA

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor Clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo elemento destacado no seio da classe medica e social de São Paulo.

* * *

Ocorre hoje o segundo, aniversario natalicio dos gemeos Luiz Antonio e Jorge Antonio, filhos do sr. Narciso Bezerra e da sra. Maria da Conceição Bezerra.

* * *

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Evaristo José Garcia, diretor geral da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social. O ilustre aniversariante, foi muito cumprimentado pelo transcurso da grata efemeride.

* * *

Fazem anos hoje:

A menina Helena Maria Ester, filha do dr. Ezio Ervone e da profa. Antonieta Lobosque Ervone;

o menino Moacyr, filho do sr. Moacyr de Almeida e da sra. Iza de Almeida;

o menino Carlos Sergio, filho do sr. João Corrado e da sra. Carmen Barbosa Corrado;

o menino Decio, filho do sr. João de Moura e da sra. Josefina J. de Moura;

o menino Helio, filho do sr. Trajano da Graça Martins e da sra. Beatriz Brandão Martins residentes em Juiz de Fora;

a srta. Olga, filha do sr José Manuel Mata Rodrigues e da sra. Adriana Mata Rodrigues;

a srta. Carmem, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. Olga de Simone;

a srta. Hortensina, filha do sr Abelardo Gonzalez e da sra Adelia Gonzalez;

a srta. Aparecida dos Santos Andrade, funcionaria da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado.

a sra. Guilhermina de Melo Amaral Silveira, esposa do sr. Pedro do Amaral Silveira;

a sra. Isaura de Oliveira Dias Carvalho, esposa do sr. Cristiano Aurelio de Sousa Carvalho;

o sr. José de Almeida;

o sr. Celestino Silva;

o sr. Antonio Inacio de Sousa, residente em Santo André;

o sr. Antonio Catarino, residente em Santo André.

* * *

Fazem anos amanhã:

A menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinoti e da sra. Noemia Pinoti;

a srta. Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. Dina Barreto do Nascimento;

a sra. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Policia Civil de São Paulo;

o jovem Miguel Rotundo Desgualdo, filho do sr. José Desgualdo e da sra. Rosa Rotundo e funcionario deste jornal.

o sr. Anibal Boteon;

o dr. José Benedito Pereira de Andrade;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Carlos Tan Yamamoto, filho do dr. Kiyoshi Yamamoto e da sra. Issoe Yamamoto, com a srta. Irene Figueiredo Pujol, filha do dr. Alberto Vasconcelos Pujol e da sra. Aurora Figueiredo Pujol.

NUPCIAS

ENLACE HEYMANNS-MACHADO

Realiza-se dia 7, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Rui Afonso Machado, filho do dr. Raul Afonso Machado, já falecido, e da sra. Cecilia da Cunha Freire Machado, com a srta. Elfride Luise Heymanns, filha do sr. Gerhard Heymanns e da sra. Francisca Luise Kuhn Heymanns.

ENLACE TABARELLI-BORTOLO

Realiza-se dia 12, às 18 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, à rua Afonso Pena, o enlace matrimonial do sr. Antonio Bortolo, filho do sr. Angelo Bortolo, vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra. Augusta Bortolo, com a srta. Vilma Tabarelli, filha do sr. Ferrucio Francisco Tabarelli e da sra. Isolina Tabarelli.

ENLACE DE CARLI-FARIA

Realiza-se dia 19, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do tte. Abel Faria, da Força Publica do Estado, filho da viuva sra. Maria Mendes de Faria, com a srta. Dirce De Carli, filha do sr. João De Carli e da sra. Oscarlina Cesar De Carli.

ENLACE ALMEIDA-RISO

Realizou-se ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Riso, filho do sr. Domingos Riso e da sra. Maria Olinda J. Riso, com a srta. Ana Candida de Almeida, filha da viuva sra. Benedita Calderaro de Almeida.

Foram padrinhos da noiva o sr. Raul Coccito e sra. Iris Mitzi Coccito, e do noivo o sr. René Coccito.

HOMENAGENS

DR. LÉO RIBEIRO DE MORAIS

Por motivo da indicação do nome do dr. Léo Ribeiro de Morais, para diretor do Serviço de Transito de São Paulo, os amigos, colegas e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem oferecendo-lhe um almoço em dia e hora que serão previamente marcado.

Para essa homenagem ficou constituida a seguinte comissão: dr. Jorge Andrade Carvalho, 36-5678; dr. José Blota Junior, 33-7189; dr. Osvaldo Correia Gonçalves, 36-6118; dr. Eduardo Kneese de Mello, 32-7910; dr. Murilo Antunes Alves, 32-0362; dr. Arsenio Costa, 32-5096; sr. Moacir de Barros Melo, 32-4998.

ABEL FERRAZ DE SOUSA

Amigos e admiradores do sr. Abel Ferraz de Sousa, conhecido editor paulista, em regozijo pela inauguração da nova serie de Dicionários "Lep Enciclopédico", vão homenageá-lo com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos fones: 34-8915, 34-2623 e 36-2364.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA

Amigos e admiradores do sr. Antonio de Oliveira Costa vão homenageá-lo domingo na cidade de Taubaté, com um banquete.

SRA. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCEZ

Em virtude de sua recente nomeação e posse ao elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e solidária com o programa que a ilustre senhora desenvolverá em torno dos problemas de assistência, a Cruzada Pró Infancia promove em colaboração com todas as entidades oficiais e particulares uma homenagem à sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, que consistirá num coquetel a ser realizado dia 10, às 17,30 horas, no Hotel Esplanada.

A adesão das instituições deverão ser dirigidas em oficio à sede da Cruzada Pró Infancia (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683), e as particulares no mesmo local ou pelo fone 32-6236.

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Dervile Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganiello, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banqueque dia 12 de maio, às 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

DR. JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

Realiza-se hoje, às 12 horas, na sede do Clube de Campo de São Paulo, em Santo Amaro, o almoço que antigos companheiros da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores oferecem ao dr. José Loureiro Junior em regozijo pela sua nomeação para secretario da Justiça do Governo do Estado. Dessa manifestação poderão participar todos os amigos e admiradores do homenageado, uma vez que não terá carater politico partidario.

A comissão promotora está constituida dos srs.: Auro Soares de Moura Andrade, Antonio Baracchini Junior, Anesio Vaz de Faria, Alexandre Del Guerra, Alberto Viana Bacellar, Antonio de Sousa Barros Junior, Antonio Sylvio Cunha Bueno, Carlos Nobrega Duarte, Clovis Gomes Pereira, Eduardo Salvatore, Germão, Mario Cabral Junior, Mario Antunes Maciel Ramos, Miguel Reale, Nelson Coutinho, Osvaldo Muller da Silveira, Osni Silveira e Ulisses Silveira Guimarães.

As adesões deverão ser dadas pessoalmente aos membros da comissão ou pelos telefones 32-0478 — 36-2988 e 32-8589.

WALTER PUTZ

Promovido pelo Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, realizar-se amanhã, às 19,30 horas na Casa Anglo Brasileira um jantar em homenagem ao sr. Walter Putz, pela escolha como diretor do Banco de Crédito da Amazonia S. A., como representante da industria nacional de artefatos de borracha.

As adesões podem ser dadas pelo telefone: 32-2052.

CENTENARIO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Será comemorado na capital Federal no proximo dia 8 de maio, o primeiro centenario de nascimento do general José Gomes Pinheiro Machado, ex-senador Federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A comissão patrocinadora dos festejos comemorativos está constituida dos seguintes membros: ministro Augusto Tavares de Lira, senador Alfredo Neves, senador Joaquim Pires Ferreira, senador Landulfo Alves deputado Flores da Cunha, deputado Daniel de Carvalho, dr. Julio Barbosa, diretor geral da Secretaria do Senado, dr. Antonio Carlos Penafiel, dr. Luiz Simões Lopes, dr. José de Oliveira Machado, dr. Herbert Moses, presidente da ABI, dr. Ciro Silva e sr. Guilherme Melecchi, presidente da Sociedade Sul-Riograndense.

Reverenciando a memoria de seu ex-vice-presidente, o Senado realizará uma sessão especial, sendo orador o senador Alfredo Neves.

O Jockey Club Brasileiro, fará realizar dia 13 o "Grande Prêmio General Pinheiro Machado."

Nesta capital, os seus parentes mandam celebrar missa naquela data, no Mosteiro de São Bento, sendo celebrante o abade d. Paulo Pedrosa, às 9 horas.

PROFESSOR AUTHOS PAGANO

(Visconde de Santo Albano)

Acaba de derecer o titulo de Cavaleiro Grã-Cruz da Justiça da Ordem Militar e Hospitalar de São João d'Acri e de São Tomas, da Italia, cujo Grão Mestre é o principe Pedro Amoroso de Aragona, o dr. Authos Pagano (Visconde de Santo Albano), pelos seus trabalhos de Estatistica e Economia Matematica, de que é o unico representante em São Paulo, além de ser um dos economistas e professores de Matemática mais conceituados do Brasil, já convidado por Universidades estrangeiras, que lhe ofereceram cátedras em suas faculdades.

Essa Ordem foi fundada pelo Imperador Balduino I, em 1205, sob o Papa Inocêncio III e consolidada pelo Imperador Balduino II, sendo uma das mais antigas e de maior prestigio na Europa.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar hoje, às 15 e 20 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes oferecidos aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — Jockey Clube de São Paulo fará realizar dia 4, a partir das 22 horas, nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Premio São Paulo", de 1951.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar dia 1 de maio, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, das 20 horas, em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(29 de abril)

MUNDIAIS:

1941 — O aviador Charles Lindbergh renuncia ao posto de coronel da reserva das forças aereas norte-americanas.

1942 — Morre em Washington, o general peruano Teófilo Iglezias.

1946 — Morre, em Paris, o coronel De La Rocque, politico francês.

NACIONAIS:

1640 — Chega à Bahia a esquadra holandeza sob o comando do almirante Lichthardt, com 2.000 homens, a fim de devastar a ferro e fogo o Reconcavo baiano, por ordem de Nassau.

1754 — O coronel Luiz Tomaz Osorio, comandante do forte do Rio Pardo, repele um ataque dos guaranis das missões jesuiticas, comandados por Sepé.

1824 — E' deposto o presidente da provincia do Ceará, Costa Barros, sendo eleito para substitui-lo Alencar Araripe.

1833 — Rendição dos presos politicos que se haviam apoderado durante três dias do forte de Mar, na Bahia, ali arvorando a bandeira republicana.

1869 — Uma divisão de monitores navais, comandada por Jeronimo Francisco Gonçalves, força a passagem de Guaraio, no Manduvirá (Paraguai).

1870 — Chega ao Rio de Janeiro o marechal conde d'Eu, de volta da guerra do Paraguai, cujas ultimas operações comandou.

ENLACE CARDOSO-PINTO — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Pinto, filho do sr. José Luiz Pinto e da sra. Adoracion Vaquero Pinto, com a srta. Nair Cardoso, filha do sr. Manuel Cardoso e da sra. Benedita Cardoso. Paraninfaram o ato, no civil o sr. Nadin Haddad e sra. e no religioso o sr. José Pinto e sra

Na foto os noivos durante a cerimonia religiosa.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ENTREGUES AO PUBLICO MAIS DOIS POSTOS DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PRONTO SOCORRO

As solenidades de inauguração dos postos de pronto socorro da Maternidade da Lapa e do Hospital das Clinicas — Instalação de quatro novos postos dentro de um mês

Com a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade e do vereador Cunha Matos, representante da Camara Municipal, bem como de altas personalidades e de representantes da classe medica de São Paulo, realizaram-se, ontem, às 15 e 16 horas, as cerimonias de inauguração de mais dois postos do Serviço Municipal de Pronto Socorro, situados, respectivamente, no Hospital Maternidade Lapa S.A. e no Hospital das Clinicas.

Dotados de aparelhagens das mais modernas, inclusive cinco novas ambulancias, os postos de pronto socorro da Maternidade da Lapa, e do Hospital das Clinicas dispõem atualmente, de 107 leitos para socorros de emergencia, sendo que o ultimo possui 87 leitos que, oportunamente, serão elevados para 120.

O pronto socorro da Maternidade da Lapa, segundo fomos informados, dará assistencia medica de urgencia aos acidentados nos bairros da Lapa, Agua Branca, Barra Funda, Vila Romana, Piqueri, Taipas, Jaraguá, Freguesia do O', Anastacio, Limão e Pirituba, enquanto o do Hospital das Clinicas assistirá a zona norte da cidade.

SOLENIDADES

Na solenidade de inauguração do posto da Maternidade da Lapa, após rápida visita às suas instalações, o prefeito e comitiva dirigiram-se ao primeiro andar do edificio, a fim de iniciar a cerimonia inaugural. Na ocasião, o chefe do Executivo Municipal convidou a sra. Gioconda Zerlengo, esposa de um dos dirigentes dessa Casa de Saude, para cortar a fita simbolica de inauguração. Logo após, saudando as autoridades presentes, em nome da Camara Municipal, falou o vereador Cunha Matos.

Encerrada a cerimonia, o governador da cidade e comitiva seguiram para o Hospital das Clinicas. Recebidos, ali, pelos diretores, corpo clinico e funcionarios desse estabelecimento, o prefeito Armando de Arruda Pereira e o secretario de Higiene foram saudados pelo professor Jairo Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina e presidente do Conselho Fiscal do Hospital das Clinicas, que enalteceu os relevantes serviços que essa iniciativa das autoridades municipais prestará à população paulistana. A seguir, falando de improviso, o prefeito Armando de Arruda Pereira agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas, tendo, ainda, evidenciado a preponderante colaboração dos diretores e dos jovens medicos desse estabelecimento para a concretização da entrega de mais um posto de pronto socorro aos municipes.

Logo após, encerrando as cerimonias, foi feita uma visita às instalações desse novo serviço medico, tendo-se em seguida, oferecido um aperitivo aos presentes.

4 NOVOS POSTOS DE PRONTO SOCORRO

Falando à reportagem, após o termino das solenidades, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, informou-nos que dentro em breve serão instalados mais quatro postos do Serviço Municipal de Pronto Socorro.

De acordo com os planos, estes novos serviços de socorro medico de urgencia deverão ser localizados nos bairros do Tatuapé, Sacomã, Alto da Mooca e o ultimo, possivelmente, no de Vila Guilherme.

ALTERAÇÃO DAS TABELAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou, ontem, a lei de n. 1334, reduzindo: de 150 mil cruzeiros a dotação do item 4.000 — Pequenas Despesas de Pronto Pagamento; de 20 mil cruzeiros, a dotação do item 4.300 — Serviços de Limpeza; de 10 mil cruzeiros a dotação do item 4004 — Assinaturas de Jornais e Revistas Tecnicas; de 20 mil cruzeiros a dotação do item 4.200 — Instalações e Equipamentos; de 50 mil cruzeiros, a dotação do item 4.311 — Propaganda do Municipio; todos da verba 100.8024 destinada a Despesas Diversas constante da Tabela Explicativa do orçamento vigente, a que se refere o decreto 1235, de 1950. Com as importancias reduzidas, fica elevada a verba de Representação do Municipio, a fim de atender a encargos previstos. Pela presente proposição foi, ainda, reduzida de 20 mil cruzeiros a dotação do item 2001 — "Maquinas e utensilios para serviços de expediente, contabilidade e estatistica".

"CASA PROPRIA"

A Comissão do Codigo de Obras, em reunião presidida pelo sr. Numa do Vale Gurgel e com a presença do sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Municipalidade, deliberou a criação de tipo padrão oficial para ser utilizado na construção da "Casa Propria". Durante a reunião foram, ainda, abordados de modo geral a questão do recuo de loteamento de ruas particulares que, apesar de já estar regulado pelo "Codigo Saboia", não preenche as necessidades do momento.

OBRAS DE REMODELAÇÃO DE GRUPO ESCOLAR

Pela Prefeitura de São Paulo foi aberta concorrencia publica para a execução das obras de remodelação do predio do grupo escolar de Vila Ursulina, no bairro do Piqueri.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

CINEMA PARA OS UNIVERSITARIOS

A Divisão de Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizará no dia 3, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, a sua segunda sessão, com a exibição do filme "Le Million", de René Clair. O dr. Francisco Luiz de Almeida Salles fará a apresentação da fita.

NOTAS DE ARTE

ARTISTAS ANTIGOS E CONTEMPORANEOS — Encerra-se amanhã esta exposição.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição conjunta de pintores contemporaneos.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO,, 29 DE ABRIL DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

O "DRAMA DO CALVARIO" À SECULO XX

"Pensamento e Arte" tem a satisfação de haver sido a pagina da imprensa brasileira que apresentou ao mundo culto do país um artista original: Karl-Heinz Hansen. Dias depois de havermos publicado uma das magnificas xilogravuras de sua autoria, era ele convidado para expôr seus trabalhos principais no Museu de Arte.

Esta semana, Hansen nos procurou para mostrar seus trabalhos mais recentes, os quais, com texto de Menotti Del Picchia, constituirão um album artistico de proxima publicação através de uma das editoras paulistanas. Titulo: "O Drama do Calvario". As novas xilogravuras mantêm integralmente a inata força de comunicação e de convicção que grangearam no Velho Mundo grande simpatia para o jovem artista. Quer encaradas do ponto de vista artistico, quer analisadas pelo homem comum que busca nas manifestações da arte comunicação e compreensão com aquele estado superior de espirito que guinda a criatura ao criador, cumpre aceitá-las como algo d poderosamente convincente e envolvente.

O tema é a tragedia universal do Calvario. Um drama que se não situa no conceito do tempo ou no conceito do espaço. E' o acontecimento onipresente que se desenrola e perpetua a cada minuto de cada vida, porque é cada homem nas multiplas posições da vida diaria flagelado e flagelador, na ironica posição do que chora e do que ri, dentro e todavia alheio à tragica circunstancia de ser homem. Mas, se através dos sculos. desce da encosta do Calvario e caminha com a Humanidade, esse drama que é a essencia mesma do Genero, nunca, como nestes nossos tormentosos dias, foi mais angustioso e mais doloroso e mais paradoxalmente incompreendido e inaudivel. Por que é o nosso o seculo da separação, da passeata do odio a dizimar as nações e a lançar pelas estradas do mundo, em uma "Via Crucis" sem Veronica e sem Cirineu, a multidão dos flagelados tangidos pela guerra num destino sem norte, numa tragedia sem epilogo Esses dois dramas: o das populações sem patria e sem lar e o de um Cristo que não conseguiu dos homens a BoaVontade que não cansa nunca de pedir, foi que Hansen fundiu em seu album. O Cristo de todo o sempre — porque é o Deus Eterno, continua preso ao seu madeiro e já para Ele se não estendem as mãos da Mãe por que as mãos de todas as mães estão hirtas e nuas, esqualidas e frias, estendidas na direção das cruzes que se erguem em Seul, no Tonquim, em Varsovia, em Diepe, em Creta. em Karkov. E não há Veronica que lhe enxugue o rosto porque todas as mãos e todas as toalhas andam pelo mundo a enxugar o sangue, o suor e as lagrimas que as insanias da humanidade desataram e puseram a rolar pelas faces dos milhões que sofrem na carne e na alma o crime de não ser criminoso, porque não há no mundo de hoje, maior crime do que o de ser inocente.

E', em resumo a tragedia do nosso tempo, do nosso homem, a nossa tragedia enfim, que vive nas paginas impressionantemente comunicativas porque reais, vividas, sentidas pelo artista que nos dá este album: depoimento em traços fortes e em cores sombrias, de uma era que não se compreende e não se deixa compreender.

Esta pagina, que se tem feito eco de quantos bons cometimentos se empreenderam entre nós no campo do "Pensamento e Arte", agradece a Karl-Heinz Hansen a deferencia com que nos honrou ao exibir especialmente as suas belas xilogravuras.

H. DONATO

TORRE DE VIGIA

A POESIA ENTRE AS FORMIGAS

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Se há coisa em que não acredito é no exito da tendencia que visa isolar a poesia dos elementos humanos que a constituem e transforma-la num simples e frio exercicio de ordem estetica.

Sendo embora a poesia, do ponto de vista tecnico, uma simples arte de palavras, há em seu conteúdo elementos éticos que traduzem sua propria razão de ser, e sem os quais deixaria ela de ter qualquer objetivo, além da bisantina combinação de vocabulos e ritmos.

Jamais fui tão longe, porém, a ponto de encaixar a poesia no quadro dos instrumentos de utilidade politico-partidaria e fazer dela um simples e monotono ressoador de "slogans". Não discuto a possibilidade de se redigirem, em verso, manifestos politicos. E' possivel fazer mais do que isso, e escrever epopeias autenticas, como é a "Espanha no Coração", de P. Neruda. Note-se porém que este exemplo não se ajusta bem ao genero partidario, pois os poemas de "Espanha no Coração" não pregam uma linha de conduta: descrevem um momento épico e exaltam o sentido de libertação humana e da justiça de uma campanha politico-militar.

Não há porém no Brasil exemplos equivalentes ao do citado livro. Não há praticamente poesia politica no Brasil, a não ser o livro "Rosa do Povo", do sr. Carlos Drummond, que não se submete entretanto a "slogans" nem procura ser "acessivel" às massas acostumadas à linguagem dos comicios e dos artigos de fundo.

E' verdade que o sr. Rossine Camargo Guarnieri publicou dois livros nos quais sacrificou generosamente seu talento de poeta às suas convicções politicas. Como obra poetica, entretanto, esses livros estão hoje ultrapassados, muito embora sobrevivam algumas de suas melhores paginas.

O sr. Jorge Medauar é outro cultor do verso politico. Seus dois livros tiveram, é certo, pouca repercussão. No entanto, mereciam atenção maior, pois mesmo que sua contribuição para a poesia seja pequena, o fato de tentar a arte politicamente revolucionaria não deixa de ser digno de registro, pela diifculdade que essa arte opõe aos seus praticantes.

Ou porque a critica não tenha considerado este aspecto do problema, ou porque não goste de exaltar livros de tendencia politica definida, a verdade é que não deu ao sr. Medauar a atenção a que ele fazia jús.

O poeta não desanimou, no entanto, e ainda há algumas semanas, no suplemento literario do "Jornal de Noticias", insistia em seus objetivos, atacando todos os sortilegios da verdadeira poesia, e procurando mostrar que, verdadeira é aquela que defende o "slogan" "pão, terra, liberdade e paz".

Tive oportunidade de publicar, em verso, uma replica a esse poema, o que motivou uma treplica do sr. Medauar, na qual, tambem em verso, propõe que seja "selada" minha boca, estranho objetivo de quem faz a apologia da "liberdade" entre a terra e a paz... Ocorre porém que ainda não chegou o momento de o sr. Medaur ter força para fazer "selar" minha boca e me impôr a sua "liberdade", e porisso continuarei a esclarece-lo sobre o que se deva entender por poesia, muito embora não tenha muita esperança de que isto lhe valha e possa êle melhorar o padrão de sua produção. O autor de "Morada de Paz" é já um poeta de linha definida e de edificado prestigio. O fato de ofender eventualmente os conceitos basicos da poesia ou a sua simples forma gramatical, não importa (a êle e à sua posição), desde que preste à causa que defende generosamente, os serviços que ela exige.

Não estou escrevendo, porém, para prosseguir em minha encerrada polemica com o sr. Medauar, mas para prestar-lhe uma homenagem, fazendo algumas apreciações ao seu livro "Morada de Paz", de 1949. E, dentro deste objetivo, devo dizer, inicialmente, que o sr. Medauar não é um poeta de braços abertos e olhos espantados, senão da amplitude, pelo menos da linha de um Whitmann, de um Neruda, de um Tuñon, de um Portogallo. Contenta-se ele em relacionar cenas restritas com os acontecimentos politicos do mundo. Sua poesia revolucionaria é portanto agua que corre, morna, num comportado aqueduto, à margem de um Sahara em chamas. .

No poema "Partido, meu Partido", ele compara o partida a "Nossa casa, nosso lar", o que é muito domestico. E os frequentadores do Partido, chama ele "o bando de formigas mansas", o que constitui, do ponto de vista disciplinar, uma "gaffe", pois as formigas são uma especie daninha perigosissima... No mesmo poema, entretanto, ele se emociona, e fala em

... "bota fascista pisando
o germe do trigo maduro."

Ora, a expressão "bota fascista" é lugar comum dos cabeçalhos dos pasquins mais obscuros. E' uma tirada indigna de um poeta meritorio como o sr. Medauar. Quanto ao "germe do trigo maduro", é coisa incoerente num poeta anti-hermetico, pois o germe só pode dar o broto do trigo. A espiga madura é coisa ainda do remoto e incerto futuro. Os versos citados são portanto, e apenas, uma tirada demagogica e retorica, propria de quem não alimenta da poesia senão uma idéia vaga e falsa.

E' certamente essa idéia falsa e vaga sobre poesia que leva o sr. Medauar (a despeito de seu talento) à tentativa de poetização de expressões que não se colocam num verso com a facilidade com que se pinta num muro o ingenuo "slogan" "Renuncie, General". No poema "23 de Maio" há este trecho:

"Será o dia dos pombos
Das borboletas
Das cabras mansas
Das ovelhas e dos coelhos."

Em materia de citações zoologicas, não é muito imaginoso o autor de "Morada de Paz", pois ainda há duas semanas publicava no já citado "Jornal de Noticias" um poema, no qual repetia suas referencias às cabras e aos coelhos. Quanto ao significado de seu manifesto em versos, sugere a idéia de que ele prepara afinal a libertação de ovinos e caprinos, e não do genero humano, cuja defesa o "Partido" monopoliza...

Sua preferencia pelo mundo quadrupede é tão acentuada que ele chega a perguntar:

"Onde a esperança das
safras,
O mugido, o cheiro dos
currais?"

No entanto, ninguém irá dizer que é isto que está faltando ao mundo e à poesia: cheiro de currais e vozes bovinas.. Não se pense porém que o sr. Medauar, embora erre na poesia, se mostra sabio em seus conhecimentos zoologicos. No mesmo poema ("São Bernardo") ele fala em "voz dos grilos", coisa evidentemente imperceptivel aos ouvidos humanos, a não ser que se confunda com "voz" o "cri-cri" dos machos produzido pelas asas

Antes de nos vir falar em cabras e jumentos (pag. 54 de "Morada de Paz") deveria o sr. Medauar dar atenção ao valor da linguagem como elemento essencial da poesia. Mesmo que só lhe interesse a tese do Partido, deveria ele aparelhar-se (como um Neruda, um Guillen) para produzir realmente poesia. E, assim, não nos afirmaria que ama as noites luarinas gatos miando pelos telhados", numa frase em que nem o adjetivo "luarinas" nem a construção pertencem à lingua nacional.

Aliás, o sr. Jorge Medauar escreve com muita incorreção. Ao belo livro que estou apreciando, pertencem coisas assim: "Baterão EM nossa porta" (pag. 12), "Um busto que as-

(Conclui na 8.a página).

LETRAS PORTUGUESAS

IRENE LISBOA

"OS CAMINHEIROS E OUTROS CONTOS", DE JOSE' CARDOSO PIRES

Aparece às vezes um livro numa temporada (suponhamos a temporada do neo-realismo em Portugal, ainda não esgotada, mas já menos exacerbada e combativa que aqui há poucos anos) livro que, sob o ponto de vista de um observador desinteressado tanto se pode integrar nessa como noutra corrente literaria, interessar indescriminadamente os seus apologistas e os seus antagonistas, e que tem o valor, o poder de captar as atenções gerais de variados leitores.

Não se lhe poderá conferir o titulo de obra definitiva nem de absolutamente original. Nem sequer, de regular ou perfeitamente equilibrada.

No entanto dentro da flutuação e das varias tentativas novelisticas dos modernos escritores portugueses, é uma obra, um livro marcante. Falo do volume de contos de J. C. Pires.

Justo é dizer-se que o nosso panorama literario destes ultimos tempos, por diversas razões que não instigam nem protegem a criação e a publicação, até antes as inibem, o nosso panorama literario, dizia eu, apresenta-se muito frouxo e fraccionado: traduções más, romances pobres (azuis e cor de rosa e populistas pouco caracteristicos), o livro-policial estrangeiro e alguns versos. E apenas uma revista literaria: o "Vertice".

Portanto a aparição deste livro de contos na acusada maré baixa das nossas letras, trouxe-nos um certo alento.

Os contos de J C. Pires são escritos à maneira de corte ou entalhe numa situação ordinaria, apenas descrita subsidiariamente enquanto o dialogo, forte e fundamento da seu estrutura, decorre.

O processo é conhecido, explorado e bem vincado pelos modernos contistas americanos. E, até já entre nós, com mais ou menos felicidade, alguns escritores o têm tentado. Manuel da Fonseca, por exemplo, é um daqueles que melhor se revelou escrevendo com a sumaridade e a incisão das pequenas cenas esporadicas, critica sou impressionantes, usuais deste processo ou, mesmo, estilo.

J. C. Pires em "Caminheiros e outros contos", pode dizer-se que realiza uma "performance" do genero em lingua portuguesa. Os seis contos deste volume o atestam. São, porem, os três primeiros os melhores de maior suficiencia: corretos, gradualmente intensivos e brandos, correntios, ricos de observações indispensaveis, desafetados: falados e iluminados de uma desenvoltura e de uma participação do assunto, pelo autor, excelentes.

Devo notar, porem, que a uma primeira leitura destes contos, qualquer leitor desprevenido sente ou julga a narrativa, toda em dialogos entrecortados, um pouco insuficiente, fugidia. Mas não o é... Extranha-se, apenas, afeitos como estamos a uma exposição descritiva e logica.

Bem vista ou, melhor, bem lida, bem seguida a linguagem — afinado o nosso espirito, deixado conduzir-se pelo do escritor que tomou em relação ao seu assunto uma atitude nitida, evidente e economica, direta, proxima — vemos desenrolar-se então a narrativa com lucidez e as cores proprias.

Na primeira destas narrativas ou contos dá-se a venda do cego que toca viola a acompanhar fados. Venda de uma pequena fonte de rendimento. Aquele trespasse do miseravel, doente inconfesso, tratado entre dois outros miseraveis sem maior desumanidade, apenas homens de cautela e ridiculos cálculos, ao longo de uma estrada causticante, por um dia abrasador, revolve-nos. Que surpresa! Pensamos dela insensivelmente: tanta coisa vulgar e terrivel, quase desconhecido... Que mundo!

Na segunda narrativa as figuras de tres "magalas" sob prisão dentro do comboio, sem drama, mas carregados de pitoresco, de manha, de abandono e de grosseira juventude, entretêm-nos. São figuras a que talvez não ligassemos maior importancia, se nos defrontassemos com elas, mas que J. C. Pires nos impõe belamente com despreocupação e um simultaneo notar de falas, gestos e breves intenções.

Na terceira, um desastre para nós imprevisto, inesperado, dados como somos (os leitores de livros) a outros interesses, e, sobretudo a forma ao mesmo tempo natural e eruptiva como ele se apresenta e decorre — quer pela linguagem e atitudes, que são, bem surpreendidas, as de um magote de trabalhadores de estradas, quer pela sutil direção do escritor, que imprime um movimento forte e quase inapercebivel às mudanças de cenas — este desastre atinge uma ondulação de interesse, uma participação tão viva de quem o segue pela narrativa, que só se justifica pelo profundo realismo e conhecimentos pessoais, delicadamente explorados, de que está eivado.

O realismo de "Os caminheiros e outros contos" com o seu fundo intencionalmente dramatico, desvanecido embora pelas falas poucas ou apoucadas dos seus protagonistas é sutilmente invasor e não forçado, violento.

Podemos bem atribuir-lhe aquele poder que toda a ficção literaria possui, quando de qualidade: a de nos tornar o mundo mais claro, ou conhecido. Por seu intermedio vemos melhor as coisas, não duvidamos delas, vemo-las até de novo! penetramo-las com mais confiança e agudeza.

A ficção, ou por outra, a composição artistica nunca nos vence apenas pelas verossimimilhanças que nos oferece; vence-nos, domina-nos por um sentido de parte pessoal que nela tomamos, de comunicação em que entramos com a sensibilidade e os imperativos espirituais do escritor.

Este é o mais intimo valor e a ação da literatura, de fato — que ela se mostre mais objetiva ou mais subjetiva, mais romantica ou mais realistica.

O belo conto de Gogol "Um lar antigo" me parece bom exemplo do que acabo de afirmar. Que evidencias, que realismo tão triste e amoroso, se desprendem da descrição daquele decadente ninho de velhos, situado algures... no tempo e no espaço! Descrição, que toda ela é tratada à maneira romantica: por uma intensa evocação e embelezamento da saudade, por toques emotivos e um claro esforço de recomposição sentimental. Mas nisto tudo nós entramos, nós aceitamos, dominados e fascinados.

(Conclui na 8.a página).

Ultimos lançamentos

"SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

Na sua edição de 22 ultimo, "Letras e Artes", modelar suplemento literario de "A Manhã", do Rio, publicou o seguinte, no seu "Panorama Literario":

"Chamamos a atenção dos nossos leitores para a magnifica pagina dominical de arte e literatura que o "Correio Paulistano", da capital bandeirante, vem apresentando, com a colaboração de Domingos Carvalho da Silva, Pericles Eugenio da Silva Ramos, H. Donato, e outros elementos de realce".

* * *

PENUMBRA VOTIVA — O padre Primo Vieira exerce o sacerdocio em Santos. Não se limita, porem, aos afazeres da paroquia; nas horas de folga que lhe concedem os fieis, compõe versos. Em 1949, deu-nos um volumezinho de "Litanias" composições em louvor da Virgem, que colheu justos aplausos de todos os que se dedicam à poesia nos quais o leitor não sabe que mais apreciar: se a alma lirica do autor, que traz para a terra a linguagem do céu, se a tecnica por vezes admiravel, lembrando a pureza, a concisão e a harmonia do saudoso Raul de Leoni. As praias de Santos, desde o tempo de Anchieta, conhecem sacerdotes que, alem das orações, louvam a Virgem Santissima em delicados versos. Primo Vieira figura com brilho, na grei desses padres poetas.

O TRONCO DE IPÊ — As Edições Melhoramentos lançam em quarta edição o consagrado romance "O Tronco do Ipê", de José de Alencar. O mais brasileiro dos escritores nacionais, possuidor de vasta bagagem literária alcançou com a presente obra um dos maiores sucessos do seu tempo. Com este volume Alencar fixa um romance que se desenrola numa fazenda às margens do rio Paraíba. Nele encontramos, narrados com absoluta sinceridade, os nossos costumes antigos, a repetição de carater da maioria dos homens que viveram àquela época, as superstições que impressionavam a mente dos simples, tudo descrito com meticulosidade e tão ao vivo que o leitor sente a impressão de que tambem está vivendo a mesma época, pois, momentos há em que sofre com o transcorrer do romance, e noutros sente-se contente quando tudo se passa num ambiente róseo. Verdadeira joia de nossa literatura, "O Tronco de Ipê" mereceu das Edições Melhoramentos esmerado cuidado, motivo pelo qual a presente obra apresenta-se com boa impressão e apresentação material.

BEIJO, CANÇÃO DE AMOR — Trata-se de uma segunda edição, completamente revista com ampliações que fazem dele um livro novo, apto a despertar nos leitores um mundo de emoções ineditas. Nessa coleção de poemas em prosa, que tanto falam ao coração dos que amam e dos que sofrem, João Guimarães pôs o melhor de seu estro e de sua sensibilidade estando o livro fadado a um brilhante sucesso.

O GUARANI — A Melhoramentos nos dá a quarta edição da obra mais popular da nossa lingua depois de "Os Lusiadas". A apreciação deste romance cresce com o numero das gerações que o lêem. E como que para confirmar a predestinação da obra máxima do nosso povo, foi sobre ela e nela que o nosso maior musico — Carlos Gomes — criou a verdadeira sinfonia da raça que é a ópera do mesmo nome. São muitos os angulos pelos quais se pode comentar o livro. Há momentos dramaticos e ternos, compondo a gesta que o povo exige. Há documentação histórica embora, por vezes, algo exagerada pela exuberante imaginação de um autor sobremodo fertil. Há de tudo enfim. Quando se fala portanto de mais uma edição deste livro certamente imortal em nossa lingua, não há senão que considerar que se trata de um marco exponencial que se projeta e se perpetua.

PSICOLOGIA E PSICOTERAPIA — O dr. Antonio Austregesilo, professor emerito da Universidade do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras mais ilustres da cultura brasileira, acaba de publicar sob o titulo acima mais um livro de vulgarização cientifica. "Psicologia e Psicoterapia" é um estudo que alia os conhecimentos cientificos mais modernos aos conselhos praticos para a libertação da alma das suas apreensões, fobias e neuroses. Tudo num estilo suave, agradavel e acessivel a todos os espiritos. Nessa singeleza de expressão e nessa acessibilidade é que se encontra o grande segredo da vasta obra médico-literária do professor Austregesilo que é o escritor brasileiro mais conhecido e mais traduzido no mundo.

INFANTIL

O MACACO E O CONFEITO — Em sua conhecida coleção "Histórietas" as Edições Melhoramentos publicam sob número 17 e em segunda edição, o trabalho de Edy Costa Lima, "O Macaco e o Confeito". Trata-se de uma nova adaptação da tradicional historia acumulativa do macaco que distraidamente perdeu no ôco de uma arvore o confeito de sua predileção. Desejoso de recupera-lo anda de "séca-à-méca", do rei à rainha, ao ferreiro, ao rato, ao gato, ao cachorro, à bengala, ao fogo, à agua, ao boi, ao açougueiro e à morte exigindo e ameaçando, até alcançar o seu confeito. Primorosas são as ilustrações de Hilda Bennet, das quais seis às côres, em paginas inteiras e sete em preto.

(Conclui na 8.a página).

NOTULAS

"JORNAL DE LETRAS" — Está em circulação mais um numero, o 22, do vitorioso "Jornal de Letras", publicação unica em nosso país. Fruto do arrojo de um grupo de idealistas — como tudo o que de bom se faz entre nós — essa prestigiosa publicação firmou-se em definitivo e prestigiosamente. O numero em circulação dedica especial atenção à resposta do presidente da Republica ao editorial recente em que "Jornal de Letras" cuidava do problema intelectual brasileiro.

POSIÇÃO DO FILOSOFO MODERNO — O filosofo catolico francês Gabriel Marcel, após realizar uma série de conferencias em Marrocos, teve oportunidade de falar ao publico universitario de Madrid, na sala do Ateneu. Para ele, o filosofo dos nossos dias não deve mais encerrar como "Descartes" no seu "fogão" o que, em outras palavras, significa que ele deve baixar um pouco do proprio "céu da filosofia". Disse o autor do "Journal Métaphysique": "Diante de um mundo como o nosso, desfigurado pelo odio e pelo medo, o problema da responsabilidade do filosofo se coloca de modo patetico. Mas ele não deve afastar-se deste mundo condenado pela loucura."

LIVROS ANUNCIADOS PARA BREVE — Parece que desta vez virá mesmo o já famoso "Esperidião", do "escritor" Benedito Valadares. Pelo menos afirma-se que já está pronta a capa, autoria do pintor Santa Rosa. Uma néo-editora paulistana, a "Alarico", especializada em lançamentos de obras poeticas, anuncia o seu primeiro livro "Odes", autoria de Edgard Braga; "Historia Administrativa do Brasil", de H. Lobo, pelas Edições Melhoramentos; "A Sombra do passado", de Maupassant, é o lançamento do Circulo dos Leitores.

PARA A FORMAÇÃO DE OFICIAIS MARINHEIROS — Os oficiais da marinha americana, para sua formação profissional, são obrigados a lêr nada menos de 244 livros, entre os quais o "Minha Luta", de Hitler, e uma biografia de Stalin.

O ESCRITOR, PARTE ILEGITIMA — O escritor Gustavo Barroso propôs uma ação ordinaria contra a Editora Civilização Brasileira, Companhia Editora Nacional e outros, a fim de obrigar os réus a lhe pagarem direitos autorais que julga lhe serem devidos. A ação foi contestada pela Civilização Brasileira e demais interessados, que levantaram duas preliminares: 1.a) a ação está prescrita e a 2.a) de que o autor, Gustavo Barroso, é parte ilegitima e carecedor de interesse econômico ou moral na ação. Saneando o processo, o juiz Monjardim Filho, da 7.a Vara Civel, relegou-as para exame na sentença uma vez que ambas as preliminares envolvem mérito de causa, as quais, no entanto, naquela oportunidade, serão julgadas em primeiro lugar.

UM CONSOLO PARA NOSSOS AUTORES E EDITORES — No Brasil a publicação de um livro de poemas vai no maximo a 1.000 exemplares. Nos Estados Unidos, uma noticia, de inicio mais desalentadora ainda: a de que a média de uma edição de obra poetica é, lá no país do Norte, de 500 exemplares. Mas surgiu uma editora de Denver disposta a remediar a situação. Vai ela editar livros de poesia em formato pequeno, impressão muito boa, papel de primeira e capas coloridas, mais do que convidativos à leitura. A série terá o nome de "Key Poets" e custará apenas 30 centavos por poeta (cerca de oito cruzeiros). As primeiras obras da coleção serão de Edith Sitwell, George Barker e Randall Swingle. Cada grupo de dez poetas será colocado numa caixa côr de mostarda, ideal para compor a decoração de pequenos apartamentos.

O LIVRO ILUSTRADO

A PRIMEIRA DEFESA DE JOAQUIM NABUCO

Livro: "JOAQUIM NABUCO" — Autoria: Carolina Nabuco
Ilustrador: Fernando Dias da Silva



As editoras do país contribuiram bastante para o exito das comemorações levadas a efeito não ha muito, em torno do vulto exponencial de Joaquim Nabuco. Dentre os varios volumes lançados, então, distingue-se aquele escrito pela filha do grande parlamentar e estadista e publicado pelas edições Melhoramentos com ilustrações de Fernando Dias da Silva. Singeleza e movimentação são os traços principais desses trabalhos ilustrativos, de que damos amostra acima.

VIDA LITERARIA

Publico e divulgação

NELSON WERNECK SODRE'

UM dos aspectos menos estudados de nosso desenvolvimento literario tem sido aqueque diz respeito ao publico. Como surgiu, no passado, um publico para a produção literaria, como se desenvolveu, que caraterísticas assumiu nesta e naquela fase, que traços apresenta hoje? O estado do publico, entretanto, tem uma importancia singular, no conjunto do desenvolvimento literario, de vez que é a sua existencia que possibilita a efetividade da tarefa do escritor. A questão do publico, por sua vez, está condicionada às condições de meio e tempo, e sem uma pesquisa acurada de tais condições não seria possivel estabelecer as caraterísticas de quem, em ultima analise, confere vida efetiva àquilo que o escritor oferece.

Se os trabalhos de historiografia literaria, entre nós, desinteressaram-se, de plano, do estudo do meio e da época, para compreender os reflexos que eles deixaram na obra dos escritores, fixando as suas atenções apenas no julgamento desses escritores, tomados isoladamente, e apreciando a sucessão segundo foram surgindo e escrevendo, — o problema oferecido pelo publico ficou ainda mais esquecido. Aprecia-lo correspondia, sem duvida, e estudar as condições de meio e epoca, e para isso, em regra, não estavam preparados os nossos historiografos do passado. Salvo Silvio Romero, realmente, eram eles homens de cultura literaria pura, isto é, homens que se haviam formado na apreciação da coisa literaria encarada de forma isolada. Não estavam habilitados a traçar as grandes linhas da formação e do desenvolvimento do povo brasileiro. Para isso, seria necessario que se estribassem em cultura geral, de ordem historica, sociologica e economica que não possuiam. Mas a verdade é que a atividade literaria não surge do nada, fica permanentemente condicionada ao meio e ao tempo. Esquecer tais fatores pressupõe a aceitação de um divorcio entre aquelas condições e a atividade literaria, o que é evidentemente falso.

Nenhum escritor adquire grandeza e importancia sem vincular-se estreitamente ao seu meio e ao seu tempo, sem ser um interprete de sua gente e de sua terra. Não existe obra literaria criada por escritorios arbitrarios, e não está mesmo na condição humana emancipar-se das influencias exteriores. Mas, ainda que fosse possivel admitir no escritor esse isolamento antinatural das condições do seu meio e do seu tempo, não seria possivel admitir tal absurdo para o publico que tomasse conhecimento de sua obra. Isto é: se é impossivel aceitar a independencia entre o escritor e o ambiente, como exemplo isolado, — não é possivel aceitar a independencia entre o publico e o ambiente.

Aquilo que, por absurdo, poderia ser admitido num caso isolado, no exemplo de um individuo, não é possivel admitir na vida do grupo social. A simples aceitação dessa verdade evidente importa em admitir, desde logo, que o estudo da atividade literaria sem o estudo da evolução e das caraterísticas do grupo social representa perigosa amputação, artificialismo destinado a desastrosos efeitos. A' proporção em que formos aceitando, — o que os homens do passado tacitamente negavam, — que a atividade literaria exige, para sua compreensão, não apenas cultura literaria mas algo de maior extensão e profundidade, de vez que a literatura é apenas um dos aspectos, uma das formas de manifestação da vida do grupo ou da comunidade ou da sociedade, os trabalhos historiograficos de simples narrativa, de exposição cronologica, de julgamentos isolados, indicarão a sua fraqueza. Afirmar que a historia literaria tem metodos proprios e que deve cingir-se apenas à catalogação de obras e de autores, discutindo-lhes os meritos e demeritos é o mesmo que admitir o divorcio entre o escritor e o ambiente. Se aceitassemos que o escritor produz trabalho autonomo, inteiramente independente do meio e da época, poderiamos aceitar, por extensão, que a historia literaria dispensasse a apreciação da influencia daquelas condições de meio e época. Todos sabemos, entretanto, que isso não acontece.

O revisionismo necessario no setor da historiografia literaria brasileira, por isso mesmo, deve estender-se ao estudo das condições apresentadas pelo publico, pela gente que, em suma, julgava a tarefa literaria, impondo-lhe as suas restrições tacitas, pelo aplauso, pelo silencio, pela repulsa. O publico procura encontrar-se, ao tomar contato com a obra literaria. Procura aquilo que lhe diga respeito. E acaba por aplaudir o que está de acordo com a sua mentalidade, com a sua cultura, em termos medios. Não queremos, no momento, fazer um esforço do desenvolvimento do publico no Brasil, nem no sentido de sua extensão quantitativa, nem no sentido de suas alterações qualitativas. E' tarefa muito grande para simples artigo de jornal. Queremos, apenas, fazer algumas considerações sobre o estado do publico no momento que vamos vivendo, suas condições especiais, as razões de suas preferencias, o sentido de suas manifestações de aplauso ou de repulsa, a compreensão de sua indiferença, em certos casos.

Se admitirmos, para base de argumentação, que a percentagem de analfabetos é ainda muito alta, no Brasil, e que ela se distribui de maneira desigual entre as classes sociais, vamos verificar, desde logo, que o publico deve estar situado na classe media e na classe alta, somando-se àquela razão, de situação do analfabetismo muito mais denso na classe trabalhadora a razão economica evidente de que sendo o livro, hoje, um produto caro, a gente pobre não pode, como regra, destinar-lhe uma parte de sua remuneração de trabalho, insuficiente até para viver. Os dois fatores, analfabetismo e poder economico estão estreitamente ligados, é evidente, mas a sua separação artificial não prejudica o desenvolvimento do nosso raciocinio. E' possivel admitir ainda, sem necessidade de recorrer a graficos e numeros, que não poderiamos reunir e traçar, que a classe alta, isto é, aquela que tem possibilidades economicas para adquirir educação, — no sentido vulgar, — e comprar livros, a classe alta não demonstra, por razões multiplas, um interesse extenso pela atividade literaria, a ponto de constituir-se em camada importante do publico para o livro literario. A dita classe alta nem é numerosa nem verdadeiramente culta, e as suas preferencias voltam-se para outros setores. O numero relativamente reduzido de elementos seus que podem ser incorporados ao publico de livros não chega a pesar, no conjunto.

Chegamos à conclusão, finalmente, de que o publico de leitores, no Brasil, está situado na classe media. Se compreendermos a situação atual da classe media, seus problemas, seus dramas, suas necessidades, chegaremos facilmente à conclusão do motivo de suas preferencias. Desde logo, em face do problema inflacionario, que vem corroendo a classe media brasileira, reduzindo-lhe consideravelmente os efetivos, não é dificil admitir que o numero de leitores que ela fornece, constituindo embora o grosso do quadro geral de leitores, representa, na verdade, uma porcentagem diminuta de seus membros. Essa porcentagem deve ser tomada em alta consideração, entretanto, porque, mal ou bem, é o que existe. Se sabemos que não podemos nos afastar do quadro da realidade, seja ela favoravel ou desfavoravel, é isso que devemos enfrentar.

O que sente, o que pensa, o que deseja esa clase media confusa, tumultuosa, trabalhada intensamente por fatores os mais diversos, num Brasil em fase de transição? Ora, o tema não é dificil: a calse média brasileira deseja, como toda classe média, no mundo, em identicas condições, evadir-se do quadro da realidade, enganar a si propria e procurar uma solução acomodada de seus problemas, uma solução ideal e até mesmo romantica, se possivel. Não tendo possibilidades para enfrentar os problemas da vida atual com elementos seguros e com um rumo nitido, resta-lhe a tarefa, verdaediramente de Sisifo, de

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Organizada a campanha para construção da Casa da Infancia — Planos de trabalho — Como se constituem a Comissão Executiva e as chefias de grupos — Relação das colaboradoras

A Liga das Senhoras Catolicas, congregando esforços de sua diretoria ao espirito de cooperação e altruismo de uma falange de abnegados elementos da nossa melhor sociedade, devendo-se destacar a colaboração dos lideres do comercio e industria bandeirante, iniciou a 24 do corrente, uma campanha financeira em pról da construção da Casa da Infancia.

Esse estabelecimento destinado a abrigar 300 crianças de 3 a 7 anos e cujo plano de construção obedece aos modernos conceitos de higiene e pedagogia ergue-se à avenida Nazareth, no bairro do Ipiranga em terreno doado para esse fim pelo saudoso conde Vicente de Azevedo.

A Casa da Infancia que começou a funcionar em 1934, tem sob seus cuidados 230 crianças alojadas em velha chacara alugada na Freguezia do O', onde o zelo e a dedicação das Irmãs Franciscanas de Maria suprem a precaridade das instalações. Deram seu relevante apoio ao movimento o governador Lucas Nogueira Garcez e o prefeito Armando de Arruda Pereira que, na Comissão Executiva da Campanha, ocupam a presidencia de honra. Como presidente executivo está o sr. José Ermirio de Morais, espirito voltado para obras de benemerencia e cujo largo prestigio social lhe facilita a função de coordenador dos, elementos de trabalho.

A orientação tecnica da campanha coube ao sr. Kaissar Kassab.

Em reunião preparatoria, a Comissão Executiva estabeleceu os planos de trabalho, decidindo confiar a parte mais ativa da campanha, isto é, o setor de comando dos grupos de trabalhadores às seguintes pessoas que receberam o titulo de "Generais": srs. Luiz Ferreira Pires, Humberto Monteiro, Ariston Azevedo, Nagib Jafet, Mario Fruguiele e Paulo Reis de Magalhães.

COMISSÃO EXECUTIVA — Adolfo Milani, Alcino de Brito, Adalberto Ferreira do Vale, Adalberto Bueno Neto, Alvindar Junqueira, Abilio Brenha da Fontoura, Ariston Azevedo, Armenio Gasparian, Alfredo Egidio de Sousa Aranha, André Matarazzo, Carlos Eduardo de Azevedo, Cassio Vidigal, Dacio de Moraes Filho, Eugenio Belotti, Evaristo Almeida, Francisco Alves de Oliveira, Francisco Garcia Bastos, Francisco G de Andrade Machado, Francisco Malta Cardoso, Fabio da Silva Prado, Humberto Monteiro, Henrique Armsbrust, José Vieitas, Jaime Torres, Jorge Maluf, Luiz Ferreira Pires, Leandro Dupre, Leonidas Garcia da Rosa, Luiz Roberto Vidigal, Mario Fruguiele, Mariano J. M. Ferraz, Nagib Jafet, Niso Viana, Othon Barcelos, Oscar R. Muller Caravelas, Osmario Ribas Odilon Egidio do Amaral e Sousa, Otaviano Alves de Lima, Paulo Reis de Magalhães, Pedro Monteiro P. de Queiroz, Rodolfo Ortenblad, Roberto Ugolini, Rogerio Jorge, Rivadavia de Barros, Theodorico de Almeida Bessa, Theodoro Quartim Barbosa.

CHEFES DE GRUPOS — Prestarão auxilio direto aos "Generais as seguintes Chefes de Grupos" sras. Naydá de Queiroz Aranha, Marieta Lion de Magalhães, Naydina Aranha Pereira, Leonor Seng do Amaral, Stella K. Azevedo, Alfredina Pereira Barauna, Ricardina Fonseca Rodrigues, Antonieta Cintra Gordinho, Condessa Amalia P. Matarazzo, Mary Meireles Villela, Dalva Lessa Guilherme, Raquel Meyer da Cunha, Ruth K. Mattos Barreto, Judith Lindenberg Monteiro, Heena de Moraes, Ruth Berlinck, Nita Dias da Silva, Maria Cecilia M. da Rocha, Luci de Carvalho Whitaker, Sela Azem, Isabel Moreira Lima e Moreira, Gilberta Lefévre Nardy, Ada Ipólito Pedrota, Beatriz Torres.

COLABORADORAS — Essas chefes reunem em torno de si senhoras de nossa sociedade, que constituem o verdadeiro batalhão em prol da Campanha sras.: — Adelina Silva Prado, Antonieta de Sousa Toledo, Alayde Borba, Bernardete P. de Almeida, Bulu' MacCraken Ferro, Dinorá Sousa Leme, Dulce Costa Ferreira, Haydée F. F. de Camargo, Dulce Pereira de Queiroz, Heloisa Pereira de Almeida, Marieta Ribeiro, Lourdes P. de Almeida, Sara Pereira de Queiroz, Maria Luiza M. Barbosa, Sylvia Cardoso de Almeida, Yole Vaz de Oliveira, Alda Muniz de Toledo, Cecilia Cunha Pereira, Fifi Pereira de Queiroz, Iazinha Ayres Antonio, Lucia de Freitas Aranha, Irene Cantinho, Nisa F. de Paula e Silva, Lavina P. Barreto Delape, Olivia Camargo S. Prado, M. Guilhermina A. Pinto Sousa, Sara Salles Abreu, Carmita Firmo, Ana Maria Ferreira, Carmita Gonçalves, Didita Mendes Vieira de Sousa, Cecilia Thompson, Lucy Valle Ferreira da Rosa, Helena de Campos, Marieta Comenale, Lucila Teixeira de Barros, Nena Ferro Frontini Lucy Toledo Piza, Maria Vieira Doria, Marta Foz, Violeta Guisard Reis, Stella Ayres Neto, Sylvia Sestini, Adelina Gasparian, Beatriz P. Carneiro Maciel, Josefina Kalil, Edith Pinto de Sousa, Luizita Fontoura, Lia Kopke Leme, Lucia Ugolini, Lourdes Almeida Prado, Maria Amelia d'Eça, Luiza Almeida Prado, M. Salete Fleury de Oliveira, Madalena Cintra Leite, M. Mercedes Barros Salles, Zita Cotrim Toledo Leite, Teresa Almeida Pires, Cecilia Garcia, Amelia Lefevre, Dalila Ayres, Ignês d'Auria, Iria V. Azevedo Dantas, Julieta Roor Pereira, Mariazinha Costa Santos, Marra B. Carvalho Nogueira, Mariazinha Ferraz, Rosaik Silva Prado, Odete de Paula Souza, Stella Assis Oliveira, Lydia Arens, Stella Carvalho Gonçalves, Dirce Pitaguary, Ana Ferreira da Rosa, Florita Almeida Prado, Gilda Junqueira, Guiomar Queiroz Lacerda, Izoleta V. B. de Oliveira, Isabel Costa Machado, Lisah Homem de Mello, Lila Lopes Oliveira, Marina Pires Oliveira Dias, Marina Aranha Pereira, Olga Monteiro da Silva, Angela Jafet, Sirah Aranha de Toledo, Olga Brotero de Barros, Yolanda Amaral Freire, Lucila Pacheco Penteado, Anita Dias Silveira, Adelaide Nunes, Abigail Sampaio Cavalheiro, Italia Bortolo, Dulce Ferraz Guião, Maria Tereza Mauricio da Rocha, Eugenia Nassara, Nuce Reale, Irene Rendino, Yolanda Federico, Laura Dias da Silva, Tide Almeida Bessa, Sofia Penteado, Iria Bravo Caldeira, Clarisse Chamma, Isaura Ramos Peres, Marie Calfat, Margarida Leopoldo e Silva, Isabel Maluf, Maria do Carmo G. Brotero, Eveline Nader, Maria M. Barros de Campos, Melanie Salem, Noemia Lara Vidigal, Waibe Chamma Khoury, Ofelia Macedo Bittencourt, Dulce Kehl, Ruth Carvalho Vidigal, Viuva Gastão Vidigal, Wally Ferreira Levy, Marta W. Ribeiro, Beatriz Siqueira Guimarães, Chiquinha A B. Vieitas, Dolmeia Ayres, Dora Caluby Nardy, Diná Alvim, Esther Caluby F. Lopes, Dulce Siqueira, Gilda Lefevre, Ernestina Lara Fonseca, Guiomar Supliey, Zuleika G. Prado Oliveira, Ebe Caluby da Silva, Ilza Fleury Meirelles, Helena Machado Pinheiro, Marina Penteado, Ricoleta Pamplona, Sergio Brotero Lefevre, Egle Marsicano, Celina Lemos de Oliveira, Elvira Wisel, Evelyn Engle Rodrigues, Rina Areani, Guida Barbosa de Oliveira, Teresa Ricci, Maria José Torres, M. José Oliveira Ribeiro, Maria Sylvia Kochrane, Maria Julia Salles, Egle Penteado, Alda Sobreiro Silva, Elvira Gasparian, Alice Ribeiro Lima, Maria Aparecida Torres, Any Gonçalves, M. Eugenia Frisoni Comenale, Cecilia S. Dantas Revoredo, Nair Moura Nicolini, Conceição Fonseca, Mafalda Scoti, Dinorá P. Silva, Luiza Silveira Toledo, Maria Helena Paes de Barros, Maria Antunes Rabelo, Kath Cardoso Bueno, May Camargo, Carmen Montoro Ventura, Belah Silva, Avelina Salles Ayres, Branca Rusca, Altair Miranda Freitas, Elvira Rodrigues Alves, Ana Esmeria Leite de Barros, Henriqueta Thompson, Dicla Loureiro Fonseca, Thealia Parisi, Maria Lopes, Maria Helena Rodrigues Alves, Maria Olintha Ferreira Carneiro, Teresa Comenale, Mariangela Matarazzo Gomido, Didi Leonard, Maria Sylvia Torres, Maria Teresa Rodrigues Alves.

PRIMEIRA REUNIÃO-RELATORIO

Em almoço realizado no Hotel Esplanada no dia 26 do corrente, teve lugar a primeira reunião-relatorio com a horonsa presença da sra. Carmelita Garcez e dr. Rodrigues Alves Filho, especialmente convidados.

Nessa reunião, presidida pelo sr. José Erminio de Morais, que apresentou boas vindas aos que participavam da reunião pea primeira vez, fizeram-se ouvir a sra. Zili R. Barbosa Ferraz sobre o programa da Liga; dr. José Eurico dos Santos Abreu, orador oficial do dia; o kornalista Gumercindo Fleury e o sr. Kaissar Kassab.

RESULTADOS

Apresentaram os resultado do trabalho os srs. "General" Ariston Azevedo com Cr$ 168.400,00 contribuições obtida pelas chefe de grupo sras. Lucia de Carvalho Whitaker Cr$ 12.000,00; Nita Dias da Silva, Cr$ 22.600,00; Ricardina Fonseca Rodrigues Cr$ 40.500,00; Stela Kenvorthy de Azevedo, Cr$ 93.300,00.

"General" Humberto Monteiro com Cr$ 132.400,00, contribuição obtida pelas chefes sras. Leonor Seng do Amaral, Cr$ .. 1.050,00; Marieta Lion e Magalhães, Cr$ 16.50,00; Ruth Berlinck, Cr$ 7.250,00 "General" Luiz Ferreira Pires Cr$ .. 528.000,00, contribuições obtias pela chefes Helena Pereira e Morais, Cr$ 426.000,00, Ruthe Kowarick Mattos Barreto, Cr$ 100.00,00.

"General" Mario Fruguiele Cr$ 306.000,00, contribuição obtila pelas chefes sras. condessa Amalia Ferreira Matarazzo, Cr$ ...... 200.000,00; Maria Dalva Lessa Guilherme, Cr$$ 6.000,00; Isabel Moreira Lima e Moreira Cr$ ... 100.000,00.

"General" Nagib Jaffet Cr$ .. 361.000,00, contribuição obtida pelas chefes sras. Alfredina P. Barauna Cr$ 12.000,00; Selma Azem, Cr$ 138.000,00; Maria Cecilia Mauricio da Rocha Cr$ ... 11.000,00 sr. Nagib Jaffet, Cr$ .. 138.000,00.

TOTAL DAS COMTRIBUIÇÕES

O montante dos donativos recebidos e apresentados na primeira reunião-relatorio foi portanto de Cr$ 1.495.800,00.

Dentro de alguns dias, depois passado pelo controle será iniciado a publicação dos nomes dos doadores e respectivas importancias.

Durante a primeira reunião-relatorio devido ao resultado apresentado receberam as bandeiras de vitoria a chefe sra. Helena Pereira de Morais e o "general" Luiz Ferreira Pires que foram muito cumprimentados.

A importancia dos donativos individuais já feitas evidencia que a campanha da Liga foi devidamente compreendida, o que é revelado pela emulação que se observa.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será o DR. FRANCISCO QUARTIM BARBOSA.

CURSOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

O IDORT fará iniciar a 7 de maio os Cursos de Administração Pessoal e de Racionalização dos locais e elementos de trabalho, destinados aos que se interessem por esses dois setores da Organização Cientifica.

O curso de Administração do Pessoal terá o seguinte desenvolvimento: — recrutamento e admissão, treinamento, promoções e acessos; remuneração do pessoal. Contrôle de frequência e de produtividade; direitos e obrigações do pessoal em face da legislação do trabalho.

O curso de "Racionalização dos locais e elementos de trabalho" terá o seguinte desenvolvimento: iluminação, ventilação e conforto térmico. Ruido; condições sanitarias; adaptação, padronização e disposição racional de móveis, maquinas e ferramental; utilização das cores; padronização do material e das normas de trabalho.

As aulas estarão a cargo de chefes de serviço especializados e de tecnicos em organização do trabalho. Será desenvolvida uma parte doutrinária relativa aos principios de Organização Racional do Trabalho. Farão tambem parte das aulas demonstrações praticas e reuniões destinadas à discussão e ao esclarecimento de problema reais de trabalho.

As aulas serão ministradas à noite, sendo as de Administração do Pessoal, às 3.as e 5.as feiras, e as de Racionalização dos locais e elementos de trabalho, às 2.as e 4.as feiras. Cada curso terá a duração de 10 semanas, correspondente a um toral de 40 aulas. As inscrições são feitas diáriamente na sede do IDORT — rua Formosa 59 — das 12 às 18 horar, até amanhã.

Justiça do Trabalho

Pautas para amanhã:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,30 — Adão Alexandre Oliveira x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 13,40 — José Eduardo de Lima x Alfredo Matias; — 13,50 — Erminio Marrega x Fca. de Moveis Lider e outro; — 13 — Rachime Kusyein x Fca. de Roupas Colombo; — 14 — Rafael Cuoco x Empr. Cine Radar; — 15 — Benedito de Camargo x Carlo Montalto; — 16 — Paulo Francisco Scheck x AEG Cia. Sul Americana de Eletricidade; — 13 — Maria Prestes x Nadir Figueiredo S. A.; — 13,20 — Arlindo Sartori x Imp. Tec. Kulati; — 14 — João de Freitas Montenegro x IRF Matarazzo; — 14,20 — Albeni Mario da Silva x Colchão de Molas Brasil; — 14,40 — Amadeu de Lima e outro x Mario Giro; — 15 — José Martins Figueira x Soc. Tecnica Inst. Gerais; — 15,20 — Nicanor Gacconi x Juventino dos Santos; — 15,40 — Antonio dos Praseres x C. M. T. C.; — 16 — S. A. IRF Matarazzo x Cleante D. Cesare Merlanti.

2a. — 13,30 — Olga Alves Batista x Malharia Sta. Isabel; — Antonio Paulino de Sousa x Robert Soc. Contr. Ltda.; — 13,40 — S. A. IRF Matarazzo x Gregorio Romero Sales; — Sebastiana Barros Lourenço x Americo Nardi; — 13,50 — Meir Israel Gottinger x Gilbert e Cia. Ltda.; — 14 — José Benedito Candido x Com. Ind. Soura Noschese S. A.; — Diva Carnaval e outro x Tec. Textilia S. A.; — Loureiro Costa e Cia. x Albino dos Santos; — 14,10 — Pedro Fernandes Vilas Boas x Met. Paulista S. A. ;— 14,20 — Lena Liporoni Sebmann x Externato Bernardino de Campos; — Antonio de Carvalho x Cinelandia Loterias; — 14,30 — Pedro Codo x Domingos Honorato Rosas; — Amelia Maria de Almeida x Esplanada Hotel.

3.a — 13 — Com. de Tecidos Morais Machado S. A. x Constantino Fernandes; — Antonio Ponto x Cia. Bras. de Novos Hoteis; — Gotib Ernest Ralph Scheefer; — 14 — Edyan de Oliveira x CMTC; — Antonio Ferreira x S. A. Pan Americana Material Fotografico; — Antonio Rosa x Cia. Jonson e Jonson do Brasil; — José Piola e outros x União Mecanica Ltda.; — 14,30 — Elvira Siqueira x Lanificio Paulista.

4.a — 13,30 — Silvio Gonçalves Xavier x Neno Rodrigues da Silva; — Flavio Megliscio x Drogasil Ltda. — Izidoro Chiste x Empr. Auto Onibus N. S. Aparecida; — Cia. Bras. de Cortume x Carlos Carmelo Cruz; — 14,30 — Frig. Armour S. A. x Afenso Soossa; — Romeu Rodrigues x Cia. N. Q. Brasileira; — 15 — Casa Angio Brasileira x Gabriel Moreno Martins; — Manoel José de Sousa x Casa Gonzaga; — 15,30 — Miguel Vergal x J. F. Urnar S. A.

5.a — 13 Vladilav Kollessinski x Manuf. Art. Borracha Page; — Jorge Cara e outros x Ferreira da Costa; — Sebastião Honorio Almeida x Alfredo Matias; — 13,15 — José Ferreira Filho x Cia .N. Q. Brasileira; — 13,30 — Avelino de Carvalho x Serviço Imobiliario do IAPI; — Carmelita Lopes Araujo x IRF Matarazzo; — Excelencina Pinto e outros x Sotma Soc. de Terraplanagem Mec. Ltda.; — 13,45 — João Batista Filho x Cia. Fiação São Miguel; — José Buglia x E. F. Sorocabana; — Joaquim Moreira da Silva x Cia. Brasileira de Materiais Ferroviarios; — 14 — Francisco Sperandeo x Expresso Luxo Luiz Palma; — Honorio da Silva x Empr. Fxpr. Mafarrel S. A.; — Pedro Balbino Ivo x Castilho Fialho e Cia. Ltda.; — Maria Lourdes Guerreiro x Lojas Reunidas Vivio Fepi S. A.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ — Ipanema, rua Alm. Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Dervile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760. S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 596.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 39; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2012; Sta. Helena, Av. Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Cons. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, rua Rebouças, 64.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão de Limeira, 105; Madistela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 809; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE — Sta. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves 197; São Francisco, rua Estudantes, 424· Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 150; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabanos.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 66; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638: Itaim, rua Iguatemi.

Bairro do Limão: — Lisboa, Estr. do Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, 605; Atlantica, Av. n. 4-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 620.

TREMEMBE': — Moraes, rua da Estação.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Sta. Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estr. Sto. Amaro, 714.

JAÇANA: — Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE': — Bandeirantes, Av. Vautier.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1305; Imepiral, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado do Coração, rua Pantojo, 308

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 140; S. José, rua Clemente Alves, 400.

todos estarão dia 6 de maio no hipódromo paulistano para o

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

Na pista, os maiores "cracks" nacionais e estrangeiros em empolgante competição... Nas arquibancadas, a emoção diante do páreo sensacional... E na "pelouse" o encantador desfile de elegância e beleza... Eis o Grande Prêmio São Paulo — a prova máxima do turfe bandeirante! Um maravilhoso espetáculo esportivo-social tendo como cenário o ambiente sedutor de Cidade Jardim!

o maior acontecimento esportivo-social do ano!

500.000 cruzeiros ao vencedor!

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

Standard

A alergia na Argentina

DR. ARAUJO CINTRA

Chegamos recentemente de Buenos Aires em viagem de intercambio medico cientifico onde tivemos a oportunidade de visitar os principais centros de alergia da Capital portenha. O serviço melhor aparelhado a nosso ver, é o do Hospital das Clinicas (Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires), dirigido pelo nosso prezado amigo prof José Bozzola. Este reputado e grande especialista, que conhecemos há varios anos, é de uma gentileza toda especial para com os colegas brasileiros. O serviço do prof. Bozzola é de grande movimento, pois cerca de duzentos pacientes são encaminhados e tratados diariamente nessa clinica. Observamos ser um esplendido campo de experimentação com grande variedade de manifestações alergicas cutaneas, respiratorias, digestivas e etc.

Todos os processos para a elucidação do diagnostico causal da alergia são feitos e as modalidades terapeuticas mais recentes são empregadas.

A Alergia na Argentina é uma importante especialidade aceita pela Classe Médica. O clinico geral e os medicos de outras especialidades não tratam de enfermos alergicos devido a inutilidade dos tratamentos não especializados. Aqui no Brasil apesar de possuirmos bons alergistas e clinicas aparelhadas, raramente é o doente encaminhado ao alergista. As enfermidades alergicas na Argentina são muito frequentes e atacam intensamente a população, particularmente a asma bronquica e a rinite espasmodica. A asma, segundo os relatou o prof. Bozzola, fez no ano passado grande numero de vitimas e se manifestou com carater violento. A causa maior é o polen de diversas plantas como Ambrosia, Artemisia e graminias. O tratamento dessensibilizante feito com extratos polinicos tem apresentado resultados bastante apreciaveis. A asma produzida por cogumelos e poeiras são tambem frequentes na Argentina. O Polen que constitui a grande causa de alergias respiratorias na Argentina e na America do Norte, praticamente não constitui causa entre nós. A asma polinica (polen) a não ser sob forma excepcional, quase não tem sido constatada no Brasil. Os poucos casos de sensibilizações é pelas graminias. Achamos que as causas principais entre nós são a poeira de casa, cogumelos (especialmente Hormordendrum), germens (alergia bacteriana) e alimentos.

São Paulo possui um bom serviço de Alergia na Santa Casa de Misericordia, que está prestando relevantes beneficios aos doentes internados nesse Hospital de Caridade.

Uma viagem de intercambio medico ao estrangeiro é bastante proveitosa para apreciarmos o grau do nosso progresso diante de outros centros cientificos.

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

Arrecadação de rendas federais

O diretor da Recebedoria Federal de São Paulo, em obediencia a instruções do ministro da Fazenda, designou uma Comissão para coordenar, estudar e emitir parecer sobre as propostas apresentadas nas reuniões promovidas e realizadas em São Paulo pelo sr. Horacio Lafer, com os agentes fiscais do imposto de consumo e demais funcionarios das Repartições fazendarias federais desta Capital.

A Comissão constituida pelos srs. Oldemar João Rohrig, Romeu Azevedo Calimario, Humberto Faria Nobre, Antenor Neves e José B. de Matos, receberá dos autores daquelas propostas e aos demais funcionarios da Fazenda Federal lotados nesta capital, que tambem desejam, sugestões no sentido de melhorar o aparelho arrecadador e aumentar a arrecadação federal, por escrito, acompanhadas de justificações precisas e suscintas, dentro do prazo de oito dias, — findavel a 5 de maio proximo, — dirigidas àquela Comissão e endereçadas ao Gabinete do diretor da Recebedoria Federal de São Paulo.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXVII-CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

Sendo a linha varonil dos Arrudas Botelhos uma das rarissimas que, entre nós, se estendem ao periodo anterior á fundação de São Vicente até o berço da monarquia lusitana, achamos necessario traçar as linhas femininas vinculadas à familia nesse lapso de tempo. Foi o que fizemos até aqui. Traçamos a ininterrupta sucessão varonil e os ramos femininos dos Arrudas Botelhos, durante seiscentos anos da historia de Portugal, estando representados em todos os acontecimentos politicos e nas guerras da reconquista cristã da peninsula ibérica.

Com a vinda de Sebastião de Arruda Botelho e seus irmãos para São Paulo em 1654 (precisamente um seculo depois da fundação da capital paulista), que se casaram, na então vila de São Paulo, com três irmãs da familia Quadros, rastrearemos daqui por diante as linhas femininas paulistas do senador dr. Carlos Botelho.

SUA ASCENDENCIA NOS QUADROS

Tem inicio, este ramo, em Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Castela, descendente de familia nobre, que exerceu em São Paulo os oficios de provedor e administrador das minas e o de juiz de orfãos em 1599 (pleno periodo da dominação castelhana). Casou Bernardo de Quadros nesta vila com Cecilia Ribeiro, natural do Porto, Portugal, falecida em São Paulo com testamento em 1667, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto. Faleceu Bernardo de Quadros em 1642, com testamento, em São Paulo. Foram pais de:

Bartolomeu de Quadros — Casou em 1635 em São Paulo com Isabel Bicudo de Mendonça, filha do capitão Manuel Pires e de Maria Bicudo (ascendencia abaixo descrita). Faleceu em 1649. Teve:

Isabel de Quadros — Que casou com Sebastião de Arruda Botelho natural da vila de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, filho de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda, naturais daquela ilha (citados no capitulo LXXXI).

NOS PIRES

De João Pires Gago, nobre, natural do Porto, que foi o primeiro juiz ordinario da vila de Santo André da Borda do Campo em 1553 (conforme relatamos em capitulos precedentes), foi filho:

Salvador Pires — Natural do Porto. Casado com Maria Rodrigues, tambem natural do Porto filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, que passaram para esta capitania com os filhos e mais parentes e foram moradores em Santo André da Borda do Campo. Deste casal procede:

Capitão Salvador Pires, o "Moço" — Fazendeiro e potentado em arcos em São Paulo, para onde passou com seus pais, com a extinção de Santo André. Estabeleceu-se nas cercanias do colegio dos jesuitas e acompanhou a expedição chefiada por Jeronimo Leitão contra os carijós, em 1585. Casado com a sua primeira mulher, N... de Brito. Falecido em 1592. Teve:

Beatriz Pires — Foi casada, mas desconhece-se o nome de seu marido. Foram pais de:

Capitão Manuel Pires — Fazendeiro, potentado em arcos e sertanista. Fez parte da expedição que destruiu a provincia de Guairá em 1628, da qual foi chefe seu genro Raposo Tavares. Participou da expulsão dos jesuitas de São Paulo e assaltou e destruiu o colegio de Maruy (hoje Barueri). Foi proprietario de vastas fazendas em Juqueri Guassu, com plantação de algodão, de cana de açucar e fabricação de açucar e aguardente; e em Acutia, com lavoura de trigo e fabrica de farinha. Possuia em ambas as fazendas para mais de 100 indios. Foi casado com Maria Bicudo, filha de Antonio Bicudo Carneiro, natural da Ilha de São Miguel, fidalgo de linhagem, minerador de ouro em Jaraguá e fazendeiro em Carapicuiba, que foi ouvidor da comarca e capitania de 1585, ano em que mandou levantar o pelourinho em São Paulo, e de sua mulher, Isabel Rodrigues esta filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (supracitados). Do casal capitão Manuel Pires e Maria Bicudo foi filha:

Isabel Bicudo de Mendonça — Que casou com Bartolomeu de Quadros, filho de Bernardo de Quadros natural de Sevilha, Castela e de Cecilia Ribeiro (supracitados).

Patentes de registro de estabelecimentos fabris

Comunicam-nos da Recebedoria Federal nesta Capital: "Achando-se prontas para serem pagas as patentes de registro dos estabelecimentos fabris desta Capital, deverão os interessados procura-las, imediatamente, a fim de se eximirem das sanções cominadas em lei.

As dos estabelecimentos comerciais estão sendo preparadas, a fim de serem cobradas nos primeiros dias do proximo mês."

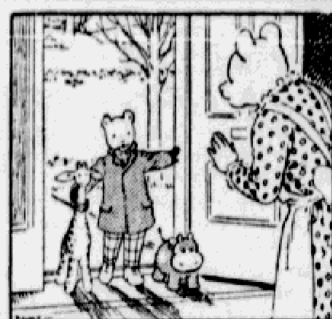
Tonico NERVET
Tonico Estimulante Masculino
TANAGRAN
Tonico Feminino
Formula do dr. A. Tepedino. Tanagran é o fortificante especial da mulher. Combate a torturante frieza das "mortas vivas". Em todas as farmacias e drogarias.

ÊTA CAFÉZINHO BOM!
CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

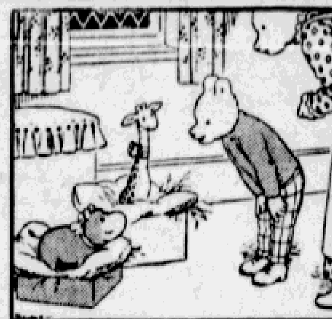
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se você está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, aos cuidados deste jornal, dando a sua opinião.



16 Dona Ursa já andava preocupada com a demora de Teddy. Dirigia-se para a porta, para sair em busca do filhinho, quando Teddy apareceu com os dois animaizinhos de brinquedo. "Que é que você trouxe para casa desta vez?" pergunta dona Ursa. "Pensei que você ia à procura de Tição..." O ursinho responde: "De fato fui em busca do negrinho, mais trouxe êstes dois para escondê-los de Tição..." E sorri diante do rosto admirado de sua mamãe.



17 Antes que dona Ursa pudesse refazer-se da surprêsa, os bichinhos já estavam confortàvelmente instalados sôbre duas almofadas. Então Teddy explica o que se passou na floresta. "Êles vão pertencer a alguem, mas têm medo de Tição. Precisam ficar escondidos do negrinho para não perderem o encanto. Vamos organizar uma festinha e deixar que êles próprios escolham os seus futuros donos". Dona Ursa, perplexa, não sabe o que dizer. Mas sorri. Estava tudo bem.



18 Aquela noite dona Ursa, quando colocava Teddy na cama, tornou-se pensativa. "Espero que você tenha cometido uma boa ação", disse. "Que é que a Fada irá pensar de você? Talvez ela não tenha gostado de saber que os brinquedos estão reinando por aí... Ela poderá também estar preocupada com a sorte dos bichinhos". "Oh! eu não havia pensado nisso", disse Teddy. "Mas se fôrmos bons para com êles tudo sairá bem... a Fada não ficará zangada".



19 Depois da conversa com dona Ursa, Teddy dormiu como um chumbo. Mas no meio da noite êle acorda e acende a luz. "Por que trouxe os bichinhos para cá?" pergunta a si mesmo. Alguma coisa está acontecendo em casa..." Ouve um estranho barulho lá fora e espia pela janela. "Hum! acho que a girafa e o hipopótamo estão andando no jardim. Preciso ver o que está acontecendo". Toca a procurar sua roupa para a estranha busca.



20 Após vestir seu roupão, Teddy correu para baixo sem fazer barulho. Acendeu a luz da sala de visitas. Os caixões com palha e almofadas que serviam de cama para os bichinhos, estavam vazios. E a janela estava aberta! "Que pêso!" exclama Teddy, "Ê es fugiram! Mas como teriam êles podido abrir a janela? E para que — *por que?* — êles fugiram? Estou seguro de que êles se sentiam tão felizes em nossa casa..." Com lágrimas nos olhos, vai para o jardim.

Continua no próximo domingo



PUBLICO E DIVULGAÇAO

(Conclusão da 6.a página).

viver noventa por cento na realidade, de que não pode fugir, vivendo dez por cento no sonho, que a ajuda a enquadrar-se na realidade.

Dai a tendencia a uma alimentação espiritual de segunda ordem, obtida por todos os meios: no cinema, através dos dramas monotonos que sempre acabam bem e que apresentam a vitoria romantica dos fracos, no radio, através das novelas extraordinarias, em que tudo acontece diverso do que acontece na vida; no jornal, através de folhetins singulares e de um noticiario bem conduzido; no livro, através de uma literatura destituida de meritos, onde o acontecimento tem primazia, e se encadeia segundo um idealismo que a vida desconhece; nas revistas, através de uma subinformação que deforma as coisas e que prima pela falsidade. Quem estiver em condições de oferecer tais condimentos, tem a divulgação assegurada, menos por merito da materia que difunde do que pelas carateristicas de um publico que busca, na sua inquietação, os enganos faceis e as ilusões ultimas.

Esse o publico que tem condições potenciais, se tais carateristicas persistirem por algum tempo, para tornar viavel, no Brasil, o tão discutido "best-seller", isto é o sub-produto literario que, fingindo de literatura, oferece os ingredientes que a classe média brasileira procura, — porque não sabe ou não pode procurar outra coisa. Onde ela sabe e pode, já possibilitou essa deformação da tarefa literaria, e assegurou os exitos faceis e ruidosos que, entre nós, alguns procuram, ansiosamente, e não encontrando, julgamse incompreendidos.

(Endereço para remessade livros: rua D. Mariana n.o 118, Ap. 203 - Rio).

Feijoada Armour



— COMPLETA... PRONTA PARA SERVIR!

Feijão novo, bem escolhido... Lombo, carne sêca, paio, linguiça, toicinho... tudo o que faz de uma feijoada um prato saboroso e nutritivo! E tudo bem temperado, bem cozido e bem gostoso... É só aquecer e servir!



A "cozinha" já não é um problema!

As refeições "Armour" são Gostosas, Rápidas, Sadias e Econômicas

Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"

Mortadela Star - Pastas de Galinha, Carne, Figado ou Presunto - Frango em Escabeche — Extrato de Carne - Bacon em Fatias — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias - Salsicha Tipo Viena - Fiambrada - Linguiça de Porco em Banha — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Salsicha Aperitivo — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Língua de Porco ou Bovina — Presunto Cozido sem Osso

ARMOUR

PRODUTOS PREFERIDOS PELA SUA ALTA QUALIDADE

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Caixa Postal 8045 — São Paulo

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

MAFATU, O HEROI, VOLTA PARA CASA



Já contamos a vocês quem era Mafatu e como depois de haver sido abandonado pelos seus companheiros de pescaria em uma ilha deserta, ele venceu um feroz javali. Depois disso criou coragem suficiente para construir a barquinha que vocês vêem na gravura. Com folhas de arvores e fibras, ele teceu a vela para a sua barca e um dia, cheio de esperança, embarcou, rumo de casa, onde, ele bem o sabia, o seu velho pai o esperava ansiosamente. E' o encontro do pai e do filho que vamos ver no capitulo de hoje. Com esse capitulo concluimos as aventuras do heroi do livro "Mafatu, o Menino Destemido", de Spery Armstrong, uma das Edições Melhoramentos, Caixa Postal n. 8.120 — S. Paulo.

* * *

O sol daquele dia parecia mais escaldante que o da véspera. A's vezes a superficie do oceano se apresentava como um disco de cobre em chamas. Grande quantidade de algas marinhas, que suportavam o peso dos ovos dos peixes, boiavam na maré indolente, parecendo aderir à canoa para impedi-la de voltar ao seu destino. Hikueru, a Nuvem de Ilhas... Existiram elas realmente? Não seriam, como o náutilo, mais que uma iridescencia sonhada pelo mar? Os tubarões começavam a aparecer, como sempre faziam ao redor de uma embarcação vitima da calmaria. Uma barbatana dorsal, maior que as outras, seguia ao lado da canoa, a distancia suficiente para não deixar o menino ver o corpo a que pertencia. Mas pelo seu tamanho sabia ser de um tubarão rajado. Aquilo, com o passar das horas, principiou a bulir-lhe com os nervos, pondo-o aflito. Agora quase não ousava, à noite, amarrar seu remo de direção e dormir.

A vela batia com estrépito. O menino remava horas a fio, remava até que os músculos dos braços e dos ombros lhe doessem e cada tendão gritasse num protesto. E à noite, quando a escuridão benefica o livrava do sol ardente, havia sem o Anzol de Maui para guiá-lo na sua rota. Mas agora, quando o rapaz levantava os olhos para a antiga constelação, uma dúvida pesava sobre o peito. Hikueru..., onde estaria? Onde? O mar não dava resposta.

— **Maui**, murmurava o jovem, tu me desamparaste? Teu olhar penetrou no meu coração e ainda o achou fraco?

De repente, como se uma mola se houvesse partido, foi acabrunhado pelo desespero. Sim, Maui o abandonara! Agora era a vez de Moana, o Deus do Mar. O mar se apresentava escuro, frio e aterrador. Pequenas ondas lambiam o casco em brando marulho, como mãos que acenassem. Olhou para alem do bordo. Lá em baixo, bem no fundo, naqueles abismos gelados, afigurou-se-lhe ver um rosto... O de sua mãe, talvez. Passou a mão pelos olhos. O sol o teria tornado louco?.. Então, uma onda de violenta cólera o fez cair de joelhos, cólera que se levantava contra aquele tenebroso mar, que o destruiria, se pudesse... Sua voz estava rouca e demudada. Sua garganta parecia querer rebentar de raiva...

— **Moana**, Deus do Mar! bradou com violencia. Tu destruiste minha mãe.

Sempre tens tentado destruir-me. O medo que me inspiraste molestou meu sono. Esse medo fez meu povo virar-se contra mim. Agora, porem... Mafatu sufocava-se. Suas mãos agarraram a garganta para deter-lhe o ardor escaldante. Agora sim, agora já não tenho medo de ti, ó Mar!

Sua voz elevou-se em tom intenso. Pós-se de pé, tombou a cabeça para trás, estendeu desmesuradamente os braços num desafio.

— Ouves-me Moana? Não tenho medo de ti! Destroi-me, que eu me rio de ti. Ouves? Rio-me de ti!

Sua voz, estranha, mas triunfante, vibrou no ar parado. Com as mãos nos quadris, sacudiu-se todo num riso nervoso. Aquilo o fatigou, deixando-o quase exausto sobre o chão da canoa. Uri, um cachorrinho manso, arrastou-se para perto do dono.

Para as bandas do Nordeste uma névoa luminosa erguia-se do mar. A's vezes, a laguna de um atol despede uma especie de fulgor. E' o reflexo das aguas quietas sobre o céu baixo. Levantando a cabeça, o rapaz observa-o com olhos mortiços, sem, a principio compreender de que se tratava.

— **Te mori**, murmurou afinal, com um fio de terror na voz. O fogo da lagoa!

E, então, no alto céu, ouviu uma forte vibração, um bater de asas pujantes: um albatroz, orlado de luz, descrevia circulos por cima da canoa. Voou mais baixo, livrou-se nos ares, com os olhos meigos e interrogativos voltados para Mafatu e o seu cão. Depois, sem esforço a ave desferiu seu vôo em linha reta e sumiu-se no fogo da lagoa. E então, Mafatu compreendeu: Hikueru, seu torrão natal, estava à vista. Aquela ave era Kivi.

Um grito estrangulado irrompeu-lhe da garganta. Fechou os olhos com força. Havia um gosto de sal nos seus labios umidos.

A multidão aglomerada na praia viu a pequena canoa, construida com arte. A principio o povo pensou que ela viesse vazia. O silencio lhes tolhia o movimento, e um calafrio de terror comunicou a todos, como se apertassem uma mão gelada. Depois viram uma cabeça erguer-se acima da amurada, um corpo magro por aprumar-se, agarrado ao banco do meio.

Aué te aué! O grito partiu do povo num vasto suspiro. Assim podiam falar se o mar entregasse seus mortos.

Mas o menino que descia de bordo para os baixios e se encaminhava para a praia, cambaleando, era de carne e osso, embora magro e extenuado. Viram que um colar de dentes de javali brilhava sobre seu peito. Uma esplendida lança lhe cintilava na mão. Tavana Nui, o Grande Chefe Hikueru, adiantou-se para saudar o desconhecido. A figura varonil do jovem aprumou-se.

— Meu pai, disse Mafatu com voz pouco distinta. Eis-me de volta!

O júbilo transformava o semblante do grande Chefe. Aquele vulto impressionante, magro, mas firme com o belo colar e a lança cintilante e a coragem a brotar em chispas de seus olhos... era realmente o de seu filho? O homem deixou-se ficar onde estava, a mirar sem compreender, como se não devesse dar crédito aos seus olhos. E, então um cãozinho amarelo, pulando do bordo da canoa, veio cair aos pés de seu dono. Uri... Longe, no alto, um albatroz colhia nas asas um raio de luz dourada. Tavana Nui, virando-se para seu povo, exclamou:

— Aqui está o meu filho, que volta para casa, vindo do mar. E' Mafatu, Coração Robusto! Nome digno de um rapaz digno!

Mafatu cambaleou e ia dizer: "Meu pai eu..."

Tavana Nui segurou nos braços o corpo do filho que vacilava.

Isto aconteceu há muitos anos, antes que os primeiros comerciantes e os missionarios de outras terras se tivessem aventurado pelos mares do Sul. Nesse tempo, os polinesios eram muito numerosos, e tinham animo altivo. Mas ainda hoje o povo de Hikueru celebra em seus canticos esta historia e a repete, à noite, junto de suas fogueiras".

E assim termina a historia de MAFATU o menino destemido.

Uma pagina da nossa historia

A MULHER SOLDADO

São muitos os acontecimentos da Historia do Brasil que bem podem ser apontados como exemplo aos patriotas de hoje. Neste número vamos contar a vocês a historia de d. Maria Quitéria, chamada "Mulher Soldado". Ou melhor ainda, vamos deixar que vocês leiam o que escreveu a respeito o escritor Mario Sette, no seu livro "Brasil, Minha Terra":

"Nos tempos em que os baianos andavam combatendo as tropas portuguesas do general Madeira, não havia quem não desejasse auxiliar a causa da independencia brasileira.

Os voluntarios eram numerosos e as nossas forças cresciam dia a dia.

Dos sertões da Bahia desciam para a capital levas de moços dispostos a se alistarem, a sentarem praça, para expelir do solo patrio o estrangeiro teimoso.

Numa localidade sertaneja, morava com os pais a jovem Maria Quitéria. Embora habitando um trecho longinquo do interior, ela ouviu falar da luta, e, patriota, entusiasmou-se pela causa.

Riram-se em casa dessa idéia. Os pais não deram importancia.

Mas a mocinha era firme nos propositos. Planejou a viagem a capital. Arranjou uma roupa de homem, vestiu-se, e, de madrugada fugiu de casa.

Na capital, passando por pertencer ao sexo masculino, conseguiu alistar em um batalhão.

Combateu. Fez o resto todo da luta e de tal modo se portou que foi promovida, pelo imperador, a alferes, sendo tambem condecorada.

Terminada a campanha, com o seu batalhão, ela seguiu para o Rio de Janeiro.

Ali, Maria Quitéria confessou o seu ardil e pediu para regressar ao seu sertão, onde os pais estariam aflitos.

O governo acedeu. Maria Quitéria tornou a vestir roupas femininas.

Perdeu a patente de alferes, mas guardou para sempre a condecoração por atos de grande bravura.

NOSSOS CONCURSOS

No proximo domingo publicaremos o Quadro de Honra, isto é, todos os amiguinhos que acertaram ao responder à pergunta: **"Que é que a gente encontra no meio da barca e no começo do rio"?** Publicaremos tambem o nome do felizardo que a sorte escolheu entre aqueles que acertaram para receber um bonito livro oferecido pelas Edições Melhoramentos. Esperem portanto até o domingo.

A PERGUNTA DA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

Aqui está a pergunta referente à primeira quinzena do mês de maio. Já sabem que, como todas as outras é muito facil. Mas é feita para vocês responderem sózinhos. Não perguntem à mamãe, nem ao papai, nem à professora. Nós queremos que vocês trabalhem, estudem e acertem sózinhos. A pergunta é esta:

Existe só uma diferença entre o Gato e o Rato? Qual é?

Respostas até o dia 15 de maio. Premio: o livro "As Viagens do Dona Ratinha" oferta das Edições Melhoramentos.

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

VII — NINA SALVI

Vocês sabem que estamos publicando todos os domingos, a fotografia, uma pequena biografia e um trecho bem carateristico dos principais escritores brasileiros que se dedicaram a criar bonitas historias para infancia do nosso pais. Já apresentamos aos nossos amiguinhos escritores: Menotti Del Pichia, Guilherme de Almeida, Thales de Andrade, Luiz Gonzaga Fleury e o casal Ofélia e Narbal Fontes.

Recortem estas paginas e assim estarão colecionando uma antologia de bons autores infantis brasileiros.

VII — NINA SALVI

Este nome, NINA SALVI, deve ser bem conhecido de toda a infancia do Brasil, pois aparece em muitos livros de bonitas historias. Mas não é o verdadeiro nome de quem escreve essas historias. Nina Salvi é um pseudonimo, isto é, uma especie de apelidos que alguns escritores escolhem para assinar os seus livros. O verdadeiro nome desta escritora é d. Noemia de Salvo Sousa. E' natural do Estado de Minas Gerais, tendo nascido na cidade de Curvelo.

Desde muito cedo, d. Noemia gostava de ler e de escrever. Mas as ocupações que tinha não lhe deixavam tempo para deixar no papel as historias que "inventava". Foi só depois de casada que d. Noemia, com a necessidade de contar historias para os seus filhinhos resolveu recolher em livros a sua fantasia. Disso resultaram belos livros como por exemplo os intitulados: "O Milho de Ouro", "A Historia do Principe Abdel-Assur", e "O Tesouro da Ilha" sendo deste ultimo o trecho que vai publicado em seguida:

OMAR VENCE O DRAGÃO

Nina Salvi

Mas, quando mais Omar ia chegando perto da gruta, mais assustado ia ficando, por mais corajoso que fosse.

Tambem só de pensar no Dragão de olhos de fogo, no Dragão que via através do manto invisivel, sentia estremecer o coração.

Por fim, Omar avistou o temido colosso e teve vontade louca de fugir...

— Mas de que me vale fugir agora? pensou ele. Preciso é cegá-lo, e quanto antes...

Assim pensando, mostrou-lhe o espelho encantado. E o Dragão ficou cégo, no mesmo instante.

Tonto, sem conseguir ver coisa nenhuma, o Dragão entrou, então num compartimento da gruta que era como se fosse um quarto, com portas grossas de ferro. Omar fechou a porta com um cadeado muito pesado, prendendo-o.

Depois, sentindo-se livre do perigo ,ficou encantado com o tesouro imenso que tinha encontrado.

Joias, as mais ricas do mundo, perolas do tamanho de um ovo, barras de ouro pesadas como chumbo, brilhantes, moedas...

Eram três cofres enormes e cheinhos, cheinhos, de modo que Omar levou muitos dias carregando tudo para o seu barquinho.

Felizmente os gigantes não o viam ir e vir e o Dragão estava preso no quarto forte lá da gruta.

Quando acabou o seu trabalho, partiu de novo para o seu pais. Mas nisto os gigantes encontraram o Dragão preso, e souberam do que havia acontecido.

Furiosos, foram até à praia, vendo o barco que, felizmente, já se afastava da terra...

Como eram muito fortes, não desanimaram de perseguir o pequeno e corajoso Omar.

Mas, como não possuissem barcos nos quais pudessem perseguir o menino no mar, foram buscar um grande laço que tinham, entregando-o ao mais robusto de todos os gigantes. Este, então rodou, rodou, rodou o laço bem alto por cima da cabeça e o jogou para o lado do veleiro, conseguindo laçá-lo. E começou a puxá-lo de novo para a terra.

Trecho do livro: — "O Tesouro da Ilha".

TORRE DE VIGIA

(Conclusão da 6.a página).

soma NA janela" (pag. 72), etc.

Tem as "formigas mansas" do Partido o habito de ler Lenine via Santiago do Chile. E ficam carimbadas por influencias castelhanas. O sr. Jorge Medauar, a despeito de ser um intelectual, não foge a esse estigma. Na "Elegia das pagas", 52-53, usa este verbo: "Mirame", e logo adiante fala em "enrodilhado" no evidente sentido de ajoelhado, e — em vez de ciganas — cita gitanas...

Todos os seus gestos e todos os seus habitos literarios me levam aliás à convicção de que ele é sincero, quando proclama:

"Não faço como Pilatos.
Sem vacilar tomo partido."

Sim: tomar partido é facil. E' facil mesmo confundir os partidos, como faz o poeta Medauar, ao misturar Lenine com São Francisco de Assis. Não há mais necessidade nem objetivo de se divulgar uma doutra, de se dar à massa uma ilustração ideologica. Basta enganá-la, dizendo que o Partido é um bando de formigas mansas, que São Francisco foi o Lenine de Assis, que Lenine é o São Francisco de Petrogrado e que o "retrato do lider", citado algumas vezes em "Morada de Paz", resolve o resto.

Coloque-se a poesia a serviço dessa mistificação e teremos o resultado: mistificação sem poesia.

E' isto o que melhor define a arte do meu grande e talentoso amigo Jorge Medauar.

Letras Portuguesas

(Conclusão da 6.a página).

José Cardoso Pires apresenta-nos simples contos, ocasionais e falados. Mas captando para eles reais situações, dando-nos instantaneos de grupos e de casos de uma flagrancia picante, curiosa. Elegantemente, porem, com grande naturalidade. Diremos que um dos seus fins, que logra conseguir é o de surpreender a perturbação elementar que lavra lenta ou súbita entre figuras populares, acionadas por seus interesses próprios.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

CORREIO "AEREO

Ultimam-se as provas para a utilização comercial do avião a jacto "Jetliner"

Prosseguindo suas apreciações acerca do vôo que efetuou no avião mercante a jacto canadense "Jetliner", assim se exprimiu em entrevista à "Airlines", o sr. G. R. Mc Gregor, presidente da "Trans-Canada Air Lines":

"Se bem que durante o vôo tenhamos encontrado alguma turbulencia, notei que o "Jetliner" se portava suavemente e me pareceu que a alta velocidade faz com que os efeitos daquela sejam pouco incomodos. Infelizmente, não pude apreciar melhor as qualidades do "Jetliner", durante esse vôo, pois as condições precarias de visibilidade nos obrigavam a conservar 20.000 pés de altitude durante metade do tempo de duração do vôo e 10.000 pés durante o restante, alturas essas que, de forma alguma, se aproximam da altitude "otima", na qual poder-se-ia ter uma impressão melhor acerca do comportamento da aeronave.

O grande interesse que esse curto vôo estava despertando, manifestou-se pelo interesse dos radio-operadores de terra que, durante todo o percurso inquiriam sobre a velocidade e altitude em que o "Jetliner" estava voando e sobre a hora provavel de aterragem no aeroporto de destino, continuou o sr. Mc. Gregor. Tão logo aterramos, a aeronave foi cercada por uma multidão de curiosos, que nos crivavam de perguntas. Esse foi para mim ,um dos vôos mais sensacionais que já efetuei"

Passageiros que tiveram oportunidade de voar no "Jetliner" frisam que as sensações que poderiam se esperar da alta velocidade e grande altitude, não existem, o que, de certa forma, desaponta àqueles que buscam o contrario. Notaram tambem que o unico ruido presente se assemelha a de um continua corrente de ar, o que, aliás, é um carateristico dos aviões acionados a jacto, conforme podemos comprovar quando tivemos oportunidade de voar no "alliner" britanico "Comet", em setembro ultimo.

Como carateristicas tecnicas principais desse avião do futuro, salientamos que o "Jetliner" é equipado com quatro turbo-jactos "Derwent 5", desenvolvendo ... 14.400 libras de empuxo estatico, ao nivel do mar. Seu peso bruto é de 68.000 libras e pode acomodar de 40 a 60 passageiros, cruzando a cerca de 500 milhas horarias (aproximadamente 800 quilometros por hora). A distancia necessaria na decolagem, para ultrapassar um obstaculo de 15 metros é de 750 mts. usando-se os 4 motores e de 1.250 metros com 3 motores somente. Todos esses dados foram obtidos ao nivel do mar.

A fabrica espera que os "Jetliner" começem a operar nas linhas comerciais, em 1952, isto é, aproximadamente na mesma época em que se começar a usar os "Comet". Pelo grande interesse que as companhias mercantes de todo o mundo vêm manifestando por esse avião, tudo faz crer que o mesmo representará um serio concorrente para o "Comet".

O MOVIMENTO DO AEROPORTO DE CONGONHAS EM MARÇO ULTIMO

De acordo com o ultimo boletim recebido da Administração do Aeroporto de Congonhas, referente ao mês de março p. p., São Paulo acaba de assinalar um novo "record", tendo passado por aquele aeroporto (embarques, desembarques e transito) 95.189 passageiros. Desse total, deve-se assinalar que somente uma empresa a Real, transportou 26.626 pessoas, o que dá bem uma idéia da grande preferencia com que essa empresa vem sendo distinguida, graças aos seus excelentes serviços.

Continua assim a Real a manter abosluta liderança no movimento de passageiros, tendo tambem obtido o 1.o lugar no transporte de bagagens e correio.



MORTON, PENNSYLVANIA — O piloto e co-piloto estendem as mãos para fóra das janelas, a fim de mostrar que o helicoptero da Marinha, XHUP-I, está voando apenas com os instrumentos, durante a primeira experiencia com o piloto automatico em helicopteros. (Foto Up-Acme).

SCHIPOL, TRAMPOLIM PARA O TRAFEGO AEREO MUNDIAL

Schipol, o aeroporto de Amsterdam, base dos aviões da KLM, é atualmente um dos maiores, mais concorridos e melhor equipados do mundo. Desde a fundação da KLM, há 30 anos, Schipol desempenha papel ativo e importante no desenvolvimento constante da aeronautica neerlandesa. E' interessante lembrar que Schipol teve modestas origens, mas, hoje, ocupa uma area de 600 hectares, onde mais de 8.000 pessoas empregam suas atividades.

Há 100 anos, o lugar formava parte da lagoa de Hamrlem. Em sua luta indefectivel contra o mar, os holandeses secaram (em 1852) aquele recanto, transformando-o num "polder" de 18.000 hectares de terra para a lavoura. Em 1917 foram iniciadas ali as obras para a construção de um aeroporto militar e quando a KLM iniciou seus serviços em maio de 1920, tornou-se aeroporto comercial de importancia.

Schipol, que foi completamente destruido durante a guerra, conta agora, depois da reconstrução, cinco pistas de decolagem, medindo, as três principais, o comprimento de 1.800 a 2.200 metros, com uma largura de 60 metros. Tendo em vista a pouca consistencia do solo — o terreno se encontra a quatro metros abaixo do nivel do mar — os revestimentos de asfalto apresentam uma espessura minima de um metro, a fim de resistir a cargas de 80 toneladas. Um sistema de drenagem e escoamento, com um comprimento total de 350 kms., auxiliado por bombas de sucção, asseguram um nivel de agua inferior.

A area cobre uma superficie de 115.000 mts. quadrados. 1.200 passageiros e 40 toneladas de frete e mala aerea aí passam diariamente; 9 hangares foram construidos no campo. As oficinas, nas quais trabalham cerca de 3.000 tecnicos e operarios, prestam serviços não somente à revisão e conserto dos aviões da KLM, mas de companhias estrangeiras de onze paises. Atualmente, um novo hangar está em vias de construção e terá as dimensões de 185 x 50 mts., sendo, dessa forma, um dos maiores da Europa. A Divisão Tecnica da KLM revisa e conserta anualmente 800 motores de aviões e 100 instrumentos eletricos e aparelhos de radio, em suas instalações nesse campo.

Schipol possui a torre de controle do tipo mais moderno, onde funciona a Secção de Trafego Aereo do Serviço Nacional de Aeronautica. No principio deste ano, o Serviço Nacional de Aeronautica instalou um aparelho de radar de precisão, chamado "Position Approach Radar" (P.A.R.) que dá maior segurança no vôo cego.

O numero total de decolagens e aterrissagens em 1950, elevou-se a mais de 45.000, ou seja uma média de 125 por dia. 345.000 passageiros, ou sejam mais 20.000 que o ano passado, transitaram pelo aeroporto de Amsterdam em 1950.

Também o aeroporto de Schipol atrai numero consideravel de visitantes. Em 1950 registraram-se 50.000.

Estão sendo planejados melhoramentos, tais como pistas de decolagens (construidas de acordo com o plano de tangente), um caminho de ferro subterraneo e uma auto-estrada a Amsterdam, que servirão para a condução dos passageiros a Schipol.

REAL S./A. TRANSPORTES AÉREOS

Comunicam-nos da Real S./A. Transportes Aéreos que o sr. Harry Kaufmann, deixou a chefia da Secção de Propaganda, passando a responder pelo expediente da mesma o sr. Claudio de Oliveira e Silva Leite.

Pedindo a todos os interessados a fineza de anotarem devidamente a presente comunicação, subscrevemo-nos, atenciosamente — Real S./. Transportes Aéreos — a.) Cmte. Linneu Gomes, diretor-superintendente.

SECÇÃO DE CAMA E MESA
ARTIGOS PARA CRIANÇAS



SECÇÃO DE CRISTAIS, PRATARIAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

— FILIAL —

INTERESSAM A V. S. ESTES PREÇOS. VERIFIQUE!

RECLAME		
COLCHAS CASAL	(de ... 90,00 por	78,00
	(de ... 145,00 por	130,00
COLCHAS SOLTEIRO	de ... 115,00 por	98,00
JOGOS PARA BANHO (Artex	de ... 340,00 por	305,00
(Garcia	de ... 330,00 por	295,00
(Garcia (3 peças)		155,00

LENÇOES

CASAL — RECLAME	por	78,00
1,80x2,30	de ... 108,00 por	90,00
1,80x2,50	de ... 120,00 por	110,00
SOLTEIRO RECLAME	por	54,00
1,40x2,30	de ... 72,00 por	65,00
1,40x2,50	de ... 78,00 por	70,00

COBERTORES

CASAL — Reclame	por	65,00
SOLTEIRO — Reclame	por	45,00

ACOLCHOADOS

CASAL	por	225,00
SOLTEIRO	por	170.00

JOGOS PARA CAMA — BORDADOS A MÃO
EM FINISSIMO CRETONE "LAPA", COM APLICAÇÃO DE PERCAL DE LAPA.

CASAL	por	1.100,00
SOLTEIRO	por	765,00

JOGOS PARA CAMA (bordados a maquina)

CASAL (por		205,00
(por		300,00
SOLTEIRO por		130,00

COLCHAS DE SEDA, COM FRANJAS (9 côres)

CASAL	por	225,00

FRONHAS

SOLTEIRO (por		14,00
(por		19,00
CASAL por		22,00

UNIFORMES "EFECÊ"

AZULÃO — 42 a 50	por	98,00
MESCLA — 42 a 50	por	90,00
LISTADO — 42 a 50	por	90,00
BRANCO — 42 a 50	por	78,00
FUSTÃO — 42 a 50	por	112,00

FRALDAS.

JOHNSON — Caixa	por	65,00
EFECÊ — Caixa	por	90,00

JOGOS PARA CHA' — 10 PEÇAS

MAUA'	por	225,00
RECLAME	por	105,00

APARELHO DE JANTAR C| 42 PEÇAS
Finissima porcelana Mauá em desenhos originais de 1.980,00 por 1.780,00

JOGOS PARA CAFE' — 9 PEÇAS

MAUA'	por	180,00
MAUA'	de 175,00 por	150,00

CHICARAS DE PORCELANA MAUA' (6 côres)

PARA CHA' — duzia	de 265,00 por	230,00
PARA CAFE' — duzia	de 165,00 por	150,00

NA SECÇÃO DE TAPEÇARIA, PREÇOS PARA ACABAR!

CASAS RENATO

Às 2.as e 6.as feiras, abertas até às 22 horas

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 60 e 20 — SÃO PAULO

REVOGADA A PORTARIA QUE AUMENTARA OS PREÇOS DO AÇUCAR NESTA CAPITAL

COMPROVADA A DESNECESSIDADE DO AUMENTO — MANTIDOS OS PREÇOS VIGENTES EM AGOSTO DE 1949 — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO TRABALHO

O sr. José Alves Cunha Lima, secretario do Trabalho e vice-presidente da C. E. P., anunciou ontem pela manhã, que revogara a portaria que havia aumentado os preços do açucar:

— "Para os jornalistas acreditados junto a esta Secretaria, que bem acompanham as atividades dos seus diversos orgãos, especialmente as que se relacionam com a Comissão Estadual de Preços, tenho hoje uma boa noticia.

Como todos estão lembrados, há cerca de um mês a CEP, aceitando solicitação dos refinadores, entendeu conveniente alterar a tabela de venda de açucar aos consumidores. A medida repercutiu desfavoravelmente na opinião publica, tendo a Assembléia Legislativa formulado um apelo direto ao Secretario de Estado, para que suspendesse a vigencia da decisão e procedesse a novos estudos da materia. Achei inteiramente razoavel a sugestão dos deputados, e tomei providencias cujas repercussões não foram convenientemente interpretadas pela generalidade das pessoas."

DESNECESSARIO

Prosseguindo, disse o sr. Cunha Lima: — "Com o auxilio de eminentes tecnicos, especialmente do prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, pude verificar que não assistia razão aos refinadores: verificou-se, nos estudos procedidos, que os elementos componentes do preço de custo do açucar ainda não alcançaram niveis que recomendem alterações na tabela de venda ao publico.

Assim, finalizou, era meu dever revogar definitivamente a portaria n.o 245 e restabelecer, em sua plena vigencia, o tabelamento anterior, cuja alteração não se justificava. Foi baixada, hoje, a portaria n.o 252, cujas resoluções são as seguintes:

"I — Revogar a Portaria n.o 245 de 29 de março de 1951, que majorou o preço do açucar.

II — Restabelecer a Portaria n.o 147 de 25 de agosto de 1949, no seu inteiro teor.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A PORTARIA 147

A titulo de esclarecimento, damos a integra das resoluções da portaria n.o 147:

I — Fixar os seguintes preços maximos para a venda de açucar na capital do Estado:

a) Duzentos e trinta cruzeiros, por saco de 60 quilos, de açucar refinado extra, das refinarias para o varejista, posto no armazem deste;

b) Cento e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos, por saco de 60 quilos, de açucar cristal dos Estados do Norte, do atacadista ao varejista ou industrial, posto no armazem do atacadista.

c) Cento e oitenta e seis cruzeiros e cincoenta centavos, por saco de 60 quilos, de açucar somenos, dos Estados do Norte, do atacadista ao varejista ou industrial, posto no armazem do atacadista.

d) Cento e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos, por saco de 60 quilos, de açucar demerara, dos Estados do Norte, do atacadista ao varejista ou industrial, posto no armazem do atacadista.

e) Cento e sessenta cruzeiros e trinta centavos, por saco de 60 quilos, de açucar mascavo, dos Estados do Norte, do atacadista ao varejista ou industrial, posto no armazem do atacadista.

f) Quatro cruzeiros e dez centavos ,por quilo de açucar refinado extra, do varejista ao consumidor.

g) Tres cruzeiros e sessenta centavos por quilo de açucar cristal, do varejista ao consumidor.

h) Tres cruzeiros e quarenta centavos por quilo de açucar somenos, do varejista ao consumidor.

i) Tres cruzeiros e trinta centavos, por quilo de açucar demerara, do varejista ao consumidor.

j) Tres cruzeiros, por quilo de açucar mascavo, do varejista ao consumidor.

II — Fixar os seguintes preços maximos paar a venda de açucar nas usinas do Estado de São Paulo.

a) Duzentos e seis cruzeiros e setenta centavos, por saco de 60 quilos de açucar refinado extra, da usina ao atacadista, posto vagão usina.

b) Duzntos e vinte sete cruzeiros e trinta centavos, por saco de 60 quilos de açucar refinado extra, do atacadista ao industrial ou varejista, posto vagão usina.

c) Cento e sessenta e oito cruzeiros e quarenta centavos, por saco de 60 quilos de açucar cristal da usina ao atacadista, posto vagão usina.

d) Cento e oitenta e cinco cruzeiros e vinte centavos, por saco de 60 quilos de açucar cristal do atacadista ao varejista ou industrial, posto vagão usina.

III — As usinas, quando funcionarem como atacadista, não poderão cobrar a margem atribuida ao comercio atacadista, excepto quando as vendas forem diretamente às industrias.

VENDA DE AÇUCAR CRISTALIZADO FORA DO TABELAMENTO DA C.E.P.

O desrespeito à tabela começa na industria — Difrença de mais de 16 cruzeiros por quilo

Varios comerciantes inescrupulosos vêm iludindo a população da capital, em certos bairros, vendendo açucar cristalizado a vinte cruzeiros o quilo, quando o tabelamento do mesmo é de Cr$ 3,60, aproveitando-se desse modo da relativa falta do produto. Os infratores das determinações da CEP conseguem tão extorsivo lucro acondicionando a mercadoria em pacotes de papel semelhante ao celofane, os quais contêm meio ou quarto de quilo.

COMEÇA NA INDUSTRIA

Segundo apurou a fiscalização da Comissão Estadual de Preços, sob a direção do capitão Jaime Santos, o desrespeito ao tabelamento inicia-se na industria, que vende à Cia. Reisa de Produtos Alimenticios o açucar a Cr$ 285,00 a saca, quando o preço legal é Cr$ 195,00

CONFUSAO LIBERADA

Prestando declarações no setor de fiscalização, o sr Nestor Macedo, residente à Vila Conceição, que havia adquirido o açucar cristalizado a vinte cruzeiros o quilo afirma que no dia seguinte à declaração do governador Garcez de que nos bairros distantes do centro caminhões do Estado venderiam açucar, surgiram no local alguns autos vendendo saquinhos com açucar cristal com 200 e 500 gramas a Cr$ 4,00 e 10,00, respectivamente.

Criou-se deliberadamente a confusão, pois o governador declarara que o produto seria vendido a Cr$ 4,10 — subtendia-se que seria o preço do quilo —, e os autos vendiam o saquinho a Cr$ 4,00. Parecia até mais barato...

PERMISSÃO

Na cidade, isto é, nos bairros mais proximos do centro, o mesmo produto, empacotado nos mesmos saquinhos de celofane, é vendido a Cr$ 5,00 o meio quilo. Interpelado pela fiscalização, a Cia. Usinas Nacionais, fornecedora desse açucar, apresentou sua defesa, afirmando seus dirigentes que o sr. Valdomiro Ferraz de Barros, ex-secretario geral da CEP, em carta datada de 4 de fevereiro de 1949, declarara que o açucar cristal "estava excluido da tabela".

The CUNARD STEAM-SHIP Co. Ltda.

PASSAGENS, MARITIMAS ENTRE:

Estados Unidos, Canadá/Inglaterra, França e Irlanda

Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo

"QUEEN ELIZABETH" 83.673 T. — "QUEEN MARY" 81.235 T.

"MAURETANIA" 35.977 T. — "CARONIA" 34.000 T.

RESERVAS COM:

Agentes Gerais: Houlder Brothers & Co. -- (Brazil) Ltd.

RUA DO COMERCIO, 35 — TEL. 2-2127/8 — SANTOS
ou em qualquer agencia de turismo autorizada

RADIOS VITROLAS PHILIPS

1951

PHILIPS

Cambiador automatico de 3 velocidades (33--1|2, 45 e 78 rotações), 8 valvulas, e 11 funções, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição no AGENTE PHILIPS.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itaeptininga, 275, subsolo.
REFRIGERADORES com compressor.
"PRESTOLD", 7 pés com garantia. Preço, à vista só Cr.$ 9.950,00.

Exames de Enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, estarão abertas em maio, as inscrições para os exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas, de acordo com o decreto federal 8.345.

Os interessados na preparação de seus documentos, serão atendidos, na sede do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.o andar das 8 às 18 horas.

INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL DE "O RADICAL"

No proximo dia 3 de maio, às 16 horas, na rua Marconi, 138, serão inauguradas as novas instalações da sucursal de "O Radical", nesta capital. Pretende, assim, o prestigioso orgão da imprensa do Rio iniciar um programa constante de divulgação sobre a vida social, agricola e industrial do nosso Estado na capital da Republica.

A direção da sucursal de "O Radical", nesta capital, foi entregue ao conhecido jornalista Carlos V. Pereira.

Associações Culturais e Cientificas

ASS. PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Carlos Toledo Ileuri: "Electronarcose"; drs. Joaquim da Costa Mariano, Fabio M. Lioni: "Edemar agudo de pulmão durante anestesia geral. Apresentação de um caso"

IV Congresso Brasileiro de Jornalistas em Recife

Comunicam-nos:

"A direção da bancada paulista ao IV Congresso Brasileiro de Jornalistas avisa aos seguintes delegados que seu embarque está programado para a madrugada do proximo dia 2: Antonio Machado Santana, Armando Gimenez, Basilio da Costa Daemon, Candido T. de Sousa Andrade, Edward Augusto da Silva, Emilio Franzoni, Ferdinando Baeder, João Lanero, José Rodrigues Serra, Marcelo Tulmann Neto, Rubens de Ulhoa Cintra, Santos Junior e Vergniaud Calazans Gonçalves".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASS. BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 2, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 9 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Transformadores e Produtos Quimicos e Instalações Hidraulicas Prediais.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu durante o mês de abril, varios donativos avulsos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou telefonar para 51-7413.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 50

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

CLASSIFICAÇÃO DO CONTO POPULAR

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Contos de encantamento: — Contos de Fadas, Estorias da Carochinha, Tales of Magic, Tales of Supernatural, Cuentos, Conti, Racconti, Fairy Play, Marchen, Skarki, Misoso dos negros de Angola. Caracteriza-os o elemento sobrenatural, miraculoso, mirifico. Diz-se ao norte do Brasil "Estorias de Trancoso", embora não haja o maravilhoso no "Historias de Proveito e Exemplo", de Gonçalo Fernandes Trancoso. (sec. XVI). **Contos de exemplo:** — Contos Morais, Exemplo, Exempli, Exemplo, Fireside stories, Stories, Ordinary Folk, tales, Novelas, no sentido geral. Há sempre a intenção doutrinaria. The Exempla of Jacques de Vitry; Libro de los Ejemplos del Conde Lucanor y de Patronio, por d. Juan Manuel, Conseja, Conselha, Casos Edificantes; Exemplo nos sermonarios. **Contos de animais:** — Fabulas, Animal Tales, Animal stories. **Contos religiosos:** — Religous Tales. Os negros de Angola dizem Jisabu, apud Heli Chatelain. Presença ou interferencia divina caracteristica. Não se localiza como a Lenda. **Contos Etiologicos:** — Explicam a origem de um aspecto, forma, habito, disposição de um animal, vegetal, mineral. A solha (Solea brasiliens's) tem a boca torta por haver imitado, zombando, à Nossa Senhora. O professor Lehmann Nitsche tentou a sistematica dos motivos etiologicos nas tradições ibero-americanas, referentes à Historia Natural. "Studien zur Sudamerikanischen Mythologie Die Atiologischen Motive". Hamburg, 1939, (postumo). **Contos de advinhação:** — Riddles Tales, Ratselmarchen, Ji nongonongo de Angola. A vitoria do heroi depende da solução de uma advinihação, charada, enigma, traduçoã de gestos, decifração da origem de certos objetos. Mt-812 de Aarne Thompson, The Devil's Riddle. A Princesa casará com quem decifre um enigma proposto por ela. A princesa is offereed in marriage to the youth who can propose a riddle Which she cannot solve, H341.1. de Stith Thompson. **Contos acumulativos:** — Cumulative Tales, Formula Tales, Tales arranged in chains. Contos em que os episodios são sucessivamente articulados. Fases tematicas consecutivamente encadeadas. A neve que prendeu o pé da formiga. Mt-2031 de Aarne Thompson, The Frost-bitten Foot. Ketten-Marchen. Incluo nesta secção os Contos sem Fim e os Trava-Lingua; Endless Tales, Unfinished Tales, Cuentos-de-nunca-acabar. **Facecias:** — Facetiae, Anedotas, Jokes, Schwank, Contrafavole, Merry Tales, Merrie Jests, Patranha "de rir e folgar". A Patranha de Juan Timoneda (sec. XVI), confundindo-se com a Novela, o Exemplo, a Rondalle, não parece merecer o nome. **Natureza denunciante:** — O ato criminoso é revelado pela denuncia de ramos, pedras, ossos, flores, frutas, aves, animais. Virgilio, Eneida, III 22; Ovidio Metamorfoses, XI, IV. Grous de Ibicos. Mt-780 de Aarne-Thompson, The Singing Bones; XVI de Silvio Romero; 27 de Teofilo Braga. La Flor de Lilitá, del Olivar, Liriolay, La Flauto. **Demonio logrado:** — Ciclo em que o Demonio é sempre vencido pela astucia do homem ou da mulher; como ou sem intervenção divina. **Ciclo da morte:** — Intervem a Morte, aliada ou inimiga, inevitavelmente vitoriosa.

NOTA: — Os três ultimos são apenas "Ciclos" susceptiveis de ampliação inifinita e posteriormente foram excluidos da classificação acima — **L.C.C.**.

PELO FOLCLORE INFANTIL

Os brinquedos infantis — Sua influencia na educação em geral — O espirito nacionalista — O folclore infantil no Estado capixaba — Apelo às mães

MARIA STELLA NOVAIS, da Comissão Espiritosantense de Folclore

Muitas vezes o dr. Diocleciano de Oliveira, quando diretor do Ensino, visitava o Carmo, na hora do recreio, para, na varanda, junto à Irmã Horta, apreciar as fileiras, rodas e demais folguedos a que se entregavam as alunas de todas as series. "Irmã, — declarou, numa visita, — como podem as senhoras conseguir de suas alunas estes momentos felizes de tanta naturalidade?" E pedia sempre que não se interrompessem a corda, as cirandas, os quatro cantos, etc., quando ele chegasse.

Nossa turma, reduzida hoje a Mariinha de Carvalho, Silvia Meireles, Nair Rouback, Emilia Freitas, Francelina Carneiro, Carolina Passos (Calu) e eu, era esplendida, principalmente quando Calu, insuperavel nas iniciativas, assumia o comando da "Matatira".

A razão da variedade e harmonia daqueles recreios provinha, certamente, da orientação afetuosa que recebiamos de nossas mestras, sem que perdessemos a liberdade, na escolha dos nossos brinquedos. A participação de irmã Paulina e irmã Jardim em nossos recreios, longe de prejudicar o respeito que elas nos mereciam, aumentava a sincera amizade que ainda conservamos como, talvez, a melhor recordação daquele tempo.

Mas, a observação do dr. Diocleciano impressionou-me de modo decisivo para que, algum dia, trabalhasse pela vida expansiva das crianças. Por isso, conhecendo, pelo estudo e pela observação, a influencia dos brinquedos na educação, em geral, e na felicidade do individuo, em particular, entristeço-me quando se me deparam crianças mal orientadas, justamente nas delicias desse tempo que, de acordo com os mestres, é um preparo normal para a vida.

E quando, por exemplo, no morro do "São Francisco", se agrupam meninos de 10 a 12 anos, brincando de "tocaia", com as armas trazidas pelo Papai Noel, pensamos na responsabilidade dos pais, em relação ao futuro da patria e à propria felicidade dos filhos. Espingardas, revolveres, tanks, petrechos de bandidos e outros brinquedos agressivos nunca deveriam ser adquiridos para presentes de Natal e aniversario. São armas que as crianças manejam, numa brincadeira de matar, de vingador, cow-boy, guerra e tantas outras cenas de combate que assistimos amiude, em qualquer ponto da cidade, mormente nas classes menos favorecidas, porque o revolver está, nas vitrines, entre os brinquedos mais acessiveis às bolsas pobres.

Quantos brinquedos dissipam o espirito nacionalista?! São os tarzans, os bandidos, os homens-morcegos e outras importações contrarias à ternura das tradições brasileiras que nos recordam o "Marcha, soldado", a "Sra. D. Sancha" o pique e o veado, que encheram de felicidade a infancia dos nossos pais e avós, nos terreiros das casas-grandes, sob o olhar carinhoso das babás e didis.

Mas, neste Brasil imenso onde, alem do radio e o cinema, tantos grupos coloniais resultantes da imigração heterogenea, natural e insensivelmente, concorrem para destruir o espirito nacional, apresenta-se-nos o folclore como valioso recurso de educação moral e civica. Mesmo porque a criança volta-se naturalmente para o belo, o justo e o valoroso. Evolui rapidamente e, da ilusão de primeira infancia, entra no reino encantado da imaginação. Constroi o seu proprio mundo, — o mundo maravilhoso e feliz da sua fantasia. Por exemplo: uma garotinha transforma o travesseiro numa bruxa — a filha; uma vara é o cavalo no qual o menino galopeia à vontade; o gato e o rato empolgam uma assistencia infantil, ao passo que as lendas, historias da avozinhas, cantigas de ninas e de roda satisfazem sua sensibilidade e a faculdade de apreensão.

Todos esses motivos conduziram-me a um trabalho destinado a reanimar o folclore infantil, no Espirito Santo, dentro de normas essencialmente pedagogicas, desde os acalantos, o "Dedo de minguinho" e o "Só, só, prá ganhar tem, tem" até as adivinhas, as charadas e as "Historias do tempo em que as galinhas tinham dentes e os bichos falavam". Se ao meu encontro veio a dedicação de Madalena Pisa a tudo que se refere à criança capixaba, não me tem faltado igualmente a elevada compreensão do professorado, quanto à finalidade da causa em apreço. Um inquerito distribuido aos Grupos Escolares trazme resultados surpreendentes. Assim, até agora, 151 brinquedos falados, contados, dramatizados ou ritmados e 112 cantigas de roda, alem das "sortes", adivinhas, historias, acalantos, abecedarios, etc., constituem boa colheita para o "Catalogo do Folclore Infantil, no Espirito Santo" (Os Brinquedos).

E estamos ainda nas 23 contribuições recebidas, com 2.200 questionarios preenchidos. Um tesouro de psicologia e estetica!

"Os Brinquedos" serão ilustrados pelas crianças capixabas, em vista dos desenhos espontaneos que tenho encontrado nos trabalhos examinados. (Copiados de livros ou ensinados pelos professores não servem).

Terminando esta singela noticia, faço um apelo às meninas e aos meninos de Vitoria para que me enviem colaboração: — cantigas de ninar (acalantos) e de roda, lista de brinquedos cantados, falados ou silenciosos que preferem ou conhecem (cabra-cega, cinco Marias, carniça, gangorra, etc.); historias de fadas, anões, bichos, compadres e comadres, Pedro Malazarte, Varinha de Condão, etc. (historias policiais não servem); abecedarios, sortes para brincar, adivinhas, lapinhas do Natal, cantigas de Reis, dobraduras e recortes que sabem fazer, etc.

A colaboração deve trazer o nome, a idade e o endereço do autor. Pode ser escrita a lapis ou tinta, em qualquer papel, ou mesmo desenhada e com as explicações dos brinquedos.

Mães capixabas estimulai vossos filhos para que empreguem os momentos de folga nestes "Brinquedos", que serão para eles uma distração proveitosa e civica.

O trabalho não pertence apenas a quem pulou na corda e brincou de "Bela Pastora" nos terreiros de café do Monte Libano e conto "Ciranda cirandinha" no patio do Carmo; o trabalho é principalmente das crianças espirito-santenses, anforas que recolheram, ainda recolhem do passado e conservam para o futuro a riqueza da tradição oral de nossa Patria.

FOLCLORE, FONTE DE MATERIAL ARTISTICO

IDÉIA QUE NÃO CHEGA A CONCRETIZAR-SE — PERDEM-SE OS LIVROS, MAS GANHA-SE UM TEATRO — ONDE A RAÇA NÃO IMPORTA — MATERIAL FOLCLORICO DE TODO O BRASIL

Apesar da reportagem parecer impropria para a pagina d'"O Correio Folclorico" tentaremos fixar tanto quanto nos permita o espaço restrito, o sem numero de atividades leigas ou eruditas que no entanto têm, no folclore sua fonte material.

Vencendo a resistencia de alguns, a má compreensão de outros e a ignorancia de muitos, o folclore vem representando um elemento valioso na formação de nossa cultura. Não só a arte, a musica, a ciencia domestica e mesmo outras altas manifestações do espirito têm suas raizes na alma popular, e portanto no folclore.

• • •

O Teatro Folclorico, que é hoje uma explendida realidade tem como todos nós uma historia cheia de desilusões e esperanças, vitorias e derrotas. As derrotas foram esperanças inicialmnete desfeitas de um grupo de rapazes idealistas. Foram superadas e representam hoje a vitoria do esforço e da perseverança. Perseverança e confiança naquilo que muitos ainda teimam em negar, mas poucos conseguem provar — a desvalorização daquilo que é popular e porisso mesmo imortal.

NUM SUBURBIO DO RIO DE JANEIRO

Alguns jovens de cor sob a direção de Haroldo Costa, criatura idealista e simpatica, resolveram fundar um grupo teatral que representasse de preferencia peças que fossem brasileiras e populares. Essas exibições serviriam de prologo nos filmes dos cinemas de suburbio do Rio de Janeiro. O grupo colhia material nos bairros pobres, nos morros, nas favelas, enfim onde alguma coisa pudesse ser aproveitada para a finalidade pretendida.

Haroldo Costa, e é ele quem nos conta, conheceu num desses trabalhos, em Caxias, Estado do Rio, Miecio Ascanasy, proprietario de uma Livraria no centro do Distrito Federal. Trocando ideias com este concluiu que ambos tinham as mesmas ideias e se batiam pelo mesmo ideal. O ultimo, apesar de estrangeiro era um estudioso de nossa gente, de nossos costumes, nossos habitos e desejava fazer alguma coisa no sentido de aproveitar este rico manancial, em atividades artisticas.

A LIVRARIA E OS PREJUIZOS

Algum tempo mais Haroldo e seu grupo passaram a ensaiar sob a direção de Miecio que cedera a livraria para os ensaios. Os prejuizos eram evidentes porque uma livraria não parece lugar muito apropriado para ensaios teatrais, mormente quando se tratam de danças populares, acrobacias e malabarismos, proprios dessas funções.

Conseguiram, posteriormente, ensaiar em uma das salas cedidas pela Associação Brasileira de Escritores, onde já contavam com alguns amigos que os insentivavam e procuravam aumentar seu entusiasmo. No entretanto, todos os componentes do Teatro eram amadores, exerciam outras profissões e não dispunham de tempo para os ensaios, a menos que prejudicassem os interesses particulares.

O "Palhaço" no Auto do Guerreiro peça do folclore nordestino e "Festa na Roça" tambem representada no Teatro Folclorico.

Cena do Maracatu' Nação Elefante, original de Pernambuco, fazendo parte do Carnaval do Recife. Abaixo, cena de Macumbá de Exu', comum nos centros afro-brasileiros e representada por um dos elementos do Teatro Folclorico.

Apesar das dificuldades, o grupo aumentava gradativamente. Elementos de valor entusiasmados com a ideia procuravam se juntar aos primeiros. Fernando Duboc e outros se dispuseram a colaborar.

O coroamento desses esforços se manifestou no sucesso obtido na estreia feita a 25 de janeiro de 1950 no Teatro Ginastico, na Capital da Republica.

ESPIRITO DEMOCRATICO — BRANCOS E PRETOS

E' interessante notar a heterogeneidade do grupo que forma o Teatro Folclorico. Ela se manifesta não só na origem racial do grupo, onde brancos e pretos se hombreiam, mas tambem nas relações que são as mais democraticas possiveis. E todos, sem exceção, procuram dar ao Brasil um teatro tipicamente brasileiro.

Antes de trabalhar no Teatro Folclorico, nenhum deles possuia qualquer pratica no genero, pois exerciam no Rio de Janeiro, as mais variadas atividades. Apenas um elemento, por sinal que reunido nos demais já em São Paulo, Nelson Ferraz, nome bastante conhecido no radio paulistano, onde atuou em varias emissoras, possuia alguns conhecimentos do teatro.

REPERTORIO TIPICO

O repertorio do T. F. se compõe excisivamente de peças retiradas do folclore nacional. Assim, o "Guerreiro" auto folclorico do Estado do Alagoas foi trazido por Manoel Lourenço, filho daquele Estado e apresentado por intermedio do folclorista Téo Brandão, secretario da Comissão Folclorica de Alagoas. "Caboclinhos", dança que representa um combate entre Tupi-Guaranis e Cariris, é dançada na roça do Estado de Pernambuco, bem como no Carnaval do Recife. Sua coreografia e composição é de José Prates que tambem trabalha na representação. "Festa na Roça", festividades da Aleluia, no Interior do Estado de S. Paulo, extraida de dados fornecidos por Alceu Maynard de Araujo. Representa a Roda Infantil, João Paulino e Maria Angú, Dança de Rora e outras. "Lenda da Alamôa", é a lenda folclorica da Ilha Fernando de Noronha. Representa sonhos eróticos e manifestações frustadas dos presos da Ilha. Musica de Valdemar Henrique. "Folia de Reis" peça do folclore fluminense e paulista, sendo adatação teatral das festas natalinas. "Canaviais", uma alegoria ao trabalhador do canavial. Não se baseia em fatos tipicamente folcloricos, sendo criação livre no sentido de enaltecer o trabalhador dos canaviais nordestinos. A musica é de Capiba, compositor pernambucano e orientação de Haroldo Costa, que alem de representar é tambem assistente da Produção e Publicidade. Coreografia de Gilberto Brea. "Na praia Nordestina", evocação Iemanjá, representa a vida diaria das rendeiras, mulheres dos pescadores nordestinos, vida de ansias e apreensões. Musica de José Prates e composição de José Roberto, Ascanasy e Haroldo Costa. "Bahia", transposição da vida do seculo XIX e atual, no Estado desse nome, com tudo que possui de carateristico, sendo ponto alto da representação a Lavagem da Igreja de N. S. do Bomfim. A maioria das musicas tirada dos pontos de candomblé e pregões originais em composição de Ascanasy e Fernando Duboc.

As peças são aquisições recentes do repertorio, a serem representadas brevemente nesta capital, mas poderiamos acrescentar ainda "Macumba de Exú", já exibida, com musica original dos Terreiros de Santo ou de Exú, representada por Antonio Rodrigues com introdução de Nelson Ferraz, aquisição paulista do elenco.

HOMENAGEM A S. PAULO

Para finalizar a entrevista declarou-nos Haroldo Costa que uma das peças tambem interessante, com material colhido no folclore de São Paulo, é a alegoria ao café, na representação de "Cafezal", com material colhido por Oneyda Alvarenga em Taubaté, com coreografia de José Prates. Canta e enaltece o trabalhador que forjou a riqueza de nosso Estado e continua a fazer a riqueza do Brasil.

Você sabe o que é isto?

é urucungo ou berimbau

Instrumento musical (arco sonoro) feito usualmente de madeira, arame, corda e cabaça. E' usado nos Candomblés de Caboclo e nos afro-bantus no Estado da Bahia. Existe exemplar desse instrumento no Museu Folclorico da Prefeitura Municipal (extraido do Catalogo do Museu Folclorico, de Oneyda Alvarenga)

NOTICIARIO

CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O Secretario-geral da Comissão Paulista de Folclore comunica aos interessados em apresentar trabalhos ao Congresso Brasileiro de Folclore a se realizar em agosto proximo, no Rio de Janeiro, que os mesmos deverão ser enviados para Comissão Nacional de Folclore — Palacio Itamaraty — Rio de Janeiro, até o dia 15 de abril de 1951. Outrossim, acrescenta que o primeiro trabalho recebido foi o companheiro Aluisio de Almeida, de Sorocaba, sob o titulo "Contos Populares colhidos no sul de São Paulo."

COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

Em reunião de 30 de novembro ultimo, ficou deliberado pela Comissão Paulista de Folclore: — a) devem ser propostos como membros apenas pessoas que tenham interesse pelo Folclore e desejem colaborar efetivamente — b) para receber o titulo e exigido o comparecimento a uma reunião — c) todas as faltas devem ser justificadas, sendo que os membros do interior as justificarão sempre por carta ou telegrama — d) o membro que faltar consecutivamente a três reuniões sem motivo justificado ou com justificativas não aceitas pela Comissão, está automaticamente desligado da mesma — e- esta resolução entrará em vigor a partir do mês de março.

A proxima reunião está marcada para amanhã, dia 30, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a avenida S. João.

COSTUMES DE APARECIDA NO SECULO XIX

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Num catre cheio de flores na sala grande da Fazenda, o corpo imovel do Sinhozinho, falecido ao clarear do dia. A mortalha branca o remarca com o sinal dos eleitos. Quatro velas acesas delimitam o espaço roxo das perpetuas, não-me-deixes e saudades.

Pelas janelas abertas rostos curiosos aproximam-se, espiam, benzem-se, rezam e desaparecem.

Os que entram, numa atitude respeitosa, porém, amedrontada, vão diretamente ao copo de agua benta, onde está mergulhado um ramo de alecrim e um de mangericão, e, em forma de cruz, fazem a primeira benzedura.

Pouco a pouco todo o pessoal do bairro está reunido na Fazenda. Formados os grupos nas salas e no terreiro, a conversa não muda de tema.

— Bem que eu disse para o compadre que alguem ia morrer: coruja chorando de noite e grilo cantando no quarto é morte certa.

— Eu tambem ouvi a soindara. Rasgava mortalha, rasgava mortalha, rasgava mortalha e depois ficava rindo.

— E aquele anu de rabo branco? Não viram quanto tempo ele ficou agourando?

— Desde que a defunta avó do Sinhozinho morreu eu fiquei pensando qual o neto que ela vinha buscar. Já faz mais de dez anos, mas eu fiquei que fiquei marcando. Eu sabia que ia um deles. E não falhou.

— Hoje de madrugada, quando ouvi o galo cantar tão triste e fora de hora fiquei pensando: ou vai chover ou morreu alguem.

A bandeja de café e os pratinhos de bolo interrompem a palestra que logo após continua:

— Casa boa de morte é a do compadre Zeca. Eles sempre dão almoço, jantar e café, bolos e torradas. O biscoito de polvilho de lá é muito bem feito. Torradinho, torradinho. Quando a gente começa a chorar de tristeza vem logo um pouco de pinga para atordoar o sofrimento.

— Só mesmo assim que a gente aguenta. Se eu chorar só e não beber nada me dá uma dor na boca do estomago que quase me queima, uma tremura nas pernas que quase eu caio, uma dor no coração que quase eu morro.

— Olhe só quem vem lá. Hoje a comadre chegou atrasada.

— Atrasada nada. Eu estava aqui quando ele morreu. Quando foram arrumar o corpo, o coitado estava tão mole que deram banho nele para ficar mais firme, senão vem chamar outro. Foi um custo para achar a bacia dos defuntos. Desde que a Antonica morreu não usaram mais e ninguem sabia onde estava.

Os amigos continuam chegando. Abraçam o pobre pai, dando-lhe uma palmadinha no ombro e dizendo as frases costumeiras:

— Nossa Senhora das Dores lhe dê consolo.
— Sinto muito seu sentimento.
— Não céu ele está melhor.

O caixão é feito na propria Fazenda. Assim que esteja terminado é conduzido para um dos quartos vazios. O Sinhozinho permanece no catre até quase o instante do sepultamento. Dentro do caixão é colocado o carretel de linha com que se costurou a mortalha; a aguiha, espetada nos macinhos de retalhos francos, é colocada sob o travesseiro. A medida do Sinhozinho, tirada com um cordelzinho, é ajeitada entre os pés, para que ele não volte.

À noite, reunem-se as comadres, e a prosa ainda é a mesma. Cada qual deseja contar seu pedacinho, provar sua experiencia nas horas agonicas e sugerir coisas que poderiam ter sido feitas e que, naturalmente, foram esquecidas.

— Quando meu marido esteve ruim eu deixei a vela na mão dele mais de uma hora para ele ter luz nos caminhos eternos. Criança que viveu pouco, que teve vida curta, já não precisa de tanta luz.

— Eu soube que o Sinhozinho sofreu muito. Se tivessem dado para ele um pouco de leite de peito, a agonia acabava logo.

— Melhor que o leite de peito é o emplastro de gema de ovo misturado com noz moscada, canela e marmelada. A gente põe o emplastro bem quentinho na boca do estomago, e logo o doente fica com força para morrer. Foi o que eu fiz com meu defundo marido Morreu, mas morreu forte.

— Pois eu gosto mais de agua de cinza para fazer escalda-pés. Se o doente não aguenta ficar na bacia a gente molha os panos e esfrega, esfrega, esfrega nos pés e nas pernas.

Amiudadas vezes a conversa é interrompida, e seguem todos para a sala onde está o catre. De uma em uma aproximam-se, erguem o lençol que cobre o corpo todo e espiam-lhe o rosto.

— Tanto que ele gostava de passear na roça. Agora, só no ceu.

— Coitadinho! Tão bonito que era e agora aí morto. Não ha um escravo que não esteja chorando de dó dele.

— Ainda um destes dias esteve em minha casa comendo doce de cidra!

— E na minha comeu figo maduro. O figo estava tão doce que vertia mel.

Os escravos tambem aparecem na sala. Chorosos. Tristes. Lacrimejantes de dor e de saudade pois, Sinhozinho como aquele Deus não faz muito não.

O rezador da fazenda, hálito rescendente da cachaça para poder aguentar a noite toda e cumprir fielmente suas obrigações, convida todos para a reza. O ajudante toca a campainha e ajoelha-se ao lado do capelão, perto do altarzinho, rente à cabeceira do caixão. Homens e mulheres reunem-se aos grupos, ficando os cantadores mais à frente.

(Continúano proximo domingo)

FESTA POPULAR BRASILEIRA

Realizou-se no dia 21 p.p. em Vila Nova Manchester, com inicio às 21 horas, o Batuque promovido pela Comissão Paulista de Folclore, Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade e Conservatorio Dramatico e Musical, em comemoração ao Centenario do Nascimento de Silvio Rumero. Compareceram Batuqueiros de Tietê, Capivari, Laranjal, Piracicaba, Rio Claro e Capital especialmente convidados. Estiveram presentes representantes das autoridades, representantes da Camara Municipal, etc. Foi presidente de Honra, o Vereador Ermano Marchetti, da CPF, Presidente Executivo, prof. Rossini Tavares de Lima, da C.P.F. e batuqueiros, Maximo de Sousa, Paulo Alves, Vergilia de Morais, Sabina de Souza, Josefina Mendes, Maria de Araujo, Benedita da Silva, Helena Divina.

0||0

A Comissão Paulista de Folclore recebeu do Prefeito de Amparo, um mapa das manifestações folcloricas daquela zona, demonstrando essa autoridade um elevado espirito publico e de cooperação com a C.P.F.

0||0

Recebemos comunicação que a sra. Laura Della Monica, membro da C. P. F. se encontra na Argentina, tendo feito inumeras conferencias sobre o folclore no Brasil. Os portenhos estão admiradissimos com o trabalho intenso que vem sendo desenvolvido pela Comissão e desejam mandar buscar as publicações feitas nesta pagina. Acrescenta o informante que Laura Della Monica foi recebida na Associação Argentina de Folclore como socio honorario, titulo concedido apenas àqueles que têm realizado trabalhos de importancia para as atividades da aludida associação.

Agradecimentos à Guarda Civil e à C.M.T.C.

E' desejo da Comissão Paulista de Folclore, pela palavra de seu secretario geral, consignar, pelas paginas do "Correio Folclorico", os agradecimentos à Diretoria da Guarda Civil pela maneira delicada com que atendeu ao pedido de policiamento para a festa realizada em homenagem ao Centenario de Silvio Romero. Digna de elogio e forma correta e altamente abonadora com que os elementos subordinados à essa Diretoria souberam cumprir o dever, permanecendo em seus postos até o termino dos festejos que se prolongaram até a madrugada.

Estes agradecimentos devem tambem se estender ao sr. prefeito e à direção da C. M. T. C. que prontamente cederam os onibus necessarios para o transporte do pessoal que participou daquela festa popular, realizada a tão grande distancia do centro urbano.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin

DERROTA DA MA' VONTADE E INDIFERENÇA

Discurso do vereador Ermano Marchetti na Camara Municipal de São Paulo, no dia 21 de abril, sobre a obra de Silvio Romero.

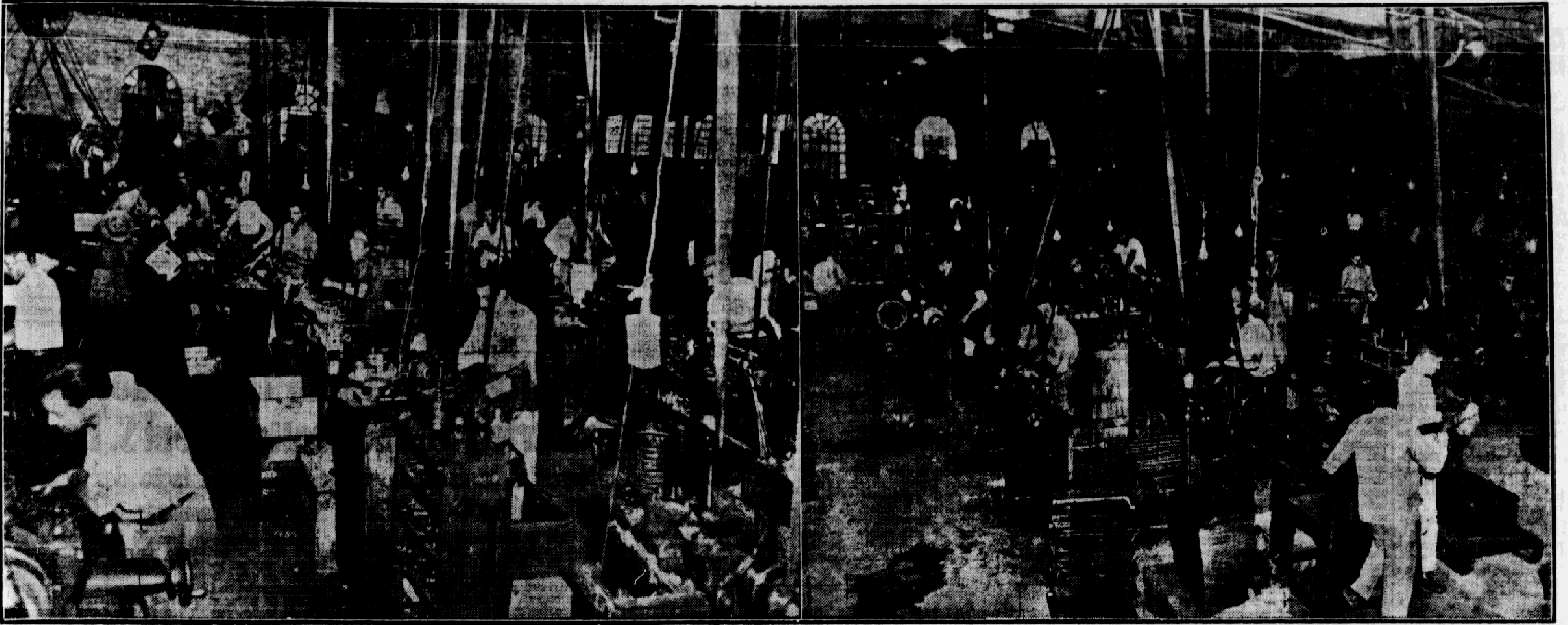
Festeja-se amanhã, em todo o Brasil, o centenario de Silvio Romero. Sociologo, economista, folclorista, filosofo, critico, ensaista e literato, deixou Silvio Romero uma soberba bagagem literaria que lhe deu, no Brasil e no mundo, o justo renome que hoje goza, e que lhe grangeou, dos seus posteros como dos seus contemporaneos, a admiração que se traduzirá, com eloquencia, nas solenidades que hoje e amanhã serão levada a efeito, em todos os rincões da nossa patria, para homenagear-lhe a memoria. De um homem como Silvio Romero e de sua obra, vasta e profunda, muito se pode dizer. Mas não me caberia, a mim, que tenho pelo nosso grande patricio uma veneração sincera, fazer, nas rapidas palavras com que podemos justificar o nosso requerimento, um estudo sobre a obra já glorificada desse sergipano, cuja vida é um exemplo de lutas, de dedicação e de amor a sua vocação e à sua terra. Cabe-me apenas, como folclorista que sou, enaltecer um dos aspectos mais simpaticos da obra construtiva de Silvio Romero: — a que resultou do seu amor por todos os fatos e coisas que fixam na musica e na literatura, as principais carateristicas da nossa terra e da nossa gente.

A Silvio Romero devemos as primeiras coleções de cantos e contos populares do Brasil, recolhidas da tradição oral. Ao seu amor às nossas coisas devemos a derrota da má vontade e da indiferença com que, até há alguns anos atrás, eram recebidos entre nós os estudos folcloristas.

Silvio Romero, com entusiasmo e com veemencia soube dar, a demopsicologia nacional, o amplo sentido que hoje tem e a profundidade que hoje adquiriu. Por isto, todas as referencias que se fizerem, hoje e amanhã, à memoria de Silvio Romero são, sem duvida alguma, homenagens prestadas a quem soube vivificar, em todos nós, o carinho pelas coisas que traduzem na simplicidade da linguagem popular, o proprio retrato sentimental de nossa terra. E, "Cantos populares do Brasil", como em "Contos Populares Brasileiros", como, ainda, nos "Estudos sobre a poesia popular no Brasil", deu-nos Silvio Romero, alguma coisa que se lê principalmente com o coração. E' que, o seu trabalho, se não tem o colorido dos trabalhos inspirados pela imaginação, tem, contudo, maior valia porque traduz de forma eloquente os aspectos varios da alma lirica do nosso povo.

Senhor presidente e senhores vereadores. — Neste dia e nesta Camara, e ao ensejo desta homenagem com a qual nos associaremos às expressivas e oportunas solenidades de amanhã — seja-me permitido, tambem, como um pleito à gloria imortal de Silvio Romero, chamar a atenção de v. excs. para o trabalho que o Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade está realizando para que a representação de São Paulo ao Primeiro Congresso Nacional do Folclore, seja das mais brilhantes. A nossa cooperação aos trabalhos deste Centro, que tem como lider inconteste a figura desse moço idealista que é Rossini Tavares de Lima, será a forma pratica de darmos um sentido objetivo às nossas manifestações de hoje.

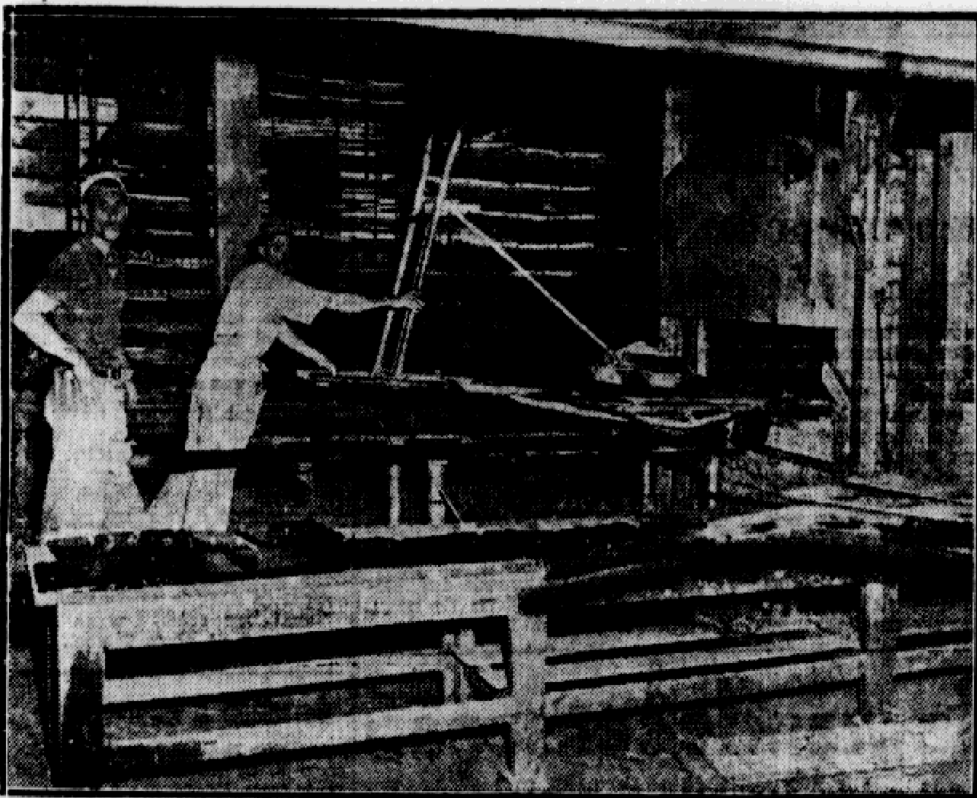
Senhores vereadores: — peço a v. excs., em nome mesmo do nosso amor às tradições brasileiras, a aprovação do requerimento que acabo de encaminhar à Mesa. (Muito bem! Palmas).



Vista parcial das secções de TORNEARIA e ESTAMPARIA. Pode-se notar na foto o grande numero de operarios especializados, todos atentos ao seu serviço e produção

Fogões "JUNKER & RUH" Ltda.

Antes de 1932 os Fogões Junker & Ruh eram fabricados na Alemanha — Amplas instalações em Indianopolis, à alameda Jurucê n.o 564 — Area de seis mil metros quadrados — Trezentos e setenta operarios especializados — Fabricação de maquinas operatrizes — Esta modelar industria desenvolve uma grande atividade em favor da economia do nosso povo, pois consome materia-prima inteiramente nacional, evitando a importação, o que acarretaria, na certa, prejuizo às finanças do nosso país — Breve chegará o dia em que o Brasil, utilizando-se exclusivamente de materia-prima nacional, poderá suprir outros paises amigos, livrando-se do onus da importação e canalizando para aqui, o numerario hoje só usufruido pelas chamadas "nações industriais"



Vista do modernissimo forno eletrico para esmaltação

E' inegavel que o nosso Estado "o maior parque industrial da America do Sul", tem na iniciativa particular a sua grande reserva de pujança. Deve-se ao espirito de luta da gente bandeirante a construção das maiores industrias existentes em nossa patria, que vêm preparando as gerações futuras para a conquista total de nossa independencia fabril, aproveitando os recursos próprios, com que a natureza dotou a nossa terra. Breve chegará o dia em que, o Brasil utilizando-se exclusivamente de materia prima nacional, poderá suprir outros paises amigos, livrando-se do onus da importação e canalizando para aqui, o numerario hoje só usufruido pelas chamadas "nações industriais". Fazemos esta observação após uma visita realizada à modelar fabrica de "FOGÕES JUNKER & RUH" amplamente instalada nesta capital à alameda Juracé, 564, no futuroso bairro de Indianopolis.

MOTIVOS DA VISITA

Como é do conhecimento publico, a reportagem comercial do "Correio Paulistano", vem realizando visitas às industrias credenciadas de nosso Estado, com o louvavel intuito de torna-las mais conhecidas do grande publico e prestar sincera homenagem à capacidade de seus fundadores e dirigentes. Assim sendo, aceitou o convite feito pelos responsaveis dos "FOGÕES JUNKER & RUH", para uma reportagem em suas instalações que, presentemente ocupam uma área de seis mil metros quadrados, dando trabalho a trezentos e setenta operarios especializados. Nessa agradavel visita, sentimos que algo de novo se faz em São Paulo, em torno da exploração das nossas riquezas.

Nosso país tem caminhado a passos largos, tendo São Paulo à frente, para a verdadeira conquista industrial.

As minas de ferro, niquel e outras materias imprescindiveis ao avanço industrial, nós as temos sobejamente, chegando a despertar a cobiça em estado primario.

Esta grande industria, tem a sua atividade dia a dia intensificada a fim de que sua produção possa suprir os mercados consumidores, produzindo uma infinidade de tipos de fogões para gás, com materia prima cem por cento nacional, acabamento aprimorado, linhas harmoniosas, alem de construir tipos especiais.

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" percorreu as varias secções em que se subdivide a "JUNKER & RUH", observando tudo quanto se passava, não só nos setores de produção, como tambem, é feita a classificação e depositado o material que se encontra em estoque, pronto para ser enviado aos numerosos clientes que a prestigiosa organização é fornecedora.

A fabrica de fogões "JUNKER & RUH", ocupa uma área de seis mil metros quadrados, possuindo modernissimo e bem construido predio proprio, já feito especialmente para esse fim, o que logicamente, possibilita melhor aproveitamento do espaço e melhor conforto aos operarios, que ali trabalham.

A firma "JUNKER & RUH" ocupa trezentos e setenta operarios, sendo que noventa por cento especializados, divididos pelas diferentes secções e ocupados nos mais variados misteres.

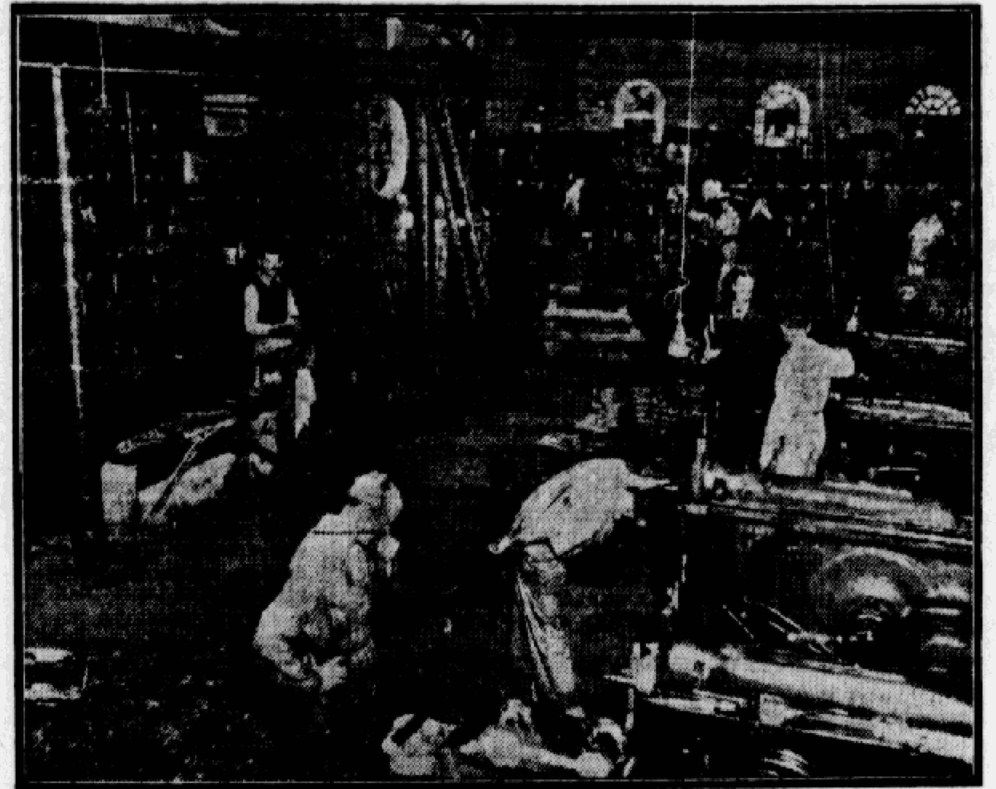
FABRICAÇÃO DOS FOGÕES

Quando afiançamos que à "JUNKER & RUH" é uma das mais completas no genero, não estamos exagerando, de vez que ao lado do acabamento tecnico, harmonioso e util, existe a grande procura sempre crescente dos consumidores, em possuir tão afamados fogões.

MAQUINARIO ELETRICO DOS MAIS MODERNOS

A alma de uma industria bem montada e organizada é, naturalmente, o maquinario de que dispõe, pois da boa ou má qualidade do mesmo, depende a boa ou má qualidade dos artigos fabricados.

Está neste ponto perfeitamente aparelhada a "JUNKER & RUH", pois dispõe de modernos maquinarios eletricos, destacando-se entre eles, "frezas" — tornos — plainas — prensas de oitenta toneladas, enfim uma quantidade de maquinas ultra modernas, que dão a produção, atualmente, de mil e quinhentos fogões mensais. Maquinas essas que possibilitam, maior segurança aos operarios, contribuindo assim para maior produção e rendimento.



Vista parcial da secção de maquinas operatrizes, e parte das prensas

DINAMISMO

Nota-se em todas as dependencias da "JUNKER & RUH" um clima de intenso dinamismo e confiança, reinando perfeita harmonia entre todos os auxiliares. Tudo é feito rapidamente e com absoluta perfeição.

A industria de fabricação de fogões "JUNKER & RUH", pioneiros na fabricação de fogões para gás engarrafado e de rua, vem tendo um desenvolvimento impar, apesar de estar sob regime de administração federal. Basta dizer que, antes da guerra produziam de duzentos e cincoenta a trezentos fogões por mês, sendo que a produção atual foi elevada a mil e quinhentos! Circunstancias varias possibilitaram o crescimento dessa industria especializada, sendo a principal, o franco funcionamento da Usina Siderurgica de Volta Redonda e, "last but no the least", a sempre convicção de que, em nosso país tudo pode ser construido, bastando apenas, força de vontade e coragem de enfrentar impecilhos varios. Principalmente em nosso Estado, que é a unidade de maior desenvolvimento economico-industrial da Federação, a fabricação de fogões, aperfeiçoada e especializada, vem se desenvolvendo sobremaneira num ritmo de progresso tão desenvolvido que, por vezes, espanta os leigos na materia.

OUTROS PRODUTOS

A "JUNKER & RUH" além da fabricação em série dos afamados fogões para gás engarrafado e de rua, ainda fabrica maquinas operatrizes, taes como: "tornos mecanicos" — "marteletes pneumaticos" — "aquecedores para gás", etc. Ainda sob encomenda, fornece, "ferro fundido", "bronze", — "latão", e "aluminio".

ESMALTAÇÃO A FOGO

Um grandioso e modernissimo forno eletrico mecanizado, faz todo o serviço de esmaltação a fogo das peças componentes dos afamados fogões e aquecedores "JUNKER & RUH".

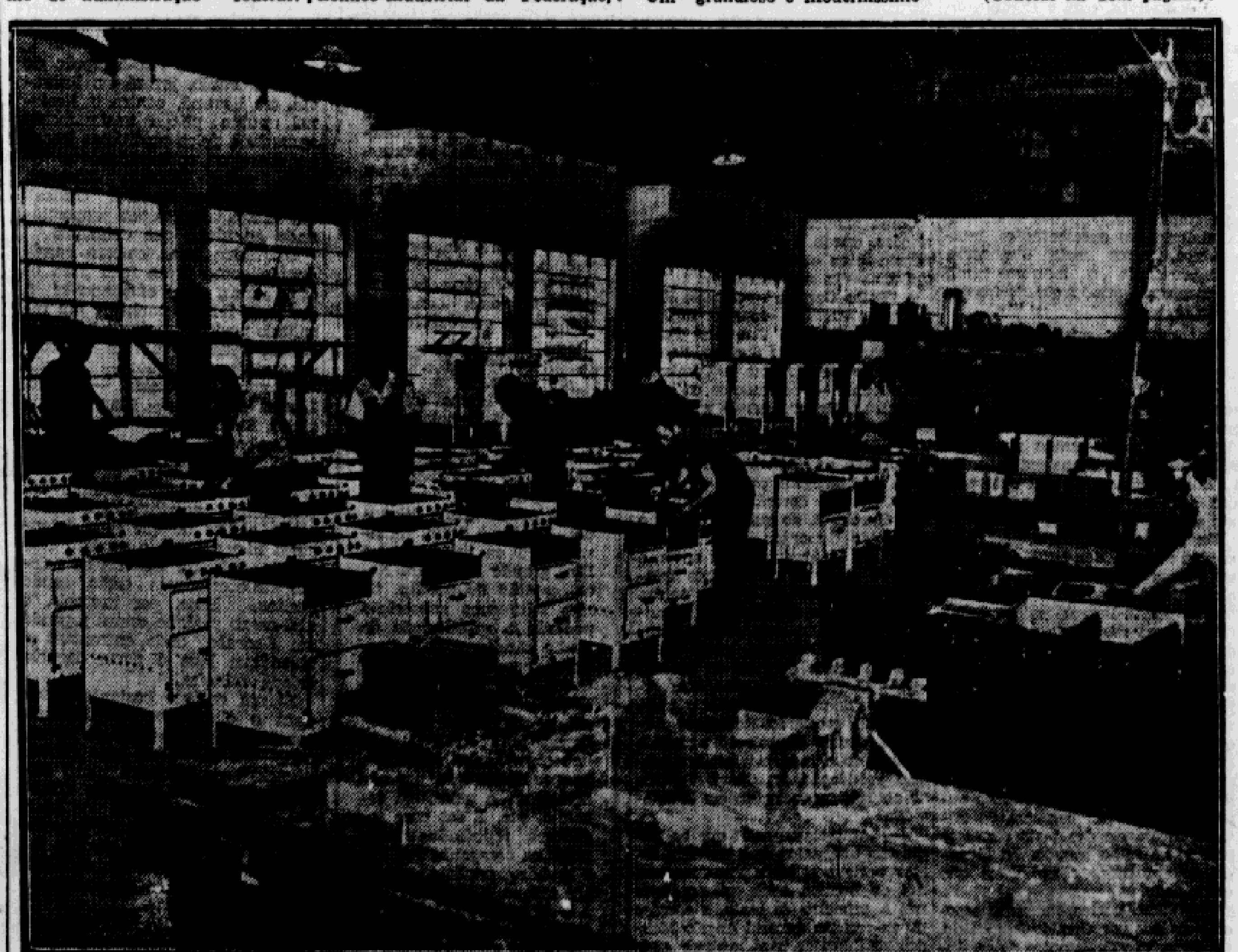
HISTORICO

Essa firma, da qual temos ouvido as melhores referencias não só quanto à superior qualidade dos produtos que fabrica, como tambem a tradicional honestidade de seus dirigentes, foi instalada em São Paulo no ano de 1932, portanto ha dezenove anos. Antes desse ano ,os fogões eram importados diretamente da Alemanha. Mercê da moderna tecnica desde logo adotada na confecção

(Conclui na 15.a página).



Vista da monumental fachada do predio onde está instalada a fabrica dos afamados fogões para gás engarrafado e de rua que levam a marca "JUNKER & RUH".



Vista parcial da secção de montagem e acabamento dos fogões a gás "JUNKER & RUH"

Encerra-se hoje, solenemente, a VIII disputa dos Jogos Abertos Femininos

PRESIDIRÁ A CERIMONIA O ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, GOVERNADOR DO ESTADO — SIRIO E SANTOS NA FINALISSIMA DE CESTOBOL — DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA — PROCLAMAÇÃO DAS CAMPEÃS

Após duas semanas de magnificas demonstrações da pujança do esporte feminino de nossa terra, encerra-se na tarde de hoje, com imponentes solenidades, a 8.a disputa dos Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, a extraordinaria realização que o Tenis Clube Paulista reservou às jovens bandeirantes, e que há varios anos vem reunindo expressões de primeira grandeza de outros recantos do país.

Varias etapas foram cumpridas nestas estupendas jornadas cumpridas por essa pleiade de jovens que representa o poderio de nosso Estado nas esferas esportivas femininas, e a cada lance novas emoções foram proporcionadas a todos quantos tiveram a ventura de acompanhar a trajetoria realizadora desta oportuna iniciativa do vitorioso gremio da rua Gualachos.

A brilhante vitoria do Pinheiros em cestobol, seguido do Santos, constitui a primeira nota de destaque da importante realização, seguindo-se, depois, a notavel atuação da equipe do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, com uma vitoria de grandes meritos no cotejo aquatico que superlotou as amplas instalações da piscina do alvi-celeste do Paraizo, cabendo à representação do Floresta o vice-titulo nesta especialidade.

No decorrer da tarde de hoje teremos o desfecho de outros torneios especializados, portanto, varias oportunidades serão reservadas aos esportistas que prestigiarem com a sua presença a notavel festa do esporte feminino de São Paulo, que se promove na sede da fidalga instituição da rua Gualachos, sem duvida, um dos grandes celeiros do esporte na capital bandeirante.

Esgrima, ginastica e tenis constituirão as grandes atrações desta tarde, devendo por isso atrair ao local das provas elevado numero de apreciadores desta especialidade, o que certamente constituirá mais uma nota de destaque entre as que coroaram de exito esta feliz e oportuna iniciativa do Tenis Clube Paulista.

A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

O ato solene de encerramento dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, anunciado para às 17,30 horas, será presidido pelo eng. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que será acompanhado de sua senhora, que paraninfou a solenidade inaugural, há duas semanas.

Para este acontecimento foram expedidos convites às mais altas autoridades civis, militares e esportivas, o que traduzirá a nota social de destaque nesta surpreendente jornada cumprida pelo esporte de nossa terra, sob os auspicios do Tenis Clube Paulista.

AS PROVAS DE HOJE

A's 15 horas — Finalissima de cestobol com a participação das equipes do Sirio e do Santos F. C.

A's 16 horas — Ginastica ritmica.

A's 16,30 horas — Ginastica de aparelhos.

A's 17 horas — Entrega das Taças e Medalhas às vencedoras.

A's 17,30 horas — Solenidade de encerramento do certame.

TENIS

A's 9 horas — Final de simples 3.a serie — Amelia Cury vs. Cecy Carvalho;

A's 16 horas — Final de simples 1.a serie — Vencedor do jogo Alice Borthwich vs. Gilza Bosisio contra Juliana K. Martins;

A's 17 horas — Final de Dupla 2.a serie — Vencedor do jogo Maria Lourdes Amaral — Alice Borthwic vs. Erina Squarzoni — Alice Luporine contra Gilza Gosslar — Monique Dupré.

IPIRANGA E GUARANI DISPUTAM O MELHOR AMISTOSO DO INTERIOR

NACIONAL VS. BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO, PELEJA QUE DESPERTA INTERESSE — O JUVENTUS EM GARÇA E A PORTUGUESA SANTISTA EM SANTO ANDRÉ — OUTRAS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE NO "HINTERLAND"

Enquanto os campeonatos da Federação Paulista de Futebol não se iniciam, os clubes profissionais vão se "defendendo" em partidas amistosas, para fazer face às inumeras despesas a que estão sujeitos. Dessa forma, de domingo para domingo aumentam os prelios amistosos no Interior do Estado, bem assim as excursões que estão sendo feitas pelos gremios que formam nas varias divisões da entidade maxima de futebol.

Hoje, por exemplo, teremos um sem numero de pelejas, todas elas em lugares diferentes, enquanto, em São Paulo, os campos dos disputantes da Primiera Divisão ficam às moscas, já que eles procuram outras plagas para, segundo entendem, conseguir numerario suficiente para pagar os regios ordenados aos seus jogadores...

EM CAMPINAS

Em Campinas, hoje, teremos a realização do melhor encontro dentre os que serão disputados hoje. Guarani e Ipiranga serão adversarios numa peleja que se afigura capaz de proporcionar jogadas de grande atração. Enquanto os locais aparecem como favoritos, o Ipiranga surge credenciado a realizar uma grande exibição frente aos pupilos de Oto Viera.

O arbitro escalado para o embate é o sr. Agnelo Leonardi.

EM SANTO ANDRE'

O Corintians, de Santo André, continuando em seu proposito de brindar os torcedores locais com grandes espetaculos, convidou a Portuguesa Santista para um embate dos mais promissores na tarde de hoje. Tanto o quadro santista, como o conjunto do suburbio bandeirante estão em condições de proporcionar uma partida das mais movimentadas, dada a vontade de vencer dos contendores.

Apitará o encontro o sr. José Maria Ferreira.

EM RIBEIRÃO PRETO

O Nacional jogará hoje em Ribeirão Preto, tendo como adversario o Botafogo, que foi o vice-campeão do Interior, depois de movimentadas partidas com o Radium, de Mocóca.

A peleja terá o carater de "revanche" e estará em disputa um troféu, para a obtenção do qual duas partidas já foram realizadas. Todavia, em nenhuma delas o marcador acusou um vencedor, tendo as pelejas terminado em igualdade de condições. Hoje, as coisas prometem ser diferentes, tal a vontade dos contendores em decidir de uma vez por todas a posse da taça que foi oferecida ao vencedor.

EM TUPÃ

Depois de vencer brilhantemente o Santos, o Tupã F. C. receberá, hoje, a visita do Juventus, com quem preliará amistosamente, procurando, como da vez anterior, um triunfo sobre quadro da capital.

Grande responsabilidade terá o conjunto da rua Javari, que ainda no ultimo domingo sofreu uma desabonadora derrota em seu proprio gramado, contra o Radium. O Juventus vai lutar frente a um adversario que derrotou o vice-campeão paulista no ultimo domingo. Só isso basta para atestar o valor da equipe daquela cidade.

Funcionará na arbitragem desse prelio o sr. Mario Gardeli.

EM ASSIS

O novo quadro do Comercial vem colhendo bonitos triunfos nas pelejas que tem realizado pelo Interior. Hoje, novamente, os pupilos de Brito estarão em ação, devendo jogar na cidade de Assis, contra a Ferroviaria, que é possuidora de uma grande equipe, integrada por varios "cracks" de renome de nosso futebol profissional.

Angelo Batelli foi o arbitro designado para o embate.

OUTROS PRELIOS

Afora essas pelejas, ainda teremos os seguintes embates no Interior:

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sãojoanense vs. Radium. Juiz: Moura Leite.

Em Poços de Caldas — A. A. Caldense vs. Ponte Preta. Juiz: João Agio.

Em Lins — Linense vs. Francana. Juiz: Paulo de Toledo Sá.

Em Rio Claro — Velo Rioclarense vs. Paulista, de Araraquara. Juiz: Abilio Ramos.

DOIS QUADROS DEFENDEM HOJE O PRESTIGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO NA EUROPA

O combinado São Paulo-Bangu' enfrentará uma seleção de Portugal — Na Turquia, a Portuguesa de Desportos jogará com o Gala-Tasaray

Dois conjuntos brasileiros estarão na Europa, hoje, enfrentando perigosos adversarios e defendendo o prestigio que goza o futebol praticado no Brasil.

O combinado São Paulo-Bangu está evidenciando todo o seu poderio, com varias vitorias de grande valor, contra antagonistas considerados invenciveis em suas plagas. Hoje, mais uma vez, o São Paulo-Bangu vai entrar em ação tendo pela frente o selecionado de Portugal, que pratica um futebol cem por cento positivo.

Naturalmente, como nas pelejas anteriores, os jogadores que integram o combinado irão fazer força para conseguir mais um estrondoso sucesso em "canchas" europeias difundindo, dessa maneira, o futebol praticado pelos vice-campeões mundiais.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS NA TURQUIA

Enquanto aquele conjunto brasileiro atuará em Portugal, a Portuguesa de Desportos fará sua segunda apresentação em gramados da Turquia. Seu adversario de hoje é o Gala Tasary, que, a exemplo do Fererbahce, jogará bastante reforçado, pois não quer se expôr a um ridiculo revés frente aos temiveis futebolistas do Brasil.

Portanto, toda a atenção do publico esportivo nacional estará voltado para a Europa, onde dois conjuntos brasileiros procurarão demonstrar suas grandes qualidades no esporte que consagrou Fried.

Quatro jogos serão disputados pelo "Harlem Globe Trotters" em S. Paulo

Marcadas as datas da sensacional apresentação dos cestobolistas negros — Jogarão em Sorocaba, Campinas e Rio Claro

O bola ao cesto nunca exerceu tanta influencia em São Paulo, ou melhor, no Brasil, como agora, quando se anuncia a presença aqui dos componentes do "Harlem Globtrotters", famoso conjunto de cestobolistas negros.

E' que os visitantes são por demais conhecidos por intermedio do cinema, onde foram apresentados em complementos. Na ocasião, pudemos observar as "miserias" que o famoso conjunto faz do adversario dentro da quadra. Verdadeiras diabruras são feitas com a bola, que se transforma em objeto de variações acrobaticas pelos representantes do "five" norte-americano que, disputando 247 partidas em Nova York, conseguiu registrar 237 vitorias contra dez derrotas.

VENCERAM POR QUATRO A ZERO

Durante a excursão que o famoso quinteto cestobolistico fez à Europa, destaca-se um espisodio dos mais curiosos. Aconteceu na França, durante uma partida em que os norte-americanos enfrentaram um categorizado adversario em Paris. Os rapazes do "Harlem Globtrotters", venceram pela contagem de quatro a zero. E' que, depois de encestarem por duas vezes, os cestobolistas da terra do "Tio Sam" "esconderam" a bola, não permitindo que os franceses a pegassem uma vez sequer, para o que fizeram verdadeiras proezas com ela.

Esses são os artistas que São Paulo verá nos proximos dias 4, 8, 11 e 15, contra conjuntos que deverão ser designados na ocasião. Tambem o interior terá oportunidade de conhecer os famosos "cracks", que atuarão em Rio Claro, Campinas e Sorocaba e, muito provavelmente, em Santos.

Destacados amadores pelejarão amanhã, em Santos

Na luta final vão defrontar-se Lucio Grottone e Nelson Andrade — Escalação das pelejas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, com inicio às 20,30 horas, sugestiva reunião do esporte das luvas, no Parque Alvorada, à rua Floriano Peixoto, em Santos.

Serão contendores da luta final Lucio Grottone, amador que representando o Brasil nos Jogos Panamericanos, efetuados em B. Aires, conquistou o titulo de vice-campeão da categoria dos pesos meio-pesados, e Nelson Andrade, que se vem revelando um promissor elemento do pugilismo bandeirante.

Outros valores da "nobre-arte" vão disputar as refregas programadas, destacando-se entre les José Freitas Campos, Paulino de Souza, Geraldo Kerry, Roberto Afonso, Nelson de Oliveira e Fausto Frizone.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

A escalação das pelejas é a seguinte:

1.a LUTA — Peso meio-medio — Paulo Kikute (Guarani) vs. Nelson Galvão (São Paulo).

Lucio Grottone, destacado amador bandeirante.

2.a LUTA — Peso meio-medio — José Freitas Campos (Nacional) vs. Paulino de Souza (Guarani).

3.a LUTA — Peso meio-medio — Bento Silva (Guarani) vs. Jaime Alves (São Paulo).

4.a LUTA — Peso pena — Geraldo Kerry (Nacional) vs. Roberto Afonso (Guarani).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Fausto Frizone (São Paulo) vs. Nelson de Oliveira (Guarani).

6.a LUTA — Peso meio-pesado — Lucio Grottone (São Paulo) vs. Nelson Andrade (Nacional).

O IPIRANGA ESTA' SENDO PROCESSADO PELO SEU EX-DEFENSOR OSVALDO

O "crack" foi prejudicado em mais de duzentos mil cruzeiros

Osvaldo, quando da sua transferencia para o Bangú, foi obrigado a pagar pelo seu atestado liberatorio a quantia de trezentos mil cruzeiros ao Ipiranga, apesar do seu "passe" estar fixado em setenta mil cruzeiros, conforme contrato.

Depois de conseguir sua liberdade para ingressar no Bangú, o ex-jogador do Ipiranga entrou com uma ação contra o gremio presidido pelo sr. Angelo Milanesi, pretendendo receber de volta a diferença da quantia paga, que importa em duzentos e trinta mil cruzeiros. Todos os documentos e provas já foram recolhidos pelo "crack", que pretende reaver o que julga de direito lhe pertencer.

Oswaldo, excelente arqueiro que o futebol paulista revelou, e que está acionando o Ipiranga, seu ex-clube.

Em fonte digna de credito, nossa reportagem apurou que Osvaldo levará vantagem nessa ação, pois, segundo o contrato registrado na Federação Paulista de Futebol, o seu "passe" sòmente poderia ser vendido pela quantia estipulada naquele documento.

Vamos ver como acabará mais esse "caso" de nosso futebol.

Rumo à cidade de Itú os atletas veteranos

Sugestivo revezamento com o concurso dos "azes" do passado — Da praça da Sé a Itu' — Recepção pelas autoridades locais

Os atletas veteranos de São Paulo realizam hoje mais uma de suas habituais reuniões esportivo-sociais, com a realização de sugestiva prova de revesamento entre a nossa capital e a cidade de Itu, empreendimento este com que os "ases" do passado vão homenagear o esportista Humbero Salerno, um jovem que acompanha com invulgar entusiasmo todos os lances da nobilitante especialidade, concorrendo para a sua mais mais amplas difusão, sob todos os aspectos.

A prova "Humberto Salerno", que se junta a outros tantos acontecimentos que fizeram vibrar os pioneiros do atletismo brasileiro, proporcionando-lhes agradaveis recordações, movimentará todos os membros da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, pois os 100 quilometros que separam a Metropole da prospera cidade de Itu deverão ser vencidos no periodo da manhã, portanto, em pouco mais de quatro horas.

Em Itu os visitantes serão recebidos pelo sr Valdomiro Corrêa de Camargo, prefeito municipal; e pelo sr. Lazaro Alves de Oliveira, presidente do orgão oficial dos esportes naquela cidade. Varias festividades estão reservadas aos excursionistas que, aproveitando a estada naquele municipio paulista, vão homenagear o sargento Joaquim Dias, que constituiu um dos elementos proficientes na equipe tieteana de outros tempos.

Encerrando a jornada dos veteranos do esporte-base de nossa (Conclui na 14.a página).

5 POR DIA...

1 — Em 17 de abril de 1926, em Barcelona, o Ministerio Publico denunciou um quadro de futebol denominado "Europa" por ter, no ano anterior, injuriado as autoridades governamentais. E foi pedido dois meses de prisão para todos os jogadores.

*

2 — O primeiro campeonato interno de golfe, em São Paulo, realizou-se em 1903. Triunfou o senhor J. Martin Stuart. Em 904, venceu o senhor dr. I. G. Bumgardner que, repetiu a proesa em 1916 e em 1919. Entre 910 e 914 não houve campeonato. H. E. Chapman foi campeão de 23, 24 e 26. A Hawley, de 30, 31, 33, 35 e 42. Em 38, o senhor Antonio Carlos de Assunção foi o primeiro brasileiro que, em São Paulo, conquistou o premio maximo. Isso se deu em S. Paulo. Depois, outros brasileiros conquistaram o torneio: em 39, Manuel de Almeida Filho; em 40, Nestor Ferraz de Campos.

*

3 — A primeira organização esportiva de "boccie" surgiu na Italia. Foi em 1897 (4 de novembro). Chamou-se "União das Sociedades de Boccie do Piemonte". Fundada na cidade de Rivoli.

*

4 — A chamada "serie americana", no jogo de bilhar, foi criada por Lexton. Com o seu processo, em 1876, Lexton triunfou no grande torneio de Filadelfia com uma só serie de 287 pontos. Primeiro recorde no genero. Tempos depois, o famoso "taco" alemão Hugo Kerkan, já campeão mundial, conseguiu 715 pontos consecutivos!

*

5 — Em 21-12-24, no Rio de Janeiro, a turma paulista de futebol foi derrotada (1 a 0) pela carioca, perdendo, assim, o 3.o Camp. Bras. de Futebol. O dr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da Apea, em relatorio disse: "Sabado — 20 — à noite, reinava entre os paulistas, no Rio, grande confusão. Neco, capitão do quadro, tinha feito uma subscrição pedindo a substituição do medio direito e do extrema esquerda. (Japonês e Osses, do Ipiranga), etc. Heitor, repreendido, rasgou o abaixo assinado.. E, na hora do jogo, não houve greve dos veteranos, porque Heitor e Bianco não aceitaram o plano de rebeldia, etc. E foi com jogadores repudiados pelos proprios companheiros que o quadro paulista entrou em campo. E perdeu por 1 a 0. Neco, o capitão, o chefe dos rebeldes, jogou." — L. S.

REPRESENTAÇÕES

Para o Rio de Janeiro ou todo o Brasil firma operando no ramo de comissões, consignações e conta propria, aceita representações de produtos conceituados ou produtos novos para distribuição exclusiva. Condições a combinar. Dão-se referencias Cartas para Cruz & Miranda Ltda. — Rua Ouvidor, 102, 3.o andar, Rio de Janeiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Vai bem, muito bem mesmo, o combinado Bangú e São Paulo nesta sua longa jornada pelos campos europeus. Numa autentica maratona, com dificuldades climatericas, de ordem alimentar e constantes mutações de um país para o outro, os rapazes desses dois clubes têm sabido honrar sobejamente o futebol brasileiro.

O jogo com o Lazio, apesar dos desfalques preciosos de Zizinho e Noronha, serviu, para o Combinado "A", como um "test" a mais ao atuar novamente na Peninsula. E, em que se pese os erros do arbitro e os prejuizos causados, a equipe portou-se com regularidade.

Havia um total de 23 pelejas assentadas e dessas 23 já foram disputadas onze, o que representa quase cincoenta por cento da temporada. E os resultados, tanto tecnicos, como financeiros, são dos melhores. A maioria das apresentações, mesmo nos centros mais diminutos, tem provocado o interesse geral, apresentando como fruto rendas excelentes.

Em dez jogos, apenas duas derrotas podemos encontrar, assinaladas em Bruxelas e Essen, lugares onde, acreditamos que, numa "revanche", o combinado possa se impor. Sete é o numero de vitorias e dois os empates, ambos na Italia, na estréa e na ultima exibição. Os brasileiros somam 22 goal contra 15 dos seus adversarios, tendo assim um saldo de 7 goal em 11 jogos.

Verifica-se dessa forma, no balanço das coisas e dos fatos, que dentro de um espirito de harmonia, os dirigentes e jogadores do combinado São Paulo-Bangú estão cumprindo uma missão de valia extraordinaria para o desporto brasileiro. Uma jornada que ficará na historia, como ficou o feito de 28 dos jogadores do Paulistano, nos primordios do futebol nacional. O combinado, em marcha segura, segue trilha certa, e nos trará um saldo de vitorias, de arrecadações e de saudades dos nossos irmãos europeus, com uma bagagem de criticas favoraveis dos mais distintos pontos do velho mundo, na cruzada de aproximação magnifica que empreende.

—— Uma correspondencia especial enviada por Geraldo Romualdo, de Paris, trás declarações do sr. Jules Rimet, chamando atenção para o grave perigo que ameaça o futebol sul-americano, com os propositos da Venezuela e da Guatemala de imitarem a Colombia.

Diz que o primeiro gesto de indisciplina, que poderá levar os países filiados a perderem grandes "cracks" será a inauguração, proxima, do estadio de Caracas, quando jogará contra o selecionado venezuelano o quadro dos Millonarios, da Colombia.

—— Com a chegada às mãos do ministro sr. Danton Coelho, da resposta do Clube do Porot, dizendo não poder se exibir nesta capital a 1.o de maio, devido ao desfalque sofrido pela equipe com a inclusão de tres de seus elementos na seleção portuguesa, que preliará dia 6 com os ingleses, a imprensa especializada comenta a recusa sistematica dos portugueses de se exibirem no Brasil, nesta e em outras ocasiões anteriores.

Como sempre, após longas negociações, marchas e contra-marchas, negam-se os clubes lusos a visitar o Brasil, diz a "Vanguarda".

A "Folha Carioca", assinala: Frutificou o exemplo do Sporting. — desistiu o Futebol Clube do Porto de atuar no Rio de Janeiro, depois de comprometido com a Comissão Ministerial, — negando-se os portuenses a homenagear o trabalhador brasileiro".

—— O Flamengo já recebeu comunicação da S.A.S. sobre a reserva de passagens para o dia 8 de maio, quando deverá embarcar para a Suecia. E, ao que apuramos, o conhecido mentor rubro-negro, Francisco de Abreu seguirá antes, a fim de assentar os detalhes relativos aos jogos em outros países, posteriormente à temporada escandinava, podendo-se já citar a França, Italia e Portugal, para exibições do "mais querido do Brasil".

—— O Vasco da Gama tem esperanças de poder contratar o grande médio esquerdo Rodrigues Andrade, titular da seleção uruguaia campeã do mundo, estando seu proprio presidente, sr. Otávio Povoas, entabolado negociações em Montevidéu.

—— Anuncia-se aqui que os pugilistas uruguaios que deverão tomar parte nos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires estarão entre nós a primeiro de maio, a convite do ex-prefeito general Angelo Mendes de Morais, para realizar uma série de lutas contra nossos melhores boxeadores.

Pelejas interestaduais de grande sensação

O CORINTIANS JOGARA' NO PARANA', O FLUMINENSE EM JAU' E O SANTOS EM UBERABA — EQUIPES ESCALADAS

Hoje à tarde, serão disputadas tres pelejas interestaduais em diferentes cidades. Enquanto o Corintians atuará em Rolandia, Paraná, o Santos jogará em Uberaba, contra a forte representação do clube que leva o nome daquela cidade mineira. Por sua vez o interior tambem estará assistindo a um bom espetaculo. E' que o Fluminense, prestigioso conjunto do futebol carioca, aqui está se exibindo, tendo como adversario o quadro do XV de Novembro, de Jau, na cidade do mesmo nome.

São pelejas que dispensam comentarios mais alongados, uma vez que conjuntos de grande capacidade tecnica estarão lutando em busca de triunfos consagradores.

NO PARANA'

O Corintians, vice-campeão do Rio-São Paulo, jogará em Rolandia, no Paraná, contra o Nacional, numa peleja ansiosamente aguardada pelos esportistas locais, que desejam conhecer novos valores, como Homero, Rosalem, Nardo, Carbone e outros "cracks" que tantos triunfos tem proporcionado ao clube que defendem.

O quadro local, embora considerado como presa facil para os corintianos, irá empregar-se à fundo, a fim de conhecer um resultado positivo na tarde hoje. O quadro visitante deverá obedecer à seguinte escalação: — Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Lorena e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nardo (Colombo).

EM UBERABA

O Santos não perde tempo. Vai procurando acertar jogos sobre jogos, a fim de que seus defensores não percam o contato com a bola. Agora, tambem as pelejas interestaduais estão sendo aceitas. Hoje, por exemplo, o alvi-negro praiano estará jogando em Uberaba, onde enfrentará o clube que leva o nome daquela cidade mineira.

E' um embate bastante dificil para o clube de Vila Belmiro, considerando-se o valor do adversario, que reune em suas fileiras "cracks" de primeira plana daquele Estado. Inumeros triunfos conquistados sobre os mais mais fortes conjuntos do país são o cartão de apresentação dos locais, que, mais uma vez, tudo farão para vencer um contendor do cartaz do Santos.

O clube presidido por Athié, que sofreu seria derrota em Tupã, pretende reabilitar-se integralmente, conquistando uma vitoria por larga margem de pontos, na qual fique bem patenteada a sua superioridade.

O Santos vai jogar assim formado: — Leonidio — Helvio e Expedito — Nenê, Pascoal e Ivã — Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

Arbitro escalado: — João Batista Amaral Sobrinho, da FPF.

O FLUMINENSE EM JAU'

Jau, na tarde de hoje, receberá a visita do Fluminense, do Rio, que virá integrado pelos melhores jogadores da atualidade. O XV de Novembro local será o adversario dos pupilos de Zezé Moreira, que encontrarão grandes dificuldades para retornar à Guanabara com um sucesso, já que o conjunto do "Coach" Renganeschi está bem armado e disposto a dar combate ao tricolor carioca.

Os dois quadros atuarão assim organizados:

XV DE NOVEMBRO: — Inocencio — Serra e Grita — Padua, Gengo e Clovis — Guaxuma, Harry, Americo, Duvilio e Itamar.

FLUMINENSE: — Veludo — Pindaro e Pinheiro — Emilson, Pé de Valsa e Xatara — Rbson, Didi, Carlile, Orlando e Tite.

Arbitro:— Valter Pereira Diniz, da F. P. F.

Derrotado o Bom Sucesso

ORURO, 28 (U.P.) — O Bom Cucesso F. C. foi derrotado pelo São José, desta cidade por 2 a 1.

O primeiro tempo transcorreu sem abertura de contagem. No segundo periodo, o jogador local Jacinto Murillo marcou o primeiro gôl aos 17 minutos. Ernesto empatou aos 37 minutos e o local Luiz Garcia assinalou o gôl da vitoria aos 42 minutos.

Os brasileiros estranharam jogar em campo de terra, acostumados aos gramados.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

Participam do certame todos os clubes filiados à entidade do pedal — Competirão os ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias

Com a participação de todos os clubes filiados, a Federação Paulista de Ciclismo promove hoje, com inicio às 7,30 horas, a primeira prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição é promovida pela S. E. "Galileu Sembranti", concorrendo à prova os corredores pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

O certame está sendo aguardando com geral expectativa pelos afeiçoado do esporte do pedal, os quais anseiam por aquilatar a classe e valor dos estreantes em sugestivo cotejo com traquejos pedalistas.

Para os concorrentes das 1.a 2.a e 3.a categorias, a saida e chegada serão dadas no Parque Ibirapuera, devendo os da 4.a categoria disputarem uma prova em 10 voltas naquele local.

As autoridades, juizes e corredores, deverão concentrar-se, às 7 horas no local de costume, pois a partida será dada, impreterivelmente, às 7,30 horas.

DORMITORIO MANUELINO

Vende-se, lindo, não usado, de peças grandes, feito pela afamada fabrica Paciornik, de Curitiba. Tratar com D. Maria, pelo fone 32-5853.

MAIS UM DOMINGO SEM FUTEBOL PROFISSIONAL

Somente teremos pelejas no "hinterland" — São Paulo-Bangu' e Portuguesa de Desportos, as atrações

Mais um domingo sem futebol profissional em São Paulo. O publico esportivo da Paulicéia, habituado a escolher embate para assistir, já que no campeonato eram disputados aos domingos dois ou mais encontros, naturalmente está desconsolado, ante o descaso de nossos dirigentes, que deixam as datas passarem em branco, quando deveriam aproveita-la para realizar amistosos, que sempre dão mais renda quando efetuados aqui.

O "torcedor" está saudoso pela realização de um embate, para "matar saudades". Todavia, embora nenhum encontro esteja marcado para hoje nesta capital, os esportistas estão ansiosos pelos resultados que serão fornecidos pelo rádio, dos prelios que disputarão Portuguesa de Desportos e o combinado São Paulo-Bangú, no continente europeu. E' o que serve de consolo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TOUGUINHA REINCLUIDO NA DELEGAÇÃO DO CORINTIANS — Touguinha, conforme haviamos noticiado ontem, tinha sido desligado da delegação do Corintians, que se encontra no Paraná. Todavia, à ultima hora, os dirigentes do clube do Parque São Jorge mudaram de opinião, permitindo que o centro-medio gaucho fosse reincluido entre os "cracks" que farão uma temporada em gramados paranaenses. Portanto, Touguinha terá mais uma "chance" para reabilitar-se integralmente.

* * *

A PORTUGUESA SANTISTA NO LUGAR DO SANTOS — O Santos não aceitou o convite do governo de Minas, para jogar naquela cidade no dia 1.o de maio, em partida que faria parte das comemorações do "Dia do Trabalho". Motivos de ordem tecnica impediram que o clube de Vila Belmiro aceitasse o convite. Diante da desistencia do Santos, os promotores das festividades de terça-feira convidaram a Portuguesa Santista, que jogará em Belo Horizonte, no proximo dia 1.o de maio, enfrentando um combinado de "cracks" do America e do Cruzeiro. Pela exibição o gremio santista receberá trinta mil cruzeiros.

* * *

JOGOS DO CORINTIANS NO PARANA' — Hoje a tarde, conforme noticia que damos em outro local, o Corintians estreará em gramados do Paraná, onde realizará tres encontros: HOJE — Em Rolandia, contra o Nacional; dia 1.o de maio — em Londrina, contra o selecionado local e, no dia 3, novamente contra o Nacional, em Rolandia. Segundo despachos procedentes da "terra dos pinheirais", é possivel a realização de uma quarta partida em Araponga, no dia 6.

* * *

AGOSTINHO AINDA NÃO PERTENCE A' PONTE PRETA — Agostinho, ponteiro-esquerdo revelado pelo Comercial, tendo atuado no Linense, encontra-se, atualmente, na Ponte Preta de Campinas, onde já teve oportunidade de participar de diversos prélios amistosos. Todavia, a situação desse "crack" não está resolvida, pois necessita do "passe" que se encontra em poder do Linense, ultimo clube que Agostinho defendeu. O gremio da terra de Carlos Gomes já deu os primeiros passos para obter a transferencia daquele magnifico avante, que o defenderia no certame principal da F. P. F.

CONJUNTO DE BONS NUMEROS O DESTA TARDE

NÃO HA CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS, MAS CARREIRAS COMUNS ALTAMENTE PROMISSORAS — O "HANDICAP" CENTRAL REUNIRA' GUARAZ, SARGENTO JUNIOR, AMY, CAMPEADOR E LITERAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora — a segunda das tres programadas para este fim e começo de semana.

O conjunto de hoje, tal como o de ontem e ainda o de terça-feira, não encerra classicos ou grandes premios. Mas, em compensação, as diversas provas, sem exceção, estão a prometer lindas disputas e melhores finais.

A prova de honra da jornada é o "handicap" "Jockey Club", em 1.800 metros e com as inscrições de Guaraz, Sargento Junior, Amy, Campeador e Literal. Não muitos, como se vê, mas todos concorrentes de boa classe e de forças parelhas.

Amy contará, por certo, com a preferencia do publico apostador. Mas terá de correr direitinho se não quiser deixar a pista batida. Guaraz evoluiu; Sargento Junior é corredor e vai leve; Literal retorna em condições animadoras e Campeador, embora não seja dos melhores o seu estado, é sempre um adversario de certo respeito, na pista de areia, de sua inteira preferencia.

Deve agradar a disputa do "handicap" em referencia.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO, para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas.

Ks
1 Mundick, J. Taborda 54
2 Hanover, L. Ozorio .. 54
(3 Ampero, V. Martin ... 52
3(
(4 Cartucho, J. P. Sousa . 54
(5 Granadeiro, Signoretti . 58
4(
(6 Alvor, Greme Junior . 58

Foi surpreendente a atuação de Mundick, há uma semana, ao lado de Maganão, e logicamente, não deve perder nesta oportunidade. Gostamos de Hanover, que reaparece muito bem e em boa turma, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Alvor, que retorna da Gavea em grande estado e caiu em turma dentro dos seus recursos. Ampero tem trabalhos regulares e Granadeiro não anda mal, mas é todo "empapelado" e não inspira grande confiança. Cartucho esteve em longo descanso e não reaparece no melhor dos estados.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.

Ks
1 Edinburgo, O. Rosa . 55
" Estile, R. Olguin 55
(2 Ninho, L. González ... 55
2(
(3 Cartago J. Carvalho 55
(4 Lord China, L. Ozorio 55
3(
(5 Argel, R. Pacheco .. 55
(5 Lord Starson, n|correrá 55
4(
(7 Cinebar, Greme Junior 55

As eliminatorias são sempre carreiras dificeis. A parelha n.o 1 Edinburgo-Estile, é a candidata do retrospecto e reune, de fato, boas possibilidades. Mas terá essa parelha um obstaculo dificil — o estreante Ninho, que tem privados soberbos e é tido em alta conta por seus responsaveis. Com excessão de Cartago, que, por sinal pouco evoluiu e pouco pode pretender, os demais concorrentes são estreantes. Se jeitoso é o Lord China, promissores são igualmente Argel e Cinbar. O Lord China é, dentre estes, o que melhores privados tem fornecido, e, assim, vale como diferença daqueles nossos preferidos.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas

Ks
1 Iboti, A. Cataldi ... 54
(2 Aladim, R. Zamudio . 58
2(
(3 Sambaré, R. Correa ... 52
(4 Icatu, E. Garcia 58
3(
(5 Pandemonio, L. Leite . 45
(6 Stamina, Pinheiro F.o 56
4(
(7 Waldorf, Greme Junior 52

Pareo de poucos concorrentes e de poucos valores. Iboti tem a seu favor um rosario de segundos postos, mas, a nosso ver, a vitoria tocará, desta feita, ao aluado Aladim. O tordilho anda muito bem e apanhou uns adversarios camaradas. Icatu' está em turma dentro dos seus recursos e aprecia a distancia. Pode aparecer no marcador. Stamina reaparece bem. Está em turma que não lhe mete medo e é da areia. Waldorf vai estrear. E' ligeiro, mas não corre grande coisa. Pandemonio não nasceu para o oficio e Sambaré corre muito pouco.

4.o PAREO — P. "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Guaraz, E. Garcia 55
" Sargento Junior, Olguin 48
2 Amy, O. Rosa 58
3 Campeador, R. Pacheco 51
4 Literal, A. Altran 52

O grande "handicap" marcará o encontro de Amy, Guaraz, Sargento Junior, Campeador e Literal. Poucos concorrentes e, sem duvida, sobressaindo-se dentre eles a Amy, que anda muito bem. O nacional Guaraz, em periodo de progressos, vale como grande concorrente à dupla. Literal anda bem. Está em companhia algo aborrecida, mas vai leve e pode quebrar aquela formula. Campeador não anda lá essas coisas e Sargento Junior, embora leve, não pode pretender muito em meio de tais adversarios.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas

Ks
1 Factry, L. González 55
" Fantome, L. Ozorio ... 55
2 Hekla, J. Alves 53
" Biluca, C. Bini 53
(3 Fair Aflame, P. Vaz ... 55
3(
(4 Canastra, R. Olguin . 53
(5 Dinamarca J. Taborda 53
4(
(6 Advokeni, O. Rosa ... 53

Está aqui um dos pareos mais dificeis. Um bom numero de concorrentes e todos de forças mais ou menos iguais. Merece, porem, algumas atenções a mais o Fair Aflame, que tem grandes privados e não foi exigido a contento. Dinamarca, que vai muito leve e tem fornecido privados excelentes, perfila-se como a segunda figura da prova. Factry esteve em descanso. E' corredor e são grandes as esperanças depositadas em suas patas. Hekla tambem descansou alguma coisa. O seu estado é animador. Biluca é fraquinha e Advokeni já fracassou feio em meio de tais adversarios. Pouco ou quase nada progrediu. Canastra ganhou na turma inferior e aqui tudo é mais dificil.

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Flag Day, R. Zamudio 54
1(
(2 Ala Sola, S. Godoy .. 54
(3 Campo Lindo, J. Alves 55
2(
(4 Louveira, J. Taborda . 54
(5 Romid J. Carvalho .. 56
3(6 Gracinha M. Carvalho 54
(7 Limeira, R. Pacheco .. 54
(8 Lanero, D. Garcia 56
4(9 Leme, P. Vaz 56
(" Lazulita, C. Bini 54

Leme, que saiu do marcador na ultima apresentação, parte por peripecias e parte pela má direção que lhe dispensou Pierre, vai defender, ainda desta feita, o nosso voto. Se correr como gosta, na dianteira dificilmente perderá. Bom reforço representa a Lazulita. Flag Day, que está sempre no marcador, e Romdi, que já figurou na ultima apresentação, são os maiores nomes com relação à dupla Campo Lindo esteve em longo descanso. Retorna muito bem e está em meio de adversarios que não lhe metem medo. Vale como um bom azar da carreira. Gracinha retorna sem um grande estado e Lanero veio de São Vicente em condições apenas regulares. Ala Sola é ruinzinha e Limeira não sai dos ultimos postos Louveira não deve ficar de todo desprezada em meio de tais adversarios.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas

Ks.
(1 Mabssut, L. Ozorio 55
1(
(2 Crivador, W. O. Silva . 55
(3 Detector, V. Martin 55
2(
(4 Hieroglifo, A. Nobrega 55
(5 Arcanciel, L. González 55
3(
(6 Dédalo, C. Bini 55
(7 Fundamento, D. Garcia 55
4(8 Oshalá, P. Vaz 55
(" Full Time, Signoretti 55

Na areia, e em tiro dentro dos seus recursos, Oshala conta com maiores possibilidades de vitoria. Sempre em periodo de progresso esse filho de Shah Rookh. Mabssut, que já chegou em bom segundo reune até mesmo algumas possibilidades de vitoria. Crivador, que veio do Bonfim, em animadoras condições surge como a terceira figura da carreira. Detector tem acusado progressos e Arcanciel, que esteve em longo descanso retorna com privados animadores. E' depositario de esperanças. Fundamento esteve correndo em São Vicente, de onde regressou em condições animadoras. Hieroglifo é fraquinho e Dédalo não ostenta estado. Em condições regulares vai reaparecer o Full Time.

8.o PAREO - Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas

Ks
1 Mordaça, A. Aleixo ... 56
" Don Padija, J. Taborda 54
(2 Edelfa, R. Olguin 50
2(3 Gran Bonéa, C. Bini . 52
(4 Caracol, A. Altran ... 52
(5 Magoa, R. Correa ... 50
3(6 Remo, S. P. Ribeiro .. 58
(7 Boneca, J. Alves 54
(8 Apolita, R. Zamudio . 52
4(9 Rondel, M. Signoretti .. 58
(" Pinhal, P. Vaz 52

Carreira dificil, já pelo numero elevado de concorrentes, já pelo tiro reduzido. A Mordaça, que ganhou muito bem, há uma semana, deve, normalmente, repetir. Bom reforço o Don Padija, que anda bem e está agora melhor no tiro. Para a dupla a escolha é coisa bem dificil. Aparecem com iguais possibilidades Edelfa, Mágoa, Apolita e até Pinhal. Todos estes acabaram no marcador, na ultima apresentação. Por palpite, a formula com Apolita é a que mais nos agrada. Gran Bonéa ganhou em baixo e subiu. E' corredora, vai leve os adversarios ainda não lhe metem medo. Caracol não anda lá essas coisas e Remo está acumulando fracassos. Boneca tem privados regulares e Rondel gosta do tiro, mas vai muito sobrecarregado.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,15 horas.

O 2.o pareo será corrido na grama; os demais na raia de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MUNDICK	HANOVER	ALVOR
NINHO	EDINBURGO	LORD CHINA
ALADIM	IBOTI	ICATU
AMY	GUARAZ	LITERAL
FLAIR AFLAME	DINAMARCA	FACTRY
LEME	FLAG DAY	ROMID
OSHALA'	MABSSUT	CRIVADOR
MORDAÇA	APOLITA	EDELFA

TURF DAQUI E DE FORA

O publico turfista que ontem compareceu à Cidade Jardim assistiu ao fracasso do maior favorito de todos os tempos — do platino Prego, que saiu à pista com 76 mil e tantas poules.

O insucesso de Prego, em si, nada diz. Está longe de representar um desprestigio para o filho de Pont L'Eveque. Foi obra de peripecias.

*

O calendario classido do Jockey Club Brasileiro registra, para 3.a-feira, dia 1.o, a realização, na Gavea, do Grande Premio "Presidente Vargas", com o seguinte campo e montarias provaveis:

JOCOSA — A. Rigoni.
MANGUARI — A. Ribas.
MAKI — O. Ulloa.
GULFSTREAM — S. Ferreira.
ELATI — C. Moreno.
FAIRPLAY — E. Castillo.
ONDINO — L. Diaz.
OSCULO — G. Costa.
LORETTA — F. Erigoyen.
ALGARVE — D. Ferreira.
CUMBERLAND — D. Ferreira.

*

Noticiam os jornais de Porto Alegre que será ali disputado, hoje, o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", primeira prova da "triplice coroa" local.

Não e de admirar, pois, que a ele concorram não poucos elementos da turma de 3 anos, para a qual é reservada, em busca não apenas do premio, mas tambem da possibilidade de conquistar o cobiçado troféu. Sobe a onze o numero dos que tiveram as inscrições confirmadas na importante competição e entre eles Brunambá, Turupi, Mar Negro e Xeru parecem ser os que mais simpatias reunirão. A primeira, que obteve recentemente sugestivo triunfo no G. P. "Cneu Aranha", talvez mesmo venha a ser a eleita da maioria, em que pese sua condição de representante da ala feminina da turma. E' certo que então competiu somente com potrancas. Mas assinalou um tempo muito bom para o percurso, apesar de ter abatido por larguissima margem a adversaria que a secundou. Os demais concorrentes são Talento, Decameron, Dalmon, Orubu, Zarga, Sibelius e Arrufo, a maioria dos quais, senão todos, há de ir à raia como depositaria de esperanças. Mas um apenas há de poder confirmar a expectativa favoravel dos que por ele se inclinem.

*

Segundo os jornais de Buenos Aires, Yatasto, o invicto "crack" da nova geração argentina, voltará à pista hoje, para tentar o 4.o triunfo da sua campanha. Disputará o Premio "Old Man", em 1.200 metros, no qual terá como competidores Aclarado, Balear, Heraclito, El Roqueron e Karol. Outra vitoria? Tudo indica que sim. As condições da prova não o obrigam a conceder vantagens aos competidores, nem nenhum deles evidenciou maior capacidade que possa servir de esperanças no novo ensejo. E' certo que houve quem fizesse restrições quando o filho de Selim Hassan assinalou seu terceiro triunfo. Seu joquei não demonstrou confiança, então, o que bem poderia significar que a derrota entrava nas suas cogitações. Contudo, se ela agora se verificar não será certamente sem grande surpresa da "afición", que naquela oportunidade se manifestou francamente a seu favor, o que deverá suceder ainda nesta nova oportunidade. E convenhamos em que terá razão para assim se manifestar. Apesar das restrições, Yatasto bateu os competidores por varios corpos! A margem foi muito grande, indicando que, ao menos por agora, não devem ser muito acentuadas as possibilidades dos seus rivais.

PREGO FRACASSOU FRENTE A FUERZA BRUTA

Caiu batido o maior favorito de todos os tempos — India Bela, Rigmach, Laffite, Tripe Trepe, Maravilha e Cartada, os demais ganhadores — Resultados gerais das diversas provas turfisticas de ontem — Notas

Revestiu-se de grande brilho o festival turfistico de ontem, à tarde, em Cidade Jardim — o 43.o da presente temporada.

O nosso hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e, sobretudo, animada por grande entusiasmo. Tivemos, em consequencia, um movimento de apostas superior a 13 milhões de cruzeiros, inclusive os concursos, não devendo esquecer-se que tivemos apenas dois pareos com tres placés.

Os favoritos, em ordem geral, andaram com juizo. Ganhou com as honras de preferida pelo publico a "two years" India Bela; tambem o tordilho Rigmach, no "Compulsorio", correspondeu à preferencia dos apostadores; depois tivemos ainda a vitoria do grande favorito Laffite. Fracassou Historieta, como favorita, mas saiu-se bem o Tripe Trepe, segundo preferido. A série de favoritos ganhadores continuou com Maravilha, no primeiro pareo dos "bettings". Mas, depois, o publico assisiu, surpreso, o "banho" do maior favorito de de todos os tempos —do platino Prego, que condensou, em suas patas, total de poules nunca atingido por outro pareilheiro, em nossas raias — 76 mil e tantas. Tambem na carreira final, outro "banho" levaram os apostadores — a Orriga, destacada favorita, não foi alem de um segundo à retaguarda de Cartada.

INDIA BELA GANHOU MUITO FACIL A ELIMINATORIA

India Bela foi à pista como destacada favorita do mundo apostador e ganhou bem, sem dar susto, cumprindo na dianteira todo o percurso. Foi a primeira a aparecer e galopou com cerca de meio corpo livre até a saida da variante, ponto em que fugiu alguma coisa mais, para ganhar com luz.

Alsacia estreou bem. Esteve sempre em segundo e nesse posto rematou seu compromisso.

Lai Tchen não correu grande coisa. Decididamente, não gosta de confirmar privados essa filha de Estouvado.

RIGMACH DESPEDIU-SE DO TURF PAULISTA

Rigmach foi o favorito, com 12 mil poules, e foi o ganhador do "Compulsorio I". Correu sempre no meio do pelotão e apareceu, na reta, atropelando por fora. Ganhou terreno sobre Porsicanta e Jade, acabando por dominar a situação na altura das pedras de apregoações. Não se destacou grande coisa, mas não deu susto a sua vitoria.

Jade portou-se bem em todo o percurso e conservou para si o segundo posto, não muito longe do vencedor.

Gasparoto correu longe, muito longe, mas atropelou, na reta, infiltrando-se por entre os adversarios. No final logrou o terceiro posto.

Porsicanta, que fez o "train", parou muito e acabou perdendo o quarto posto, em "olho mecanico", para Bizantino.

LAFFITE CORRESPONDEU A DURAS PENAS

Laffite monopolizou a atenção dos apostadores e correspondeu, mas, na verdade, deu susto. O filho de Trinidad, que desgarrou na entrada, ainda se viu prejudicado, no meio do direito. Mas voltou, e com apetite, quando Peralta já comandava o lote. Tanto Osorio como Gonzalez trataram de "defender" e houve luta, muita luta. Nos ultimos metros, porem, mais aguerrido, levou a melhor Laffite.

Comodamente Peralta conservou para si o segundo posto, terminando em terceiro, longe, o Cimaron.

Confetti nunca esteve em carreira e Ropona fechou raia, depois de liderar a prova até à reta.

TRIPE TREPE GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Historieta saiu à pista com as honras de favorita, com 37 mil poules, contra 35 mil de Tripe Trepe. Mas nunca esteve em carreira, terminando num terceiro posto descolorido.

O segundo favorito Tripe Trepe, pelo contrario, esteve sempre presente. Na entrada da reta assumiu o comando e já parecia facil ganhador, quando apareceu, voltando, a Manitoba. Esta atropelou com vigor e pôs em risco a vitoria daquele, mas não logrou o seu intento.

A chapa do "olho mecanico" deu a vitoria ao pilotado de Pierre.

A Jarrinha não correu grande coisa. Melhor se houve do que a Historieta, mas tambem não chegou a pintar vitoria.

MARAVILHA APARECEU A TEMPO DE GANHAR

Maravilha, tambem com as honras de grande favorita, foi a ganhadora da primeira prova dos "bettings" ndou sempre no meio do pelotão e atropelou, na reta, juntamente com Baiardina. As duas eguas alcançaram nos ultimos metros a Du Barry, que melhor se portou. Suplantaram de passagem a pilotada de Olguin e, empenhados em luta, vieram até o disco. Com vantagem, Maravilha foi a primeira a atingir a linha de sentença, sem luz, porem, sobre a pilotada de Pierre Vaz.

Roseira não correu de todo mal.

PREGO PREGOU UMA GRANDE PEÇA AOS APOSTADORES

O estreante Prego saiu à pista cotado proibitivamente. Carregou em suas patas mais de 76 mil poules, contra pouco mais de 7 mil do segundo favorito, o irlandês Orbaneja. E "banhou" estrondosamente, não chegando nem mesmo a dar torcida. Limitou-se a acompanhar Caçula na primeira fase e depois assumiu o comando. Não logrou fugir e na entrada da reta se viu dominado por Orbaneja. Este, porem, falho de preparo, deu-se por cansado e esmoreceu. Deixou novamente a situação a favor de Prego, mas ainda aí o filho de Pont L'Eveque não pintou vitoria. Sobre ele já ganhava terreno, a olhos vistos, a argentina Fuerza Bruta, que Lucas conduzia com grande entusiasmo e já saboreando a vitoria. A pensionista de Garrido não encontrou resistencia e em dois pulos alcançou e dominou de passagem o ligeiro Prego. Destacou-se até e ganhou bem.

Prego conservou o segundo posto e Orbaneja ficou com o terceiro lugar.

O Foxaja não correu de todo mal.

CARTADA CORREU MUITO E ORRIGA CONTENTOU-SE COM O SEGUNDO POSTO

Ainda não refeito do tremendo "banho" proporcionado pelo platino Prego, o publico apostador experimentou outro "mal estar" — o insucesso de Orriga, tambem grande favorita. Felizmente, chegou em bom segundo a filha de Pizarro.

Cartada correu mais do que na apresentação anterior. Esteve sempre colocada e, na reta, assumiu o comando. Fugiu sempre e ainda ganhou com luz.

Reapareceu metendo patas a Devassa. Esteve sempre colocada e ainda salvou o terceiro placé.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o India Bela, 55 ks., J Alves; 2.o Alsacia, 55,1/2 ks., L. Gonzalez; 3.o Lai Tchen, 55 ks., E. Garcia; 4.o Arteira, 55 ks., P. Vaz; 5.o Marpona, 55 ks., L. Osorio; 6.o Estrelinha, 55 ks., C. Bini. Tempo: 61" Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$ 27,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.004.290,00. Tratador: J. B. Ivo Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Endiabrada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Lai Tchen	51,00	12	24,00
3 Marpona	111,00	13	45,00
4 Estrelinha	743,00	23	157,00
5 Arteira	116,00	24	112,00
6 Alsacia	145,00	34	175,00
		33	1.829,00
		44	420,00

India Bela ganhou de laço a laço, sempre com Alsacia em segundo.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Rigmach, 53 ks., A. Aleixo; 2.o Jade, 56 ks., J. Alves; 3.o Gasparoto, 50 ks., J. Taborda; 4.o Bizantino, 56 ks., A. Rocha; 5.o Porsicanta, 56 ks., P. Vaz; 6.o Impia, 54 ks., C Bini; 7.o Ipú, 54 ks., J. Nascimeto; 8.o Lex, 50 ks., E. Batista; 9.o Imburi, 53 ks., J. Carvalho; 10.o Caboclo, 56 ks., A. Cordeiro. Não correu Aura. Tempo: 88"5/10. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; dupla (23) Cr$ 32,00; placês Cr$ 17,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 1.412.940,00. Tratador: J. Mariani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Amparo & Ruas.

O ganhador é tordilho, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machete e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Impia	74,00	12	56,00
3 Ipú	101,00	13	131,00
4 Porsicanta	50,00	14	150,00
6 Jade	51,00	24	42,00
7 Caboclo	146,00	34	93,00
8 Bizantino	370,00	22	44,00
9 Gasparoto	102,00	33	331,00
10 Imburi-Lex	68,00	44	402,00

Ganhou bem, embora desgarrado, o tordilho Rigmach. E foi o favorito. Jade formou a dupla e Gasparoto, no ultimo galão, completou o marcador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Peralta, 56 ks., L. Osorio; 3.o Cimaron, 56 ks., R. Olguin; 4.o Confetti, 56 ks., P. Vaz; 5.o Ropona, 54 ks., J. Carvalho. Tempo: 90"4/10. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 21,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.918.910,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nesceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Tóca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Cimaron	82,00	12	45,00
3 Confetti	82,00	13	41,00
4 Ropona	141,00	23	252,00
5 Peralta	25,00	24	76,00
		34	112,00
		44	169,00

Laffite brigou muito com Peralta e acabou dominando o adversario, para corresponder ao favoritismo a que foi elevado.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 2.o Manitoba, 53 ks., R. Pacheco; 3.o Historieta, 53 ks., J Alves; 4.o Jarrinha, 53 ks., J. Carvalho; 5.o Star Prince, 53 ks., M. Valin. Tempo: 97". Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 75,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 2.103.720,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: Artur Orlando. Proprietario: Aldo Pini.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Lindoya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Jarrinha	65,00	12	52,00
2 Historieta	21,00	13	43,00
4 Manitoba	108,00	14	143,00
5 Star Prince	116,00	23	20,00
		24	88,00
		44	942,00

Chegaram brigando Tripe Trepe e Manitoba, mas o cavalo levou a melhor, segundo prova do "olho mecanico".

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maravilha, 54 ks., J. Taborda; 2.o Baiardina, 56 ks., P. Vaz; 3.o Du Barry, 49 ks., R. Olguin; 4.o Roseira, 56 ks., R. Pacheco; 5.o Inedita, 50,1/2 ks., F. Fernandes; 6.o Carmen Miranda, 52 ks., J. Alves; 7.o Ouzada, 47 ks., A. Françoso. Tempo: 99". Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 19,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.250.600,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Stud Proton.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Falangista e Mosa.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
2 Du Barry	121,00	12	52,00
3 Inedita	699,00	13	59,00
4 Roseira	100,00	23	238,00
5 Ouzada	650,00	24	87,00
6 Carmen Miranda	303,00	34	76,00
7 Baiardina	24,00	22	1.676,00
		33	1.875,00
		44	171,00

Maravilha e Baiardina suplantaram Du Barry nos ultimos instantes. E a pilotada de Tabordinha ganhou a carreira.

Deposito e engarrafamento de bebidas — Vende-se
Motivo de viagem. Negocio lucrativo. Tem boas marcas já conhecidas. Boa freguesia. Tratar — Rua Dr. Casera, 796, 2.o andar. (Santana).

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Fuerza Bruta, 55 ks., A. Lucca; 2.o Prego, 56 ks., J. Alves; 3.o Orbaneja, 56 ks., J. Carvalho; 4.o Foxjax, 56 ks., C. Bini; 5.o Maitaca, 56 ks., D. Garcia; 6.o Caçula, 56 ks., P. Vaz; 7.o Cassungo, 54,1/2 ks., R. Zamudio. Tempo: 90". Rateios: Vencedor Cr$ 138,00; dupla (13) Cr$ 32,00; placês Cr$ 20,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.108.360,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Stud Santa Teresa.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Medicis e Piccola.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
1 Prego	11,00	12	23,00
2 Orbaneja	107,00	14	31,00
3 Maitaca	644,00	23	233,00
5 Cassungo	412,00	24	167,00
6 Caçula	155,00	34	158,00
7 Foxajax	288,00	22	1.487,00
		33	1.592,00
		44	505,00

Fuerza Bruta "voou" na reta e dominou Orbaneja. Em seguida alcançou e passou por prego.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Cartada, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Orriga, 55 ks., P. Vaz; 3.o Devassa, 55 ks., A. Nobrega; 4.o Gacy Kid, 55 ks., M. Vallin; 5.o Elaêm, 55,1/2 ks., L. Gonzalez; 6.o Homenagem, 53 ks., J. Taborda; 7.o Bovary, 53 ks., A. Lucca; 8.o Dahian, 55 ks., J. Nascimento; 9.o Nhanhá, 55 ks., M. Signoretti. Tempo: 85"2/10. Rateios: Vencedor Cr$ 123,00; dupla (13) Cr$ 35,00; placês Cr$ 19,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.502.120,00. Tratador: C. Morgado. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Cigal.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sun Ray e Chaneza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Orriga	16,00	12	43,00
2 Gacy Kid	364,00	14	34,00
3 Homenagem	80,00	23	115,00
4 Dahian	491,00	24	150,00
6 Elaêm	57,00	34	59,00
7 Bovary	530,00	11	343,00
8 Nhanhá-Devassa	52,00	22	1.083,00
		33	210,00
		44	254,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 13.300.940,00. Movimento dos concursos: Cr$ 294.700,00. Movimento dos portões: Cr$ 57.650,00.

O 1.o pareo em grama leve; os demais em areia leve.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

GRANDES PAREOS DE TROTE HOJE

Clarito, Facon, Worthy Chap II, Festin, Pure, Sleeper, Coati, Sleepy Sister, Dina e Dusty Piece, na melhor prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote voltará a promover carreiras, hoje, à tarde, em seu hipodromo de trote de Vila Guilherme.

O festival tem o seu exito assegurado na excelencia do programa — um conjunto visto, de oito provas, todas muito cheias e equilibradas.

A carreira de maior importancia é a central dos "bettings", em 2.200 metros e as inscrições de Clarito, Facon, Worthy Chap II, Festin, Pure, Sleeper, Coati, Sleepy Sister, Nina e Dusty Piece.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Selma, que vem de otimo segundo lugar, escoltando Clear Day, é a força desta prova. Granito, que tambem vem correndo bem, deve formar a dupla. Sunrise é a diferença daquele duo.

2.o pareo — 1.609 metros

Neusa-Zorro-Lilia o nosso trio preferido nesta prova. Dificilmente deixará de ganhar um daqueles nossos indicados.

3.o pareo — 2.200 metros

Chispa, por nós indicada na apresentação anterior, foi muito prejudicada por Heliaco. Vamos insistir novamente, ficando para a formação da dupla o mesmo Heliaco. Bom azar a Diva, que nada fez em sua ultima apresentação, quando era favorita.

4.o pareo — 2.200 metros

Galante aparece como a melhor indicação da tarde. Não deverá perder. Rubí, que venceu em sua ultima apresentação, deve lutar com Joaseiro pela formação da dupla.

5.o pareo — 2.200 metros

Tala é a nossa favorita nesta prova, mas é certo que terá a sua ação seriamente dificultada por Particular e Phoenix. Nos preferimos a dupla com Phoenix, que vai agora defender os interesses de seu novo proprietario.

6.o pareo — 2.200 metros

Alerte é a força da prova inicial dos "bettings" Raggio vem correndo bem deve formar a dupla, ficando em um terceiro plano Guarani e Azulão, que podem assustar.

7.o pareo — 2.200 metros

Sleepy Sister, desta vez nas mãos do Locatelli, vai correr muito. Vamos indicá-lo para a ponta, sendo certo que Clarito e Pure devem lutar pela formação da dupla.

8.o pareo — 2.200 metros

Na prova de encerramento, destaca-se Capivara, que, desta feita, favorecida no "handicap", deve vencer. Milord e Rual tem identica chance com relação à dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Selma, F. Bosco 60
(2 Granito, A. Luiz 20
2)
(3 Teimoso C. Mat. .. —
(4 Sunrise, A. D'Avanzo . —
3)
(5 Dinamo, L. Rotta 20
(6 Caboclo, M. Nardelli 20
4)
(7 Fidalga, S. Aranha .. —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.
Mts.
(1 Piloto, S. Souza 40
1)" Lilia, Saul 20
(2 Jacutinga, N. Nicolichi 40
(3 Fortuna, A. Oliveira .. 20
2)4 Novela, S. Aranha .. —
(5 Balerina, L. Rotta .. 40
(6 Herança, J. M. Anjos 40
3)7 Helle, O. Silva 20
(8 Marusca, A. Luiz ... 40
(9 Neusa, S. Sapienza .. 20
4)10 Zorro, M. Locatelli ... —
(11 Delfim, J. Lorenzini 40

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Diva, J. R. da Silva 40
2 Heliaco, C. Matarazzo 20
(3 Charleston, R. F. S. 40
3)
(4 Faisca, S. Aranha .... —
(5 Rose Mary, A. Petta . —
4)
(6 Chispa, A. Boccia .. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Rubí, J. Carpinelli .. 40
1)
(2 Jaquê, Am. Frassi . —
(3 Lucero, A. Luiz 20
2)4 Galante, A Oliveira . —
(5 Marujo, A. Carbonari 20
(6 Joni, A. Carpinelli ... —
3)7 Sereira, J. M. Anjos 20
(8 Fabia, E. Antunes ... —
(9 Joazeiro, A. Vasconc. 40
4)10 Last Chance, A. D. .. 20
(11 Stromboli, F. Bosco . —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Tala, P. Ramos 40
2 Pive, A. Carpinelli .. 40
3 Particular, L. Rotta —
(4 Phoenix, S. Sapienza . 20
4)
(5 Nimble, A. Luiz .... —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Clarito, J R. Silva —
1)
(2 Facon, A. Luiz 40
(3 Worthy Chap II, L. R. —
2)
(4 Festin, V. Papaleo .. 40
(5 Pure, A. D'Avanzo ... 40
3)6 Sleeper, A. D. Pinto . 40
(7 Coati, A. Del Moro . 40
(8 Sleepy Sister, M. L. .. —
4)9 Nina, S. Aranha 60
(10 Dusty Piece, X. X. .. 20

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Capivara, Am. Frassi 20
1)
(2 Cayman, A. Luiz 20
(3 Vera, L. Rotta ...... —
2)
(4 Cigana, J. Marcellini —
(5 Rual, V. Papaleo 40
3)
(6 Garita, J. Furtado .. 20
(7 Milord, M. Locatelli . 20
4)8 Sonhador, S. Sapienza 60
(9 Fidalga II, A. Carp. .. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SELMA	GRANITO	SUNRISE
NEUZA	ZORRO	LILIA
CHISPA	HELIACO	DIVA
GALANTE	RUBI	JOAZEIRO
TALA	PHOENIX	PARTICULAR
ALERTE	RAGGIO	GUARANY
S. SISTER	CLARITO	PURE
CAPIVARA	MILORD	RUAL

AS ULTIMAS DO TIRO AO ALVO

Em Porto Alegre o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo — Cancelado o certame mundial designado para a Noruega

Pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo foi dado conhecimento aos associados do conteúdo do boletim n. 13, distribuido pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, que entre outros assuntos, focaliza os seguintes, de particular interesse para os que acompanham as atividades desta especialidade em nosso país.

a) — que o Campeonato Brasileiro de tiro ao alvo, no corrente ano, será realizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 11 a 18 de novembro;

b) — que o programa definitivo desse certame deverá ser elaborado pela Federação Sulriograndense de Caça e Tiro;

c) — que serão incluidas as provas de carabina 50/100 metros e a de fuzil livre, esta como prova extra;

d) — que sejam distribuidas medalhas aos classificados, em cada prova, até o quinto lugar;

e) — que não será realizado, segundo comunicado da União Internacional de Tiro (UIT), o campeonato mundial do corrente ano, previsto para a Noruega organiza-lo.

A COMPETIÇÃO DE HOJE

No "stand" do Clube de Regatas Tietê, a partir das 8 horas, será efetuada uma prova extraordinaria de tiro, que consistirá da prova de tiro rapido às siluhetas.

Para todos os classificados nas diversas categorias, haverá distribuição de medalhas, na conformidade do regulamento oficial vigente.

Lamota desistiu da "revanche" com Ray Robinson

NOVA YORK, 27 (U P) — O ex-campeão mundial de peso médio Jack Lamota anunciou haver desistido da peleja "revanche" com Ray "Sugar" Robinson, alegando, para tanto, que de agora em diante lutará como boxeador do peso semipesado, com a esperança de poder enfrentar o campeão Joe Maxim.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HOJE, NA GAVEA, O PREMIO "NOVE DE MAIO"

NUMEROSO O CAMPO DA SEMI-CLASSICA CARREIRA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARAS OFICIAIS

RIO, 28 ("Correio") — O calendario classico do turfe gaveano registra para amanhã uma prova sem grande projeção — o "Nove de Maio", que lembra a fusão do Jockey e do Derby, dando, em consequencia, o atual Jockey Club Brasileiro. A carreira tem o seu tiro fixado em milha e o concurso apenas de eguas nacionais, não muito favorecidas em premios

A carreira de amanhã apresenta, como nas temporadas anteriores, aliás, um campo muito curioso. Em linhas gerais, marcará mais um confronto entre as turmas de 3 e 4 anos. Das mais velhas são as unicas representantes Cojuba e Altamisa. A turma mais nova, por sua vez, é luzida pois que, afóra Oreja, ali estão as melhores eguas nacionais de 3 anos da Gavea. Acreditamos na melhor figuração destas, sobretudo de Goldena e Marly, mas Cojuba deve ameaça-las bastante assim se construindo o "placard" da carreira.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.
Ks
(1 Incendiario, C. Moreno 55
1(
(2 Ouro Preto, E. Castillo 50
(3 Elan, J. F. Sousa .. 56
2(
(4 Normalista, U. Cunha . 56
(5 Boticcelli, J. Mesquita 56
3(
(6 Vardam, J. Martins . 56
(7 Elo Toro, O. Ulloa ... 56
4(8 Florete, L. Diaz 56
(9 Visigodo, L. Rigoni 56

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas
Ks
(1 Linda Dona, J. Tinoco 50
1(2 Guelfo, J. Ramos 58
(3 Malandrinho, A. Ribas 58
(4 Rol. do Sul, D. Moreira 54
2(5 Biriguí, A. Araujo 52
(6 Irapiranga, U. Cunha .. 52
(7 Itaituba, E. Silva 52
(8 Iguape, E. Castillo . 56
3(
(9 Night Culb, S. Machado 52
(10 Coaré, C. Calleri 52
(11 Brazilian Star, L. Rigoni 54
(12 Cambucí, L. Meszaros . 56
4(
(13 Irak, S. Camara 52
(14 Borrachudo, J. Portilho 50

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
Ks
(1 Bosphorino, I. Pinheiro 54
1(
(2 Panoplia, U. Cunha .. 52
(3 Ruivo, D. Moreira 56
2(
(4 Veludo, P. Coelho 54
(5 Intrepido, E. Castillo .. 56
3(6 Lord Polar, C. Moreno . 52
(7 Frontal, J. Araujo .. 52
(8 Minguinho, L. Rigoni .. 58
4(9 Jurujuba, D. P. Silva 52
(10 Brown Boy, C. Sousa .. 54

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 horas
Ks
1 Bananal, L. Rigoni 55
(2 Sketch, J. Tinoco 55
2(
(3 Mandi, I. Sousa 55
(4 Zingaro, J. Mesquita .. 55
3(
(5 Gasconha, Red. Filho 53
(6 Orestes, E. Castillo 55
4(
(7 Gambrinus, L. Diaz ... 55

5.o PAREO — "Fundação Napoleão Laureano" — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas.
Ks
1 Four Hills, C. Moreno 53
" Sorbona, n|correrá ... 49
(2 Meteco, L. Rigoni ... 53
2(
(3 Mon Talisman, n|correrá 53
(4 Chenille, n|correrá 53
3(
(" Aciram, I. Pinheiro . 52
(5 Master Bob, J. Tinoco . 48
4(6 Mustafá, P. Coelho 50
(7 Mondel, D. Moreira 48

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.
Ks
(1 Never Looses, L. Rigoni 58
1(" Vaico, C. Calleri 52
(2 Guanumbí, J. Tinoco .. 50
(3 Carlos Magno, A. Araujo 58
2(4 Balanchin, A. Portilha . 54
(5 Hivon, J. Portilho 52
(6 Carinhosa, W. Andrade 54
(7 Habanera, G. Costa ... 54
3(
(8 Dracula, P. Coelho 50
(9 G. da Gavea, C. Moreno 54
(10 Alecrim, U. Cunha ... 50
(11 Lumen, n||correrá ... 52
4(
(12 Lipe. E. Castillo 58
" Chico Prisca, n|correrá 58

7.o PAREO — P. "Nove de Maio" — Cr$ 100.0000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
Ks
(1 Goldena, L. Diaz ... 58
1(
(2 Altamisa, J. Mesquita 59
(3 Macauba, D. Moreira .. 57
2(4 Onéa, L. Rigoni ... 57
(5 Cojuba, D. Ferreira 62
(6 Changa, S. Ferreira . 57
3(7 Red Moon, F. Irigoyen . 57
(8 Rivera, C. Moreno 57
(9 Marinha, J. Tinoco 58
4(10 Maggy, I. Sousa 58
(" Marly, O. Ulloa 56

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.
Ks
(1 Mahdi, O. Ulloa 55
1(
(2 Dança, G. Costa 55
(3 Giselle, L. Diaz 55
2(4 Egipciana, O. Fernandes 55
(5 Oculta, L. Meszaros .. 55
(6 Orcina, C. Moreno 55
3(7 Elagol, J. Tinoco 55
(" Saraninha, I. Sousa ... 55
(8 Ovilia, n|correrá 55
4(9 Catira, U. Cunha 55
(" Chuva, J. Martins 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELAN	INCENDIARIO	FLORETE
LINDA DONA	BRASILIAN STAR	ROL. DO SUL
RUIVO	INTREPIDO	VELUDO
BANANAL	ORESTES	ZINGARO
METECO	FOUR HILLS	MONDEL
ALECRIM	CARINHOSA	C. MAGNO
MARLY	GOLDENA	COJUBA
MAHDI	ELAGOL	ORCINA

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

CARREIRAS BRAVAS NA TARDE DE 1.o

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS DIVERSAS PROVAS DE DEPOIS DE AMANHA

Será cumprido na tarde de 3.a feira, Dia do Trabalho, em Cidade Jardim, o seguinte programa de oito numeros:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.
Ks
1 Solar, C. Bini 56
" Jacobino, P. Vaz 56
(2 Sandra, O. Rosa 54
2(
(3 Bizon, A. Aleixo 56
(4 Bala, R. Pacheco ... 54
3(
(5 Lucky, J. Nascimento .. 56
(6 Macau, L. Osorio 56
4(
(7 Chaiban, L. González .. 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
Ks
1 Dallas, A. Nobrega 55
" Devassa, L. Osorio 55
(2 Retinta, L. González ... 55
2(
(3 Guiré, O. Fernandes .. 55
(4 Canindé, D. Garcia ... 55
3(
(5 Haydée, A. Nery .. 55
(6 Dana Black, J. Alves .. 55
4(7 Homenagem, J. Taborda 55
(8 Bovary, J. P. Sousa .. 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,05 horas.
Ks
(1 Kafelin, R. Pacheco .. 55
1(
(2 Arcanciel, L. González . 55
(3 Maranhão, D. Garcia 55
2(
(4 Mono Solo, L. Osorio . 55
(5 Biancamano, Greme Jr. 55
3(
(6 Odemir, A. Aleixo 55
(7 Crivador, W. O. Silva 55
4(8 Oshalá, P. Vaz 55
(" Full Time, Signoretti 55

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,40 horas.
Ks
(1 Moça Rica, O. Fernandes 55
1(2 Stainless, M. Cataldi .. 54
(3 Doutrina, J. Taborda 55
(4 Errante, A. Lucca 56
2(5 Dehés, J. Alves 55
(6 Sambaré, L. Lobo .. 58
(7 Baturité, L. Osorio ... 58
(8 Itapitanga, O. Rosa . 55
3(
(9 Dispa, H. Molina 53
(10 Pagode, A. Cataldi 58
(11 Du Barry, A. Nobrega 55
(12 Lavinia, R. Correa ... 51
4(
(13 Faroleiro, P. Vaz 58
(14 Impia, C. Bini 53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas
Ks
(1 Maravilha, J. Taborda 55
(" Belatriz, L. Osorio ... 54
1(
(2 Micandra, E. Garcia ... 54
3 Boabdil, I. Lenioski 56
(4 Solarina, M. Nappo 56
(5 Pilantra, R. Zamudio . 57
2(
(6 Marcello, J. Alves 58
(7 Iucatan, A. Altran 56
(8 Ibotí, A. Cataldi 55
(9 Aceno, N. Pereira 56
3(
(10 Magoa, A. Lucca 56
(" Chico Chispa, A. Aleixo 55
(11 Sensação, M. Cataldi .. 55
(12 Pinhal, P. Vaz 58
4(
(13 Cigarrilha, L. Lobo .. 53
(" Sultana, D. Garcia ... 54

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.
Ks
(1 Abanero, C. Rosa 58
(" Lia, R. Olguin 55
1(
(" Quina, L. Osorio 54
(2 Islecle, H. Molina ... 55
(3 Per. de Ofir, J. Carvalho 56
(4 Marilia, A. Lucca 53
2(
(5 Leonés, D. Garcia ... 56
(6 Vergel, R. Pacheco . .. 57
(7 Gonguê, J. P. Sousa ... 58
(8 Corretor, J. Taborda .. 57
3(
(9 Lacio, V. Pinheiro F.o . 58
(10 Vila Franca, N. Pereira 54
(11 Resero, M. Signoretti .. 50
(12 Moldura, A. Altran ... 53
4(13 Boneca, J. Alves 54
(14 Barbaro, W. O. Silva 57
(" Remo, S. P. Ribeiro 57

7.o PAREO — Cr$ 70.000,00 — 1.300 metros (grama) — As 16,40 horas.
Ks
(1 Jaborandi, J. P. Sousa 55
1(
(2 Luchon, A. Nery 48
(3 Burphan, O. Rosa 55
2(4 Landa, A. Aleixo 48
(5 Jahú, L. González 56
(6 La Malbaie, R. Zamudio 57
3(7 Orbaneja, J. Carvalho .. 55
(8 Zorron, V. Pinheiro F.o 59
(9 Hood, P. Vaz 59
4(10 Ballarino, L. Osorio 55
(" Never More, R. Olguin .. 55

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,20 horas.
Ks
(1 Draga, R. Zamudio ... 56
1(2 Al Arussa, O. Rosa ... 54
(3 Jeitosa, A. Lucca 54
(4 Pinkerton, P. Vaz 57
2(5 V., R. Olguin 55
(6 Mandrake, A. Cataldi .. 54
(7 Jonjoca, L. Osorio 58
3(8 Tricolor, D. Garcia 57
(9 Lucky Lady, J. Carvalho 56
(10 Incendio, J. Taborda .. 57
4(11 Jag.-Assú, L. González . 57
(12 Artuélia, A. Nery 53

VAI CONSTRUIR? NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA O EXAUSTOR Contact

EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.

J. V.

A competição-treino desta tarde na pista do Floresta

Em atividades os "ases" do atletismo bandeirante — Preparativos para a competição internacional de junho — As provas de hoje — Varias

Dando inicio às atividades nas esferas principais do esporte-base bandeirante, a Federação Paulista de Atletismo promoverá hoje, a partir das 14 horas, na pista da Associação Desportiva Floresta, uma competição-treino reservada aos atletas de todas as classes.

Este certame extraordinario faz parte do programa organizado para a preparação dos atletas paulistas, que dentro de dois meses terão que se defrontar com alguns titulares japoneses que virão ao nosso país em visita de intercambio, como aconteceu com a natação, no ano passado, quando aqui estiveram os famosos "peixes voadores".

Da terra do Sol Nascente virão alguns elementos de possibilidades excepcionais, todos eles especialistas em prova de pista, e que tambem se apresentarão nas provas de campo, apenas no setor de saltos, porquanto não dispõem de possibilidades para proporcionar indices de primeira grandeza neste ultimo grupo.

Pouco mais de 45 dias de treinamento restam aos bandeirantes, impondo-se, portanto, o maior aproveitamento possivel, a fim de possibilitar a constituição de uma equipe capaz de representar condignamente o esporte-base de nossa terra, como sucedeu há mais de vinte anos, quando aqui esteve outra turma de atletas niponicos.

No concurso-preparatorio desta tarde serão movimentados todos os setores, com a realização das esguintes provas:

100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos; 400 metros com barreiras; revesamentos 4x100 e 4x400 metros; saltos em extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

Para esta reunião a entidade maxima deliberou aceitar inscrições de atletas pertencentes às 1.a e 2.a divisões, sendo que os participantes das provas desta tarde não perderão a classe, qualquer que seja o resultado tecnico obtido nas diversas provas do programa. Cada clube poderá inscrever tres atletas por prova e uma turma em cada um dos revezamentos.

A contagem de pontos obederá aos mesmos moldes adotados nos certames oficiais promovidos pela entidade maxima, atribuindo-se o dobro de pontos para os revesamentos.

A SEGUNDA COMPETIÇÃO

A segunda competição-treino está marcada para o proximo dia 10 de junho, portanto, uma semana antes do torneio internacional que contará com o concurso dos "ases" japoneses, Tajima, Tao, Tamoi, Okano e Ikoma, notaveis especialistas que S. Paulo irá aplaudir com o entusiasmo que carateriza a nossa gente.

Neste turno serão efetuadas as provas de 200, 800 e 3.000 metros rasos; os revezamentos 4x100 e 4x400 metros; 400 metros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso. Outras provas serão incluidas ao programa, caso o concurso desta tarde venha a sugerir tal medida da parte dos dirigentes do atletismo paulista.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 23.658,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 52.830,00.

BETTING SIMPLES — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 893,60.

BETTING DUPLO — 172 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 661,60.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da Viação Cometa S|A., situada à Avenida Ipiranga, às 10 horas, uma caravana dos turfistas.

As passagens serão vendidas ao preço de Cr.$ 30,00, com direito a Ida e Volta, entrada no hipodromo e um lanche.

Reserva com antecedencia, à rua Florencio de Abreu n.o 70 — 1.o andar — Fone 33-4800.

A DIRETORIA.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 28 (Asapress) — Apresentaram os resultados abaixo, as carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. — Vencedor, em 1.o Faniana, em 2.o Etinceli e em 3.o Indabá. Ponta Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placês Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Venceram, em 1.o Charuto, em 2.o Fenelon e em 3.o Magi. Ponta Cr$ 38,00; dupla (12) Cr$ 39,00; placês Cr$ 15,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00.

3.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — Venceram, em 1.o Impeto, em 2.o Liró. Ponta Cr$ 57,00; dupla (33) Cr$ 90,00; placês Cr$ 32,00 e Cr$ 20,00.

4.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — Venceram, em 1.o El Sirocco, em 2.o Gentil. Ponta Cr$ 45,00; dupla (23) Cr$ 33,00; placês Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — Venceram, em 1.o Gay Fox, em 2.o Tocantins, e em 3.o Madrigal. Ponta Cr$ 33,00; dupla (24) Cr$ 60,00; placês Cr$ 11,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

6.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. — Venceram, em 1.o Blue Dream, em 2.o Pracinha, e em 3.o Idealista. Ponta Cr$ 53,00; dupla (33) Cr$ 109,00; placês Cr$ 20,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

7.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — Venceram, em 1.o Calmete e em 2.o Erin. Ponta Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 35,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

O ESTRELA DA SAUDE JOGARA' COM O UNIÃO, DE MOGI DAS CRUZES

Interessante peleja amistosa entre dois tradicionais rivais

Será realizado hoje, no gramado do Estrela da Saúde F. C., à avenida Jabaquara, interessante encontro de futebol, em que tomarão parte o clube local, da segunda divisão de profissionais, e o União F. C., de Mogi das Cruzes, tradicional agremiação do interior do Estado, que este ano quer disputar o certame da divisão de acesso.

Pretende o clube de Mogi das Cruzes apresentar aos esportistas da capital um belo conjunto, como tambem desforrar-se da derrota que lhe impôs o Estrela quando em visita ao vizinho municipio.

Trata-se, assim, de uma partida de atração, pois dois quadros com valores novos e credenciados estarão em campo, dispostos a vender caro a derrota.

Na preliminar, teremos em ação o Mocidade do Glicerio e o Estrela da Paz F. C., ambos da varzea do Glicerio, que há varios encontros não conseguem superar-se reciprocamente. Espera-se que nesse encontro, se defina a superioridade do Mocidade ou do Estrela da Paz.

PELEJAS E ARBITROS PARA O DIA 1.o DE MAIO

VARIOS PRELIOS SERÃO DISPUTADOS NO DIA DO TRABALHO"

Aproveitando o feriado de terça-feira, quando se comemora o "Dia do Trabalho", os clubes trataram diversas pelejas amistosas que serão travadas no interior do Estado.

São as seguintes as partidas e os arbitros para o dia 1.o de maio:

Em São Caetano — Ipiranga x São Caetano — Vicente Paradiso.

Em Tupã — Juventus x Tupã — Mario Gardelli.

Em Garça — Garça x Francana — Gilberto de Proft.

Em Bebedouro — Internacional x XV de Novembro de Piracicaba — Dante Rossi.

Em Uberaba (Minas) — Santos x Uberaba — João Batista do Amaral Sobrinho.

PRIMEIRO CLASSICO DO CAMPEONATO ARGENTINO

Racing vs. River Plate numa partida bastante movimentada — Demais encontros da terceira rodada

O certame platino prosseguirá hoje com a realização de mais oito interessantes pelejas, que reunirão, a exceção do Platense, todos os clubes portenhos, em sensacionais embates.

Dentro da terceira rodada está marcado um classico dos mais atraentes na Argentina. Serão adversarios Racing e River Plate, numa peleja que se afigura sensacional, em virtude da rivalidade existente entre aqueles dois clubes portenhos.

O Racing, treinado por Stabile, é candidato sério à vitoria, embora os "millonarios" possam oferecer bastante perigo durante os noventa minutos do embate.

JOGOS MARCADOS

Independiente vs. Gimnasia y Esgrima; Banfield vs. Boca Juniors; Chacarita Juniors vs. Velez Sarsfield; Huracan vs. San Lorenzo; F. C Oeste vs. Atlanta; Quilmes vs. Lanus; Estudiantes vs. N. Old Boys; River Plate vs. Racing. Livre o Platense.

RUMO A CIDADE DE ITU'

(Conclusão da 12.a página).

terra, será realizado, num dos recantos da cidade de Itu um churrasco que contará com a presença das mais altas autoridades locais e das familias dos veteranos que seguirão em onibus especiais.

Pelo entusiasmo que esta reunião logrou despertar entre os que se congregam sob a bandeira da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, é de se esperar que o dia de hoje registre mais uma etapa distinta na vida proveitosa da entidade que reune os expoentes maximos do atletismo paulista de outros tempos.

TENIS NA FRANÇA

PARIS, 28 (AFP) — Na final, simples, do torneio internacional de tenis presentemente disputado em Paris, o egipcio Jarolav Drobny, sagrou-se campeão, batendo o americano Dick Hawitt, por 6|1, 6|3 e 7|5.

TERMOMETROS INGLESES E CUTELARIA FRANCESA

Aceitamos pedidos para pronta entrega, pelo sistema de reembolso postal. Cartas para Fernando Maia, caixa postal 5065 — Rio de Janeiro.

RECREIO DE VILA SOFIA

INAUGURAÇÃO DE SUAS NOVAS INSTALAÇÕES — A TRADICIONAL CASA DE DIVERSÕES APRESENTA MAGNIFICO ASPECTO APÓS COMPLETA REMODELAÇÃO DO PREDIO E DO MOBILIARIO — SR. ANTONIO NOGUEIRA, O SEU PROPRIETARIO É UM CIDADÃO QUE ENTENDE DO OFICIO E SE PROPÕE TORNAR O SEU ESTABELECIMENTO O MELHOR NO GENERO EM NOSSO ESTADO — GRANDE FESTA NO DIA 5 DE MAIO VINDOURO — ESCOLHIDO ELENCO DE ARTISTAS E MUSICOS TORNARÃO INESQUECIVEL A NOITADA DE ARTE — OUTRAS NOTAS

Na entrada principal para o salão de danças, vemos o proprietario do recreio, sr. Antonio Nogueira, o gerente Francisco Penha e o reporter, ladeados pelos auxiliares da firma.

Para gaudio de seus inumeros frequentadores, no dia 5 de maio vindouro, o Recreio de "Vila Sofia" levará a efeito uma grande festa em seus magnificos salões, para inauguração de sua nova fase de vida, apresentando ao publico paulistano um ambiente impar em elegancia e um notavel grupo de artistas composto de conhecidos elementos de nosso radio e o aplaudido palhaço "Arrelia", uma das nossas glorias circenses.

Atendendo amavel convite de seu proprietario, sr. Antonio Nogueira, tivemos oportunidade de verificar as reformas processadas no amplo predio situado no centro de magnifico parque com ótima piscina e podemos afirmar que, ele se encontra, hoje, a altura do mais requintado gosto. Dispõe de grande salão de danças, finissimo mobiliario, riquissimos tapetes e cortinas e um grupo de auxiliares que tornam "Vila Sofia", merecidamente o recanto preferido dos paulistanos desejosos de um ambiente onde passar algumas horas de descanso e prazer. Palesramos com o popular "Chico Pena" regente da orquestra que abrilhantará as noites de alegria do recreio e presentemente, acumula as funções de gerente do popular estabelecimento. Soubemos que estão preparados muitos atrativos para a festa de reabertura, fazendo-a lembrada por muito tempo e marcando uma nota de elegancia e bom gosto na vida noturna de nossa terra. Adiantou-nos ainda, que espera completo sucesso, pois com a estrada de Santo Amaro totalmente asfaltada, não haverá dificuldade de transporte que é feito por grande numero de onibus e auto-lotação e que o Recreio de "Vila Sofia" funcionará aos sabados desde ás 21 horas até ás 4 horas da madrugada e aos domingos, promoverá alegres vesperais a partir das 15 horas.

Lembrou-nos que, a direção do Recreio teve particular cuidado no suprimento da adega e que dispõe de completo serviço de cozinha.

Conta, pois, São Paulo, com uma casa de primeira ordem, digna de ser frequentada pelo nosso melhor meio social. — (***)

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DA REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior."

"MUIÉ MACHO SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

A PORTA NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica "A Porta" de autoria da sra. Clotilde Pereira Prado.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro, que fará a sua "reentre" no proximo dia 10 de maio no Odeon, apresentará um novo e majestoso programa. Entre outros quadros de custosa montagem, cumpre destacar: "Canaviais- (alegoria ao trabalhador na colheita da cana, "Praia Nordestina", "Lenda da Alamôa", "Folias de Reis" (folclore fluminense), "Caboclinhos" (folclore pernambucano) e "Guerreiros" (folclore alagoano. A coreografias são de Gilberto Bréa e José Prates, dois jovens revelados pelo T. F. B.

ULTIMAS DE "PEGA-FOGO" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, em duas sessões, as ultimas representações de "Pega-Fogo", na interpretação de Cacilda Becker e Ziembinsky e "O Banquete", de Lucia Benedetti. Espetaculos às 16 e 21 horas.

DIA 2 "CONVITE AO BAILE" — No proximo dia 2 será levada à cena comedia de Jean Anouilh "Convite ao Baile", na interpretação de Sergio Cardoso, Ziembinski, Nidia Licia, Raquel Moacir, Elizabeth Henreid, Rui Afonso, Eugenio Kusnet, Maria Lucia e outros. Direção de Luciano Salce, tradução de de Gilda de Mello e Sousa, cenarios de Vacarrini e figurinos de Carlos Thiré.

"PROFESSOR DE ASTUCIA" — Para suceder ao drama "A Porta", Silveira Sampaio e sua companhia já estão em adiantados ensaios de uma nova peça, desta vez uma comedia, da autoria tambem de um novo escritor paulista.

Trata-se da sátira-filosofica "Professor de Astucia", do dr. Vicente Catalano, que assim ingressa para o rol dos nossos escritores teatrais. Em seu desempenho tomarão parte, alem de Silveira Sampaio, que tem a seu cargo o protagonista Magalhães Graça, em dois papeis (os de dois irmãos gemeos), Jackson de Souza, cedido pela Cinematografica Maristela e Murilo Gandra. No elenco feminino, o principal papel será a estreante Sonia Corrêa, interpretado por Madalena Nichols e a estreante Sonia Corra.

"Professor de Astucia" será apresentada em "avant-premiere", na proxima semana, em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga.

PAVILHÃO ARETHUZZA — Armado à rua Canuto Saraiva (Mooca), o Pavilhão Arethuzza dará hoje duas funções. Às 14,45 matinée com Thomé e Sinhô, às 20,30 horas a burleta em 3 atos "Noite de São João" e um show com novas estreias.

REPRESENTAÇÃO DE "THAIS" — A sra. Solange Petit Renaux "regisseur" da opera "Thais", com a qual foi inaugurada a temporada nacional em São Paulo, segundo apuramos, não desempenhará essa função na nova apresentação da obra de Massenet, na vesperal de hoje.

Motivou essa resolução da renomada artista o fato de da nova apresentação participarem artistas aos quais não teve oportunidade de trabalhar na "mis-en-scéne."

Liquidação Anual
20 % DE DESCONTO
NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTA' ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Cost. de Tropical, de 1.200,00 por 960,00
Cost. de Casimira, de 1.300,00 por 1.040,00
Cost. de Linho, de 1.000,00 por 800,00
Capa de Shantung, de 650,00 por 520,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Vestidos de seda, ultimas criações, de 600,00 por 480,00
Manteaux pura lã, de 700,00 por 560,00
Malhas de lã, modelos exclusivos, de 210,00 por 168,00
Capas de Shantung, de 750,00 por 600,00
Capas de Profilm, de 200,00 por.. 150,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Calça curta de cas., de 140,00 por 90,00
Pijamas de flanela p| rapaz, de 140,00 por 112,00
Blusões de lã, de 8 a 12 anos, de de 135,00 por 108,00
Camisas para rapaz — Saldo, Tams. 30-31, de 70,00 por 56,00

SECÇÃO CAMISARIA

Camisa Rayon Sport, 1|2 manga, por 48,00
Weston Rayon, lindos padrões, de 340,00 por 272,00
Grande lote de meias, artigo bom, a 10,50
Camisas tricoline inglesa, nums. 35 a 38, a 105,00

SALDOS DA SECÇÃO TAPEÇARIA

Reps de seda, larg. 1,30, mt... 35,00
Setim, larg. 1,30 mt. 55,00
Damasco, larg. 1,30, mt. 85,00
Setim algodão, larg. 1,30, mt. . 40,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

O PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 137
RUA GENERAL CAMARA 9 — SANTOS

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS DIMINUI SENSIVELMENTE

SANTOS, 28 (Da sucursal) — A aprovação da lei que concede isenção de imposto de vendas e consignações sobre operações com cafés destinados à complementação de embarques torna-se cada vez mais urgente. A exportação de café por Santos está atingindo proporções verdadeiramente ridiculas. Até ontem, haviam sido embarcados apenas ... 436.032 sacas. Isso quer dizer que não atingiremos, este mês, sequer 500 mil sacas, quando há anos atrás exportavamos mensalmente cerca de um milhão e 200 mil sacas. Isso representa às consequencias do desvio do café para outros portos do país, onde não existem os gravames tributarios defrontados por Santos, nem as longas esperas do regulamento de embarques, que determina às vezes demoras de 6 a 8 meses entre a compra do produto no interior e sua chegada a Santos. Somente os juros do capital empatado, hoje vultosissimo, durante esse espaço de tempo, representa um prejuizo tão consideravel, que justifica o abandono do porto de Santos pelos exportadores do café, levando muitos deles, ao que se afirma, a aceitar propostas do estrangeiro que compensam largamente a desvalorização do produto não embarcado por Santos.

Toda a demora nos debates em torno dessa proposição, em seu giro pela Assembléia Legislativa, constitui o agravamento de uma situação que já é profundamente ruinosa.

GRANDE CARREGAMENTO DE MILHO PARA A ALEMANHA

Deixou este porto, no dia 26 do corrente, o navio liberiano "Aspirator", fretado especialmente para levar um carregamento de milho para a Alemanha.

De fato, esse vapor, que trouxera um carregamento de cimento, deixou o porto com destino a Hamburgo com um carregamento exclusivo de 9.504 toneladas e meia de milho.

Esse cereal foi embarcado pelas firmas Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda., 5 mil toneladas, e Imp. e Export. Mofarrej S.A.

ARROZ PARA VANCOUVER

Deixou o porto a 25 do corrente o vapor americano "P. & T. Sprester", que levou grande carregamento de varios generos para portos norte-americanos, notadamente 27.942 sacos de meio arroz, pesando 1.687.193 quilos.

BANANAS PARA LONDRES

Com destino a Londres, para onde levou um carregamento de 44.382 cachos de bananas, saiu no dia 25 do corrente o vapor inglês "Argentina Star".

BOLETIM METEOROLOGICO

28-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	24	16	0.0
Iguape	—	16	3.0
Itanhaem	23	—	0.0
Santos	24	15	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	13	0.0
Horto Florestal	21	10	1.0
Facul. de Higiene	21	10	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	10	0.0
Avaré	22	11	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Botucatu'	22	—	0.0
Campinas	24	12	0.0
Colina	27	—	0.0
Itapéva	22	—	0.0
Itu'	24	12	0.0
Piracicaba	25	9	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
S. Carlos	24	11	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	25	13	0.0
C. do Jordão	—	4	0.0
Taubaté	25	12	0.0
Pindamonhangaba	25	11	0.0
Franca	—	13	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas no litoral e bom com nebulosidade no interior.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste.

PROMISSÃO

AGENTE E CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — Foi nomeado agente-correspondente do "Correio Paulistano", em Promissão, o sr. Eurico dos Santos, secretario da Prefeitura Municipal.

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE, 27 — Comemorando a passagem da data nacional da morte de Tiradentes, o ginasio estadual realizou um desfile de seus alunos, inaugurando a fanfarra oferecida àquele estabelecimento pelo dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado. Nos grupos escolares os professores pre-licionaram sobre a data.

1.o DE MAIO — A data nacional consagrada ao trabalho vai ser comemorada pela "Industria Romi", de maquinas agricolas, tornos e tratores, dirigida pelo industrial Americo Emilio Romi. Haverá missa campal, às 10 horas, no patio interno daquele estabelecimento, oficiada pelo bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula. A seguir, haverá churrascada e chopada oferecida pela firma Romi aos seus operarios e convidados.

SANTA CASA — A Irmandade da Santa Casa de Misericordia, fundada nesta cidade em julho de 1950 e que tem como provedor o industrial Angelo Suzigan Sans, prossegue na sua campanha em favor da construção do Hospital, que deverá ficar localizado na Vila Maria em terreno já adquirido pela Irmandade. Os semanarios locais "Jornal d'Oeste" e "A Vanguarda" iniciaram sua campanha em prol daquele elevado objetivo.

No "Livro de Ouro", já foram lançados valiosos donativos pelas usinas de açucar "Santa Barbara" "Irmãos Furlan", "Fiação e Tecelagem Sta Barbara", industrias José J. Sans, Antonio Sartori e outras.

PROBLEMAS LOCAIS — A imprensa local vem, há tempo, reclamando sobre a necessidade de ser melhorado o Serviço Postal, e de ser melhorado o pateo da Estação da Paulista, cujo aspecto é desolador. A administração dos Correios e Telegrafos e a da Cia. Paulista de Estradas de Ferro devem cooperar para os melhoramentos locais.

CAMARA MUNICIPAL — Em sua ultima sessão resolveu a Camara autorizar o sr. prefeito a negociar um emprestimo de Cr$ 2.000.000,00 com o governo do Estado.

PREFEITURA — Visando evitar a escassez do çaucar no comercio consequente elevação do preço do cristal, que subiu 30 centavos em quilo, a Prefeitura publicou edital proibindo a exportação do açucar obtido por mediação da Comissão Municipal de Preços desta cidade.

NOVO JORNAL — Iniciou sua publicação o "Jornal Estudantil", orgão do Gremio Ginasial "D. Pedro II".

DAMAS DE CARIDADE — Esta instituição tem publicado mensalmente, o balancete referente ao seu movimento financeiro. Diversos donativos tem recebido para os seus pobres e da Vila de São Vicente.

EM LICENÇA — Em gozo de licença, seguiu para as Aguas de São Pedro, o monsenhor Henrique Nicopeli, vigario desta cidade.

MISSÕES — Neste mês, de 3 a 16 realizaram diversos padres redentoristas as Santas Missões na matriz desta cidade, com grande numero de confissões, comunhões e casamentos.

CLUBE BARBARENSE — O Clube Barbarense, fundado nesta cidade a 18 de abril de 1931, festejou com animado baile, o seu vigesimo aniversario. A sua diretoria, presidida pelo sr. Aristides Bueno de Oliveira, resolveu ampliar o edificio social, construindo um novo salão de festas.

Aniversarios — Fizeram anos os srs. prof. Ulisses Oliveira Valente, Otaviano José Torriani, Carlos Ponton e Armindo Suzigan.

Para setembro o aumento do salario minimo

(Conclusão da 3.a página).

somente por empresas nacionais".

COOPERATIVISMO

A uma outra pergunta disse o ministro do Trabalho:

— "Acredito firmemente no cooperativismo. Tenho mesmo esperança que ele contribuirá de maneira decisiva para resolver os problemas mais prementes de nosso povo, facilitando, assim, as grandes tarefas dos governantes. Farei tudo para que o cooperativismo se desenvolva em nossa terra.

Aliás, ao lado de medidas de amparo que têm sido efetivadas pelo governo, jamais tem sido descurado o grande problema brasileiro que é, como já disse, o do transporte e a precaridade de nossas ferrovias, um dos assuntos tratados longamente na primeira reunião ministerial que tivemos".

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Foi perguntado ao ministro Danton Coelho o que havia de positivo a respeito da extinção do atestado de ideologia exigido de todos os candidatos aos postos diretivos nos sindicatos e citando-se o caso do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo cuja eleição pretendem burocratas do Departamento Estadual do Trabalho, anular. Respondeu o ministro:

— "Sempre achei uma exigencia absurda a apresentação do atestado de ideologia e contra ele, mais de uma vez me declarei. A portaria que revoga aquela que dispôs sobre o assunto esta quase pronta e em breve será publicada.

Quanto ao caso do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo ele vem em favor de nosso ponto de vista. O presidente atual foi reeleito. Exerceu antes o posto, onde deu provas de sua capacidade, tanto assim que foi reconduzido. Tudo isso não passa de um absurdo que iremos remediar".

IMPOSTO SINDICAL

Relativamente ao desvio do imposto sindical em algumas entidades de classe, assunto fartamente comentado, disse o sr. Danton Coelho:

— "Escuso-me de entrar em detalhes, porque os inqueritos que foram abertos para apurar o desvio dos fundos sindicais estão quase na fase final. Mais tarde teremos elementos suficientes para prestar esclarecimentos amplos a respeito.

A proposito da proposta para se extinguir essa contribuição não acho interessante a medida. O que devemos fazer, isso sim, é escolher homens capazes e honestos que possam empregar, como devem, principalmente em realizações de interesses da classe, os fundos arrecadados. Isto feito, a contribuição do imposto sindical será um verdadeiro bem.

Nada existe de positivo a respeito do aumento de contribuições dos empregados aos institutos e caixas de pensões. O que estamos fazendo é procurar com que o governo pague aos institutos seu debito que vem se avolumando de ano para ano. Isso feito, tais organizações disporão dos fundos necessarios para melhorar suas instalações e as aposentadorias de todos os contribuintes, "terminou o ministro Danton Coelho que passou, em seguida, a tratar dos problemas politicos, particularmente do P. T. B.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Deve comparecer no Protocolo Geral o sr. Jordão Domingos dos Reis, a fim de receber documentos.

FOGÕES "JUNKER & RUH" LTDA.

(Conclusão da 11.a página).

dos fogões e do rigoroso padrão de seleção e excelencia de sua fabricação, a JUNKER & RUH foi se desenvolvendo, conquistando sempre mais e melhores clientes, construindo assim, um nome e uma tradição de qualidade nunca desmentida, apesar de ter sofrido a influencia da "Lista Negra" no periodo da guerra.

COMPLETA OFICINA MECANICA

Para fabricação e reparos de suas maquinas, montou a organização, uma completa oficina mecanica perfeitamente aparelhada, servindo tambem para a fabricação de maquinas operatrizes.

CAMARADAGEM

Durante nossa visita a industria, notamos a perfeita camaradagem existente entre dirigentes e empregados, havendo uma nitida compreensão de direitos e deveres entre uns e outros. Conseguem assim, os chefes da referida industria estabelecer um clima de compreensão que muito vem contribuindo para a bôa qualidade dos produtos "JUNKER & RUH".

DIPLOMAS E MENÇÕES HONROSAS

Possui a "JUNKER & RUH", varios premios, diplomas e menções honrosas, conquistadas em diversas exposições nacionais e internacionais em que tomou parte, servindo estas honrarias de garantia à excelencia da qualidade dos seus afamados produtos.

CEM POR CENTO EXCELENTE E CEM POR CENTO NACIONAL

As materias primas para a fabricação dos fogões "JUNKER & RUH" são exclusivamente nacionais. Assim, ante o emprego de cem por cento de materia prima nacional ,podemos levar ao conhecimento de todos os brasileiros, que os bandeirantes produzem fogões da melhor qualidade conhecida, proporcionando dessa forma a grande procura pelos consumidores.

UM GRANDE MERITO DA JUNKER & RUH

A industria "JUNKER & RUH", tem entre nós a virtude de ser uma das grandes organizações industriais que, muito concorre para o desenvolvimento do nosso grande parque industrial, sendo por essa razão mais do que tudo, um "patrimonio paulista", um valioso orgulho nacional. Temos confiança que, solucionada a questão que ainda impede a completa liberação dos bens alemães, continuarão os componentes da "JUNKER & RUH" Ltda., a aplicar em sua modelar fabrica, que é um motivo de orgulho entre nós, maiores capitais, e ampliando dessa forma a sua já formidavel linha de produção.

Ao terminarmos esta reportagem, queremos deixar aqui assinalado o nosso muito obrigado aos dirigentes da "JUNKER & RUH", pelas atenções que nos dispensou.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	201,00
Extritamente Moles	200,00
Moles	198,00
Duro	293,00
Riado	192,00
Rio de 185,00 a	188,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York aos sábados não operam.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.881 sacas, somando, desde 1.o do mês 260.251 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Fech. de hoje Vend. Cr$
Abril	205,00	205,50
Abril-junho	205,00	205,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	207,50

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Fech. anterior Vend. Cr$
Abril	205,00	205,50
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	208,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,33; Londres, 51.46,40; Montevideu, 8.66.93 Buenos Aires (peso), 1.31,10; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.29.94; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos, 1.33,81; Montevideu, 9.02.17; Madrid, 1.70.96, Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.33,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.36,33; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.37.08
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	4.91.77
Uruguai	8.68.68

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 28 ("Correio5).

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Exportação	22.583
Existencia	27.082
Consumo	700

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 8 de maio e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia dos diretores presidente e gerente e deliberar sobre substituição, ficando sem efeito a convocação já publicada para a realização desta mesma assembléia, às mesmas horas, do dia 5 de maio proximo futuro.

S. Paulo, 28 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-tesoureiro.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 26 de março pp., serão pagos aos srs. acionistas a partir de 27 de abril proximo em nosso escritorio à rua Alfredo Pujol, 482, das 9 às 11 horas, o 12.o Dividendo-talão n. 7 correspondente a um dividendo suplementar e correspondente ao exercicio 1949|1950 a razão de Cr$ 70.539 (setenta cruzeiros, quinhentos e oitenta e nove centavos) por ação, menos o respectivo imposto sobre a renda, para as ações ao portador.

São Paulo, 24 de abril de 1951.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.426, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, da qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: aa.) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: aa.) Guiomar de Andrade Mendes.

A [illegible]amilia de

IOLE FANUCCHI PETRUCCI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Generosa no Largo Guanabara.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece. (Dispensa pesames na Igreja)

A elevação do custo de vida e o projetado congelamento de preços

Em memorial ao presidente da Republica, as entidades do comercio reafirmam a sua oposição à adoção do congelamento de preços — As causas da alta de preços — Como o povo poderá comprar barato

Divulgou-se há dias que os representantes das Comissões de Preços, reunidos no Rio de Janeiro, para estudar medidas de combate à elevação do custo de vida, concluiram para sugerir ao governo um plano de congelamento de preços.

O respectivo ante-projeto foi publicado e vem sendo largamente comentado. As entidades das classes produtoras já opinaram que aquela medida, alem de não atingir o fim que se pretende — deter a alta dos preços das utilidades — seria contraproducente por resultar numa queda da produção e por não neutralizar as causas principais da elevação do custo de vida, entre as quais, como é sabido, se incluem a inflação, a situação internacional e a propria politica de salarios.

Nesse sentido a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo endereçaram há dias um telegrama ao presidente da Republica.

Com o intuito de melhor expôr o seu ponto de vista, aquelas entidades prosseguiram nos seus estudos sobre o assunto.

Como resultado enviaram ontem, ao presidente da Republica um extenso memorial, no qual examinam minuciosamente a presente conjuntura economica, e apresentam as razões que as levaram a considerar o congelamento de preços uma politica de todo em todo desaconselhavel.

O MAL DAS INFLAÇÕES

Assinala inicialmente o documento que as entidades do comércio encaminharam à mais alta autoridade da Republica, o seu desejo de manifestar leal e francamente, como sempre, o seu pensamento sobre a atual ascensão do custo de vida.

"De 1939 para cá, os preços aumentaram cerca de quatro vezes. As causas desse fenomeno são muitas, a mais importante delas porem tem sido as continuas emissões destinadas a cobrir os "deficits" orçamentarios. Quando o governo lança papel moeda em circulação, em proporção superior ao aumento da produção, os preços sobem, pois há mais dinheiro para comprar a mesma quantidade de mercadorias. Essa redução do poder de compra da moeda não só acarreta instabilidade economica, desestimulando os empreendimentos reprodutivos, traz frequente desajuste entre os salarios e o custo da vida. Procura-se reajustar uns ao outro, mas como a alta de preços é imediata há sempre um periodo de dificuldades para os que vivem de salarios. No momento, não existe disparidade entre o custo de vida e os ganhos individuais, pois, os salarios já foram reajustados.

Entretanto, o meio circulante aumentou, no ultimo exercicio, de trinta por cento. Desde janeiro, os preços do varejo mostram acentuada tendencia para a alta. A inflação começa portanto novamente a atuar: por efeito dela, o custo da vida continuará a subir, sem que as classes produtoras tenham qualquer interferencia na alta, nem disponham de meios para coibi-la.

O CONGELAMENTO DE PREÇOS E' INOPERANTE

Medidas artificiais estão sendo propostas para baratear a vida e dentre elas o congelamento geral dos preços, nas bases vigentes a 31 de janeiro do corrente ano. Providencia dessa ordem só pode ser recebida com pessimismo. Em vez de beneficios, ela trará maleficios.

"O Brasil — diz o memorial que estamos resumindo — já tem uma longa experiencia de congelamentos gerais e tabelamentos especiais, para que alguem ainda alimente ilusões acerca de sua eficacia. Nenhuma fiscalização, por mais rigorosa, seria capaz de tornar a medida respeitada. Em 1943, dois congelmentos gerais de preços foram adotados em datas diferentes, demonstrando que o proprio governo reconheceu que o primeiro não havia sido observado e se conformou com a alta verificada após a proibição.

A medida é artificial e inoperante e é ainda contra-producente por desestimular a produção. Manda a realidade reconhecer que o que incentiva a produção é o lucro razoavel. Sem ele a produção decai sem uma compensação razoavel para o trabalho — é a realidade — ninguem produz.

Uma tecnica que tem sido empregada nos tabelamentos feitos no Brasil, é a de se fixarem preços-tetos apenas nas vendas feitas a consumidor, ou de atacadistas a varejistas, ficando livre o preço do produtor. O efeito de tal sistema é obvio: quando os preços na fonte de produção, ultrapassam certa porcentagem do preço tabelado, os comerciantes não podem mais comprar os produtos para revende-los e o mercado fica desabastecido. Surgem então a carencia e o mercado negro no qual só os mais afortunados podem comprar.

As classes produtoras têm insistido sobre a necessidade de uma politica tendente ao aumento da produção, através da melhoria dos transportes, saneamento das finanças publicas, e outras medidas complementares, pois o problema é complexo e não se resolve com remedios parciais, superficiais."

O ANTEPROJETO DE CONGELAMENTO

"O memorial da Associação Comercial e da Federação do Comercio passa em seguida a analisar detidamente o anteprojeto elaborado pela Comissão de Congelamento, mostrando a sua inexiquibilidade:

"aborda a circunstancia de que os preços oscilam de um vendedor para outro na mesma época e na mesma localidade e assim cada um deles teria de observar o seu proprio preço-teto;

mostra que os produtos agricolas sofrem oscilações violentas de cotação de acordo com a época do ano, de safra ou entre-safra, quando o congelamento marca um dia determinado para a fixação do preço,

examina o inconveniente da exclusão dos produtos destinados à exportação e dos salarios.

A exclusão dos salarios do regime de congelamento é, do ponto de vista economico, inexplicavel. Congelados os preços, seria natural que o mesmo se determinasse em relação aos salarios se estes permanecerem livres e sabido que eles se integram no custo dos produtos, dentro de algum tempo os produtores teriam de renunciar à sua atividade, pois o custo de seus produtos iria superar o preço pelo qual lhes seria licito vende-los."

O memorial demonstra em seguida a nocividade do congelamento dos preços dos produtos importados, pois não é possivel admitir, diante da oscilação dos preços internacionais, que eles internamente se mantenham estaveis."

A seguir, aponta os defeitos da pretendida uniformização das margens de lucro de produtores e comerciantes em todo o país e passa a provar a inexequibilidade do sistema de fiscalização previsto no ante-projeto.

Pelo ante-projeto, todos os interessados, dentro de certo prazo ficariam obrigados a registrar o preço de custo e o de venda de seus produtos em uma lista em três vias, indicando o preço vigente a 31 de janeiro. Essas listas deverão ser publicadas.

"Quantas listas e de que extensão teriam que ser levantadas! Milhões de pessoas e firmas, no Brasil inteiro, desde o modesto horticultor até as grandes industrias teriam de cumprir tal formalidade. Seriam milhões de listas a elaborar, a verificar e a publicar. Para esse trabalho não seria possivel dispôr nem de gente nem de material".

DISCORDIA ENTRE AS CLASSES SOCIAIS

O documento que a Associação Comercial e a Federação do Comercio encaminharam ao presidente da Republica e que vai aqui apenas resumido, depois desse minucioso exame de todas as repercussões economicas e tecnicas que impediriam o congelamento de atingir o barateamento do custo da vida, — conclui da seguinte maneira:

"A ascenção do custo da vida que medidas artificiais não poderão coibir, terá por efeito lançar a discordia entre as classes sociais, por atribuirem os menos esclarecidos ao homens da produção, a responsabilidade pelo fenomeno, quando é bem sabido que ele resulta do desmesurado aumento do meio circulante que se verificou no ultimo ano".

"A politica economica anunciada por v. exc., de estimulo à produção e compressão das despesas publicas, conducentes ao saneamento das finanças nacionais e à elevação do nivel geral de vida do povo e que tem merecido aplausos de toda a nação, poderá ser seriamente comprometida pela providencia de que óra se cogita e cuja ineficacia e nocividade são patentes.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigem à v. exc. um veemente apelo para que impeça a execução de medida tão contraria aos interesses nacionais e à coletividade."

AS VINHAS QUE NÃO SÃO DA IRA

(Conclusão da ultima página).

de ser cuidadosamente cultivada e o vinho elaborado com perfeição Até as mais asceticas comunidades religiosas, como as dos beneditinos, franciscanos e dominicanos, repartiram a sua grande devoção entre os santos do céu e as santas cêpas, que nos vinhedos venerandos, produziam os vinhos mais consoladores, que os bons frades usavam sem temor, como derivativo para as tarefas da penitencia, que a salvação das almas lhes impunha.

Sobrevindo a Renascença, alarga a Humanidade os horizontes das idéias e das ações. Os grandes descobrimentos seguiram correlariamente a esses alargamentos Descoberto o Novo Mundo, já em 1524 aparece a Recomendação de Fernão Cortez, para que todos os barcos que se dirigissem ao México, trouxessem sempre plantas por serem de grande proveito para a nova terra.

No Brasil as primeiras noticias sobre a instrodução da parreira datam do meado do seculo XVI.

Foi pelas melhores mãos que a videira penetrou no Brasil, trazida no amago da incerteza nas caravelas povoadoras de Martim Afonso de Sousa e cultivada pelos desvelos dos companheiros de Nobrega, na vilarota anchietana perdida à beira do tenebroso sertão de Piratininga.

A videira não haveria de ser apenas a companheira fiel do homem em todas circunstancias historicas. No Brasil lhe estava reservado um papel muito mais importante. Aconteceu este fato hoje tão pouco divulgado e exaltado, no tempo do grande brasileiro Pereira Barreto.

Lutava a lavoura paulista com a falta de braços para a sua ciclópica expansão cafeeira, fazendo vir da Europa o trabalhador imigrante para suprir essa falta. Outros países tambem desejavam recebe-lo e começou uma procura que se degenerou em concorrencia entre algumas nações sulamericanas. Cedemos a palavra a Miranda Azevedo: "a Argentina, nossa competidora, entrou a nos desacreditar. Fez espalhar que o nosso clima era hostil ao branco. E, como maior argumento, assoalhava que ao branco só era possivel a vida onde a uva européia frutificasse". Ressuscitavam com essa campanha fementida desferida contra o nosso clima, as teorias fantasiosas de Keysserling, as lorótas pseudo-cientificas que Buckle delirantemente imaginara e mais os venenosos conceitos sobre as condições mesológicas do Brasil urdidas por Vacher De Lapouge Gustave Le Bon, Chamberlain "et caterva".

A todos porem deu Barreto solida e irrefutavel resposta, não vasada em enxurros de dialetica mas fundida na inabalavel força dos fatos.

Atirou-se o sabio, na solidão de Pirituba, ao cultivo da parreira europeia e anos mais tarde, para estupefação de Naudin, Pulliat e Foex, então as maiores autoridades mundiais em viticultura, remetia para a Escola de Montpellier um caixote, cheio de esplendidos cachos das mais finas castas de uvas europeias, cultivadas no Brasil.

Profundamente surpreso, após abrir o caixão, reuniu Charles Naudin professores e alunos de Montpellier e entre entusiasticos comentarios pegou da pena e traçou um vibrante artigo, que pode ser considerado um hino às nossas condições climáticas.

Pulverizava, dessa forma, o grande naturalista francês, baseado no sucesso da viticultura em São Paulo, todas as invectivas contra o nosso clima.

Por esse rapido exame, conclui-se que a videira não é um simples vegetal cultivado para saciar certas necessidades alimentares do Homem. Ela é uma planta heroica. Ela tem uma grande folha de serviços prestados à Humanidade desde quando esta mal engatinhava na floresta quaternaria Ela constitui por si só um grande patrimonio artístico, um grande reservatorio de Fé e Beleza, é a propria afirmação da vida.

Cultura evidentemente civilizadora não podia deixar a viticultura de ter os seus desfalecimentos ciclicos. Primeiro a "Antracnose" de que nos falava Plinio ha 2.000 anos que, no seu depoimento, "não pode ese flagelo ser comparado nem às geadas, nem às tempestades, nem aos acidentes que jamais produzem carestia pois esses golpes batem campos isolados, ao passo que o carvão bate países inteiros". E a antracnose é hoje inimigo dominado.

Após a "Antracnose", apareceu em 1846 o "Oidio". Em seis anos liquidou com 4/5 da produção gaulesa. Em 1851 surge em Portugal, deixando inumeras familias vinhateiras na miseria. Mas aparece o Enxofre e o "Oidio" é subjugado.

Depois surge a "Filoxera" em 1865 e logo destroi 1.500.000 hectares de vinhedos franceses, quase dois terços de toda a área vitícola da França. Passam-se os anos, os viticultores lutam bravamente e hoje a "Filoxera" figura no museu das recordações desagradaveis.

Entra, então, em cena a "Peronospora", conhecida nos Estados Unidos desde 1834, mas tendo invadido os parreirais europeus somente a partir de 1878. Dentro dos dez anos seguintes, a molestia já havia causado graves danos em quase todos os vinhedos franceses italianos, espanhóis, portugueses, algerianos, suiços, alemães, austriacos, hungaros, rumenos, turcos, russos e gregos. No ano de 1881, a "Peronospora" foi particularmente desastrosa para os vinhedos algerianos, franceses e italianos, a ponto de muito acreditarem estar a viticultura com os dias contados. Nos dias atuais, a "Peronospora" é molestia facilmente controlavel no mundo todo.

Fechemos agora esta cohorte de apocaliticas pestes. Em 1884 apareceu na California, perto de Anhaeim e Pomona uma doença terrivel e inexplicavel a aniquilar os vinhedos. Mais tarde iradiou-se para o Santa Ana Valley, San Gabriel Valley e San Diego Country. Era o "Mal de Pierce" de tão tristes façanhas. Em 1895 ele era responsavel pela destruição de cerca de 14.000 hectares de vinhedos dos mais fecundos da California. A partir de 1900 a doença desapareceu completamente e de uns anos a esta parte está reaparecendo ameaçadoramente.

Agora parece ter surgido nos vinhedos paulistas o "Mal de Pierce". A noticia deve ser recebida sem alarme. Basta lançar um olhar retrospectivo sobre a Historia da Viticultura. A vinha que é anterior à propria Humanidade tem o seu brazão de armas coberto de recordações de mil batalhas terriveis. Ela sempre venceu Confiemos nos tecnicos que estão estudando o mal com toda proficiencia.

Os herois da nossa viticultura confiam serenamente na atual geração de viticultores, herdeiros das tradições de Braz Cubas, que já na primeira metade do quinhentismo amanhava com devoção a parreira no Tatuapé, muito antes da fundação da capital bandeirante. Continuadores de John Rudge, o primeiro que plantou variedades americanas no Brasil, Joaquim Xavier Pinheiro que primeiro vinificou-as, Pereira Barreto — o santo viticola, Veridiana Prado, emulo de Inês Monteiro no desvelo pela cêpa Cezar Marengo, o difusor da **Niagara** Antonio Carbonari, o pioneiro do seu comercio e o patrono da **Niagara rosada**, eis uma amostra da galeria ilustre dos lutadores pela grandeza da nosa viticultura. Não tenha a Historia da Viticultura Paulista, contra o registro dos seus herois, tambem o de seus vilões: aqueles que não têm fé inquebrantavel na sobrevivencia final da viticultura, após os piores cataclismas.

Seja ou não o "Mal de Pierce", a doença que está ameaçando os parreirais paulistas, ele jamais passará de um mero episodio, mais um tropeço vencido com menor ou com maior esforço, como o foram crises mais graves, que encheram de panico os homens que não conheciam os fastos da videira através das éras e dos continentes.

Concurso para Despachantes Policiais

Terminará, no dia 10 proximo, o prazo para a juntada de documentos aos processos de inscrição no Concurso para Despachantes Policiais, a realizar-se na Escola de Policia.

União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco

O Departamento Cultural da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco fará realizar amanhã, às 20 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, uma noite artistica.

Foi escolhida a comedia: "Nascido para Policial".

Em maio, o Depart. Cultural apresentará aos socios e familias no dia 5, um espetaculo de cinema com duas peliculas: "Oeste de Pekos" e "Album de Recordações".

ESPETACULO MUSICAL — No dia 13 de maio, data da Comunhão Pascal na União, os "Cadetes do Ritmo" apresentarão ritmos no espetaculo que deverá seguir-se ao café e grupo fotografico dos socios. O "show" é dedicado, tambem, às familias dos associados que terão ingresso pela Alameda Nothmann, 275, entrada do Cine-Teatro do Liceu

O Departamento Cultural anuncia para o dia 19 de maio a estreia da alta comedia "Pelos Caminhos de Deus"

Pagamento aos oficiais e inativos da Força Publica

O pagamento dos vencimentos dos oficiais e praças inativos da Força Publica do Estado de São Paulo, neste mês, será efetuado nos dias e horarios abaixo:

Oficiais superiores, dias 4-v, das 13 às 15 horas; capitães, 5-v, das 8 às 9,30; oficiais subalternos, 5-v, das 10 às 12; sub-tenentes a 1.os sargentos, 7-v, das 12 às 14 horas; 2.os e 3.o sargentos, 7-v, das 15 às 17 horas; cabos, 8-v, das 12 às 14; anspeçadas, 8-v, das 15 às 16; soldados, 9-v, das 8 às .. 11,30 horas.

Procuradores e retardatarios em geral, dia 10-v, das 12 às 16 horas.

DIA DA HOLANDA

(Conclusão da ultima página).

de quatro lindas princesinhas. E' tudo isso e muito mais ainda, algo de indefinido e de muito profundo. E' um laço fortissimo, feito de velhas tradições, de gratidão, de respeito e de orgulho.

Quando, em setembro de 1948, pela abdicação de sua augusta mãe, a então princesa Juliana foi chamada a assumir a direção suprema da nação holandesa, a sua incumbencia foi das mais dificeis. Ser a sucessora de uma rainha Guilhermina, com justiça considerada um dos melhores estadistas da época e adorada pelo povo que lhe tinha dado o carinhoso apelido de "mãe da patria", e isso num periodo de profundas perturbações politicas e economicas internacionais, não era de certo nenhuma sinecura. Juliana, porém, mostrou-se inteiramente à altura da sua nova posição e merecedora da confiança de sua mãe e de seu povo e, nos poucos anos de seu reinado, já deu inumeras provas de seus grandes dons intelectuais e de coração.

A Holanda pode sentir-se privilegiada entre muitas nações. Essa "República coroada" tem tudo o que uma politica profundamente democratica oferece aos seus cidadãos. E tem a mais essa figura estavel, eminentemente patriota e dedicada ao bem estar do povo, e que plana por cima das divergencias partidarias; essa personificação da propria patria, que é a rainha constitucional.

Por esses motivos, o povo holandês está de parabens hoje, e o melhor voto que se lhe possa fazer nesta data, é um voto pela saude e felicidade de s. m. a rainha Juliana, digno rebento dessa ilustre Casa de Orange-Nassau, que durante seculos vem dando à Holanda principes e monarcas, cujo valor de carater e de inteligencia tem guiado a nação com rara pericia nos momentos de paz e tranquilidade mais especialmente através de tempestades.

Preferido em São Paulo!



Na experiência de milhões de quilômetros rodados diàriamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

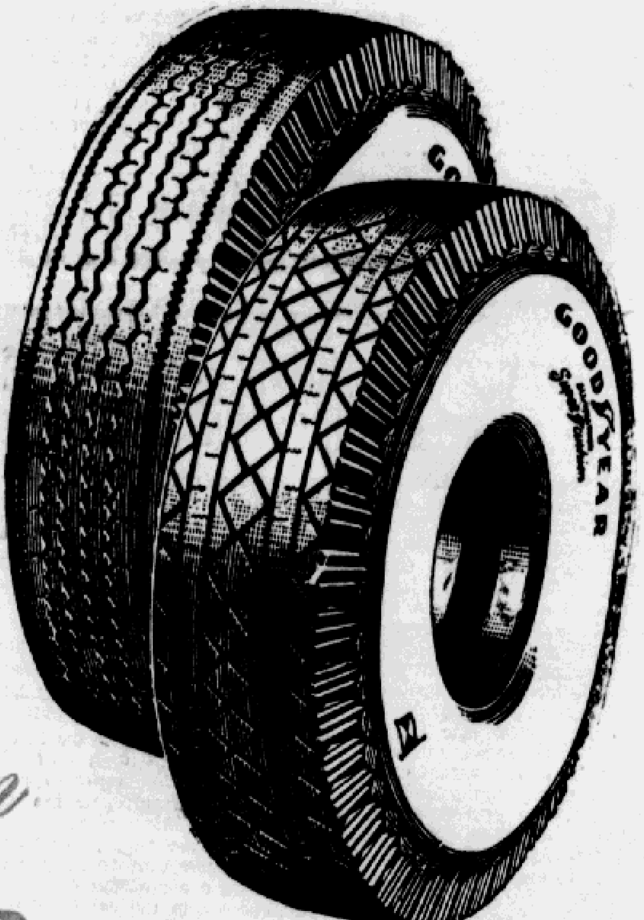
Preferido no Brasil e no mundo inteiro!



No Acre, a 4.000 kms. de São Paulo, na Turquia, 11.000 kms. distante - nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super-Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion

Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!



Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

15.434

A Casa Flor oferece,

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750. Popular desde Cr$ 188.

Mod. 3011 - Cr$ 678, Com ... simples e sem para... Cr$ 574.

Mod. "Lold Ba..." Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 268.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300. Popular desde Cr$ 312.

Cadeirinha "Mar..." Cr$ ... P... desde Cr$ 156.

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000.

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.

Cana da India de Cr$ 900, a Cr$ 2.000.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

ECLAM

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Queiras ou não, o Presente,
alegre ou triste, o terás...
— Pela Saudade, o Passado,
só se bom reviverás...

LUIZ OTAVIO

1.o DE MAIO

Estamos vivendo a ante-véspera do Dia do Trabalho. Para alguns a data representa um feriado no inicio da semana. Outros, suspiram, ante a perspectiva de uma concentração obrigatoria, em praça pública ou Estadio Municipal. Ainda ha quem se permita ao luxo de deliciosas recordações. Formemos junto destes ultimos. E lá do fundo da memória, surge uma voz imperiosa: — Quem não trabalha, não come".

Bastante para a criançada largar tudo e correr para dar conta da tarefa. Isto é: tirar cabelo das espigas de milho. Separar as palhas para fazer amarrilhos. Moer os grãos. Pois o feitio de pamonha exige um mundo de gente. E as goiabadas de caixeta? Os biscoitos de polvilho? A época de cardar lã? — Ah! aqueles serões de véspera de festa! A fim de alternar a tentação de bala no papel, na boca, — a dirigente obrigava o bando a assoviar ou mesmo cantar uma modinha qualquer.

Não, não era só em dia de festa que todos trabalhavam. Mais nitidamente no meio rural é que a divisão do trabalho, ainda se faz por sexo e por idade. Sejam entre os sitiantes. Sejam entre os empreiteiros a meia.

Mesmo nos centros urbanos, há familias que observam a tradição do trabalho entre seus componentes. Quer sejam meninos, quer sejam meninas. Todos têm suas atribuições. Seja, para começar, o dever de cuidar das próprias coisas: engraxar os sapatos; manter ordem no guarda roupa; fazer bem a cama. A's meninas, cabe tambem ajudar a mamãe; fazer um obsequio à empregada, atender ao irmãozinho. Isto dentro de casa. Aboslutamente mas não é só a necessidade que faz a moça ter o seu emprego fora, submeter-se à tirania dos horarios, à maré dos sentimentos de certos chefes biliosos, injustos, intragaveis.

O problema do emprego é um problema pessoal e complexo.

Entre os povos mais civilizados, as mulheres trabalham a fim de ter uma vida mais independente, quer tenha necessidades econômicas, quer não tenham.

Nesta mesma pagina, numa das edições passadas, registramos o depoimento de miss Jane Cross, filha do então consul geral dos Estados Unidos, nesta capital. Miss Cross disse-nos que trabalhava, como funcionaria na fabrica Johnson & Johnson. E, como qualquer outra operaria, dirigia-se ao emprego, de bonde. Ora, toda gente sabe que miss Cross ocupava uma posição social das mais evidentes, nesta capital e que tinha renda pessoal, sendo riquissima. Mesmo assim, simples e encantadora, trabalhava, como qualquer outra jovem da classe média.

Ninguem ignora que, nesta decantada Terra de Santa Cruz e mais, particularizando, nesta trepidante capital, há muita jovem que, até para apontar um lapis, ascender uma luz, chamam a empregada. Não dão um passo, não erguem um dedo. Futeis e vazias, alem: "Nós temos dinheiro, para que esforçar? Trabalhar é para escravo!..."

Do outro lado da medalha, vejo estas queridas operarias, firmes operarias, balançarem a cabeça: — "Trabalhar, no duro, é para quem não tem sorte!" Vitimas de pressões concentricas, todas elas suspiram pelo "acontecimento" que as fará melhorar, mudar de vida.

Seja uma reviravolta na sorte, seja um companheiro que as proteja e as compreenda, pois o casamento ainda é a solução para muita mulher.

Argumentam ainda com esta grande verdade que entra pelos olhos de toda gente: — "Quem mais trabalha, menos ganha. Quem menos faz, mais aparece, mais recebe". — QUE FAZER? — Desde que o mundo é mundo que a injustiça campeia por ai... Mas, é verdade tambem que, a maior parte de reserva moral da mulher brasileira está com a jovem da classe média, que luta, que trabalha, mantendo intacta a dignidade da mulher; descobrindo motivos de encanto na sua tarefa, fazendo-a com alegria, buscando a satisfação intima que o dever cumprido proporciona; visando aperfeiçoamento continuo e possivel aquisição de novos conhecimentos pois, ninguem sabe o que pode trazer o dia de amanhã, "e o futuro a Deus pertence". — MARIA REGINA.

FAZENDAS NA MODA



O emprego de duas fazendas no "tailleur" é raro, bem como no costume e no casaco, é preferil o uso de fazendas macias e felpudas. Tratando-se de um traje classico devem ser escolhidas fazendas secas e estreitas. O "grain de pudre", por exemplo, para um "tailleur" preto é sempre preferido e o "tweed" para as horas esportivas não perdeu seus direitos. Existem ainda muitas fazendas fantasias quadrados, xadrez esmaecido, porem a nota classica domina, sendo as fazendas mescladas, pretas, cinzas-neblina, fumaça e castanhos, as que ainda são favorecidas para o outono. O veludo tambem estará em grande moda naquela estação. Antes, porem, de adquirir um par de calçados para combinar com o seu novo "tailleur" procure conhecer os novos modelos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 195.

VESTIDINHO INDISPENSAVEL — Para os dias frios que se aproximam são indispensaveis vestidos de lã, de cor neutra, simples, elegantes, apropriados para todos as horas e tambem para todas as idades.

O pedido de Desna

— "Ponha, ponha no jornal, a magica de Heloisa. Formidavel! — Ela monta e desmonta um caderno espiralado!"

— Espiei, tornei espiar àquela mão esquerda que, com habilidade, puxava o arame torcido, recolocando-o no lugar.

— O fato, em si, seria uma palida amostra dos outros truques que, num palco, competindo com os ilusionistas, faria a menina de olhos grandes e lingua irriquieta.

— Não botei bem, a intenção de Desna, mas, o pedido, aí está registrado...

"Aspectos do Alto Xingú"

Realizar-se-á sexta-feira, dia 4 de maio, às 20,30 horas, no auditorio de "A Gazeta", — a rua Conceição, 88, sob os auspicios da Associação Feminina Universitaria-Afú — uma exibição do belissimo filme do eng. Manoel Rodrigues Ferreira, entitulado: "Aspectos do Alto Xingú". Serão reservados lugares às senhoras consulesas e às universitarias em geral.

Coluna MUSICAL

CONGOS E CONGADAS

As "Congadas" e os "Congos" são danças dramaticas que misturam no seu entrecho tradições e costumes africanos e elementos tomados a outros bailados de origem luso-espanholas. Constituem essencialmente um cortejo real, a que se liga uma parte representada — a Emboscada — versando assunto guerreiro. Pelo assunto de sua Emboscada é que os Congos se diferenciam bastante, apesar de sua origem comum.

Estas danças — dramaticas partiram, possivelmente, das cerimonias de coroação dos reis negros que os escravos elegiam periodicamente. O rei e a rainha, eleitos pelos negros que constituiam as irmandades ou confrarias do Rosario, eram coroados simbolicamente por um padre, a porta de uma igreja, quase sempre das consagradas àquela invocação da Virgem. Após a coroação, o cortejo saia cantando e dançando pelas ruas.

Entre nós, afirma Artur Ramos que: "As devoções de Nossa Senhora do Rosario, São Benedito já vieram prontas do Congo, por obra dos missionarios europeus, especialmente portugueses."

Cumpre registrar que, num louvavel esforço, o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, possui um registro fonografico completo e o texto de uma congada de Lambari (Minas Gerais) proximamente aparentada à chegança dos Mouros.

Cumpre tambem assegurar que, professores da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, realizarão, em outubro proximo uma pesquisa na cidade mineira de Alfenas, onde, segundo informações recebidas, as Congadas constituem reminiscencias das aventuras de Carlos Magno e os Doze Pares de França.



"Para vencermos na luta não precisamos nunca, enlamear a arena, em que se batem os homens dignos". — Moniz Sodré

/ / /

"Observai a todos os momentos, durante muitos dias se for preciso, para que seja bem aplicada uma correção." — Fenelon

/ / /

"Tudo esmorece, tudo estiola, tudo morre na criança a quem nada se recusa." — Mg. Gibier

/ / /

"O homem é um aprendiz, a dor o seu mestre. E ninguem se conhece enquanto não tiver sofrido". — A. de Musset

/ / /

"O homem justo e energicamente resoluto verá acumularem-se as ruinas em volta dele, mas não mudará de sentimentos." — Horacio

/ / /

"Este mundo pertence a quem é energico — De Tocqueville

/ / /

"Aquele que não tem carater não é um homem, é uma coisa." — Chamfort

/ / /

"O principio da autoridade é a base de toda a sociedade bem organizada." — Sant'Amand




Enrolado
Empadinhas de camarão
Creme de abacate

ENROLADO — Passam-se na maquina 6 batatinhas, cozidas, das grandes, que se misturam com 2 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de queijo ralado, 1 de manteiga, 1 copo de leite e 3 ovos.

Batem-se as claras, separadas. Temperar com sal e cebola de cabeça. Passa-se manteiga na lata, assar, muito ligeiramente, a massa. Enche-se esta massa com um picado de carne bem temperado, ou com frango bem desfiado, temperado, — e enrola-se.

EMPADINHAS DE CAMARÃO — (Dá para 12 empadas) — 500 grs. de trigo; 3 ovos batidos, 1 colher de banha, 1 colher de manteiga; sal. Amassa-se bem e forra-se as forminhas.

RECHEIO — Meio quilo de camarão refogado, em azeite, com todos os temperos; junta-se-lhe 1 chicara de leite na qual se desmancha 1 gema. Engrossa-se, no fogo, com uma colher de maizena. Pode acrescentar azeitonas, palmito ou frango desfiado, à vontade. Rechea-se as forminhas. Forno regular.

CREME DE ABACATE — (3 pessoas) — 1 abacate, dos grandes; 5 folhas de gelatina (3 vermelhas e 2 brancas); 2 claras batidas com 2 colheres de açucar; 1 calice de vinho fino.

MODO DE PREPARAR — Passa-se o abacate na peneira; põe-se 1|2 copo de leite e açucar, à vontade.

Dissolve-se as folhas de gelatina com 1|2 litro de agua; açucar, a vontade e o vinho.

Usa-se, de preferencia, o pirex ou uma vasilha em que possa ser servido o creme e vêr bem o contraste das 3 cores: verde, vermelho e branco. Pois, primeiro, despeja-se o abacate, depois a gelatina, deixa-se gelar e, por ultimo põe-se as claras batidas, como para suspiro.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

AS TRÊS MARIAS E A MAMÃE



Foi o numero mais bonito da festa de encerramento escolar do Colegio "Sacré Coeur de Marie".

Haria Lygia, Maria Lucilia e Maria Libia, vestidas de azul, de verde e de rosa, bailavam e cantavam, enquanto a mamãe, d. Aurora, entre emocianada e feliz, acompanhava-as ao piano.

Fé!... Esperança!.. Caridade...! Simbolizavam aqueles tres botões entreabertos para a vida, botões que ainda não provaram os frutos amaros. Brotados no lar mas feliz do mundo, levados ao ambiente acolhedor e promissor do colegio benfazejo, abrigadas no manto maternal da Mãe de Deus e Mãe nossa, cujo nome todas elas reverenciam; dir-se-ia que, a semelhança das tres princesas, só lhes compete cantar, rir, folgar, estudar e sonhar

Pois todas tres, morenas e lindas, tem sonhos desiguais e suspiram por secretos ideais. A primeira pensa em ser uma grande pianista; quanto à segunda afirma gostar de lecionar. E a terceira, a menorzinha, entre brejeira e deliciosa declarou: — "eu quero ser mulher! — casar e ter muitos filhos".

Ah! Minha querida, tambem as suas irmãs poderão casar e ter filhos. O fato de se dedicar ao piano, ao magisterio não significa que elas serão obrigadas a atravessar a existencia toda, sòzinhas, com o coração vazio de outro coração.

— Foram deliciosos os momentos que eu passei na companhia de minhas jovens e deliciosas amiguinhas. Foi otimo que d. Aurora houvesse contratado um fotografo para enviar as meninas caraterizadas, ao digno pai, o dr. Hermelino de Leão, medico e fazendeiro em Ourinhos, que, por motivo de força maior não pôde comparecer à festa.

Assim o clichê reproduz a trindade "Leãozinho" e convém acentuar, de publico, um louvor ao aristocratico e imponente colegio do Jardim Europa que, nesta capital, vêm levantando maratonas intelectuais e religiosas e, ainda, realiza o ideal educativo harmonizando e aproximando a vida de colegio, com a vida de familia.



BALZAQUEANA — Saber vestir-se de acordo com a propria idade — pelo menos aquela que aparenta — é uma arte, e uma ciencia.

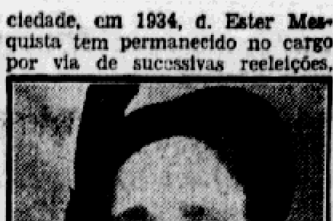
Aí está uma sugestão às balzaqueanas que já sintam as doçuras dos primeiros netos. Pode ser confeccionado tanto em seda como em lã e é apropriado tanto para passeios como para compras.

MULHERES CONTEMPORANEAS

ESTER MESQUITA, DIRETORA DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, que vai ao ar todas as 2.a-feiras, através da Radio Tupi, prestou dia 11 significativas homenagens a d. Ester Mesquita, diretora da Sociedade de Cultura Artistica, desta capital.

Eleita para a diretoria da Sociedade, em 1934, d. Ester Mesquista tem permanecido no cargo por via de sucessivas reeleições,



com indiscutivel proveito para aquela organização, não só pelas magnificas realizações artisticas que promoveu, como tambem, e principalmente, pela grandiosa obra que é o Teatro de Cultura Artistica, com as duas imponentes salas, cuja edificação se deve, na maior parte, à sua abnegação em pról das artes em nossa terra. O programa "Honra ao Mérito" tem por escopo cultuar personalidades vivas brasileiras que se destaquem por atos ou obras dignificantes, ao que se enquadra perfeitamente a obra de d. Estre Mesquita.

Ao final da irradiação d. Ester Mesquita recebeu das mãos do dr. Antonio Novais Junior, presidente da Sociedade de Cultura Artistica a medalha de ouro "Honra ao Mérito".

A CONSCIENCIA DA CRIANÇA

O diamante lapidado tem mais valor que o bruto. Assim a natureza humana tanto mais feliz quanto mais facetas apresenta, isto é quando apresenta uma variedade de qualidades que a predispõem a uma vida util, despreocupada, alegre e saudavel. Essas qualidades são muitas vezes hereditarias ou são adquiridas pela educação.

A consciencia de uma criança vai sendo desenvolvida por meio do raciocinio, de maneira que possa diferenciar o bem do mal. A idade geralmente adotada com a idade da razão, é a de sete anos. Mas é uma regra um tanto falha, pois o desenvolvimento do raciocinio depende do meio e dos antecedentes da criança. Há criminosos adultos, que não são mais do que crianças grandes, onde a consciencia não foi despertada por experiencias anteriores. Um cachroro que rouba um pedaço de carne tem consciencia de sua culpa, provocada pela memoria de ralhos e pancadas que recebeu quando se deu um fato semelhante antecedente. Um leão selvagem que dilacera uma vitima não tem sensação de culpa, porque sua memoria não registra no passado impedimento nenhum às diversas reações de sua vontade. Assim, a educação nas familias, nas escolas, nos meios sociais desperta no individuo a consciencia do bem e do mal levando-o a agir de diversas maneiras em diferentes ocasiões.

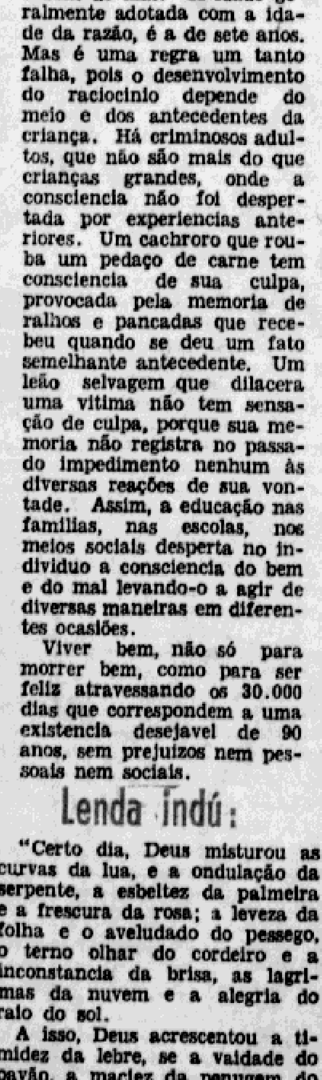
Viver bem, não só para morrer bem, como para ser feliz atravessando os 30.000 dias que correspondem a uma existencia desejavel de 90 anos, sem prejuizos nem pessoais nem sociais.

Lenda Indú:

"Certo dia, Deus misturou as curvas da lua, e a ondulação da serpente, a esbeltez da palmeira e a frescura da rosa; a leveza da folha e o aveludado do pessego, o terno olhar do cordeiro e a inconstancia da brisa, as lagrimas da nuvem e a alegria do raio do sol.

A isso, Deus acrescentou a timidez da lebre, se a vaidade do pavão, a maciez da penugem do pintinho e a dureza do diamante, o sabor açucarado do mel e a crueldade do tigre, o frio da neve e o calor do fogo, o piar dos pardais e o arrulhar dos pombos.

Deus misturou todas estas coisas e com elas formou a mulher. Ela era graciosa e sedutora. Achando-a mais bela que a gazela. Deus orgulhou-se de sua obra, admirou-a e fez dela presente ao homem"...



RETER NA MEMORIA

"E' necessario comer lentamente, mastigando bem os alimentos.

Convem que o volume do alimento não ultrapasse o total de 2 quilos e meio por dia.

Evitar beber agua entre um prato e outro: isto facilita o excesso de liquidos, a perda de apetite, a dilatação do estomago. Beber um copo d'agua, pausadamente, ao fim das refeições.

Quando preferir outra bebida que não seja agua pura, utilizar o vinho, o guaraná, ou a agua mineral.

A cerveja que é mais rica em hidratos de carbono que o vinho, possui assim maior valor nutritivo que este, mas só deve ser consumida ao fim das refeições.

Ainda, quanto à consistencia dos elementos devemos ser ecleticos: alimentos solidos, liquidos e pastosos, sucessivamente, precisam figurar nas nossas refeições diarias".

ADVERTENCIA

"Evitar as emoções, e não trabalhar durante as refeições.

Não fazer calculos. Não lêr jornal à mesa. Alias, isto é até má educação, pois dá a entender que as demais pessoas da mesa tem uma conversação tão pouco agradavel que é preferivel passar sem ela...





FALAM AS BIBLIOTECARIAS

O depoimento da semana nos veio através de uma entrevista que assume duplo interesse. Porquanto a bibliotecaria Idaty Brandão, talentosa e dedicada funcionaria do Serviço de Biblioteca Circulante, da B. Municipal, conta-nos a palestra que manteve com a primeira leitora premiada por aquela entidade, d. Felicia Fisher.

"Pelas estatisticas de 1950, da Biblioteca Circulante Maunicipal, verificou-se que o leitor mais assiduo, durante esse periodo, foi d. Felicia Fischer. Convidada para uma entrevista, foi agradavel palestrar com a interessante leitora.

— D. Felicia, a senhora sabe que durante o ano de 1950 retirou nada menos de 186 livros de emprestimo, da Biblioteca Circulante?

— De fato, frequento muito a Biblioteca, mas mesmo assim fico agradavelmente surpreendida em saber que sou uma das frequentadoras mais constantes.

— A senhora frequenta a Biblioteca há muito tempo?

— Aproximadamente há dois anos. Tive noticia da existencia da Biblioteca Circulante por intermedio de uma amiga. O habito da leitura me vêm sempre de longe. Usava até então, Bibliotecas de aluguel, um meio que, apesar de mais economico que comprar livros, sempre é dispendioso.

— D. Felicia gostaria que a senhora contasse de onde lhe vem o habito de ler.

— Vem desde a infancia. Um livro e uma caixa de chocolate faziam o encanto da minha meninice. Meu pai tambem era um grande apreciador da leitura o que deve ter infiuido muito em mim. Lembro-me até hoje de muitos de seus livros de aventuras e viagens.

— Fico satisfeita de que a senhora tenha feito referencia à importancia que os livros tiveram na sua infancia, porque há entre nós um grande interesse em incentivar e propagar a leitura infantil. A Biblioteca Infantil é um modelo no genero e tem não só feito a delicia da petizada como encaminhado muito dos seus pequenos leitores para os caminhos literarios.

— Já ouvi tambem falar na Biblioteca Infantil e isso me faz lembrar tambem um sistema comum na Europa que torna a leitura bastante acessivel. São organizações que distribuem men-

(Conclui na 19.a página).



MILHÕES DE CASACOS... praticos, oportunos, elegantes, para as mulheres que trabalham fora do lar, acabam de ser lançados pelos "cardiais" da moda mundial. Dos mais apropriados ao clima paulistano é o que o clichê reproduz em lã xadrez, quadriculada, quatro amplos bolsos; manga raglan, apresentando como marcante originalidade a disposição dos botões, na parte superior do casaco e nos grandes bolsos inferiores.

AGRICULTURA E PECUARIA

Resultados obtidos com a penicilina na pratica veterinaria

Importancia no reconhecimento das doenças que devem ser tratadas com penicilina — Este antibiotico vem tendo larga aplicação nas mastites bovinas — Normas para aplicação da penicilina nos casos de mastite — Outras doenças, como a Actinomicose (ou Mandibula inchada), pielonefrite, infecções do tipo antraz sintomatico e antraz, são tratadas com eficiencia pela penicilina — Ineficiente contra a brucelose

LONDRES — Há já alguns anos que o emprego da penicilina vem sendo vantajoso, estando confirmado o seu valor na pratica veterinaria. Não parece, por essa razão, haver probabilidade de ser o seu lugar tomado por nenhum dos novos antibioticos porque, apesar de alguns desses rivais a suplantarem em certos casos, a penicilina combina uma grande e ampla ação com marcante isenção de efeitos perigosos ou irritantes. Experiencias e experimentos, no entanto, mostraram claramente que, se a penicilina é mais eficaz do qualquer substituto no tratamento de certas doenças ou infecções, é, por outro lado, completamente inutil em certos casos; e é importante reconhecer isso porque, assim não sendo, uma grande dose de esforço e tempo valiosos será perdida antes que se aplique um outro tratamento apropriado e, em doenças de carater agudo, essa perda de tempo pode resultar na morte do animal. Constitui a razão dessa diferença o fato de que, sendo um veneno para alguns germes, impedindo, assim, sua multiplicação e crescimento, sua ação é inteiramente inocua para outros.

A penicilina vem sendo muito largamente usada na mastite bovina e é voz geral que na forma frequente dessa doença devida à Agalactiae estreptococica, quer dizer, a forma que começa geralmente com entumecimentos, piorando gradativamente sem sensação de calor ou dor, os sinais obvios desaparecem quase sempre depois de uma ou duas doses, enquanto grande numero de experimentos mostraram que cerca de 90 por cento de infecções podem ser removidas (esterilazadas) com o emprego de outros metodos. Soluções aquosas foram, durante um certo tempo, o metodo comum que ainda hoje é usado; o mais adotado agora na Grã Bretanha consiste em injeções de penicilina numa base oleosa e balsamica, aplicadas no canal do ubere, sendo o conteudo retirado de um tubo dotado de uma tampa com parafuso e com um bocal apropriado para injeção. O tubo contem uma unica dose e é jogado fora depois de usado.

DOSES DEPOIS DA MUNGIDURA

E' perfeita a conservação da penicilina nesses tubos, e o perigo da transmissão de germes à sua ação, como seja, o bacilo tuberculo, é reduzido a um nivel muito baixo. Doses de 20.000 a 100.000 unidades (ou mais altas) são usadas, e experimentos levados a efeito num grande numero de vacas mostraram que se as injeções forem aplicadas depois de cada mungidura da tarde, durante quatro ou cinco dias, a dose não terá muita importancia dentro desses limites citados. Um trabalho de grandes proporções destes dois ultimos anos mostrou, contudo, que se obtem igualmente bons resultados com tres injeções de penicilina comum, com intervalos de 48 horas, ou duas injeções de penicilina comum, com ções de penicilina procaina com intervalos de 72 horas, enquanto o metodo de uma unica dose, que há um ano vem sendo adotado num grande numero de animais está tendo tambem resultados semelhantes.

Esses resultados e o desenvolvimento de um novo metodo para o exame do leite em 2.000-4.000 vacas por semana, exame feito por uma equipe de quatro pessoas, das quais apenas uma precisa ser veterinaria, conseguiu fazer a erradicação desta forma de mastite numa grande parte de rebanhos.

Uma das outras formas de mastite estreptococica é, no entanto, resistente à penicilina, enquanto o

A. W. STABLEFORTH
Membro do Colegio Real dos Cirurgiões Veterinarios da Inglaterra

estafilococo, responsavel por uma proporção consideravel de mastites é, em alguns lugares, relativamente insensivel. Podem ser aliviados o calor, dor e inchação causados por esses organismos, mas nem nesses casos agudos nem nos cronicos se pode conseguir uma cura completa.

Experimentos consideraveis provaram tambem que a injeção de penicilina, quando seca o leite das vacas, ocasiona uma frisante redução na incidencia de uma forma de mastite aguda, que ocorre durante os meses de verão na Grã-Bretanha, nas vitelas e nas vacas que não estão no periodo de lactação.

O EMPREGO DA PENICILINA DEPOIS DE PARTOS DIFICEIS

Outras doenças bovinas em que o agente é tido como suscetivel, e sobre as quais se presume sejam satisfatorios os resultados, incluem-se a actinomicose ou mandibula inchada (não actinobacilose ou a doença semelhante, mais frequente na lingua e glandulas), pielonefrite, infecções do tipo antraz sintomatico e antraz. Parece não haver duvida do valor da penicilina na actinomicose, como é certo produzir uma cura temporaria na pielonefrite — bastante para dar fim a uma lactação — e algumas vezes, mesmo, uma cura permanente. No antraz sintomatico a penicilina terá, porem, de ser injetada muito cedo para ter valor economico, e esse valor foi demonstrado num rebanho em que se tinham verificado mortes por antraz, e onde ocorriam casos de febre. A penicilina não tem utilidade alguma na brucelose. E' empregada tambem por alguns veterinarios para injeções no utero ou intramuscular depois de partos dificeis e em casos de retenção da placenta.

A penicilina age sobre o organismo causador da erisipela suina, e há provas do seu valor nesta doença. O mesmo germe causa às vezes molestias nos perus e provou-se que o tratamento pela penicilina pode reduzir grandemente a mortalidade. Seu emprego parece ser util tambem na mesma infecção em carneiros, mas não se tem exemplo do seu uso nesses casos.

A penicilina parece ser de grande proveito quando empregada no tratamento de ferimentos nos cavalos, que de outra forma seriam infectados por um tipo especial de estreptococo, sensivel à penicilina. E' tambem usada nas infecções das vias respiratorias, associadas ao mesmo germe. Nas doenças das juntas, a penicilina é por vezes injetada na junta ou juntas afetadas, e os resultados podem ser surpreendentes se a infecção é devida ao estreptococo.

A penicilina é frequentemente empregada para combater a infecção estreptococica que afeta os cachorrinhos que resulta, comumente, na perda de toda a ninhada. E' de grande valor no tratamento da itericia e nefrite causadas pela Leptospira, sendo que nas formas em que a itericia é comum, o anti-soro é tambem aconselhado.

Sabe-se ainda de outros casos em que o uso da penicilina pela injeção intramuscular ou como envoltorio da bons resultados. Referimo-nos a ferimentos de diversas especies, uma vez que grande quantidade de germes, causadores da infecção, são sensiveis a penicilina, especialmente em lesões oculares, que quase sempre reajem notavelmente à aplicação local e injeções, havendo, algumas vezes, um completo restabelecimento em casos em que a perda da vista era, antes, tida como certa.



"Vaqueiro eletrico", para cuidar do gado, em experiencia numa fazenda proxima de Glasgow

CULTURA DA AVEIA

A AVEIA É O CEREAL DE INVERNO MENOS EXIGENTE COM RELAÇÃO AO SOLO, AO PREPARO DO TERRENO E À ADUBAÇÃO — PRODUZ BEM EM SOLOS RELATIVAMENTE POBRES — DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — SEMEADURA — A AVEIA NÃO EXIGE TRATOS CULTURAIS ESPECIAIS — COLHEITA E RENDIMENTO

Outro cereal de inverno que quase não se cultiva ou não se cultiva mesmo, entre nós é a aveia.

Por inumeras experiencias e culturas demonstrativas ficou suficientemente provado que a aveia produz bem em nosso Estado. E' pois de suma importancia o desenvolvimento dessa cultura, principalmente na zona sul do Estado, onde as condições climaticas são mais favoraveis. Alem do mais, já existem em nosso Estado industrias desse produto capazes de consumir toda produção.

CLIMA FAVORAVEL PARA A AVEIA

E' paticamente o mesmo, como para os demais cereais de inverno. Inverno umido, com

(Conclui na 19.a página).

SUPERFOSFATO
DE ALTA QUALIDADE!

ANÁLISE N. 91305 DO I.P.T.
Fósforo em P^2O^5 total . 22,7%
Solúvel em água 19,5%
Água mais citrato . . . 20,8%

Sòmente o fosfato nacional de Jacupiranga permite a excecional concentração deste ótimo produto.

Quase todos os "ADUBOS SERRANA", justamente preferidos pelos lavradores brasileiros, são elaborados com

SUPERFOSFATO SERRANA



RUA SÃO BENTO, 308 — TEL. 3-7117
CX. POSTAL 80-B - END. TEL. "SERRANA"
SÃO PAULO

COMO E' MINISTRADO O ENSINO SUPERIOR DE AGRICULTURA NA FRANÇA

A ADMISSÃO DO ALUNO AO CURSO SUPERIOR E' FEITO ATRAVÉS DE UM CONCURSO DIFICIL — O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO É FEITO EM VARIAS INSTITUIÇÕES TECNICO-CIENTIFICAS, QUE EXPEDEM OS RESPECTIVOS DIPLOMAS — O TITULO DE ENGENHEIRO-AGRONOMO É DADO SOMENTE AOS QUE CONCLUEM O CURSO NO INSTITUTO NACIONAL AGRONOMICO

O ensino superior das ciencias agronomicas é ministrado, na França, pelo Instituto Nacional Agronomico de Paris. Esse estabelecimento embora criado há pouco mais de cem anos, em 1848, só tomou impulso depois de 1876. Primitivamente instalado em Versailles, nas dependencias do celebre castelo, ocupando 2.000 hectares, foi suprimido pelas autoridades do Segundo Imperio que o consideraram inutil. Foi preciso esperar o advento da Terceira Republica para o vermos de novo organizado, desta vêz em Paris, em insuficientes instalações no Quartin Latin. E' verdade que o estabelecimento foi consideravelmente aumentado depois.

Os estudantes são ali admitidos após um concurso muito dificil, que exige um ou dois anos de preparação especial depois de bacharelato. Se bem que este ultimo diploma não seja exigido, os conhecimentos necessarios são de tal ordem que, praticamente, todos os candidatos são bachareis. O concurso abrange provas de matematicas, de fisica, de quimica, de ciencias naturais, assim como uma composição francesa. Todos os anos, o numero das admissões vai de 110 a 120. Os candidatos aprovados, antes de poderem começar os estudos, têm que fazer um estagio durante os meses do verão numa propriedade agricola.

A duração do curso é de 3 ou 4 anos, conforme abranja ou não uma estadia numa escola de aplicação.

Os dois primeiros anos são comuns, para todos os estudantes da mesma promoção. Neles completam primeiramente os conhecimentos das ciencias fisicas e biologicas, orientando-as para as necessidades da agricultura e recebem noções de economia geral e rural. Depois, passados esses dois anos, o estudante deve escolher a especialização que deseja seguir. Uma boa porção deles vai então para uma escola de aplicação. A Escola Nacional das aguas e Florestas de Nancy, receberá os que vão ser os futuros funcionarios do serviço florestal da Metropole, da Africa do Norte e da União Francesa.

Os estudos duram 2 anos, e os alunos já são considerados como pertencendo ao corpo dos Engenheiros das Aguas e Florestas. A Escola Nacional de Engenharia Rural forma os engenheiros de um serviço que tem, entre as suas atribuições, tudo o que se relaciona com as obras publicas ou privadas que interessam à vida rural: eletrificação, aduções de agua, irrigação, drenagem, estradas rurais, moradias, construções, material motorizado, etc...

Ela conserva, tambem, os seus alunos durante 2 anos. A admissão nessas duas escolas depende da ordem de classificação depois do segundo ano passado no Instituto Agronomico e o numero dos admitidos varia de acordo com as necessidades manifestadas pela administração. Essas duas escolas de aplicação quase que só recebem uma trintena de alunos em cada promoção.

Outros alunos vão para a "Escola des Haras", no "Haras du Pin", na Normandia, e de lá saem com o titulo de "Officier des Haras", os problemas da criação do cavalo; tanto de tiro como de montaria, lhes serão confiados. Outros, ainda, vão completar a sua instrução na Escola Superior de Agricultura Tropical, de Nogent, perto de Paris, ou então na Escola Superior das Ciencias agronomicas aplicadas. Esses ultimos constituirão a sementeira na qual se irá procurar os professores das Escolas de Agricultura e os Diretores dos Serviços Agricolas dos departamentos.

Todas essas Escolas, no seu conjunto, absorvem mais ou menos o efetivo de uma meia promoção.

Os que não puderam ou não quiseram se orientar como acabamos de dizer, continuam mais um ano no proprio Instituto Agronomico, onde se distribuem por três secções: secção cientifica, secção das Industrias, agricola, secção da Agricultura e Criação.

A secção cientifica forma pesquisadores para as necessidades publicas ou privadas, e alguns deles irão aumentar os quadros do Ensino superior; quase todos vão adquirir na Faculdade de Ciencias, o diploma de licenciado, e, alguns, o de Doutor em Ciencias. Eles se orientam sobretudo, para a quimica biologica e agricola, a genetica, a fisiologia vegetal.

A secção das Industrias agricolas prepara engenheiros cujo concurso é solicitado pelos estabelecimentos de transformação dos produtos da terra: usinas de açucar, fabricas de cerveja, distilarias, moinhos, lacticinios; ou pelos produtores de adubos, ou de alimentação para o gado.

A secção da Agricultura e Criação forma tecnicos para a cultura propriamente dita, e a secção Economica fornece quadros para a organização profissional: sindicatos rurais, cooperativas, seguros, mutualidades, etc.

Todos esses estudos são sancionados pelo diploma de Engenheiro Agronomo. Este é extremamente apreciado, isto porque o concurso de entrada no Instituto Nacional Agronomico tornou-se muito dificil, em razão do elevado numero dos candidatos disponiveis anualmente. Todos, com efeito, conseguem situações invejaveis, pois, com uma rigorosa formação cientifica por base, adquiriram uma especialização suficientemente avançada para poderem prestar, tanto ao Estado, como aos particulares, preciosos serviços. E' assim que os encontramos em todos os postos de comando, quer nas administrações que dependem do Ministerio da Agricultura, quer nas organizações privadas que põem à disposição dos agricultores e dos criadores todos os recursos modernos da Ciencia.

VALOR VITAMINICO DA LARANJA

Vitamina A...65-250 unidades internacionais; Vitamina B-1. .0,07-01 miligramas por 100 gramas da fruta; Vitamina . . . B-2...0,03-0,05 miligramas por 100 gramas da fruta; acido nicotinico ou Niacina...0,17-0,30 miligramas por 100 gramas da fruta; "C" ou acido...20-77 miligramas por 100 gramas da fruta.

Concurso de bois gordos em Araçatuba

Entre dois e 4 de maio proximo, realiza-se em Araçatuba, o III Concurso de Bois Gordos da Alta Noroeste. O certame vem despertando grande interesse, e espera-se que supere o do ano passado, quando duzentos novilhos foram submetidos ao julgamento da comissão tecnica. O concurso é promovido pelo Departamento da Produção Animal e pela Associação Rural da Alta Noroeste. Foi organizado um programa de visitas para os dois dias 3 e 4, inclusive às fazendas do condominio Almeida Prado, onde se afirma existir a maior e melhor instalação pecuaria do país, no setor da criação. O ministro da Agricultura deverá estar presente a este certame.

O CONTROLADOR DE SERVIÇO
ajuda a determinar o *Custo do trabalho!*



O custo do trabalho agrícola é fator importantíssimo! Como determiná-lo?

Quando se trata de trabalho manual isto é fácil. Você sabe quanto trabalho um homem pode realizar em uma hora e sabe o custo dêste trabalho por hora. Portanto, o custo de qualquer trabalho é muito fácil de ser calculado.

Com um Trator Ford êsse cálculo também é facílimo de ser feito.

O "Controlador de Serviço" que faz parte do equipamento standard do Trator Ford – e só do Trator Ford – torna possível a determinação exata do custo de qualquer tipo de serviço, num instante.

Há, no "Controlador de Serviço", um indicador que mostra o número exato de horas-motor trabalhadas pelo Trator, em qualquer serviço ou qualquer período. Graças a essa informação, você pode:

1. Determinar o custo do trabalho.
2. Determinar a época da lubrificação e limpeza do veículo.
3. Determinar a eficiência do trator.

Deixe que o seu revendedor Ford lhe prove o valor do "Controlador de Serviço" — característico exclusivo do Trator Ford. Visite hoje o seu Revendedor.



F O R D M O T O R C O M P A N Y

1.408

Irrigação



Faça sua terra produzir na seca com o novo sistema americano de chuva artificial.

Instalações portateis, podendo irrigar de 1 a 10 alqueires por preços baratos.

Peçam informações ao Departamento de Mecanização Agricola

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 715 — Fone: 52-4400 e 52-4401
SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

VARIEDADES DE MELANCIA MAIS INDICADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

Carateristicos principais que devem apresentar as variedades de melancia para serem cultivadas comercialmente — A "Florida Favorita" é a variedade mais disseminada em nosso Estado

Até há pouco tempo muitas eram as variedades de melancias cultivadas em nosso Estado, apresentando frutos com os mais variados aspectos e formas. Diante desse fato, o Instituto Agronomico de Campinas, pela secção de Olericultura, importou sementes dos Estados Unidos, com o fim de determinar as melhores variedades que devem ser cultivadas em S. Paulo.

Após experiencias acuradas, tendo em vista a resistencia às molestias e aos transportes, o formato, a produção, o sabor, e o fator mais importante, a aceitação nos mercados consumidores, chegou-se à conclusão de que somente tres variedades são recomendadas para cultivo entre nós.

Essas tres variedades são: **Florida Favorite** — tambem conhecida em São Paulo pelos nomes de **Americana** e **Santa Barbara**. A descrição dessa variedade — segundo O. T. Prado — é a seguinte: fruto resistente ao transporte. Polpa róseo-avermelhada, de bom paladar. A casca — parte branca — com cerca de 15 milimetros de espessura, é de côr verde clara com listas verde-escuras, irregulares e um tanto largas. Comprimento: 36 cms. Diametro transversal medio: 21,5 cms. Peso medio: 7.500 gramas. Numero de sementes por fruto, 600 mais ou menos. Numero de sementes por grama, 9. E' a variedade mais disseminada em nosso Estado, devido ao seu belo aspecto, ao seu gosto bom e ser bem produtiva.

KLECKLEY SWEET

Outra variedade indicada para São Paulo é a **Kleckley sweet**, cuja descrição é a seguinte: a casca, de côr verde-escura carregada, com espessura aproximada de 17 milimetros, é de consistencia media, resistindo, entretanto aos transportes comuns. Quando castigada por dias seguidos de sol intenso, não é raro mostrar-se tostada na parte superior o que, no entanto, não a deprecia. Polpa cheia, bastante adocicada e pouco bagaço. A semente é branca e de tamanho comum. Peso medio de oito quilos; comprimento 40 centimetros mais ou menos; diametro transversal medio 21 cms.; numero de sementes por fruto cerca de 400; numero de sementes por grama, 6. E' bem aceita no mercado e bastante produtiva. Proveniente desta variedade existem duas linhagens que vem se comportando bem em nosso meio: — a **Leesburg**, que tem a qualidade de ser resistente à Murcha, e a **Improved Klechley Sweet**, um tanto mais comprida que a comum.

TOM WATSON

Outra variedade preferida para cultivo é a **Tom Watson**, que se presta perfeitamente para os longos transportes. As sementes estão dispostas numa só fila e são de côr marron com bordos claros. Casca de côr verde-garrafa com rendilhado mais escuro, muito resistente, com espessura — parte branca — de 13 milimetros.

Polpa compacta de côr rosea-avermelhada, de bom gosto, mas um tanto rigida. Peso aproximado, 7 quilos. Comprimento medio, 38 centimetros. Diametro transversal, 20 cms. Numero de sementes por fruto, cerca de 50. Numero de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades já descritas, tanto em produção como em paladar.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

UMA CULTURA NOVA PARA O BRASIL

DADOS IMPORTANTES SOBRE O TRATAMENTO DA OLIVEIRA

ORLANDO JOSE' FERREIRA FILHO

Engenheiro-Agronomo

Entre as novas culturas introduzidas no Brasil, é a oliveira uma das mais promissoras. E' planta adaptavel a certas regiões do nosso país. O governo do Estado de São Paulo, por exemplo: incrementa seu desenvolvimento, por meio de emprestimos, através de sua Caixa Economica. Estes são até Cr$ 70,00 por pé plantado, com prazo de 10 anos, desde que os olivais estejam localizados em altitudes superiores a 800 m. Além disso, sua Secretaria de Agricultura fornece as mudas e enxertos. Há, no Rio Grande do Sul, um Serviço Oleícola, que está sendo aparelhado para atender à expansão dessa nova cultura, nas regiões apropriadas.

CLIMA E SOLO

Para o bom desenvolvimento, a oliveira requer clima temperado quente, livre de frequentes geadas, e de grande estiagens entre a primavera e o verão.

O solo deve ser permeavel, profundo, calcareo-argiloso ou calcareo-sigiloso-argiloso.

PREPARO DO SOLO

Se o local destinado à plantação fôr de mata virgem, inicia-se o seu preparo pela derrubada, queimada e destocamento. Após estas operações, tendo o terreno grande quantidade de materia organica, convém plantar cereais. Em caso contrario, deve ser plantada uma leguminosa (mucuna, feijão de porco, soja, cow-pea).

Em seguida, lavra-se o terreno e, mais tarde, executa-se uma lavra cruzada; essas lavras são feitas alguns meses antes do plantio.

Por último, efetua-se a marcação das futuras covas, que deverão ter 60 x 60 de boca e 60 cm. de profundidade, distanciadas entre si de 10 m.

Conforme a textura do terreno, solto ou argiloso compacto, devem ser abertas as covas: para os primeiros, 1 a 2 meses antes do plantio; para os segundos, dias antes.

PLANTIO

As mudas são obtidas por enxertia. Entretanto, quem quiser explorar esta cultura basta solicitar da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo ou futuramente ao Serviço Oleícola da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul mudas para tal fim. Fica desse modo o futuro plantador isento de preparar as mudas Deve, todavia, fazer o pedido com antecedencia, para que os orgãos governamentais providenciem para atende-lo.

Antes do plantio, coloca-se no fundo das covas, a terra retirada da superficie, por ocasião da abertura das mesmas, e, em seguida, a terra tirada do fundo.

Quando se dispõe de pedras e estrume, coloca-se no fundo da cova uma camada de 15 cm. de pedras; acima desta, uma de galhos, folhas; em seguida, uma de estrume; cobrindo-o com terra retirada da superficie; se não encher a cova, coloca-se a terra do subsolo.

No ato do plantio, retira-se um pouco de terra, o suficiente para enterrar a muda até a região do coleto.

Em zonas batidas por vento, convém usar tutores; estes devem ser enterrados bem profundos, antes do plantio

A época para o plantio tanto pode ser outono como fim de inverno. Em regiões onde este é rigoroso, faz-se a plantação no fim do mesmo. Onde, porém, o inverno é benigno, pode-se plantar no fim do outono.

As mudas só deverão ser colocadas no local definitivo quando estiverem em completo repouso, em dias nublados, ou depois de uma chuva. Após o plantio, deve-se regar, continuadamente até a muda mostrar sinais de pega.

TRATOS CULTURAIS

Capinas: — Quando existirem culturas intercaladas, basta os trabalhos feitos nas mesmas. Caso contrario, deve-se trazer o terreno bem limpo.

Podas: — São de dois tipos — a) de formação, iniciada no viveiro e continuada após a plantação definitiva; b) de frutificação, na qual são eliminados ou reduzidos a um terço do tamanho os ramos verticais. Os que já produziram são cortados pela metade; estes ramos são os de dois anos. Eliminam-se tambem os galhos sêcos e os ladrões.

Adubação: — Além da cinza de madeira, sangue sêco, esterco de curral curtido, adubação verde, emprega-se a adubação quimica, que varia conforme o tipo do solo.

Variedades: — Para azeite: Arquebina, Canino, Maurino, Razzo, Rosciola e Caratina. Para conserva: Alto d'Ouro, Ascolana, Carmelitana, Cuco, De Elvas, Manzanilla, Nevadillo e outras. Mistas: — Arauco, Leccino, Mission, Moraiolo e Penafiel.

Estas variedades estão sendo cultivadas no Rio Grande do Sul, conforme constatou o Serviço Oleícola.

COLHEITA E PRODUÇÃO

E' feita a mão. Quando fôr destinada para azeite efetua-se logo que os frutos começarem a amadurecer. Sendo para conserva, colhem-se quando começar a enegrecer ou estão completamente maduros. No primeiro caso, terá conserva de azeitona verde; no segundo, de azeitona preta.

Quando bem feita, o rendimento médio da cultura pode alcançar até 1.500 kg. de frutos, por hectare.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da TECELAGEM SALOMÃO S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 8 de maio, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n.o 74, a fim de:

a) — Deliberarem sobre o cargo de presidente da Sociedade, vago pelo infausto desenlace do Dd. sr. Antonio Salomão Pedro;

b) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao exercicio social findo em 30-12-1950;

c) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.

Fica sem efeito a publicação anterior de convocação da assembléia geral ordinaria, convocada para o dia 28 do corrente.

S. Paulo, 26 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

CULTURA DA AVEIA

(Conclusão da 18.a página).

chuvas bem distribuidas, é o melhor. A zona sul do Estado é a que melhor se presta para o cultivo da aveia.

POUCO EXIGENTE QUANTO AO SOLO

Produz bem nos mais variados tipos de solo, mesmo nos umidos e acidos, que não se prestam para cultivo dos outros cereais de inverno (trigo, centeio e cevada). As varzeas ricas em materia organica, não excessivamente encharcadiças, e que não sejam muito infestadas de ervas más, desde que bem preparadas prestam-se bem para a cultura da aveia.

PREPARO DO TERRENO

Embora seja pouco exigente quanto ao preparo da terra, deve-se, logo que desocupe o terreno da cultura de verão, passar a grade de discos, caso, isso seja o bastante para livrá-lo de ervas daninhas. Quando essa infestação é mais intensa, torna-se necessario uma aração superficial

A ADUBAÇÃO

A aveia é um cereal pouco exigente quanto a qualidade do solo, produzindo bem em solos relativamente pobres. Dispensa a adubação direta de qualquer especie, principalmente quando seu cultivo é feito em rotação com culturas de verão, em que os adubos residuais são aproveitados pelo cereal de inverno

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES DE AVEIA PARA PLANTIO

Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "Cárie" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5% de formalina a 0,1%, Uspulum, Abavit, etc. Tratamento identico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao carater diferente da infecção da aveia por esse fungo, comparado com o carater da infecção por este parasita, verificado no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o unico meio de evitar o aparecimento dessa doença é a criação de variedades resistentes a essa molestia.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A melhor epoca é a que vai da segunda quinzena de março até meados de abril. Entretanto para a região sul do Estado, onde o inverno é um tanto umido. a semeadura pode ir até principios de maio.

SEMEADURA DA AVEIA

A maneira mais racional para semeá-la é à maquina. Por este sistema empregam-se 150 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente. Semeando-se a aveia a lanço, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-se o terreno. Nesse caso são necessarios cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire.

Quando plantada em covas, como o arroz, pondo-se 3-4 sementes em cada uma delas, são necessarios cerca de 100 quilos de sementes por alqueire .... (24.200 mts. quadrados). Possuindo a aveia casca bastante grossa, o processo de germinação requer maior umidade, variando a profundidade que se deve dar às sementes, entre 4 a 5 cms.

A AVEIA NÃO EXIGE TRATOS CULTURAIS ESPECIAIS

Quando a semeadura da aveia é feita em terrenos bem preparados, que foram suficientemente gradeados ou arados para eliminar as ervas daninhas, torna dispensavel a execução de tratos culturais especiais. Quando o desenvolvimento da aveia fôr muito viçoso, convem passar-se sobre ela o rolo. Pratica-se esta operação, quando as plantas tenham cerca de um palmo de altura. O mesmo resultado consegue-se procedendo-se à desponda, por meio de foicinha, alfange ou segadeira.

COLHEITA DA AVEIA

Deve ser feita antes de atingir completa maturação, para evitar perdas por desgranamento. Quando certa quantidade de grãos da panicula esteja madura efetua-se a colheita, pois os grãos quando bem maduros, desprendem-se com facilidade. Colhe-se, geralmente, a aveia no começo de setembro, o que permitirá o plantio de verão, no mesmo terreno, cujo preparo se simplificará, uma vez que o mesmo não tenha sido invadido por ervas daninhas. Corta-se a aveia, para feno, quando as sementes estiverem ainda em estado leitoso. A colheita da aveia efetua-se como a do arroz por meio de ferro de cortar capim (foicinha), de alfange ou de ceifadeira. Achando-se a palha de aveia, por ocasião da colheita, geralmente ainda esverdeada, convem deixá-la secar antes de se proceder ao enfeixamento, a fim de evitar a fermentação. A batedura é feita em trilhadeira ou a mão, beneficiando-se, em seguida, a semente em peneira ou ventiladores

RENDIMENTO

A media de produção por alqueire é de 2.000 a 3.000 quilos. Há contudo quem colha até 4.000 quilos por alqueire.

FALAM AS BIBLIOTECARIAS

(Conclusão da 17.a página).

salmente um livro, uma especie de clube do livro, só que há diversas series, para os diferentes gostos e idades. Lembro-me que eu recebia todo o mês um volume de uma serie destinada à adolescencia.

— A senhora não é brasileira?

— Realmente não sou. Nasci em Viena e lá morei até jovem. Estudei dois anos na Suiça e depois de casada mudamo-nos para Stambul, onde vivi dez anos.

— Então nos poderia contar alguma coisa das Bibliotecas da Europa.

— Há muitas Bibliotecas por lá. Cada bairro possui uma, que empresta os livros tambem, mas mediante uma pequena taxa. Esta é a primeira Biblioteca que vejo emprestar sem pedir nenhuma contribuição. De um modo geral, naquele tempo os livros na Europa eram muito baratos e qualquer um podia compra-los.

— A senhora que conhece tantas Bibliotecas europeas, o que acha da nossa?

— Acho a organização perfeita, principalmente o controle que existe para satisfazer aos pedidos de reserva de livros que se encontram emprestados. Toda vez que uma obra que reservei é devolvida, recebo em minha casa, por telefone aviso de que posso ir busca-la. O defeito que acho é apenas nas estantes muito baixas do balcão semi-circular. Creio que seria preferivel que as estantes das paredes fossem mais altas e auxiliadas por pequenas escadas, corrediças.

— Mas a senhora consulta tanto os livros que estão nessas estantes do balcão?

— Ali estão os romances em linguas estrangeiras e como o meu genero preferido é ficção estou sempre me ajoelhando para poder escolhe-los.

— Quer dizer então d. Felicia que fala diversas linguas?

— Leio e falo português, inglês, francês e alemão.

— E tendo morado tanto tempo em Stambul com certeza tambem fala o turco?

— Não leio nem falo pela simples razão de que o francês lá é lingua corrente.

— A senhora só lê ficção?

— Não, gosto muito de biografias e descrições de viagens embora dê preferencia ao romance. Pode parecer exagero mas conheço quase tudo que a Biblioteca Circulante possui no genero.

— E de todos os romances que leu, qual a agradou mais?

— Sparkenbrooke de Charles Morgan e Hotel Shangai de Vicki Baum.

— A senhora tambem frequenta as demais secções da Biblioteca Municipal?

— Não, nem as conheço, mas pretendo visita-las e creio que me interessarei principalmente pela secção de Arte. Ler, para mim foi sempre uma das melhores coisas da vida. Talvez por isso ache que o curso de biblioteconomia deve ser interessantissimo e a profissão de bibliotecaria a mais indicada para moças."

CULTURA DO ABIEIRO

GENERALIDADES — O abieiro — **Pouteria cainito** — pertence à familia das sapotaceas. Conforme DeCandolle o abieiro era cultivado no Perú desde os tempos coloniais. De lá o transportaram para a nossa Amazonia. Hoje é bastante conhecido no Pará, Paraiba, Pernambuco, Bahia e outros pontos do Brasil. Existe no Distrito Federal, embora em escala minima. Foi introduzido no sul da Florida. E' uma bela arvore de 5 a 8 metros de altura, quando adulto.

CLIMA — O abieiro se desenvolve bem em climas quentes e umidos.

SOLOS — O abieiro não é exigente quanto a solos. Prefere, porém, os solos profundos, permeaveis, ferteis. No municipio de João Pessoa, Paraiba, conheço belos exemplares crescendo em solos profundos, permeaveis, mediocremente ferteis. Produzem muito. O abieiro cresce tambem em solos argilosos.

MUDAS — Geralmente é plantado de semente. Tambem se emprega o alporque no preparo das mudas. No municipio de João Pessoa, a fazenda Simões Lopes, pertencente à Secretaria da Agricultura, prepara e vende, a preços muito modicos, mudas de abieiro.

PLANTIO — Usa-se um compasso não inferior a 7x7 metros. Em regra, convem empregar o compasso de 8x8 metros ou de 9x9 metros. As mudinhas são plantadas em covas profundas, bem adubadas com estrume de curral ou composto — uns 10 a 20 quilos por cova, — misturado com um meio quilo de farinha de ossos e meio quilo de torta de mamona. Logo que peguem bem, podem receber, cada uma delas, uma colher de sopa de salitre do Chile, em cobertura, de 20 em 20 dias, durante uns dois anos.

O ABIO — O abio é uma fruta oval-eliptica, às vezes quase redonda, com 5 a 10 centimetros de comprimento. E' de uma bela côr amarela brilhante. Parece envernizado. A casca é grossa e dura. Rodeando duas a tres sementes oblongas, grandes, há um creme translucido, perfumado, saboroso. A fruta, quando bem madura, é de um lindo e apetitoso aspecto e muito gostosa.

COLHEITA — Os abios são colhidos um pouco antes do amadurecimento total. Devem ser guardados até à completa maturidade. Antes disto têm um sica desagradavel.

RENDIMENTO — A produção varia muito de pé para pé e de ano para ano. Varia ainda com a idade da arvore, a fertilidade do solo e o tratamento.

Pode-se colher até cerca de 5.000 frutas por arvore. Uma safra de 500 frutas é normal.

COMPANHIA JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1950

Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e cincoenta, as quatorze horas, em sua séde social à Avenida do Estado n.o 5.748, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação. — Presentes os acionistas, representando numero legal para regular instalação da Assembléia, conforme livro de presença, ocupou a presidencia, na forma estatutaria, o Diretor-Presidente, sr. Bruno Mencarini, assumindo eu, Miguel Annunziata, as funções de Secretario. — Dando por instalada a Assembléia, que para aquele dia, local e hora regularmente fora convocada, fez o senhor Presidente lêr os editais publicados no "Diario Oficial", nos dias dez, onze e doze de outubro ultimo, e no "Correio Paulistano" de oito, dez e doze do mesmo mês, dos quais constava a ordem do dia — Pediu-me então o senhor Presidente que procedesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal, aprovando fosse submetida a Assembléia, a proposta da Diretoria, ambos devidamente inscritos nos respectivos livros, no sentido de que fosse a sociedade autorizada aos atos abaixo enunciados: — Parecer: — "O Conselho Fiscal da Companhia Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação, nas atribuições que lhe conferem a lei e os estatutos, em vigor, resolve recomendar à Assembléia Geral a ser para tal fim convocada a proposta da Diretoria abaixo: — 1.o) — Estender as atividades sociais, fazendo instalar um moinho de trigo para explorar a industria e o comercio de farinha, conforme autoriza o artigo 3.o dos seus estatutos. — 2.o — Modificar os estatutos nas partes que se referem à denominação dos diretores, distribuição do lucros e objeto da sociedade conforme segue: — a) — A fim de expressar melhor as verdadeiras funções atribuidas e exercidas pelo Diretor-Secretario, substituir esta denominação por Diretor-Gerente nos artigos 11.o, paragrafo 2.o do artigo 12.o, paragrafo 1.o do artigo 14.o e no artigo 22.o que passarão a ter a seguinte redação: — "Art. 11.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis diretores, acionistas ou não, que são: — Diretor-Presidente, Diretor-Gerente, Diretor-Tecnico, Diretor-Propaganda, Diretor-Vendas, Diretor-Tesoureiro. — § unico — Os Diretores serão eleitos pela assembléia geral ordinaria de que trata o artigo 19.o e exercerão o mandato por um ano, exceção tão somente do Diretor-Presidente, cujo mandato será de seis anos, podendo todos ser reeleitos". — Art. 12.o — A Diretoria tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade, observadas as especificações seguintes: — § 1.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — A superintendencia geral e representação ativa e passiva da sociedade, para tudo o que, fica investido dos mais amplos e especiais poderes, para quaisquer operações de natureza civil ou comercial, hipotecar, alienar bens imoveis e moveis, constituir procuradores, contrair obrigações cambiais e de qualquer outra especie, transigir e fazer acordos. — § 2.o — Compete ao Diretor-Gerente: — a) — Examinar, conferir e visar as ordens de pagamento e os documentos de caixa; b) — Contratar, demitir ou suspender os empregados e auxiliares da Companhia, estipulando atribuições, encargos e ordenados, observando o disposto no paragrafo 7.o; c) — Representar a Companhia perante as Repartições Publicas Federais, Estaduais e Municipais, assim como perante a Justiça do Trabalho, o Departamento Estadual do Trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e Institutos de Aposentadoria; d) — Secretariar as reuniões da Diretoria e as assembléias gerais redigindo as respectivas atas e cuidar da regularidade dos livros obrigatorios. — § 3.o — Compete ao Diretor-Tecnico: — a) — A direção tecnica da parte industrial da Companhia; b) — Contratar, demitir ou suspender, fiscalizar e orientar os empregados e auxiliares da parte Tecnica-Industrial da sociedade, estipulando atribuições, encargos e ordenados, observando o disposto no paragrafo 7.o. — § 4.o — Compete ao Diretor-Propaganda: — a) — Contratar, demitir ou suspender, fiscalizar e orientar todo o pessoal empregado na propaganda, estipulando atribuições, encargos e ordenados, observando o dispostos no paragrafo 7.o; b) — estudar e desenvolver os planos de propaganda, em colaboração estreita com o Diretor-Vendas e sob supervisão e aprovação do Diretor-Presidente, o qual fixará e destinará as verbas a serem invertidas na propaganda, aprovando ou não, assim como alterando os orçamentos e contratos. — § 5.o — Compete ao Diretor-Vendas: — a) — Contratar, demitir ou suspender, fiscalizar e orientar todo o pessoal empregado na secção de vendas, estipulando atribuições, encargos e ordenados, observando o disposto no paragrafo 7.o; b) — Manter estreita colaboração com o Diretor-Propaganda, fornecendo-lhe os dados necessarios solicitados para elaboração de graficos referidos no paragrafo 4.o, acima, letra "b". — § 6.o — Compete ao Diretor-Tesoureiro: — a) — Ter sob a sua guarda e responsabilidade todos os documentos, valores e titulos da Companhia; b) — Efetuar recebimentos e cobranças, dando quitação e firmando os respectivos recibos; c) — Efetuar os pagamentos autorizados pelo Diretor-Presidente. — § 7.o — A admissão e demissão de empregados, por parte de qualquer diretor da Companhia, deverão ser autorizados pelo Diretor-Presidente" — Art. 13.o — Cada Diretor caucionará sua gestão com 10 (dez) ações, proprias ou alheias, antes de entrar no exercicio de suas funções. — § unico — A investidura no cârgo far-se-á por termo lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria", assinado pelos respectivos diretores, caso a assembléia geral não os declare desde logo empossados e investidos nos cargos para os quais forem eleitos" — Art. 14.o — No caso de vagar o cargo de um Diretor, o Diretor-Presidente escolherá o substituto, ou acumulará as funções até a primeira Assembléia Geral, que decidirá da eleição do substituto. — § 1.o — No caso de impedimento ou de ausencia ocasional do Diretor-Presidente, este será substituido pelo Diretor-Gerente, o qual, porém, somente poderá apor a sua assinatura em documentos de responsabilidade da Companhia, inclusive saque e endossos de cheques e outros titulos ou obrigações, se o fizer juntamente com outro diretor — § 2.o — No caso de falta ou ausencia prolongada do Diretor-Presidente, este será substituido por quem na forma que a assembléia geral, especialmente convocada para esse fim pela Diretoria ou pelos acionistas, escolher. — Art. 22.o — Os acionistas depois de assinarem no "Livro de Presença dos Acionistas" tomarão parte na Assembléia Geral, cuja mesa será presidida pelo Diretor-Presidente, o qual escolherá o Secretario da mesa que será o Diretor-Gerente; b) — A fim de prever nos estatutos um fundo para elevação do capital social, alterar o paragrafo 3.o e o final do artigo 23.o que passarão a ter a seguinte redação: — "Art. 23.o — Os exercicio social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. — Levantado o balanço, com observancia das prescrições legais e feitas as necessarias anotações do lucro liquido, deduzir-se-ão: — 1.o) — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal e até que esse fundo alcance 20% (vinte por cento) do capital social. — 2.o) — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva especial, dedução essa que cessará quando esse fundo atingir a cifra do capital social. — 3.o) — A soma necessaria ao pagamento de um dividendo minimo de 6% (seis por cento) sobre o montante do capital social. — Do saldo, será então destinada uma gratificação variavel a Diretoria, sujeita a aprovação da Assembléia Geral. — O restante terá aplicação que a Assembléia determinar, podendo no todo ou em parte ser destinado a um fundo para Aumento do Capital, observados os limites legais; c) — A fim de dar aos objetivos sociais uma maior e mais exata amplitude, alterar o artigo 3.o dando-lhe a seguinte redação: — "Art. 3.o — A Companhia tem por fim a exploração industrial e o comercio do café, açucar, farinha de trigo e outros produtos de alimentação em geral e seus conexos, e bem assim, a importação e exportação dessas mercadorias e outras que direta ou indiretamente se lhe relacionem de acordo com as leis em vigor. — 3.o) — Distribuir entre os acionistas, como dividendo especial, os Lucros Suspensos, demonstrados em seus livros, no valor de Cr$ 3.281.617,00 (tres milhões duzentos e oitenta e um mil e seiscentos e dezessete cruzeiros), no todo ou em parte que for determinada pela Assembléia em vista. — 4.o) — Autorizar os acionistas e Diretores desde que não prejudique os interesses sociais, a manterem contas correntes com a sociedade, calculando-se sobre seus saldos mensais, credores ou devedores, os juros correntes; assinado Lindolfo Marcondes Ferreira — Heitor Palma e L. Mario Frascino. — "Retomando a palavra, esclareceu o senhor Presidente que as condições economicas aconselhavam e possibilitavam a instalação da nova secção, salientando que esta iniciativa viria a constituir mais um marco importante na historia da expansão da sociedade. — Referiu-se a seguir as razões que aconselhavam a modificação dos estatutos proposta, sendo a primeira de ordem puramente administrativa e as demais, consequencia do já referido programa de expansão social. — Quanto a distribuição dos Lucros Suspensos e autorização aos acionistas para manterem contas correntes com a sociedade, eram estas medidas de ordem interna, que visavam harmonizar os interesses dos acionistas e da sociedade. — Feita esta exposição, colocou-se o senhor Presidente a disposição dos senhores acionistas, para lhes prestar quaisquer esclarecimentos, oferecendo a palavra a quem desejasse. — Após as naturais explicações em torno do assunto, pediu a palavra a acionista Da. Altair Ferreira Mencarini, declarando-se de inteiro acôrdo com as propostas em pauta, sugerindo fossem os Lucros Suspensos distribuidos na sua totalidade, ou seja Cr$ 3.281.617,00 (tres milhões duzentos e oitenta e um mil e seiscentos e dezessete cruzeiros), acertando-se na distribuição, as parcelas indivisiveis por aproximação. — Sugeria a seguir, fossem as propostas assim submetidas a votação. — Procedida a esta, verificou-se a aprovação das propostas acima no seu integral teor, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, deu o senhor Presidente por esgotada a materia e, após agradecer aos acionistas a confiança demonstrada na Diretoria da Sociedade, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reabertos os trabalhos, foi esta lida em voz alta em presença de todos e, achada conforme, vai devidamente assinada por mim, que a redigi, pelo senhor Presidente e demais acionistas presentes. — (aa) Miguel Annunziata, Bruno Mencarini, Irma Mencarini, Altair Ferreira Mencarini e Irma Grisanti Mencarini.

Copia autentica do Livro de Atas.

Miguel Annunziata — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 32.843

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.245, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 abril de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de novembro de 1950, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CASIMIRAS NOBIS S. A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria

Aos trinta e um de Março de mil novecentos e cincoenta e um, na séde social à Rua Benjamim Constant, quarenta e oito, atendendo à convocação feita no "Diario Oficial" nos dias vinte e cinco, vinte e sete e vinte e oito de Fevereiro proximo passado, reuniram-se às onze horas os acionistas cujas assinaturas contem do do livro de presença a fim de, em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem e votarem sobre o Relatorio da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal — Os acionistas presentes, por aclamação, nomearam o senhor Luciano Nobis para presidir a Assembléia. — Assumindo a presidencia o senhor Luciano Nobis pediu a mim Paschoal Nobis Neto para secretaria-la. — Tendo constatado o numero legal para os trabalhos da Assembléia procedeu-se à leitura do Relatorio da Diretoria e do Parecer favoravel do digno Conselho Fiscal. — O senhor Luciano Nobis fez então uma minuciosa esposição dos trabalhos da Diretoria durante o ano de mil novecentos e cincoenta, pedindo aos senhores acionistas presentes a sua aprovação, dizendo que pelos documentos existentes na mesa da presidencia, documentos esses que foram presentes anteriormente aos senhores acionistas, a Diretoria propunha a seguinte distribuição do saldo correspondente aos lucros liquidos do Balanço procedido: — para Fundo de Reserva Legal seria levada a importancia de Cr$ 10.886,00; para percentagem da Diretoria a quantia de Cr$ 6.834,90 e como dividendos a serem distribuidos aos senhores acionistas, Cr$ 200.000,00 ou sejam Cr$ 100,00 por ação. — Os acionistas presentes por unanimidade aprovaram a distribuição acima referida, deixando de votar os impedidos por lei. — Tornando a falar, o senhor Luciano Nobis, agradeceu a demonstração de confiança constatada pela unanimidade da votação que aprovou seus atos e solicitou então dos senhores acionistas que promovessem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e cincoenta e um, o que foi feito por escrutinio secreto, resultando serem eleitos para membros do Conselho Fiscal, o senhor Antonio Costa brasileiro, solteiro, comerciante, Bernardo Tramontano, brasileiro, solteiro, contador e Vicente Caldarella, brasileiro, casado, industrial, todos residentes nesta Capital, e para suplentes os senhores Guido Ernesto Mazatto, brasileiro, casado, industrial, Eduardo Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, e, João A. Belchior, brasileiro, casado, industrial, residentes nesta Capital, tendo sido fixado para os mesmos, os honorarios de Cr$ 300,00, trezentos cruzeiros anuais, quando em exercicio de suas funções — Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal o senhor Luciano Nobis deu a palavra à quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, mandando lavrar a presente ata que vai por todos assinada. — JOSE' NOBIS, LUCIANO NOBIS, PASCHOAL NOBIS NETTO, COSMO GENZINI E RACHEL NOBIS MIOZZO.

Na qualidade de Diretor-Gerente declaro que a presente Ata é copia fiel da que se acha lavrada no livro competente desta sociedade.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as CASIMIRAS NOBIS S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 51.522 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano um mil novecentos e cincoenta e um, presentes acionistas representando a totalidade das ações, como consta do Livro de Presença realizou-se as dezoito horas à Assembleia Geral Ordinaria convocada segundo os preceitos legais. — Foi aclamado para presidir a Assembleia o sr. Eng. Alfred Sonnervig que convidou a mim Alfredo Guerrero Schultz para servir como secretario. — Por ordem do sr. Presidente foram lidos os documentos que se encontravam sobre a mesa, a saber: edital de convocação da assembleia, relatorio da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e cincoenta. — Terminada a leitura o sr. Presidente disse que se achavam em discussão os já referidos documentos, e não havendo quem desejasse tomar a palavra, foram submetidos à votação, e aprovados por unanimidade de votos, com as abstenções dos impedidos por lei. — Prosseguindo o sr. Presidente convidou a assembleia a proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. — Procedida a votação verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos os srs. Emilio de Figueiredo, brasileiro, naturalizado, residente nesta Capital, à rua Maestro Cardim n.o 269 — Mario de Campos, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Bento de Andrade n.o 69 e Alberto de Jesus Zeballos, brasileiro, residente nesta Capital à rua Heitor de Morais n.o 481, e para suplentes foram reeleitos os srs. João Candelaria Rodrigues, Carlos Engel e Arnaldo Pereira Estrela, todos residentes nesta Capital, fixando-se ainda em Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) a remuneração anual para cada um dos membros efetivos. — Passando-se a terceira parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que, submetia a decisão da Assembleia Geral a aplicação dos lucros apurados no exercicio de mil novecentos e cincoenta, de conformidade com o artigo n.o 23 dos estatutos. — Aberta a discussão foi dito pelo sr. Eng. Alfred Sonnervig que propunha fosse distribuido entre os acionistas o dividendo no valor de Cr$ ..., 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) ou seja 10% sobre Cr$ 10.000.00,00 (dez milhões de cruzeiros) valor do capital social, e que o saldo do lucro de mil novecentos e cincoenta fosse transferido para a conta "Lucros Suspensos". — A proposta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foi suspensa a sessão, a fim de ser lavrada a presente ata. — Reaberta a sessão procedi a leitura, tendo sido achada conforme é por todos assinada. — São Paulo, 22 de março de 1951.

Alfred Sonnervig — presidente
Alfredo Guerrero Schultz — secretario.
Alfred Sonnervig
Laura Sonnervig
C. V. Orberg
Kari Orberg
Inger Hornell
Svein Alfredo Sonnervig
Alfredo Guerrero Schultz
S. Rodrigues
Alcides Paiola

A presente é copia fiel do original.

Cia. de Automoveis Sonnervig
(a.) — C. V. Orberg — Diretor-Superintendente.

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.312 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1951 a ata da Assembleia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

A presente é copia fiel do original.

Cia. de Automoveis Sonnervig
(a) — C. V. Orber — Diretor Superintendente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain e William Lundigan — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Anjo Pecador — Micheline Presle e Louis Salou — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — O Que a Carne Herda — Ethel Barrymore e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16 ,18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain e Ethel Waters — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só às 13,40 horas: Lar, Doce Tortura — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain. Roseana. Proib. 10 anos. B. da Téla. Nac. Às 13,40 e 18,40 hs.

RADAR — Só às 14 horas — Terra de Bandidos — Robinson Suiço — O Que a Carne Herda — Nac. Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Bucha Para Canhão — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Só vesperal: Toureiros — O Que a Carne Herda — Ethel Barrymore — Lei Implacavel — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

MARROCOS — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin mat. — Nac. — Às 13,20, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 3.a semana.

OASIS — A Grande Barbada — Lon Mac Callister — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Quem Manda é o Amor — Van Johnson — Coragem de Lassye — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — A Grande Barbada — Lon McCallister — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Até a Vista Papai — Gino Becchi — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 194 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUÁ' — A Grande Barbada — Lois Butler — Touro Selvagem — Esp. da Téla — Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — A Grande Barbada — Billie Burke — Outubro Voltou a Terra — C. Jornal. Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — A Grande Barbada — Lois Butler — Minha Adoravel Secretaria — J. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Grande Barbada — Lon McCallister — Minha Adoravel Secretaria — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — Os Miseraveis — Fredrich March — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 328 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — O Gostosão — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Princesa das Selvas — Dorothy Lamour — A Filha de Satanaz — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 193 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — A Grande Barbada — Billie Burke — Noite de Tempestade — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Grande Barbada — Lon McClalister — Até os Confins da Terra — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Um Beijo Roubado — Nacional — Cil Farney — Misterio do Lago — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — Hotel do Barulho — Cantinflas — Cofre Enterrado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Johnny Vem Vôando — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — O Que a Carne Herda — William Lundigan — Queridinha do Vovô — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Colar de Pantera — Howard Duff — Perigo Oculto — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 85 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — Um Beijo Roubado — Nac. — Cil Farney — Tesouro de Bandoleiro — Proib. 14 anos — Às 13 hs.

RECREIO — Loura de 18 Quilates — Léo Gorcey — Piratas da Estrada — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 6 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — O Ébrio — Filme nacional — Vicente Celestino — Duas Vidas se Encontram — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal — Às 10 horas.

YPÊ — Amar Foi Minha Ruina — Cornel Wild — A Venus de Fogo — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — Agora Sou Tua — Clark Gable — Só às 14 horas: O Sol da Manhã — Not. da Semana 51x16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Bufallo Bill — Joel Mac Crea — Tarzan e a Montanha Secreta — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x13 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — Os Inconquistaveis — Gary Cooper — O Rei das Selvas — Proib. 10 anos — C. Jornal, 380 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Capitão China — John Payne — Almas Adversas — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — A Queda da Bastilha — Ronald Colman — O Genio vai a Escola — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — O Pecado de Amar — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Rivais em Furia — Yvonne de Carlo — Melodia — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta
CONVITE AO BAILE
(L'invitation au château)
Comédia em três atos de JEAN ANOUILH
Tradução de Gilda de Mello e Souza
Cenário de Bassano Vaccarini
Figurinos de Carlos Thiré
Músicas de Ernst Viebig sôbre temas de velhas valsas francesas.
Elenco Permanente do T. B. C.
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
ESTRE'IA QUARTA-FEIRA 21 HORAS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo n.º 315 — 36-4408 — 32-9912

ALTIVA E FRAGIL, SENSUAL E AGRESTE. CRIATURA DE CONTRASTES E MULHER AMANTE!
Rosenda
PEL MEX
RITA MACEDO
FERNANDO SOLER
AMANHÃ
PARATODOS — ROSARIO — BABILONIA

Sentença INAPELAVEL
Em TRUCOLOR
ROY ROGERS TRIGGER em MEDICO DA ROÇA
com DALE EVANS
PAT BRADY GRANT WITHERS
AMANHÃ S. BENTO
a partir das 10 hs da manhã
A VOLTA DE JESSE JAMES
5.º 6.º EPISODIOS
UM SERIADO "REPUBLIC"

Anita vem aí...
Presença de Anita
O primeiro filme dos grandes estúdios da CINEMATOGRÁFICA MARISTELA

PENHA — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — O Gostosão — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Ticoora, Rainha das Selvas — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

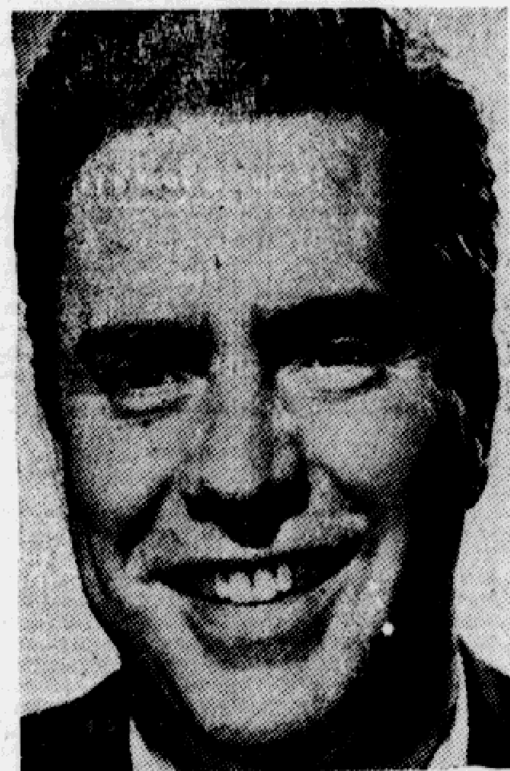
CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — Filhinha e Zizinha — 2.a parte a peça: "O Fugitivo" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: William erregan — Dino — Wheeler Brothers — Gauchinha — Duo Mori — Henrique e Arrelia e Ballet Lisboa — 2.a parte a comedia: "O Sheriff" — Às 15, 17,30 e 21 horas.

Cantinflas
"BANCANDO" O ROMEU, O GOSTOSÃO DA ERA MEDIEVAL!
RKO RADIO FILMES
ROMEU e JULIETA
Ma. Elena Marqués
Andrés Soler
Emma Roldan
José Baviera
AMANHÃ
BROADWAY

BIOGRAFIA DA SEMANA
EDMOND O' BRIEN



Edmond O'Brien

Edmond O'Brien tinha apenas 10 anos de idade quando decidiu que seria ator. E nunca mais pensou em outra profissão em toda a sua vida. Que atingiu o seu ideal de uma maneira feliz bem o demonstra o prestigio que desfruta em Hollywood, onde acaba de interpretar um dos principais papéis masculinos de "A Patrulha da Morte" (Between Midnight and Dawn), filme da Columbia de emoções violentas e de inscrivel intensidade de ação.

Provavelmente o fato de ser vizinho do famoso magico Harry Houdini influiu decisivamente na escolha de Edmond pela carreira teatral. E' que quando o garoto terminava suas aulas na escola de Manhattan, corria para a casa do celebre prestidigitador, fronteira à sua casa, e lá ficava horas inteiras aprendendo truques de magia com que mais tarde mistificava os seus amigos. E Houdini dava-lhe, juntamente com as lições, conselhos sobre a arte de representar.

Logo que terminou o curso secundario o jovem Edmond O'Brien passou a frequentar a caixa de um pequeno teatro em Westport, fazendo pequenos favores aos artistas e acamaradando-se com todo o pessoal. Tantas fez que conseguiu que lhe dessem um pequeno papel numa peça. Não se saiu muito mal. Ele tinha apenas 16 anos de idade e o papel consistia em empurrar para dentro do palco uma grande banheira e colocá-la diante de "Lady Godiva". "Representou" o papel com tanto entusiasmo que ganhou aplausos, provocando gargalhadas!... E com isso terminou a sua primeira aventura teatral.

Cursou depois a "Fordhan University", distinguindo-se particularmente no teatrinho de estudantes e na "Neighborhood Playhouse", organização de onde sairam muitos dos mais salientes "performers" americanos. Dali saiu para atuar, como profissional, numa companhia em Yonkers, com a qual foi para a Broadway representando "The Daughters of Atreus". Nesta peça sua performance chamou a atenção do produtor Guthrie CcClintic, que lhe deu o papel de segundo coveiro em "Hamlet", "role" esse que marcou verdadeiramente o inicio de sua carreira no teatro. Atuou depois em "Parnell" e em "Star Wagon". Ao mesmo tempo trabalhava no radio, onde travou conhecimento com Orson Welles, que o faz aparecer no papel de Marco Antonio na peça radiofonica "Julio Cesar". Foi então que Pandro S. Berman o contratou e o levou para Hollywood para interpretar um importante papel no filme da RKO "O Corcunda de Notre Dame". Edmond O'Brien voltou à Broadway e estava representando com Laurence Olivier" Romeu e Julieta" quando o filme foi estreiado. Seu sucesso foi tão grande que quase todos os produtores de Hollywood ofereceram-lhe contrato. E assim lá foi ele para a Meca do Cinema, onde fez "A Girl, A Guy and A Gob", "Obliging, Young Lady" e "The Amazing Mrs. Holliday". A guerra interrompeu sua carreira. O'Brien alistou-se na Força Aerea, de onde saiu dois anos depois como sargento.

Voltando à vida civil, fez seis filmes para a Universal, trabalhou para a Warner e, ultimamente como "free lance", estrelou "The Admiral was a Lady". "Sindicato do Crime" (711 Ocean Drive) e "A Patrulha da Morte" (Between Midnight and Dawn), estes dois ultimos filmes para a Columbia.

Edmond O'Brien casou-se com a linda Olga San Juan, em 26 de setembro de 1948. O casal tem duas filhas: Eileen, nascida em julho de 49, e Maria Mercedes, nascida em agosto de 1950. Entusiasta da fotografia, possui uma porção de cameras e um excelente laboratorio. Seus esportes prediletos são o tenis e o golfe. Possui uma grande imaginação, exceto para comer. Invarialvelmente como bifes e sauduiches. Mede 1,77 de altura, pesa 85 quilos, tem olhos azuis e cabelos castanhos.

METRO — ROXY — RIO
HOJE — MEIO DIA 14-16-18 20 e 22 h.
CLARK GABLE
BARBARA STANWYCK
Agora sou tua
"TO PLEASE A LADY"
Compl. nac.
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 H.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Téla, 328 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Esp. da Téla, 85 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Fama Films — Pluto e a Topeira — Desenho colorido de Walt Disney — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Dois Palermas em Oxford — Stan Laurel — C. Jornal, 387 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

BROADWAY — Coroa de Ferro — Gino Cervi — Art Films — Esp. em Marcha, 366 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — Veneno do Pecado — Luisa Ferida — Segredos da Beleza e da Juventude — "Short" — Proib. 18 anos — Rep. Impar, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Pluto e a Tartaruga — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Fama Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cartas Marcadas — Allan Lane — Isca da Morte — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 242 — A Volta de Jesse James — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — Sel. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — F. Jornal, 200x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Band. da Téla, 327 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tecnicolor — Quero Esse Homem — Esp. da Téla, 84 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: Muié Macho Sim Sinhô — Proib. 18 ano. — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tecnicolor — Casablanca — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — Atual. Revista, 197 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Neve e Sangue — Gleen Ford — Regresso à Vida — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 83 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Alma Sem Pudor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Marca Fatal — Capricho da natureza — Nacional — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Ceia dos Veteranos — Às 14, 18 e 21 horas.

BRASIL — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Sorveteiro em Apuros — Desde 13,30 horas.

LUX — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tecnicolor — Esplendor Selvagem — Documentario — Vida Carioca, 3 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JUPITER — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tecnicolor — Que Papai Não Saiba — Band. da Téla, 324 — Desde 13,30 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Bongo — Des. colorido de Walt Disney — Rei de Um Mundo Selvagem — A' noite: Alma sem Pudor — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — Às 13,25 e 18,35 horas.

SAVOY — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tecnicolor — O Homem Que Eu Amo — Band. da Téla,317 — Às Às 13,25 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Minha Amiga Maluca — Sel. Cinemat, 82 — Às 13,40 e 18,40 horas.

EXCELSIOR — Só a tarde: Melodia — Desenho colorido de Walt Disney — A' tarde e a noite: Através do Furacão — Só a noite: Alma Sem Pudor — Proib. 18 anos — Autla. Revista — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — Crepusculo dos Deuses — Floria Swanson — Minha Amiga Maluca — Not. da Semana, 51x13 — Às 13,20 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Dois Palermas em Oxford — Stan Laurel — Crepusculo na Serra — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 83 — Às 14, 18,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — FECHADO PARA REFORMA.

S. PEDRO — A' tarde e a noite: Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Só a tarde: Aloma a Virgem Prometida — Só a noite: Nas Malhas da Justiça — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 318 — Às 13,35 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Dois Sujeitos Fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — Safari — Band. da Téla, 320 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: Gavião do Mar — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Safari — Só a noite: Barricada — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,35 e 19 horas.

CANDELARIA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Dois Caipiras Ladinos — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,20 e 18,40 horas.

COLONIAL — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — Às 13,10 e 18,45 horas.

Ele era o terror do "bas fond"!
COLUMBIA PICTURES apresenta
MARK STEVENS - EDMOND O'BRIEN - GALE STORM em
A PATRULHA DA MORTE
PROIB. ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
BANDEIRANTES — ALHAMBRA — LUX — COLONIAL — STA. CECILIA — JUPITER — ESTRELA — UNIVERSO — SAVOY — EXCELSIOR

CINEMA

"O QUE A CARNE HERDA"

Dos lançamentos da semana o melhor é, sem duvida, o do Marabá, o filme "O que a Carne Herda" (Pinky), que mostra aspectos do preconceito racial existente nos Estados Unidos, entre brancos e pretos. Embora partindo da ficção, revela a historia uma situação que existe na realidade, constituindo uma verdadeira mancha no sistema democratico dos americanos do Norte. As personagens e os motivos são fruto da imaginação, mas o ambiente é verdadeiro, e tudo quanto narra o filme pode ser tido, de qualquer forma, como exemplo fiel da verdade, pois as restrições que a gente de côr sofre nos Estados Unidos não constituem segredo para ninguem, existindo realmente, mas poucas vezes contadas em livros ou em filmes. Nisso está o grande valor deste filme, um dos melhores desta temporada.

A historia de "O que a Carne Herda" é cheia de uma dolorosa tristeza, quase sempre amarga, de uma jovem aparentemente branca, mas descendente de pretos, em meio às diferenciações de vida impostas pelo preconceito de cor em uma pequena cidade do sul dos Estados Unidos. Vexames e humilhações sucedem-se à jovem, que trouxera do Norte a promessa de um amor e a esperança de uma vida igual à de toda gente, mostrando a amargura do drama que a gente de côr vive no lugar. Esses aspectos do filme dão-lhe, de certa forma, carateristicas um tanto documentarias, pois a tragedia moral que se abate sobre a moça e a exposição da atmosfera de restrições que os brancos exercem para isolar cada vez mais os pretos, mostram, mais que um argumento de filme, uma situação realmente existente em muitas cidades norte-americanas. Embora o libelo que a fita levanta contra essa odiosa diferenciação encontre alguma ressonancia no seio daquela sociedade, o problema mantem-se inalterado, talvez refletindo um estado de coisas que ambos os lados queiram manter, distanciando-se cada vez mais e acentuando mais fundo a linha divisionaria que os separam.

"O que a Carne Herda" é realmente uma historia diferente, que a nós brasileiros choca por vezes, revolta-nos quase sempre e entristece-nos por ver a que ponto uma sociedade pode chegar, negando seus principios cristãos mais que retroagindo em sua civilização. A nós, que repudiamos as manifestações antiraciais que esporadicamente se verificam no Brasil, quase sempre partidas de elementos estrangeiros e nunca de nacionais, "Pinky" aparece como uma reprodução das perseguições que os nazistas moveram contra os judeus e que o mundo todo condenou. O preconceito da côr, nos Estados Unidos, é tão abominavel, tão degradante, tanto para pretos como para o proprios brancos, como as condenaveis campanhas anti-semitas dos alemães.

Com a coragem de trazer para a tela um assunto tão perigoso, uma verdadeira arma de dois gumes, que fere a quem a maneja, por mais cuidado que tenha, Elia Kazan registra a seu favor mais um grande triunfo. Sua direção é magnifica, influindo decisivamente para que a fita impressione profundamente o publico. Um bravo tambem a Darryl F. Zanuck, que ousou produzir um filme desse genero, correndo o risco de vê-lo proibido pela censura ianqui. Jeanne Crain é a grande figura do filme, incarnando a jovem indecisa entre os dois lados da vida, até que se decide afinal, coerente com sua raça. Seu trabalho é um dos mais expressivos de sua carreira, já pontilhada de grandes sucessos. Ethel Waters, Ethel Barrymore e William Lundigan compõem magnificamente o elenco secundario, apoiando a interpretação de Jeanne. A fotografia, de Joe McDonald, o mesmo de "Ceu Amarelo", funciona admiravelmente, juntamente com o acompanhamento musical, sublinhando as passagens mais emotivas do filme. Um grande filme, que ninguem deve deixar de ver.

WALTER ROCHA



Esplendor, luxo e riqueza são as carateristicas do grande espetaculo "Sansão e Dalila", que De Mille realizou para a Paramount e que será a próxima atração do Art Palacio e circuito. Para uma das cenas do filme, foi confeccionado um belissimo vestido, ornado de cima a baixo de penas de pavão. Na fotografia vemos Hedy Lamarr fazendo uma pose especial com o riquissimo traje.

"TORRENTES DE PAIXÃO"

Diz o proverbio escandinavo: "As verdadeiras torrentes correm nos corações". Baseada nesse pensamento de Marie Anne Desmarets, "Torrentes de Paixão" é de um sentido profundo e sedutor. Um romance sugestivo, desenrolado entre um homem — jovem medico — apaixonado, e duas mulheres em sua vida. Sigrid recordando-lhe uma infancia cheia de planos venturosos, intercalada de sorrisos, inesquecivel, eterna. Lena — a outra, quase uma intrusa, uma vitima inconsciente do destino cruel, escolhida para lutar por um amor que lhe fora garantido por lei, mas, sonegado misteriosamente...

DIA 7 DE MAIO O PRIMEIRO FILME DA MARISTELA — "PRESENÇA DE ANITA" — o filme que o publico aguardava ansiosamente, finalmente lhe será mostrado no dia 7 de maio no mais sensacional lançamento do cinema nacional, no Circuito Serrador. Nada menos de 11 casas das mais destacadas, como Art-Palacio, Broadway, Rosario, Majestic, Esmeralda, Nacional, Universo, Piratininga, Climax, Cruzeiro e Paramount exibirão o filme que Mario Civelli produziu para a Cinematografica Maristela. No elenco do filme, dirigido por Ruggero Jacobbi, estão Antonieta Morineau, Vera Nunes, Orlando Villar, Ana Luz e Armando Couto.

"CINZAS AO VENTO"
(Bright Leaf)

ELENCO E DIREÇÃO: — Gary Cooper — Brant Royle; Lauren Bacall — Sonia Kovac; Patricia Neal — Margaret Singleton; Jack Carson — Chris Malley; Donald Crip — Comandante Singleton; Gladys George — Rose; Elizabeth Patterson — Tabitha Jackson; Jeff Corey — John Barton; Taylor Holmes — Advogado Calhaun Thurston Hall — Philips; Jimmy Griffiths — Ellery; Marietta Canty — Queenie; William Walker — Simon; Direção de: — Michael Curtiz; Produção de: — Henry Blanke.

RESUMO DO ARGUMENTO — Gary Cooper, voltando à cidade, de onde fora expulso algum tempo atrás, vem a saber que o pai da jovem a quem amava, era senhor absoluto das fazendas de tabaco. Resolvido a casar-se com a mulher amada, aproxima-se dela, fala-lhe, no que não é muito bem sucedido, pois Patricia Neal, o recebe muito mal, chegando a ironizar as suas palavras amaveis. Lauren Bacall, que o amava realmente, da-lhe uma acolhida de rei, quando Gary a procura em sua residencia. Mais tarde, Gary encontra-se com Donald Crisp, pai de Patricia Neal, que alem de exigir que o rapaz deixe a cidade o espanca no rosto com a bengala. Nesse mesmo instante, Gary conhece um jovem que possuindo um invento seu, o oferece a Gary. Trata-se de uma maquina para fazer cigarros; mas para isso, será preciso dinheiro. Depois de pensar um pouco Gary solicita emprestado a quantia necessaria para a montagem da fabrica de quem fica sendo a socia da transção e Luren Bacall. Gary, Lauren, Jeff Corey, o inventor e Jack Carson o novo companheiro de Gary Cooper, que o havia salvo da multidão que desejava lincha-lo, por vender um xarope que servia para todos os males e que na realidade não passar de agua pura Em pouco tempo ficam ricos e com isso Gary Cooper paga a Lauren Bacall a divida que tinha com ela, e vai aos poucos comprando as outras fabricas, ficando o senhor absoluto do tabaco naquela região dos Estados Unidos. Embora milionario não havia ainda conseguido conquistar o coração da jovem Patricia Neal. Depois de ter sido alvejado por Donald Crisp num bar, ao tomar a carruagem que o levaria para casa, este ultimo suicida-se. Tempos depois Patricia Neal, ainda de luto, consente em casar-se com Gary Cooper. Serão felizes? Termina aí a historia? Não. Isto é apenas o começo de um grande drama realista. Assistam e saberão tudo.

OS FILMES DE ALIDA VALLI

Durante os três anos de sua estada nos Estados Unidos, Alida Valli apareceu como estrela de cinco filmes. Em "The Paradine Case", faz o papel de uma jovem inglesa acusada de assassinato; em "The Bird Man" é uma atriz vienense; em "Neve de Sangue" (The White Tower) é uma jovem italiana, ansiosa para escalar o cume mais alto dos Alpes; e em "Walk Softly, Stranger é a filha de um industrial norte-americano. Valli apareceu em 34 peliculas européias e foi premiada no Festival de Veneza pelo seu trabalho em "Pequeno Mundo Antigo", com o titulo de "a melhor atriz de 1941".

CLARENCE BROWN DIRIGE FILMES HA' 35 ANOS!

Clarence Brown, notavel produtor-diretor que apresentou tão bons trabalhos como "A Carne e o Diabo" e "A Comedia Humana", completa seu trigesimo ano no ramo da cinematografia.

Brown celebrou seu 30.o marco, dirigindo Clark Gable e Barbara Stanwyck em "Agora sou tua!", drama romantico, tendo como cenario os meios automobilisticos. Foi Brown quem dirigiu Gable em 1931 em "Uma alma livre", o primeiro filme que grangeou ao popular astro o reconhecimento do publico.

O diretor estreiou no cinema em 1915 como assistente de Maurice Tourneur, em "Trilby", que teve como figura principal Clara Kimball Young. Responsavel por inumeras inovações e melhoras na confecção de filmes cinematograficos, sempre desfrutou de prestigio em sua arte. Recentemente, dirigiu "O mundo não perdoa" que foi premiado com o New York Critics Award, considerado o melhor filme do ano.

Recordando os velhos tempos de Hollywood, Brown lembra que Greta Garbo atingiu o estrelato ao contracenar com John Gilbert em "A Carne e o Diabo"; que Joan Crawford teve papel de grande destaque em "Letty Lynton" com uma nova revelação chamada Robert Montgomery; que uma fascinante jovem, Elizabeth Taylor cativou milhões no filme "A mocidade é assim mesmo"; que um rapaz que o publico conhecia como comediante podia tambem interpretar papeis serios em peliculas como "Furias do coração" e "A Comedia Humana". Seu nome: Mickey Rooney. Depois aparece aquele garoto, Claude Jarman Jr., cujo desempenho em "Virtude Selvagem" valeu-lhe um Premio da Academia.

Em sua ultima produção, "Agora sou tua!" Brown dispõe-se a filmar a mais autentica historia de corridas de automoveis. Em virtude de haver trabalhado durante muito tempo no departamento de engenharia da velha companhia de automoveis Stevens Duryea antes de ingressar no cinema, ele sabia o que desejava. O que não sabia a respeito de corridas de autos aprendeu com grandes ases do volante, como Mauri Rose, Johnnie Parsons, Joie Chitwood, Duane Carter, Cal Niday e outros, bem como o proprio Wilbur Shaw, três vezes vencedor nas pistas de Indianopolis, agora presidente da Motor Speedway.

"Agora sou tua!" despertou grande entusiasmo nos estudios, em grande parte porque Brown e Gable (e ultimamente Miss Stanwyck) gostavam de corridas de automovel.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha e Caixa.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"Expiação"

Um trabalho do novo escritor da Radio São Paulo
WALDIR DE OLIVEIRA

Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
LENITA HELENA — OSWALDO CALFAT — LEONOR NAVARRO — AUGUSTO BARONE — NICEA SOARES — WALDEMAR DE MORAES — VITOR LOPES E ALVARO DE ALBUQUERQUE

Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES. Supervisão de URBANO REIS.

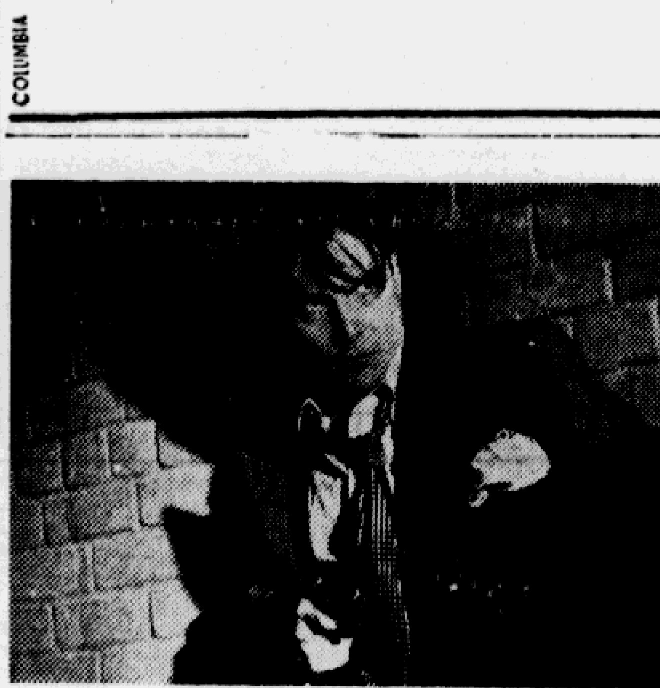
Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA **RÁDIO SÃO PAULO**



uma voz amiga em seu lar



"PATRULHA DA MORTE" — Jamais o cinema conseguiu tanta intensidade de emoções como nesse violento "A PATRULHA DA MORTE" (Between Midnight and Down), a produção de Hunt Stromberg que o Bandeirantes anuncia para amanhã, numa apresentação da Columbia. E' a história de dois policiais da Radio Patrulha que somente a morte póde separar na perseguição que moviam ao crime.

Mark Stevens, Edmundo O'Brien e Gale Storm são os principais interpretes desse filme dinamico, coadjuvados por um elenco de excelentes "performers", tais como Donald Buka, Gale Robbins, Anthony Ross e Roland Winters.

"A PATRULHA DA MORTE" acrescenta mais uma gloria à vitoriosa carreira do diretor Gordon Douglas.

"ALMA SEM PUDOR"
Com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott e Mel Ferrer

Roberto Ryan, varonil e impetuoso como sempre, ama e conquista Joan Fontaine, mas esta entrega o seu corpo e o seu destino a Zachary Scott e alem disso, aceita proteger socialmente Mel Ferrer... Eis o que acontece em "Alma sem pudor" (Born to be bad — a produção que a RKO Radio exibe no cine Ipiranga.

Desenvolvendo uma historia assim tão vibrante e verdadeira (pois que casos como esse são vistos quase todos os dias e muito concorrem para que se fale mal da psicologia feminina...) essa grande pelicula conta com a interpretação, sincera e convincente, da formosa Joan Fontaine no melhor papel de sua carreira, seguida pelos artistas mencionados e tambem por Joan Leslie, e sob uma direção segura e limpa. Quanto ao desfecho da trama, que aqui apresentamos num esboço tão rapido, é naturalmente algo que surpreenderá o espetador, dado que a heroina, embora dotada de uma "alma sem pudor", talvez tambem tenha um coração, e bem fragil como, afinal de contas, o de todas as mulheres, boas ou más...

GRAÇA MELO EM UM DOS MAIS FORTES TIPOS DE SUA CARREIRA!

Graça Melo vem se impondo como um ator de grandes recursos, tanto no palco como na tela. Seus desempenhos trazem sempre a marca de um temperamento artistico dos mais privilegiados. No cinema, sua atuação tem se destacado pela sinceridade com que vive seus papeis. Agora, em "Tocaia" — o filme que Eurides Ramos acaba de dirigir para a Cinelandia Filmes — Graça Melo tem a oportunidade de viver um dos mais fortes tipos da galeria que vem animando no cinema. E ele, nesse filme que pinta ao vivo aspectos do banditismo no sertão, é um homem sem entranhas, capaz de todos os crimes e de todas as baixezas para conseguir dinheiro.

No elenco dessa produção surgem, em papeis de relevo, artistas bem conhecidos do publico: Fada Santoro e Cyl Farney — a dupla romantica de Pecado de Nina" — Renato Restier, Solange França, Fregolente e outros. "Tocaia" é um filme que continua a linha regional que Eurides Ramos vem imprimindo à sua produção, desde "Escrava Isaura". Tem o sabor de coisa nossa e a beleza agressiva do sertão, colhida pela "camera" de Helio Barroso Neto, em magnificos exteriores.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

PUBLICAÇÕES

"O CENTRO" — Orgão do Centro Paulista de Desportos Bancarios — Ano I — numero 1 — abril — Insere notas e comentarios relativos às atividades dessa entidade.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional de Informação — Lisboa — ano IV — numero de 21 de abril — Edição toda ilustrada e dedicada ao falecimento do presidente da Republica portuguesa. Abre com uma cronica intitulada "Portugal está de luto — Morreu o marechal Carmona".

"BOLETIM LINOTIPICO — "Numero 7 deste ano — Publicação destinada às artes graficas — Dedica ampla reportagem ao 6.o Congresso Interamericano de Imprensa e publica otima correspondencia sobre as industrias graficas em São Paulo e o respectivo sindicato.

"SYLVANIA" — Vol. I — numero 2 — Revista norte-americana, dedicada à arte fotografica.

"BOLETIM CHECOSLOVACO" — Orgão da Legação da Checoslovaquia, no Brasil — O texto encerra materia variada sobre assuntos checoslovacos e as relações checo-brasileiras.

"EL CORREO" — Mensario ilustrado da Organização das Nações Unidas, para a educação a ciencia e a cultur — Dedica grande parte do texto às crianças refugiadas de guerra.

"BOLETIM" — Orgão do "Commissariat Général au Tourisme de Belgique" — Abril — Numero 4 — Ano X — Apresenta uteis informações sobre assuntos de turismo. Insere o calendario turistico dos meses de abril e maio.

"DIA DO URBANISMO" — O Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Municipio de São Paulo acaba de divulgar em belo volume, comentarios, notas e noticiario com relação às comemorações do "Dia do Urbanismo", levadas a completo exito, na data de 8 de novembro do ano passado. Trata-se de u mtrabalho de acentuado valor artistico, que apresenta uma feição, tambem, atraente, pelas ilustraçes que insere no respectivo texto.

Acompanha o trabalho um impresso com a palestra pronunciada na Radio Difusora, por ocasião das referidas comemorações, pelo eng. Carlos Lodi, em nome do Instituto de Arquitetos (Secção de São Paulo).

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — Ano IX — Numero 104 — Do respectivo texto destacamos: — "Problemas Numero-Metalurgicos do Brasil", "A Companhia Vale do Rio Doce", "Climatologia e Urbanismo", "Aplicação do premio de produção à terraplenagem", "Evolução do problema portuario no Brasil, com especialidades no Nordeste."

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes:

Carteiras e documentos pertencentes às pessoas: Claudionor Antonio Dias, Sebastião Luiz da Silva, Waldemar Paes Duarte, Antonio Leite, Silvino Gomes, Manuel Candido, Joaquim Machado, Hellmuto Toews, Alceu Bertolino, Suzume Aovi, Stephenson de Abreu Araujo, Manel Azevedo Nunes, Argemiro Martins Barbosa, Sofia Robatan Leonetti, José Manuel do Carmo, Geraldo dos Santos, Alcides Pereira dos Santos, Adelaide Rosa Menezes, José do Carmo Sousa e Darci Magalhães Nogueira; cedula de Cr$ 200,00 encontrada num teatro da capital; duas bolsas para senhoras uma com Cr$ 40,00 e outra com Cr$ 112,40; bolsinha com Cr$ 12,50; dois portas-niqueis com Cr$ 2 20 e Cr$ 50,00; calota para auto; duas pastas com marmitas; argola com chaves e aliança; chapa do auto de Santos, n. 39-97-40; relogio para senhora e outro para homem; sacola com roupas usadas; seis embrulhos com roupas usadas; casaco para senhora e outro para criança; paletó para senhora; duas malas com roupas usadas; cinco argolas com chaves; dois pares de oculos; quatro pares de luvas; quatro bolsas para senhoras e uma para crianças; seis porta-niqueis; livro francês; rolo de cartolina; envelope com fotografias; chapa de automovel n. 90943; cachecol; cinto para senhora; pé de sapatinho; casaquinho de lã, para senhora; argola com chaves e canivete; dois cadernos escolares; sacola com medicamentos; quinze guarda-chuvas para senhoras e dois para homens.

SILVEIRA SAMPAIO
NO
CULTURA ARTISTICA
(Grande auditorio)
apresenta o acontecimento teatral mais discutido no momento
A PORTA
(Imp. 14 anos)
Drama de CLÔ PRADO

HOJE — às 16 horas — VESPERAL ELEGANTE.
A noite — às 21 horas — Poltr. Cr.$ 44,00

Silveira Sampaio e seus artistas viajam pela VASP.

EM TODOS OS CINEMAS DO MUNDO ONDE FOI EXIBIDO ESTE FILME ESPETACULAR, OS RECORDES DE BILHETERIA FORAM BATIDOS EM PROPORÇÕES FANTASTICAS! JAMAIS PELICULA ALGUMA TEM SIDO ACLAMADA TÃO INTENSAMENTE! JAMAIS FILME ALGUM FOI ESPERADO TÃO ANCIOSAMENTE!

CATORZE ANOS DE PESQUISAS DÃO VIDA AOS CENARIOS, AO VESTUARIO E AO ESPLENDOR BARBARO DA ÉPOCA EM QUE NASCEU UMA CIVILIZAÇÃO QUE MAIS TARDE ENFRENTARIA O PODER DE ROMA!

A OBRA MESTRA DE CECIL B. DeMILLE

Sansão e Dalila

A CADA CENA IMENSA SEGUE-SE OUTRA MAIS IMENSA AINDA!

AMANHÃ SENSACIONAL ESTRÉIA!

HORARIO DAS SESSÕES:
no Art-Palacio — Opera: às 12,20 — 14,40 — 17 — 19,20 — 21,40 e Meia Noite.
Nos outros: às 14,10 — 16,45 — 19,20 e 22 horas.

Hedy Lamarr · Victor Mature · George Sanders · Angela Lansbury · Henry Wilcoxon

ART PALACIO · OPERA · NACIONAL · ESMERALDA · MAJESTIC · PIRATININGA · CRUZEIRO · PARAMOUNT · BRASIL · CLIMAX

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Planos de Urbanismo Planurba S.A.

TABELIONATO VEIGA — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — R. S. Bento, 41 — Tel. 32-5158 (com ramais) — S. Paulo — Brasil — Escritura de alteração de contrato social e transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima. — Data: 3 de Abril de 1951 — Valor: Cr$ 2.000.000,00 — Livro de Notas N.o 1.227 — Fls. 70 verso. — Tabelionato Veiga.

SAIBAM quantos esta publica escritura de alteração de contrato social e transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima virem, que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta e um (1951), aos três (3) dias do mês de Abril, nesta Cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: — como outorgantes e reciprocamente outorgados, dr. LAURO DA CUNHA PEDROSA, brasileiro, solteiro, maior, proprietario; ABIAS DA CUNHA PEDROSA, brasileiro, casado, proprietario; ROSIL DA CUNHA PEDROSA, brasileiro, casado, proprietario; dr. NELSON LUSTOZA CABRAL, brasileiro, casado, proprietario; NICOLA JACOBUCCI, italiano, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 945.885, viuvo, proprietario; ALFREDO THEODORO LAUX, brasileiro, casado, proprietario e EDUARDO FLORSHEIM, brasileiro naturalizado, casado, proprietario; residentes nesta Capital, com exceção do quarto outorgante, dr. Nelson Lustoza Cabral, que reside no Rio de Janeiro, todos capazes, reconhecidos pelos proprios entre si, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E logo, em presença dessas mesmas testemunhas pelos quatro primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, dr. Lauro da Cunha Pedrosa, Abias da Cunha Pedrosa, Rosil da Cunha Pedrosa e dr. Nelson Lustoza Cabral me foi dito: a) — que são os unicos socios da sociedade Planos de Urbanismo Planurba Ltda., com séde nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 40, 1.o andar, constituida pelo contrato de 20 de agosto de 1946, arquivado sob n.o 11.618 no Departamento Nacional da Industria e Comercio, em 5 de setembro de 1946 e alterações arquivadas sob ns. 24.714 e 34.102, no mesmo Departamento, respectivamente em 28 de Julho de 1948 e 27 de Março de 1950, esta ultima arquivada também na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 123.999 por despacho de 4 de agosto de 1950, sendo que nesta ultima alteração foi transferida a séde da sociedade para a Capital do Estado de São Paulo; b) — que o capital da referida sociedade é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), integralmente realizado, dividido em duas mil (2.000) quotas do valor de 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, assim distribuidas: — ao socio dr. Lauro da Cunha Pedrosa, mil (1.000) quotas no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); ao socio Abias da Cunha Pedrosa, quinhentas (500) quotas no valor total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); ao socio Rosil da Cunha Pedrosa, 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00) e ao socio dr. Nelson Lustoza Cabral, 350 (trezentas e cincoenta) quotas no valor total de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros); c) — que, de comum acordo, resolveram admitir como novos socios os três (3) ultimos outorgantes e reciprocamente outorgados, Nicola Jacobucci, Alfredo Theodoro Laux e Eduardo Florsheim; d) — que o socio dr. Nelson Lustoza Cabral, transfere cento e trinta quotas de seu capital para os novos socios na seguinte proporção: — à Nicola Jacobucci 100 (cem) quotas no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); à Alfredo Theodoro Laux, 20 (vinte) quotas no valor total de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) e a Eduardo Florsheim 10 (dez) quotas no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, dr. Lauro da Cunha Pedrosa, Abias da Cunha Pedrosa, Rosil da Cunha Pedrosa, dr. Nelson Lustoza Cabral, Nicola Jacobucci, Alfredo Theodoro Laux e Eduardo Florsheim, me foi dito, ante as mesmas testemunhas, que se tornam por força da subscrição ora feita unicos quotistas da sociedade Planos de Urbanismo Planurba Ltda., cujo contrato social e alterações posteriores são do seu pleno conhecimento e bem assim todo o ativo e passivo da sociedade, conforme balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950. — Em seguida, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito, na presença das mesmas testemunhas: 1.o) — que de comum acordo resolveram, como de fato resolvido têm, pela presente e na melhor forma de direito, transformar a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Planos de Urbanismo Planurba Limitada, da qual são agora unicos socios, em sociedade anonima, sob a denominação de "Planos de Urbanismo Planurba S. A.", com séde nesta Capital, com o mesmo objeto da sociedade transformada, com o mesmo capital já integralizado, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em duas mil (2.000) ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ao portador, com a possibilidade de sua conversão em nominativas e vice-versa, à vontade do proprietario; 2.o) — que as ações são subscritas de acordo com as quotas sociais que cada um possui na sociedade limitada, ora transformada em sociedade anonima; 3.o) — que nos termos do item anterior, as ações da sociedade são assim distribuidas: — ao socio dr. Lauro da Cunha Pedrosa, 1.000 (mil) ações no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); ao socio Abias da Cunha Pedrosa, quinhentas (500) ações no valor total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); ao socio Rosil da Cunha Pedrosa, cento e cincoenta (150) ações, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00); ao socio dr. Nelson Lustoza Cabral, 220 (duzentas e vinte) ações no valor total de Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros); ao socio Nicola Jacobucci, 100 (cem) ações no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00); ao socio Alfredo Theodoro Laux, vinte (20) ações, no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); ao socio Eduardo Florsheim, 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 4.o) — que acordaram todos que a sociedade anonima em que se transforma a sociedade limitada, se regerá pelos seguintes estatutos, que expressamente aceitam e aprovam: — "Estatutos de Planos de Urbanismo Planurba S. A. — Capitulo I — Da denominação, séde, fins e duração. — Artigo 1.o) — Sob a denominação de Planos de Urbanismo Planurba S. A. fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.o) — A sociedade tem séde e fôro na Capital do Estado de São Paulo, podendo, observadas as determinações legais, ter filiais, agencias, escritorios onde se tornem convenientes, instalados por deliberação da Diretoria. — Artigo 3.o) — A sociedade tem por objeto: a) Planejamento de urbanismo, serviços de arruamento, terraplenagem e construções civis; compra e venda de materiais de construção; b) — corretagens imobiliarias e c) — atividades congenes ao negocio. — Artigo 4.o) — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos, a contar da data da transformação pela qual se constituiu ela em sociedade anonima, prazo esse que poderá ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral. — Capitulo II — Do capital e das ações. — Artigo 5.o) — O capital da sociedade é de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), representado por duas mil (2.000) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, indivisiveis em relação à sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietario para cada ação. Paragrafo unico — As ações que são ao portador, poderão ser convertidas em nominativas e vice-versa, por vontade do proprietario, mediante requerimento à Diretoria da sociedade. — Capitulo III — Da administração. — Artigo 6.o) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis (6) membros eleitos pela Assembléia Geral, dentre os acionistas ou não, residentes no país, designadamente para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Gerente, Diretor Comercial e dois Diretores Tecnicos, com mandato por dois (2) anos, podendo ser reeleitos, e permanecerão no exercicio dos cargos até que os sucessores sejam eleitos e empossados. — Artigo 7.o) — A caução dos Diretores, antes de tomarem posse e para responsabilidade da sua gestão, é de 20 (vinte ações para cada Diretor, as quais permanecerão inalienaveis até aprovação das contas do respectivo mandato pela Assembléia Geral. — Artigo 8.o) — Competem ao Diretor Presidente todos os poderes e atribuições de administração da sociedade e bem assim representá-la ativa e passivamente em Juizo e fóra dele. — Artigo 9.o) — Compete ao Diretor Superintendente substituir o Diretor Presidente e bem assim a superintendencia dos serviços internos da sociedade. — Artigo 10.o) — Compete aos demais Diretores os deveres que lhes forem atribuidos em reunião da Diretoria e a substituição de qualquer Diretor em caso de vaga ou impedimento, observada a ordem cronologica. — Artigo 11.o) — Todos os atos que importarem em obrigações e responsabilidade para a sociedade, inclusive escrituras e contratos, serão assinados pelos Diretores Presidente e Superintendente, em conjunto ou por qualquer destes em conjunto com qualquer outro Diretor ou por qualquer Diretor e um bastante procurador da sociedade, nomeado pelo Diretor Presidente. — Artigo 12.o) — No caso de vaga na Diretoria será ela preenchida por eleição em Assembléia Geral Extraordinaria. — Paragrafo primeiro — A Assembléia Geral Extraordinaria para eleição do cargo ou cargos vagos, será convocada pelos Diretores ou Diretor remanescente, dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da vacancia ou vacancias, e, o substituto ou substitutos eleitos servirão até o termino do mandato do substituido ou substituidos. — Paragrafo segundo — Considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem causa justificada, deixar de exercer as suas funções por mais de trinta (30) dias consecutivos, devendo ser preenchido o cargo na conformidade do disposto no paragrafo anterior. — Artigo 13.o) — Compete à Assembléia Geral Ordinaria fixar, anualmente, os vencimentos dos Diretores. Essa mesma assembléia fixará também, com fundamento no balanço do exercicio anterior e observado o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, uma percentagem aos Diretores, a titulo de gratificação. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal. — Artigo 14.o) — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de três (3) membros efetivos e de outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, entre os acionistas ou não, podendo ser reeleitos. — Paragrafo unico — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, na ordem de eleição. — Artigo 15.o) — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — Artigo 16.o) — As funções do Conselho Fiscal são as determinadas pela lei. — Capitulo V — Das Assembléias Gerais. — Artigo 17.o) — A Assembléia Geral dos acionistas é o orgão soberano da sociedade e tem as funções e atribuições que lhe são conferidas pela Lei. Artigo 18.o) — As assembléias gerais ordinarias realizar-se-ão dentro dos quatro primeiros meses do ano, para os fins previstos em Lei e, as extraordinarias, quando regularmente convocadas. Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral mediará o prazo de oito (8) dias no minimo, para a primeira convocação e de cinco (5) dias para as convocações posteriores. — Artigo 19.o) — As assembléias gerais serão presididas pelo Diretor Presidente em exercicio e cada ação dá direito a um (1) voto; as deliberações, ressalvadas as exceções previstas em Lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Capitulo VI — Dos lucros sociais. — Artigo 20.o) — O ano financeiro da sociedade coincidirá com o ano civil. Em 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço social e os lucros liquidos verificados provenientes das operações efetivamente concluidas em cada exercicio, serão distribuidas da seguinte forma: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução essa que deixará de ser obrigatoria, logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição; b) — dividendo às ações, fixado pela Assembléia Geral Ordinaria, a qual poderá também determinar a distribuição de outras gratificações a empregados mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal; c) — percentagem para gratificação aos Diretores. Paragrafo primeiro — A Assembléia Geral poderá criar outros fundos de reserva e bem assim aumentar o limite do fundo a que se refere a letra "a", desde que não ultrapasse o valor do capital social. Paragrafo segundo — A percentagem a que se refere a letra "c" só poderá ser deduzida e paga uma vez que seja feita a distribuição do dividendo legal minimo de seis por cento (6%) às ações. Paragrafo terceiro — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco (5) anos a partir da data da distribuição, prescreverão em favor da sociedade. — Artigo 21.o) — Os casos omissos serão regulados pelo Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e mais disposições aplicaveis ou alterações nele introduzidas. — 5.o) — que, declarando assim constituida a sociedade anonima "Planos de Urbanismo Planurba S. A." por transformação da sociedade Planos de Urbanismo Planurba Limitada, elegem seus administradores para o primeiro mandato, o acionista dr. Lauro da Cunha Pedrosa para o cargo de Diretor Presidente; o acionista Abias da Cunha Pedrosa para o cargo de Diretor Superintendente; o acionista dr. Nelson Lustoza Cabral para o cargo de Diretor Gerente; o acionista Nicola Jacobucci para o cargo de Diretor Comercial e os acionistas Rosil da Cunha Pedrosa e Alfredo Theodoro Laux para Diretores Tecnicos, já qualificados nesta escritura, os quais, além da percentagem a que se refere a letra "c" do artigo 20.o dos Estatutos, terão os seguintes vencimentos mensais, até a realização da primeira assembléia geral ordinaria: Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Gerente; Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para o Diretor Comercial; Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos Diretores Tecnicos e elegem para membros do Conselho Fiscal que declaram empossados e deverão funcionar até a realização da primeira assembléia geral ordinaria, ou seja para o primeiro exercicio social, os senhores: — Dr. Paulo Mibielli de Carvalho, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital à rua dos Inglezes, 586; Dr. Vicente Ancona, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Sabará, 213 e Dr. Rubens Souto, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Santo Amaro, 252; e, para suplentes, os senhores: — Elvio Mario Cinquagrana, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à rua Honorato de Moura, 230; Umberto Marconi, brasileiro naturalizado, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital à rua Martiniano de Carvalho, 25, apartamento 103 e dr. Francisco de Gouveia Moura, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta capital e residente à rua Cardoso de Almeida, 287, sendo a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, fixada em um mil cruzeiros (Cr$ 1.00,00) anualmente, para cada um; que os suplentes substituirão os efetivos em suas faltas, na ordem de sua nomeação. A seguir pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, na presença das testemunhas, foi dito que: — o dr. Lauro da Cunha Pedrosa, é domiciliado nesta capital e residente ao largo do Arouche 109, apartamento 501; Abias da Cunha Pedrosa é domiciliado nesta capital e reside à rua Stella n.o 29, apartamento 12; Rosil da Cunha Pedrosa, é domiciliado nesta capital e residente ao largo do Arouche, 109, apartamento 501; o dr. Nelson Lustoza Cabral é domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Santa Clara, 8, apartamento 602; Nicola Jacobucci é aqui domiciliado e residente à rua Gaspar Lourenço, 205; Alfredo Theodoro Laux, é domiciliado nesta Capital e residente à rua Barão de Tatuí n.o 427, apartamento 11 e Eduardo Florsheim é domiciliado nesta capital e residente à rua Turiassu, 189. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, em presença das testemunhas, me foi dito que aceitavam esta escritura em todos os seus termos. — Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e lhes lavrei esta à mim hoje distribuida a qual feita lhes li e às testemunhas e por conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: — José Bernardes Oliveira e Ary Rhormens, brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta capital, meus conhecidos. — O selo federal devido pela presente no total de Cr$ 1.300,00 proporcional à cessão e transferencia de quotas ,será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro em oito (8) dias contados de hoje, nos termos da Lei em vigor. — Eu, João Baptista de Araujo Franqueira, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, tabelião interino, a subscrevo. — (a.a.): — Lauro da Cunha Pedrosa. — Abias da Cunha Pedrosa. — Rosil da Cunha Pedrosa. — Nelson Lustoza Cabral. — Nicola Jacobucci. — Alfredo Theodoro Laux. — Eduardo Florsheim. — José Bernardes Oliveira. — Ary Rhormens. — (Coladas e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais correspondentes aos Emolumentos de Cartorio, Verba e Distribuição, no valor total de Cr$ 152,50 (cento e cincoenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos). (À MARGEM): — "O selo federal devido pela presente, no total de Cr$ 1.300,00, foi pago nesta data, conforme conhecimento fiscal n.o ... e verba n.o .... — São Paulo, 4 de abril de 1951. — O Tabelião interino: — (a.) Antonio G. de Souza Junior". — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada aos quatro (4) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e um (1951). — Dactilografada por José Bernardes Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, tabelião interino, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: (a.) Antonio G. de Souza Junior.

Confere — Antonio G. de Souza Junior.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.626, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de abril de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade PLANOS DE URBANISMO GLANURBA LTDA., na sociedade anonima denominada PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S. A., lavrada nas notas do 11.o Tabelião, desta capital, em 3 de abril de 1951, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Almeida Vianna S/A. -- Comercio de Madeiras

RELATORIO

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições estatutarias temos o prazer de submeter à vossa apreciação e deliberação, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-se esta Diretoria à inteira disposição dos senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações desejados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1951

CORNELIO BRANDÃO — Diretor
ELISIO BRANDÃO — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	303.728,90	
Moveis e Utensilios	20.050,50	
Veiculos e Acessorios	125.152,30	
Instalação Deposito	36.000,00	484.931,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	99.770,20	
Titulos a Receber	334.874,10	
Estoque de Madeiras	937.554,50	1.422 198,80
DISPONIVEL		
Caixa		36.986,10
		1.944.116,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		30.000,00
		1.974.116,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	16.503,10	
Fundo de Reserva	5.338,10	
Lucros e Perdas	225.754,20	847.595,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	1.035.593,90	
Contas a Pagar	7.410,00	
Titulos Descontados	53.516,30	
Deposito em Garantia	1,00	1.096.521,20
		1.944.116,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		30.000,00
		1.974.116,60

CORNELIO BRANDÃO — Diretor
ELISIO BRANDÃO — Diretor
JOAQUM MONTEIRO DE CARVALHO — Contador — C.R.C. - S.P. 5

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

IMPOSTOS	202.166,70	
DESPESAS GERAIS	258.789,90	
FRETES E CARRETOS	275.210,00	
DESCARGAS E CLASSIFICAÇÕES	79.157,50	
JUROS E DESCONTOS	148.218,80	
HONORARIOS DA DIRETORIA	152.000,00	
SEGUROS	11.538,00	
TITULOS INCOBRAVEIS	37.873,50	1.164.954,40
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 10% s/ Cr$ 22.278,30	2.227,80	
VEICULOS E ACESSORIOS		
Depreciação de 10% s/ Cr$ 139.058,10	13.905,80	16.133,60
Lucro liquido do exercicio assim distribuido:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	11.881,80	
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	225.754,20	237.636,00
		1.418.724,00

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	10.464,70
COMISSÕES	
Saldo desta conta	25.671,30
MADEIRAS	
Saldo desta conta	1.382.588,00
	1.418.724,00

CORNELIO BRANDÃO — Diretor
ELISIO BRANDÃO — Diretor
JOAQUM MONTEIRO DE CARVALHO — Contador — C.R.C. - S.P. 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ALMEIDA VIANNA S.A. — COMERCIO DE MADEIRAS, tendo examinado o Balanço e os documentos correspondentes ao exercicio de 1950 e encontrando tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 23 de defeveiro de 1951

(aa.) PAULO DE SOUZA ALMEIDA
ANSELMO PATRICIO
JOÃO FAZIO



EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta-Patente 167, Decreto 7.930, de 3-9-945 — Séde Matriz: Rua São Bento 260, 1.o andar, São Paulo — Resultado oficial do sorteio de ABRIL de 1951, realizado pela Loteria Federal do Brasil do dia 28-4-951

RESULTADO DA LOTERIA — 1.o premio, 39.815 — 2.o 29.382 — 3.o 16.581 — 4.o 39.974 — 5.o 33.087

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

PLANOS EDIFICADOR "B" e "C"	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 82.815	80.000,00	40.000,00
2.o premio 81.382	8.000,00	4.000,00
3.o premio 74.581	8.000,00	4.000,00
4.o premio 74.581	4.000,00	2.000,00
Centena — Plano Edificador "C" 815		1.600,00
Inversão — Plano Edificador "B" 82.815	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 82.815	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 92.815	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 02.815	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 12.815	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 22.815	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 32.815	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 42.815	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 52.815	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 62.815	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 72.815	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de Maio de 1951 pela Loteria Federa ldo Brasil.
(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.
Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

S. A. de Construções Eletro-mecanicas Sace Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde social à Av. Celso Garcia n.o 5.754 nesta Capital às 14 horas do proximo dia 4 de maio e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento do cargo de Diretor-Gerente.

S. Paulo 24 de abril de 1951.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 32-9981. — SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 2-1440

CASAS ITAIM — CR.$ 150.000,00
RUA DO PORTO, 1023 E 1025
Vendem-se — Entrada de Cr.$ 50.000,00 e 60 prestações mensais de Cr.$ 2.124,70, incluindo juros a 10 %. Tratar com o dr. Marcio — Rua Florencio de Abreu, 270 — Telefone 32-7103.

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — Tel. 32-3945 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 28 DE ABRIL DE 1951.

LOTERIA FEDERAL: 1.o premio, 39.815; 2.o premio, 29.382; 3.o premio, 16.581; 4.o premio, 39.974; 5.o premio, 33.087.

PLANO FEDERAL N.º 9.815

PLANO ALIANÇA — SERIE 2 N.º 9.815

TIPO EXTRA

29.815	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
19.382	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
46.581	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
19.815	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
49.382	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
76.581	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
49.815	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
79.382	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
79.815	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
56.581	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
51.892	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
28.391	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
18.564	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
51.891	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
28.394	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
18.567	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
51.894	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
28.397	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
51.897	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
18.565	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de maio de 1951.
VISTO — R. F. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor Presidente.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTO -- VENDE-SE

São Vicente — Rua Freitas Guimarães n.º 516 — "Predio Primavera"

2 dormitorios, s| jantar, pequena entrada, banh. completo, qto. empreg. c| W C. e garagem. Cr.$ 280 000,00.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA "A. I. P." LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — FONE: 33-3070
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

TERRENOS -- PRAIA GRANDE

JARDIM GUINLE — VILA BALNEARIA E BOQUEIRÃO DA PRAIA

Vendem-se diversos lotes proximos da praia. — Com facilidades.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA "A. I. P." LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — FONE: 33-3070
Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"

Séries O-K

Primeiro premio	29.815
Segundo premio	19.382
Terceiro premio	46.581

PLANO SEGURANÇA DO LAR

Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado 9.815

PLANOS "ECONOMICO" E "CONFIANÇA"

1.o premio	82.315	1.o premio inverso	51 828
2.o premio ...	81.382	2.o premio inverso	28.318
3.o premio ...	74.581	3.o premio inverso	18.547
4.o premio	87.974	4.o premio inverso	47.978
5.o premio	15.087	5.o premio inverso	78.051

Aprox. do 1.o premio	82.814 82.816	Aprox. do 3.o premio	74.580 74.582
Aprox. do 2.o premio	81.381 81.383	Aprox. do 4.o premio	87.973 87.975
		Aprox. do 5.o premio	15.086 15.088

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 30 de maio de 1951, pela extração da Loteria Federal.

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00

CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

Sorteio realizado em 28 de abril de 1951.
Extração da Loteria Federal:
1.o premio: — 39.815 — 2.o premio: —29.382
FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA "LIDER":

PLANOS		"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio	28.815	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio	39.815	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio	49.815	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio	59.815	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio	69.815	20.000,00	40.000,00	100.000,00

PLANOS "A" e "B" — 1.o premio: — n.o 29.815
PLANO LIDER "C" — Titulo n.o 829.815

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de maio de 1951.

(as) **Antonio Munhoz Bonilha**
Diretor Superintendente.
Rogerio Aguirre
Diretor Gerente.
Arino Meirelles
Fiscal de rendas, ref. 21.

MATRIZ: São Paulo - Edificio "Lider"
Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

PROFESSORA DE PIANO

Aceita alunos. Tratar Av. Angelica, 1.039. Telefone: 52-8109.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9061

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Benefício Completo do CAFÉ

novos modêlos com importantes melhoramentos

★ **Secadores para Café**
secagem racional • controlada do produto com melhoria sensível da qualidade.

★ **Descascador**
com Sururuca, o maquinismo mais eficiente para o descascamento do café. Não tinge — Não quebra — Não engasga — Alto rendimento — Amplas garantias.

★ **Rebeneficiador**
com peneiras planas e catação dupla.

SELECIONADORES DE CAFÉ EM CÔCO
MESAS DE CATAÇÃO E CATADORES
PEÇAS AVULSAS

Secções especializadas para a fabricação de máquinas para o benefício de

MANDIOCA ☆ ARROZ ☆ MILHO ☆ AMENDOIM

Fabricantes:

LIMEIRA — EST. DE SÃO PAULO

Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150 - 9.º and.
Fone 32-2202 - Cx. Postal, 2528

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'ANDRÉA S.A.

GELADEIRAS DESDE CR.$ 8.350,00

Westinghouse — Frigidaire — General Electric — H. L. — Admiral — Leonard — Prestcold — Crosley — Shelvador — Gibson — (Servel a querosene).

COM GARANTIA — VENDO, TROCO, COMPRO QUALQUER GELADEIRA.

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.o 112 (GALERIA GUATAPARA') — LOJAS 14-21.

CASAS S. AMARO — CR.$ 99.000,00

Em frente a chacara das Amoras, vendem-se novas, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, luz, terreno de 300 m2, entrada de Cr.$ 33.000,00 e 96 prestações mensais de Cr.$ 966,90, incluidos juros de 9 % a. a.

Informações Armazem da Vila das Belezas, Estrada de Itapecerica n.o 1276 — Onibus Itapecerica — Via Santo Amaro, partindo da Praça das Bandeiras ou à rua Florencio de Abreu, 270 — Tel. 32-7103 com Dr. Marcio.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SAO PAULO

ZONA DE SANTO AMARO

Temos interessados positivos na compra de terrenos situados no BROOKLYN e IMEDIAÇÕES. Estudam-se, tambem compras de lotes, ainda que com prestações em atraso. Solução rapida.

Ofertas a especializada AGENCIA BROOKLYN do ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS. — Av. Adolfo Pinheiro, 5.039, esq. Av. Central — Brooklyn Novo.

Séde: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.o — Tel. 34-7271. (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

PERÚA — STATION WAGON — JEEP

De luxo, com todo conforto, com dois diferenciais e eixo de força, motor Huricane, ainda não conhecido n| capital. Zero quilometro. 180.000,00. Tratar Inca Hotel.

Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 4 de maio de 1951, na séde social, à Avenida Rebouças numero 2.642, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950.

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

S, Paulo, 26 de abril de 1951.

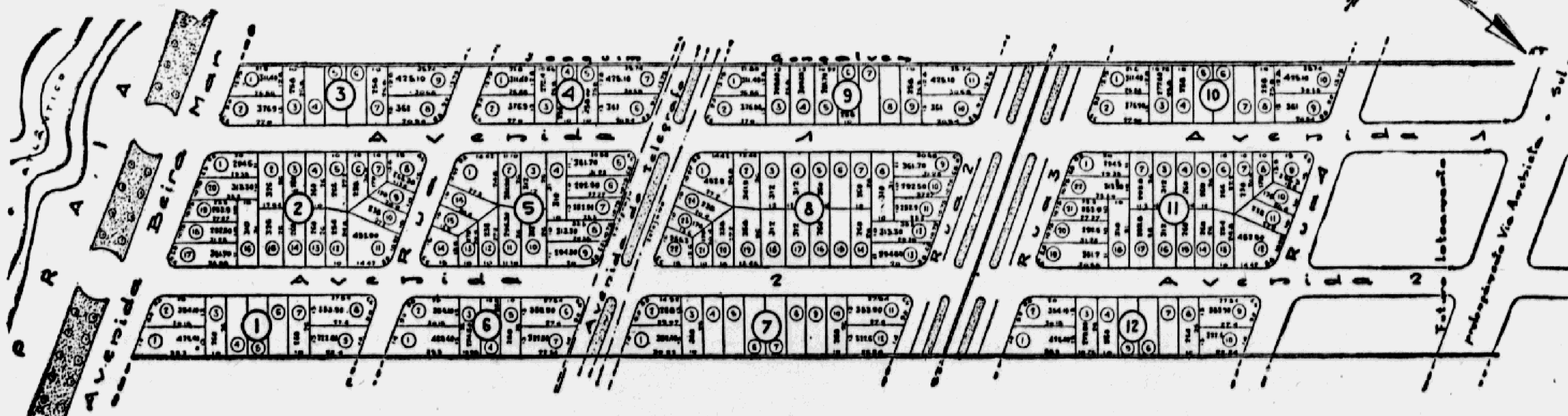
a.) JAVIER FAUS ESTEVE — Presidente.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

BALNEARIO TROPICAL

PRAIA GRANDE - 10 o/o ENTRADA - 100 PRESTAÇÕES



No intuito de bem servir nossos clientes, temos a satisfação de poder apresentar-lhes o mais belo loteamento da Praia Grande: BALNEARIO TROPICAL. Documentação de 1.a ordem, agua encanada, luz eletrica, lotes em perfeitas condições para receberem construção. Todas as ruas serão ARBORIZADAS. Atenda em suas vantagens e não seja dos ultimos a realizar este bom negocio. A VIA ANCHIETA, já iniciada, atravessa o Balneario Tropical. E' CORTADA pela E. F. Sorocabana, que passa na 3.a quadra, tendo ainda Onibus a porta. Manteremos assistencia junto às Repartições Publicas ou seja, aprovação de plantas, pagamento de impostos, etc. Para mais informações e maiores detalhes, dirija-se à Rua Barão de Paranapiacaba, 25, 10.o and., sala 7. Fone: 32-1568, com os Srs. OLIVEIRA & RUSSO. Os terrenos estão situados a 500 metros da Estação de Suarão e a 2 Kms. antes de Itanhaem. (Atende Pauli-Joia). Aos domingos e feriados corretores no local.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de numero a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 24 de abril de 1951, ficam por este convocados novamente os acionistas da Companhia Agricola Contendas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em sua sede social à rua Marconi, 53 — 2.o andar, nesta capital, no dia 5 de maio de 1951, às 11 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Assuntos Diversos.

De acordo com os estatutos, deverão ser as ações ao portador depositadas na sede da Companhia com três dias de antecedencia sobre a data da Assembléia.

São Paulo, 26 de abril de 1951.
COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS
Luiz Oliveira de Barros
Diretor-Superintendente

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.



Norton

Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52 7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas
"VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

NO CAMPO DA BATALHA PELA VITICULTURA PAULISTA. — A REGIÃO DE JUNDIAI E UM DOS SEUS CARATERISTICOS VINHEDOS. AO FUNDO A SERRA DO JAPY TRANQUILA E SERENA

ESTARIA AMEAÇADO O PARQUE VITICOLA DE SÃO PAULO

AS VINHAS QUE NÃO SÃO DA IRA, MAS DO SENHOR

DOENÇA DESCONHECIDA ATACA AS VIDEIRAS PAULISTAS — NENHUMA CRISE ESTRANHA ÀS LIDES VINHATEIRAS E SIM EPISODIO CICLICO DE UM ROMANCE MILENARIO — A VINHA NO TEMPO E NA ORDEM DAS COISAS — COMPANHEIRA DO HOMEM DESDE A INFANCIA DA CIVILIZAÇÃO — OS HEROIS LEGENDARIOS DE UMA LONGA HISTORIA — O DEPOIMENTO CONFIANTE DE UM AGRONOMO

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
Antonio Sebastianelli

Uma estranha e desconhecida doença ataca as videiras da região de Jundiaí onde a viticultura com seus 15 milhões de exuberantes cepas são o orgulho e a esperança da viticultura paulista.

Em muitas áreas, notadamente no Travlú, Mato Dentro, Louveira e Pinheirinho, cerca de 50 mil videiras já pagaram seu tributo à doença mortal que lhes atinge a vitalidade como se um novo Drácula lhes chupasse toda a seiva. Cepas virentes que ainda na última colheita ofertaram às mãos ágeis dos vidimadores, farta messe de perfumados frutos, depois do descanço hibernal, após a poda, secam e se tornam galhos hirtos. A cepa pereceu asfixiada pelo invisivel inimigo. Os cultivadores olham com desconfiança até para a terra como querendo adivinhar nas suas entranhas o agente letal. E aquilo que não é visto assombra mais. Os boatos ganham vulto despropositado que teriam sido já alarmantes se não fossem os homens da vinha uma estirpe de corajosa tranquilidade. Aqui e neste vasto mundo do Senhor.

"A única coisa séria do mundo — já escrevia Voltaire e D'Alembert — é a cultura da videira". Com estas palavras na presença do seu colega Edison de Toledo, regional do Fomento Agrícola em Jundiaí, e seu companheiro de lutas viti-vinicolas, o engenheiro agronomo J. S. Inglez de Sousa responde as nossas multiplas indagações.

Com este inicio realmente espirituoso, aquele renomado técnico, diretor da Estação Experimental do Instituto Agronomico do Estado em Jundiaí, quis conceituar imediatamente ao reporter o aspecto único que patrocinam a todas as coisas das lides da viticultura; uma exemplar seriedade e uma dedicação só avaliavel por aqueles que labutam na mesma seára.

Dentro desse espirito de equipe nunca os episódios são destacaveis. A historia da vinha é longa e quase legendaria. Por isso Inglez de Sousa a nosso pedido acedeu em falar da doença; depois de seu depoimento, onde a historia da luta em todo o mundo pela sobrevivencia da viticultura assumiu por épocas aspectos tão dramaticos, que o episódio que se registrou em Jundiaí é apenas um episódio, que os viticultores não sabem separar do romance das vinhas — que não são da ira, mas do Senhor.

O agronomo Julio Seabra Inglez de Sousa presta seu depoimento ao "Correio Paulistano".

O CORREIO PAULISTANO recolhe o depoimento de J. S. Inglez de Sousa, engenheiro agronomo especialista, ao pé das culturas em Jundiaí, onde a doença se manifestou

A VINHA NO TEMPO E NA ORDEM DAS COISAS

Bisonho antropóide, descendente mal disfarçado do **Pitecantroprus erectus**, vagava o primeiro Homem pelas florestas colossais dos começos da éra quaternaria, confundido na sua brutalidade física e mental com os animais contemporaneos: o mamute, o urso das cavernas, o rinoceronte tricorrino e outros mais. Esquivo e apavorado, tendo como unica arma os primeiros albores de uma inteligencia que repontava remotamente na cachola acanhada, porfiava o homem primitivo por sobreviver, conseguindo a muito custo a sua subsistencia, alimentando-se de raízes arrancadas à terra e de frutos colhidos entre mil sobressaltos.

Desde as suas primeiras famélicas buscas pela floresta, encontrára o Homem a videira, vinda graciosa e fecunda desde o periodo terciario, como provam sobejamente as pesquisas de Munier Chalmas, no calcáreo paleocênico da região de Sezanne. E é certo que fez das uvas largo consumo, como provam as sementes de videira encontradas em meio aos vestigios das populações pre-historicas da Europa, que faziam dos frutos da parreira uma importante parte do seu magro passadio.

Apelemos para a Bíblia e ela vem confirmar a tese dos paleontologistas, isto é, a existencia da videira anterior à origem do proprio Homem. No começo das éras em pleno Paraiso Terrestre, vai igualmente o primévo homem encontrar a videira, alimentar-se das suas uvas e servir-se da sua folha para, satisfazendo a primeira vaidade feminina, fornecer à Eva a sua primeira "lingerie".

Livros de ciencia e livros santos caminham juntos e de acordo o longo caminho da historia da cultura da videira a atestar que desde os mais remotos povos estavam a parra e o vinho profundamente entranhados no pensamento e nos costumes coletivos. O episodio do patriarca Noé é bem um testemunho inequivoco dessa afirmação. Encarregado por Deus de reformar um Mundo em novas bases, com gente melhor e coisas melhores, que faz ele, ainda mal salvo do pavoroso Diluvio? Planta um bacelo de parreira, colhe os perfumados cachos, esmaga-os e faz o vinho, ingere-o com singular disposição e ante a bicharada aturdida, toma a mais solene, a mais completa e indisfarçavel bebedeira de todos os tempos. Esse ato encerra em si um simbolismo altamente significativo: é a Humanidade na sua preocupação suprema de conservar a parreira — a divina planta — do aniquilamento e de preservar do esquecimento a arte sublime de fabricar o vinho.

A videira carregada com seus frutos maduros é inegavelmente um conjunto de fascinação. Não é de se admirar, portanto, que durante esses milenios que a especie humana tem infestado a Terra, tenha sido a videira assinalada em todos os documentos da civilização, nos canticos, nas lendas e nas tradições folcloricas, nos escritos dos poetas, nas obras dos pintores e arquitetos, na musica, na ciencia e nas religiões. Ainda hoje, ela inspira os romances de Steinbeck, os de Charles Morgan e de Ignacio Silione e arranca desse pitoresco Ortega y Gasset estas palavras de profunda admiração: "as bagas de uva contêm em forma condensada uma força estranha, que se apodera dos homens e dos animais e os conduz a uma existencia melhor".

A cultura da videira nasceu na Armenia, nas colinas que divisam o mar Caspio entre o Ararat e o Taurus. Di-lo a Historia e confirma-o a Bíblia, na Gênese. Do seu berço armenico propagou-se a parreira pela Síria, por toda a Asia Menor e pelo Egito e levada pelas habeis mãos dos navegadores fenícios difundiu-se por todos os povos mediterraneos. A Mitologia classica ratifica essa dispersão da sagrada planta, pois foi Saturno que levou o seu bacelo para Creta, Osiris o introduziu no Egito, Dionisius ou Bacco conduziu-o na sua conquista da India o seu filho Enopion ensinou aos filhos de Chio as hermeticas artes de elaboração do vinho e o rei Gerion, semi-Deus ibérico, propagou a videira pela Espanha.

Sob os cuidados gregos alcançou a viticultura grande desenvolvimento e teve o vinho o mais alto culto. O vinho foi o nervo e a alma dos grandes festins dionisiacos, inspirou os imperecivels bardos helenicos, confabulou com Socrates na prisão, deu alento aos soldados, esclareceu os juizes, consolou os escravos e fez da Mitologia grega o mais admiravel dos sistemas religiosos: cheio de deuses esportivos e deusas saudaveis todos habitando um Olimpo, entre flores, luz e vinho. O esplendor da civilização grega desapareceu, mas a videira lá está, enroscada nas ruinas solenes do Partenon e após ter assistido à invasão das "Panzer divisionen", hoje contempla, entre os horrores da guerra civil, o mesmo espirito de tenacidade do seu povo.

Da Grecia partiu a viticultura para a Sicilia e daí transportou-se para Roma, onde viveu a Humanidade seus aureos dias de sabedoria. Do mais ilustre consul ao mais humilde escravo foram todos bebedores profusos. Falerno era o vinho extraordinario, que nascia pisado pelas fadas, das uvas inebriantes da Campanha. Ele dava brilho às campinas, exaltava os corações e ensinava os pés a dançar. Foi tomando-o que Horacio, às margens frescas do Aretusa, fazia versos às coisas do seu tempo. Todo o Imperio Romano, por entre o áspero tinir das armas legionarias, arfava de zumbidos de abelhas, canticos dos vindimadores e dos passaros e o alacre bulicio do trato da párra.

As legiões de Cesar levaram muito mais que a dominação romana, aos quatro cantos do mundo conhecido bacelos de videira, o amor pelo seu cultuvo e os segredos da industria vinicola. Foi desa forma que a viticultura se difundiu primeiro na Galia, pelo vale do Rhone, Ermitage, Borgonha e Champagne, mais tarde em Portugal, por todo o Rheno, esparramou-se pelo vale do Danubio e por todos os montes e vales, onde o sol fosse aquecedor na colheita e o inverno propicio à vida das pupilas de Bacco.

Anibal e os conquistadores gauleses faziam do vinho o seu grande estimulante e à passagem das suas hostes temiveis, longe de deixarem a terra devastada, deixavam vinhedos sorrindo na paisagem, desde Narbono até a Ibéria.

E assim ia indo tudo muito bem. Os senhores bebericando o vinho, os poetas cantando o amor, os filosofos perdidos nas mais altas meditações e os soldados fazendo as suas chacinazinhas do costume. O povo trabalhava amargamente, roendo o duro pão e assistindo no circo, as feras ingerirem cristãos nem sempre de boas carnes. Surgiu então, o grande advento do Cristo e lá se foram por terra os ídolos do politeismo, a exploração do homem pelo homem, o desrespeito à vida, a luxuria e as desigualdades, substituidos pela mística fraternal do novo Messias. Somente uma coisa ficou de pé: a videira e o vinho. A transcendental bebida canonizou-se já nas bodas de Canaan e a planta maravilhosa tornou-se o simbolo do trabalho piedoso e da Fé: "a vinha do Senhor".

Rolam os seculos, o vinho e a videira sempre no alto da gratidão dos povos, atravessam a Idade Média — esse apagar de luzes da inteligencia humana — atravessam incólumes a intolerancia. Acima das violencias e não obstante as destruições, a insegurança e o terror, ela jamais deixou

(Conclui na 16.a página).

Os homens da vinha em Jundiaí

NOS DIAS DE FESTA — As uvas de Jundiaí famosas em todo Brasil recebem uma escolta de lindas gaúchas de Caxias do Sul

SEJA CURIOSO!

Luiz XVII, na cronologia dos Luizes da França, permanece obscuro. Ha quem acredite tenha ele sido o famoso "Mascara de Ferro".

*

Judas Tadeu, o milagroso santo, primo de Jesus Cristo, foi muito tempo confundido com Judas Iscariotes, o delator de Jesus.

*

Para enganar a morte, certos maometanos usam uma cauda nas roupas, a fim de apagar o rastro que os seus pés deixam no deserto.

*

O rei Momo, na mitologia grega, é o filho do Sono e da Noite; deus ocioso que censura os outros deuses.

*

Cicero levou Antonio a destruir a Republica romana e Demostenes os atenienses a fazerem a guerra contra Felipe, funestamente.

*

Atribui-se aos caldeus a invenção da astrologia e da magia.

*

A Rocha Tarpeia era em Roma uma elevação perto do Capitolio, de onde eram atirados os condenados por traição.

*

Macau é possessão portuguesa, na China, desde 1557.

*

O governo misto de nobreza e povo chama-se "aristodemocracia".

*

Barbatão é o nome que se dá no Brasil à rés que, criando-se nos matos, torna-se bravia.

*

A chegada da F. E. B. à Italia foi em 16 de julho de 1944.

*

Giovanni Boccacio é chamado o pai da prosa italiana (1313-1375).

///

A arte de curar não tem misterios. Doenças, metodos de tratamento, remedios e seus efeitos não constituem segredo para os medicos. Ninguem pode, portanto, anunciar curas secretas e extraordinarias.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.158

NOTAVEIS OS PROGRESSOS NO DOMINIO DA MEDICINA NESTES CINCOENTA ANOS

E' provavel que a geração atual possa ser contemplada com a vitoria da ciencia sobre o cancer — O que foi possivel realizar noutros setores — Um dos pontos do progresso cientifico atual a luta contra a velhice

Na primeira metade deste seculo, notaveis têm sido os progressos no dominio das ciencias medicas. Mas, quase todos os elementos com que conta a medicina hoje para lutar contra a doença são fruto de pesquisas levadas a efeito no seculo passado.

O diagnostico medico viu-se enriquecido com meios de grande eficiencia como os raios "X", cuja descoberta data realmente do seculo XIX. Entretanto, a este seculo pertence o grande desenvolvimento dado a essa descoberta. Graças aos raios "X", pode-se hoje ter a certeza da existencia de molestias, como a tuberculose pulmonar, molestias dos ossos, afecções do estomago e diferentes especies de cancer, cuja profilaxia é em grande parte auxiliada por esse meio. Outro elementos seguro de diagnostico, devido a estudos deste seculo, é o electro-cardiograma, metodo hoje bastante popular e sem o qual não seria possivel o progresso alcançado na cura das molestias do coração. A insulina, especifico da diabete, é outra descoberta do seculo XX. Toda a familia das sulfanilamidas, que tanto vêm concorrendo para a cura de diferentes molestias, a penicilina, a estreptomicina, a gramicidina, a auromicina, a terramicina e mais recentemente a cortizone, são produtos genuinamente do seculo XX.

Descoberto em 1910 por Erlich, o salvarsan produziu uma verdadeira revolução nos metodos de cura da sifilis.

Essa descoberta teve, ainda, a vantagem de trazer nova luz no campo do tratamento de molestias do sangue, provando que graças aos meios quimicos, se poderão combater os microbios localizados dentro do organismo humano.

Molestia considerada tambem como incuravel, a diabete leva o seu fim mediante a insulina. O mesmo se verificou em relação à anemia perniciosa, que hoje se considera perfeitamente curavel graças aos extratos de figado. A tuberculose combate-se hoje, vitoriosamente, pela vacina "BCG" descoberta por Calmette: — foi este mais um inimigo da humanidade que tende a desaparecer. Outros metodos de cura de molestias perigosas foram incrementados: — a lepra, que aterroriza a humanidade desde os tempos pré-historicos, esta sendo vencida com êxito sempre crescente, com o emprego das sulfonas; as varias formas de malaria e outras molestias tropicais, a difteria, a escarlatina, o tifo, encontraram no seculo XX medicamentos que os combatem com sucesso.

E' de nossos dias a luta que se trava, tenaz, contra a paralisia infantil. Para combate-la surge agora o fenosulfasol, preparado ainda em estudos nas clinicas.

A surdez, que aflige tão grande parte da humanidade, tem sido objeto de acurados estudos: — aparelhos tem sido inventado para, senão curar sempre, ao menos suavisar os efeitos do mal. O reumatismo, o artritismo, são hoje molestias em vias de cura completa.

Um inimigo, entretanto, existe, perigoso, mortal, responsavel pela morte de milhões de criaturas. Seu poder destruidor é maior que o das armas mortiferas empregadas numa guerra. E' o cancer. Tanto maior é o seu perigo quanto é certo que só depois de ter avançado de modo irreparavel no organismo humano ele pode ser conhecido. Em laboratorios espalhados pelo mundo todo, os cientistas se entregam ao trabalho indefeso no sentido de encontrar um remedio contra o terrivel mal. Começa agora a surgir uma esperança de que dia chegará para que revele a cura do cancer. Talvez mesmo a geração atual seja contemplada com essa vitoria da ciencia. A luta anticancerosa é feita de sacrificios e dedicações de cientistas e medicos. Ainda agora o mundo acompanha comovido o transcorrer de ultimos dias de vida desse medico paraibano, Napoleão Laureano. Desenganado pelos maiores cientistas dos Estados Unidos, ele emprega os restos de suas forças para conseguir a organização de uma campanha nacional de combate ao morbo impiedoso que o está matando um pouco cada dia.

OUTRAS VITORIAS

E' deste seculo o grande desenvolvimento conseguido pela cirurgia. Graças à invenção de novos metodos, os cirurgiões estão aparelhados para intervirem em orgãos de extrema fragilidade e delicadeza do corpo humano.

A luta contra a velhice é um dos pontos do programa do progresso cientifico atual. O êxito nesse setor tem sido assombroso. A vida humana hoje pode ser prolongada em metade do seu tempo medio de duração.

Mas, essa luta do medico contra a molestia não se realiza sem perdas para os heroicos combatentes. Numerosos têm sido os martires da ciencia medica. Mas, não foram em vão esses sacrificios, que têm salvo milhões de outras vidas humanas. — (IPA).

Dia da Holanda, aniversario da rainha Juliana

Amanhã, 30 de abril, transcorre uma data singularmente cara aos holandeses e a quantos admiram o extraordinario povo dos Paises Baixos: o dia da Holanda, aniversario natalicio de s. m. a rainha Juliana.

O fato do povo holandês escolher como dia de festa nacional a data de nascimento da sua soberana, é significativo do laço que une os dois, e que melhor se explica se considerarmos a nação holandesa como uma grande familia. O chefe dessa familia faz anos hoje e todos lhe tributam o seu afeto e sua veneração.

O que a grande maioria dos holandeses sente pela sua rainha, não é simplesmente a admiração pela habil estadista, o apreço pela sua dedicação à causa pública, a simpatia que inspira a mãe carinhosa

(Conclui na 16.a página).